TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Leste, fraco. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27.4. MÍNIMA: 17.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de maio de 1967 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 28

Quem ganhar hoje o primeiro prêmio da Série B do concurso Seus Talões Valem Milhões, que será sorteado às 15 horas, receberá NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), se tiver colocado nos envelopes os envólucros dos produtos Mirta S/A e as cédulas CEMIGUA. (Pág. 16)

Guarda Vermelha mata filho do Chanceler chinês

O filho mais velho do Chanceler chinês Chen Yi, o jovem Chen Siao-lu, tentou fugir do país e foi morto pelos maoístas nas proximidades da fronteira com Hong-Kong, em Shum-Chum, segundo o jornal Hong-Kong Times, que ignora as causas que teriam obrigado Siao-lu a sair da China.

A guerra civil na Província de Szechuan prossegue violenta e ontem anunciou-se que mil operários foram mortos em combates com guardas vermelhos. Em Pequim, os jornais murais informam que os trabalhadores de Szechuan não estão contra o líder Mao Tsé-tung e "apenas defendem seus direitos diante dos exageros de alguns membros da Guarda Vermelha".

Os operários assumiram o contrôle de aldeias e dos pontos estratégicos, vencendo as patrulhas do Exército enviadas para impedir o prosseguimento da luta. O Diário do Povo, de Pequim, assegurou que o Govêrno tem a situação sob contrôle e que "povo e Exército estão unidos como um exemplo da fraternidade dos comunistas chineses".

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson afirmou em banquete que ofereceu ao Vice-Presidente e Primeiro-Ministro de Formosa, C. K. Yen, que os EUA estão comprometidos na defesa de Formosa e do direito de os nacionalistas chineses conservarem seu lugar nas Nações Unidas.

O Governador de Michigan, George Romney, apontado como o mais sério candidato do Partido Republicano às eleições presidenciais de 1968, defendeu ontem o início de negociações de paz com a Frente de Libertação do Vietname (Vietcong). (Página 2)

CORTINA DE SILÊNCIO

Pe. Hélder impôs-se uma linha discreta em Aparecida e até o fim nada disse

Bispos concordam: a terra é de todos

Ao encerrar ontem em Aparecida do Norte sua VIII Assembléia-Geral, o episcopado brasileiro divulgou uma declaração na qual saúda a encíclica *Populorum Progressio* como um nôvo testemunho da presença da Igreja no mundo de hoje. Os bispos dão ênfase especial às palavras da encíclica sôbre a propriedade: "Deus destinou a terra e tudo o que nela existe ao uso de todos os homens e de todos os povos."

Endossaram também os bispos do Brasil a tese da *Populorum Progressio* sôbre a planificação familiar, afirmando que "qualquer campanha intensiva e indiscriminada de limitação de filhos fere os direitos da família responsável e os princípios da moral cristã".

O caso dos anticoncepcionais na Amazônia foi abordado no encerramento da Assembléia-Geral pelo Arcebispo de Goiânia e Secretário Nacional de Pastoral Extraordinária, D. Fernando Gomes, que disse considerar ilícito o método da *serpentina*. Não haverá entretanto pronunciamento-denúncia oficial, porque o caso envolve Govêrno estrangeiro e missionários da Igreja presbiteriana.

Os bispos reconheceram, em outro documento, que os universitários são os elementos mais interessados em solucionar os problemas sociais do Brasil e por isso dedicarão especial interêsse a êles. Por outro lado, será pedida a Roma a recitação completa da missa, inclusive do Cânon, em português. (Página 11)

Médico de Recife é quem esteriliza

O médico Reinaldo Fernandes, assistente da cadeira de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco assumiu ontem as responsabilidades pela campanha de aplicação do dispositivo DIU em mulheres camponesas no Município de Jaboatão apontando o casal norte-americano Kit e Karen Taylor como seus colaboradores.

Afirmou o médico Reinaldo Fernandes que suas atividades são financiadas pelo Centro de Planejamento Familiar de Pernambuco, órgão filiado à Organização Mundial de Saúde, e que a tendência do Centro é crescer ainda mais, estendendo suas atividades a todos os municípios do Estado. (Páginas 14 e 11)

Tarso Dutra ratifica o MEC-USAID

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ratificou ontem, "expressamente e em definitivo", o Acôrdo MEC-USAID e, antevendo a má repercussão que seu ato terá nos meios estudantis, declarou fazer tudo baseado na sua consciência cívica e por isso "pode entrar em greve todo o Brasil, inclusive apoiado por outros países", que não voltará atrás.

O Sr. Tarso Dutra, depois de esclarecer que o Convênio de Assessoria ao Planejamento do Ensino Superior não necessitava de qualquer revisão, pois nenhum de seus quesitos é atentatório aos interêsses do País, designou os técnicos brasileiros que integrarão a comissão mista encarregada de assessorar a Diretoria do Ensino Superior nos têrmos do documento. (Pág. 3)

ARENA vai pedir a revisão das punições

Deputados da ARENA vão formalizar nos próximos dias, ao Ministro da Justiça, um pedido para a constituição de uma comissão especial que, após examinar cada um dos processos que determinaram a cassação de mandatos ou a suspensão de direitos políticos, sugerirá ao Presidente Costa e Silva aquêles que podem ser revistos.

O Sr. Juscelino Kubitschek — que é contra a revisão parcial, defendendo a anistia ampla e irrestrita — está ameaçado de prisão preventiva, por ter sido encaminhada ontem à Justiça Federal a sindicância na qual o Conselho de Segurança Nacional o acusa de malversação dos dinheiros públicos, na construção do Hospital Distrital de Brasília.

O Gabinete Nacional do MDB vai reunir-se hoje com as bancadas no Congresso para debater a reivindicação dos imaturos de um comportamento mais agressivo do Partido em favor da anistia e pela implantação de uma política econômica "capaz de corrigir a dominação imperialista sôbre a economia nacional".

O projeto de resolução que tira do Sr. Auro de Moura Andrade a Presidência do Congresso, entregando-a ao Vice-Presidente da República, será votado hoje na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. **(Noticiário, páginas 3 e 4 e Coluna do Castello, página 4)**

UMA ESQUERDA CRISTÃ

Domenach ainda fará uma série de conferências sôbre a esquerda católica

Domenach vê no homem um trágico

O escritor Jean-Marie Domenach, teórico da esquerda católica francesa, disse ontem, em entrevista coletiva, que em seu livro *Le Retour du Tragique* pretende mostrar que "o trágico é uma condição fundamental da nossa existência, na qual o homem encontra-se tão alienado de si mesmo".

Jean-Marie Domenach, que dirige a revista *Esprit*, órgão da esquerda católica francesa, veio ao Rio de Janeiro a convite da Faculdade de Cândido Mendes, para cujos professôres e alunos pronunciou ontem uma conferência sôbre *A Evolução Histórica das Esquerdas e seu Conteúdo*. (Página 14)

Reunião de Chanceleres tem maioria

Mais de 15 países do Hemisfério, membros da OEA, declararam-se favoráveis à proposta apresentada pelo Govêrno de Caracas sôbre a convocação de uma reunião urgente dos Chanceleres americanos para discutir "a intervenção de Cuba nos assuntos internos venezuelanos", informaram ontem porta-vozes diplomáticos em Washington.

Ignora-se se a Venezuela pretende propor a reunião invocando a Carta da OEA ou o Artigo 8.º do Tratado do Rio, que autorizaria a intervenção militar na Ilha, mas os observadores acreditam que é provável que os chanceleres aproveitem para tratar da disseminação das guerrilhas no Hemisfério e da constituição da Fôrça Interamericana de Paz.

Regressando a La Paz de uma viagem de inspeção de três dias pela zona de guerrilhas, o Presidente da Bolívia, René Barrientos, declarou que o Exército já conseguiu cercar os rebeldes e anunciou que pretende receber a Sr.ª Alexandre Debray, mãe do professor francês prêso há um mês. (Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis — Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Filho de Chen Yi tenta fugir da China e é morto

Hong-Kong, Pequim e Washington (UPI-AFP-JB) — O filho do Chanceler chinês Chen Yi, Chen Siao-lu, foi fuzilado nas proximidades da fronteira com Hong-Kong ao tentar fugir do país, segundo os correspondentes japonêses do jornal **Hong Kong Times.**

A informação sôbre o fuzilametno de Siao-lu foi dada pelos jornalistas japonêses num momento em que a luta civil agrava-se na Provincia de Szechuan entre os trabalhadores e guardas vermelhos. Até agora — afirma-se — mil operários foram assassinados e outros dois mil estão feridos.

LUTA CIVIL

Os murais de Pequim anunciam que os trabalhadores da Província de Szechuan não estão contra Mao e visám "impedir o prosseguimento dos desmandos dos guardas vermelhos". Ignora-se o inicio da luta na região, reconhecida há dois dias em Pequim como "guerra civil no interior do país".

Os operários assumiram o contrôle de aldeias e pontos estratégicos, vencendo as patrulhas do Exército enviadas para impedir o prosseguimento da luta.

Os correspondentes japonêses em Pequim não souberam informar quando o filho de Chen Yi foi fuzilado. Afirma-se apenas que foi detido em Shum-Chum, ao tentar atravessar a fronteira.

Oficiosamente, acredita-se que o filho mais velho de Chen Yi tenha sido atacado e morto por maoistas. O Marechal Chen Yi — um velho revolucionário, baixo e de olhos empapuçados — conseguiu manter suas funções apesar da oposição dos líderes da Revolução Cultural graças à proteção que recebe do Primeiro-Ministro Chu En-lai.

A Agência Nova China distribuiu informações, ontem, elogiando o Exército Popular de Libertação como "um exemplo brilhante de estudos e atividades para fazer de tôda a China a grande escola do pensamento de Mao Tsé-tung".

Definindo o papel atual do Exército chinês, a Agência Nova China informa que, há um ano, Mao deu aos militares as diretivas para converter o Exército e a China "numa grande escola da Revolução".

Prosseguindo, a Agência diz que "a grande revolução cultural proletária está chegando ao fim ao tirar o Poder de um grupo de pessoas do Partido que continuavam no caminho capitalista".

— O Exército — conclui a Agência — apoiou resolutamente os revolucionários proletários, castigou com dureza a camarilha de pessoas que se encontrava no Poder e organizou a grande aliança dos revolucionários autênticos. Depois da tomada do Poder, o Exército ajudou os proletários a manter êste Poder sòlidamente e também a exercê-lo, a fim de que mantivesse um caráter proletário e militante repousando nas bases populares mais amplas possíveis.

BONS AMIGOS

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson recebeu, ontem, na Casa Branca, o Vice-Presidente e Primeiro-Ministro de Formosa, C. Yen, manifestando-lhe que o progresso dos nacionalistas chineses "alenta e inspira a todos nós".

Yen afirmou em resposta que "a República da China (Formosa) se sente orgulhosa por dar seu apoio à resoluta postura dos Estados Unidos para sustentar a causa da liberdade e a justiça na Ásia".

Americanos arrasam base de Migs russos junto a Hanói

Saigon (AFP-UPI-JB) — A Fôrça dos Estados Unidos bombardeou e inutilizou o aeroporto de Hoa Lac, a 30 quilômetros de Hanói, reduzindo a cinco o número de bases norte-vietnamitas usadas pelos caças Migs fornecidos pela União Soviética. Além das instalações da base, a aviação americana destruiu dois canhões antiaéreos.

Superfortalezas voadoras dos EUA bombardearam ontem as tropas norte-vietnamitas que atacaram um campo de Fôrças Especiais em Chen Thien e três bases de fuzileiros navais ao longo da linha desmilitarizada. Toneladas de bombas foram arremessadas sôbre os norte-vietnamitas e posições de morteiros.

LUTA EM DA NANG

O QG dos EUA em Saigon informou ontem que os norte-vietnamitas e guerrilheiros vietcongs atacaram durante quatro dias a base de Da Nang com morteiros e comandos de sabotagem, causando 52 mortos e 346 feridos entre os norte-americanos. Os vietcongs e norte-vietnamitas perderam 315 soldados.

Em transmissão captada em Saigon, os norte-vietnamitas informaram ontem que conseguiram abater mais dois jatos dos EUA, elevando para 567 o número de aviões americanos perdidos na guerra. Um porta-voz dos EUA confirmou a perda de um F-105 no Vietname do Norte. O pilôto foi dado como desaparecido.

ATAQUE A HOA LAC

Os aviadores norte-americanos que atacaram o aeroporto de Hoa Lac informaram em seus relatórios que durante o bombardeio não viram nenhum dos Migs. Acredita-se que, antes do ataque, os norte-vietnamitas transportaram seus jatos para bases mais distantes. Em incursões anteriores sôbre a mesma posição, a Fôrça Aérea dos EUA havia destruído de 12 a 15 Migs.

Uma esquadrilha do porta-aviões *Enterprise* efetuou um bombardeio na região de Haiphong, a 32 quilômetros ao nordeste do pôrto norte-vietnamita. A Fôrça Aérea norte-americana concentrou seus ataques sôbre as linhas ferroviárias, pontes, vias de comunicação nas regiões de Vinh Thanh e Don Hoi, ao sul.

CONTRA-OFENSIVA

Pelo quinto dia consecutivo, os guerrilheiros vietcongs juntamente com soldados norte-vietnamitas atacaram as posições dos fuzileiros navais dos EUA na região de Quang Tri.

O campo Carrol, posição de artilharia pesada a 32 quilômetros a oeste de Quang Tri sofreu severo ataque de morteiros por parte dos guerrilheiros. Nos choques de ontem, 44 soldados dos Estados Unidos morreram e 110 ficaram feridos. O comunicado divulgado pelo QG dos Estados Unidos não informou sôbre a situação das fôrças combatentes no fim do dia de ontem.

FIM DE LUTA

Terminou ontem a luta em tôrno da Colina-158 no quilômetro 15 ao nordeste de Dong Ha, atacada durante a noite de domingo para segunda por dois batalhões do 812.º Regimento da Divisão norte-vietnamita 324-B.

Os norte-vietnamitas perderam 190 soldados. Os *marines* ficaram sem 44 homens, além de 110 feridos. As Fôrças Especiais Sul-Vietnamitas, ao contrário, tiveram perdas leves.

A Colina 158 suportou esta semana o grosso do ataque dos norte-vietnamitas lançado contra o centro do dispositivo defensivo dos EUA ao sul da zona desmilitarizada.

Viets vencem luta contra o tempo

Robert C. Miller
Especial para o JB

Khe Sanh (UPI-JB) — A batalha pela colina 881 começou nas nuvens. Foi uma luta dos comunistas contra o tempo.

As estações mudam em abril neste ponto extremo montanhoso do Vietname do Sul. Quando o verão escaldante vem após as chuvas de monção, o nevoeiro e as nuvens baixas ocultam as colinas, principalmente aquelas que escurecem êste baluarte no planalto e o aeroporto ocupado pelo terceiro Regimento de Fuzileiros Navais.

As nuvens foram o fator principal para a tentativa da 325.ª Divisão norte-vietnamita no sentido de fazer de Khe Sanh um segundo Dien Bien Phu.

Três regimentos — cêrca de quatro mil homens — deveriam ser usados com método e absoluta precisão de tempo. Êles fizeram escavações e realizaram pequenas fortificações para que o trabalho fôsse concluído antes que o nevoeiro desaparecesse e as patrulhas de reconhecimento da Marinha descobrissem o plano.

A colina 88 era o ponto-chave para todo o plano. Ela se assemelha aos famosos picos gêmeos de São Francisco. Seu ponto mais elevado é bastante arborizado e pode-se dizer mesmo que se constitui numa pequena selva.

A colina 861, situada a quase mil metros na direção leste, também estava fortificada. Ela servia de proteção lateral para os norte-vietnamitas.

O Coronel James Reeder, de Montezuma, Indiana, declarou que as patrulhas de fuzileiros navais que se deslocaram na colina, em meados de abril, não encontraram coisa alguma. Os fuzileiros sempre manifestaram nervosismo quanto àquelas colinas e outras que formam a superfície circular de Khe Sanh. O patrulhamento constante é a única defesa possível porque a perda de terreno elevado significa a própria perda de Khe Sanh.

O primeiro sinal de combate foi sentido pelos fuzileiros do Nôno Regimento no dia 24 de abril, às 11 horas da manhã, quando irrompeu sùbitamente uma barragem de morteiros e de fogo de fuzil.

Uma das primeiras armas apreendidas foi um excelente fuzil para ataques de tocaia munido de mira telescópica. Isso explicou porque 14 dos 33 soldados feridos a tiros de rifle morreram. Quase todos foram atingidos com balas na cabeça e no coração.

Os fuzileiros trouxeram reforços e consolidaram suas posições, mas isso custou a vida de 11 soldados, além de oito feridos e dois desaparecidos.

Na manhã do dia 26 de abril os fuzileiros começaram a avançar, logo que a primeira divisão aérea dos fuzileiros atingiu as encostas e o pico da colina 861 com bombas, napalm e foguetes. Os pilotos fuzileiros quebraram todos os seus recordes de fogo antes que terminasse a batalha nas colinas.

URSS vai dar mais ajuda a Hanói

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Diplomatas de países socialistas disseram, ontem, no Kremlin, que o Govêrno soviético decidiu levar a cabo um programa de ajuda militar maciça ao Vietname do Norte, "para impedir um êxito dos Estados Unidos" na guerra que está sendo travada em território sul-vietnamita.

Esta decisão foi tomada logo depois de uma recente reformulação da política soviética em relação ao Vietname, à luz do que algumas fontes classificam de "crescentes indícios da escalada da guerra pelos norte-americanos".

"Não podemos ficar inativos olhando a destruição e a submissão do país", disse um dos diplomatas por nós consultados. Êles disseram que o programa de ajuda caminharia independentemente da China Popular, que se recusou a participar da cooperação e da coordenação do esfôrço de guerra".

Embora pretenda aumentar a ajuda militar ao Vietname do Norte, o Kremlin não tenciona interromper drásticamente o diálogo com os Estados Unidos, que visa a uma possível reaproximação entre o Leste e o Ocidente. Contudo, devido ao conflito no Sudeste Asiático, as possibilidades de grandes acôrdos entre soviéticos e norte-americanos são mínimas, na opinião daqueles diplomatas.

Não há, ostensivamente, qualquer intenção da parte do Kremlin de encerrar os contatos entre o Leste e o Ocidente. E os dirigentes soviéticos nem chegam a considerar a hipótese de um retôrno à guerra fria. Os diplomatas dos países socialistas afirmam que seria uma atitude irrealista esperar grandes acôrdos de cooperação com os Estados Unidos, enquanto, no terreno de combate, a luta prossegue com extrema violência.

A União Soviética ainda deseja um acôrdo para a proscrição de armas nucleares, mas sua concretização dependerá do Ocidente, ou, mais explìcitamente, da submissão dos Estados Unidos aos têrmos propostos pela República Federal da Alemanha.

Quanto à questão da ampliação da ajuda, as fontes diplomáticas esclarecem que a União Soviética decidiu, depois de muita relutância, levar a cabo um grande programa de fornecimento de equipamentos de guerra altamente especializados ao regime de Hanói, que determinará suas próprias necessidades.

Se bem que não se tenha certeza dos tipos de equipamentos a serem fornecidos, é provável que os aviões e vários tipos de foguetes desempenhem um grande papel no nôvo plano de ajuda.

Os diplomatas dizem que os equipamentos fornecidos seguirão para o Vietname do Norte por várias estradas e têm confiança em que êles chegarão ao seu objetivo.

Os diplomatas com que conversamos assinalam que a União Soviética não mais consultará a China Popular sôbre os problemas de ajuda a Hanói. Assinalam aquêles diplomatas que Hanói é quem estabelece as diretrizes quanto à política e à ajuda militar, e seus dirigentes tomarão decisões quanto a um acôrdo de paz.

Tribunal de Russell conclui que tem provas contra EUA

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — O Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, convocado pelo filósofo britânico Bertrand Russell, encerrou ontem seu primeiro período de audiências com o anúncio do Deputado italiano Lelio Basso de que "as provas apresentadas contra os EUA foram de tal ordem que pudemos, definitivamente, estabelecer que os norte-americanos cometeram crimes de guerra contra o povo do Vietname".

O Tribunal voltará a se reunir dentro de três meses, em Estocolmo, depois que o Govêrno uruguaio rejeitou oficialmente o pedido de Lorde Russel para que permitisse sua realização na Universidade Nacional de Montevidéu. Ao encerrar a sessão de ontem, o Presidente do Tribunal, escritor iugoslavo Vladimir Bedljer, disse que os dezoito juízes iriam deliberar "cônscios da grande responsabilidade que pesa sôbre nós".

O italiano Basso teve seu discurso interrompido durante alguns minutos quando um húngaro de 40 anos, cujo nome foi mantido em segrêdo, irrompeu no salão de reuniões da Casa do Povo para protestar contra o julgamento dos EUA. "Saiam da Suécia, seus mentirosos", gritou para o Tribunal.

Representantes das organizações esquerdistas da Europa retiraram-nos do salão, com ajuda da Polícia. Interrogado mais tarde, negou-se a informar o motivo de sua decisão.

EXPLICAÇÃO

O encarregado do serviço de segurança do Tribunal Internacional de Crimes de Guerra, Joachin Israel, disse ontem que não é verdade que tenha rasgado as credenciais de imprensa de dois jornalistas norte-americanos.

— O que aconteceu — afirmou — é que inutilizamos dois papéis fornecidos pelas autoridades suecas mas que não davam direito aos jornalistas de entrarem, sem ser convidados, na Casa do Povo, onde se realizava a reunião do Tribunal.

Os dois jornalistas, Gordon Melendon e Don Bruden, protestaram ante o Serviço de Imprensa do Ministério do Exterior da Suécia porém o Govêrno informou que nada poderia fazer por tratar-se o Tribunal de "uma reunião estritamente privada".

Os jornalistas voltaram aos Estados Unidos e ontem deram entrevista à imprensa, em Nova Iorque, explicando as razões que os impediram de cobrir o Tribunal que julga os EUA por crimes cometidos contra o povo do Vietname.

VITÓRIA AMARGA

Por quatro horas o marine Walter Lee esperou o médico com um ferido nos braços

Eleito Presidente da Índia o muçulmano Zakir Hussain

Nova Déli (UPI-AFP-JB) — O candidato do Partido do Congresso, Zakir Hussain, muçulmano, foi ontem eleito Presidente da Índia, o primeiro de sua religião, tendo obtido no Colégio Eleitoral o apoio maciço dos grandes eleitores do seu Partido e substancial votação dos outros, especialmente dos independentes.

A eleição de Hussain foi considerada uma vitória pessoal da Primeiro-Ministro, Sr.ª Indira Gandhi, que impôs o seu nome contra os conselhos de Kumaraswami Kamaraja, Presidente do Partido do Congresso e viu seu candidato vencer, por 471 244 votos contra 363 971, o ex-Presidente do Supremo Tribunal, Kora Subba Rao.

CONFIANÇA

Hussain, um professor de 70 anos de idade, estava dormindo quando foi divulgado o resultado e em sua primeira declaração, como terceiro Presidente da Índia desde que o país alcançou a independência da Grã-Bretanha, em 1957, disse: "Expresso minha gratidão a todo o país por ter colocado em mim sua confiança para ocupar o alto cargo de Presidente da Republica indiana".

O nôvo Presidente tomará posse no dia 13 do corrente, sucedendo a Sarvepalli Radhakrishnan, que se retira aos 78 anos de idade.

O ex-Vice-Presidente obteve grande maioria — o duplo do que esperavam alguns membros veteranos do Partido do Congresso, que o apoiou como símbolo da unidade muçulmana-indú na Índia, apesar dos temores de que uma facção do Partido votasse em Subba Rao.

Hussain conquistou a maioria sôbre o candidato da oposição coligada mesmo em três Estados indianos governados pela oposição. Houve outros 15 candidatos além dos dois principais, mas nenhum conseguiu mais de 1 700 votos e oito dêles não tiveram sequer um voto.

DELEGADOS

A eleição foi feita por um colégio eleitoral integrado por 700 membros do Parlamento Nacional e 3 383 membros das Assembléias estaduais, cada um representando o número de eleitores do seu distrito.

A Sra. Gandhi iniciou ontem o desfile de visitantes que compareceram à residência do nôvo Presidente para felicitá-lo. Alguns levaram ramos de rosas, levando em conta o prazer de Hussain em cultivá-las.

"Creio que um indivíduo a quem se escolhe como símbolo do seu povo deve representar alguns dos valôres queridos pelo povo — declarou Hussain. — Não me surpreenderia que esperem de mim simbolizar a pureza na conduta pessoal e social: a perspectiva gandhiana nos assuntos públicos e a crença de que a educação é o primeiro instrumento do propósito nacional."

Alguns líderes do Partido do Congresso temiam que o fato de Hussain ser muçulmano poderia lhe ser prejudicial, uma vez que a maioria da população da Índia professa o bramanismo. Houve, realmente, momentos durante a apuração em que Subba Rao lhe passou à frente.

Em conseqüência das lutas religiosas e das transferências de população que se seguiram à criação de dois países, Índia e Paquistão, originários da antiga colônia britânica, há sòmente dez por cento de muçulmanos na Índia. A escolha feita por Indira Gandhi representou a reafirmação da isenção religiosa do Estado, reagindo ao extremismo hindu do Partido nacionalista Jana Sang e à propaganda do Paquistão.

Sua vitória fortalece a posição de Indira Gandhi no conflito com o Presidente do Partido do Congresso exatamente quando a velha guarda do Partido faz um esfôrço supremo para conservar sua autoridade sôbre o Govêrno.

Um tranqüilo cultivador de rosas

Aos 70 anos de idade, Zakir Husain é um tranqüilo colecionador de fósseis e cultivador de rosas, mas pode se orgulhar de ter tido uma vida bastante agitada. Desde 1962, êle ocupa o cargo decorativo de Vice-Presidente da Índia, tendo servido ao lado do último Presidente, Sarvepalli Radhakrishnan, que não chegou a enfrentar os mais graves problemas políticos de seu país.

Conhecedor profundo de artes plásticas, Zakir Husain possui uma grande coleção de quadros, além de uma enorme e selecionada biblioteca. Apesar de ser um dos mais consagrados intelectuais da Índia, Husain não tem o dom da palavra e chega a ter mêdo de falar em público. Êle explica seu problema com a oratória: "Sou terrivelmente alérgico a fazer discursos em público. Nada me abala mais do que a impossibilidade de escapar desta tortura. Ouvir é hoje em dia a forma mais polida e civilizada de comportamento social. Mas parece que falar se tornou parte do meu destino."

Husain, de religião muçulmana, é um primoroso escritor no dialeto urdu, para o qual verteu *A República*, de Platão. Além desta tradução e outras obras de fundo filosófico, Husain escreveu, sob pseudônimo, livros de histórias para crianças. Seus autores favoritos são Platão e Goethe, freqüentemente citados em seus escritos.

No tempo de estudante, Husain destacou-se por sua forte personalidade. Êle queria ser médico, mas acabou se diplomando em economia pela Universidade de Berlim.

Depois de sua formatura, Hussain resolveu dedicar sua vida e energia à tarefa de desenvolver um padrão de educação em consonância com a cultura e o pensamento da Índia. Foi por isso que não quis entrar na política naquela época e preferiu se concentrar na fundação da Jamia Millia Islamia, uma universidade pioneira onde todos os problemas sociais são enfrentados sob o ângulo da comunidade.

Aos 29 anos, Zakir Hussain foi eleito vice-chanceler daquela universidade e permaneceu no pôsto durante 22 anos. Posteriormente, êle foi vice-chanceler da Universidade Muçulmana de Aligarh por um período de oito anos.

Em 1937, quando apresentou ao país seu esquema básico de educação, o Mahatma Gandhi convidou Hussain para presidir o Comitê Nacional, encarregado de executar os planos delineados.

Com a idade de 55 anos, Hussain estreou na política e foi indicado para o Rajya Sabha, a Câmara Alta do Parlamento. Cinco anos depois, êle foi eleito Governador do Estado de Bihar. Foi eleito Vice-Presidente da União Indiana em 1962.

Vento hostil volta a soprar na China

Bernard Ullman
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — "Um vento hostil — anunciador de sabotagens e lutas sangrentas — sopra de nôvo sôbre a China", afirmou o **Diário de Pequim** em sua edição de segunda-feira.

Ao mesmo tempo, o Comitê Central do Partido Comunista anunciou a formação de um Comitê Revolucionário na Provincia de Szechuan — a região, com 80 milhões de habitantes, era considerada, no início da revolução cultural, como uma "província maldita" à beira de secessão.

O **Diário de Pequim** revive a imagem utilizada em dezembro passado ("o vento negro de dezembro") para denunciar as atividades de certos líderes da região de Xangai.

O órgão do Comitê Revolucionário de Pequim, dirigido por Hsieh Fu Chih (que apareceu com Mao Tse-tung dia 1.º de Maio), parece levantar-se ao mesmo tempo contra as atividades dos inimigos de classe e contra as atividades de alguns ativistas provinciais.

O artigo surge quando os muros de Pequim se cobrem de jornais murais denunciando incidentes nas províncias de Szechuan e Honan; coincide também com a ofensiva de palavras de ordem feitas em gigantescos caracteres e que pendem sôbre as grandes avenidas de Pequim, contra Lin Ching Chuan, Primeiro-Secretário do **bureau** do Partido na região Sudeste e Comissário Político de Szechuan.

O jornal **Oriente Vermelho**, órgão dos guardas vermelhos do Instituto de Geologia da Universidade de Pequim, anunciou ontem, a nomeação de Chang Kuo-ha como Presidente da comissão encarregada de formar o Comitê Revolucionário em Szechuan.

Diz o jornal que Ling foi destituído dos dois cargos.

Chang foi, antes, Primeiro-Secretário, Comandante Militar e Comissário Político no Tibé, que também depende do Bureau Político do Sudeste.

Chang foi um dos funcionários de hierarquia provincial que surgiu em tôrno de Mao nas comemorações do Dia dos Trabalhadores; é considerado como um "reabilitado", pois nos últimos meses fôra acusado nos jornais murais dos guardas vermelhos "de fazer correr sangue dos elementos revolucionários do Tibé".

O **Jornal de Pequim** — no mesmo tempo em que ressalta a "excelência" do Comitê Revolucionário da Capital — assinala o nascimento de "um movimento contra a tomada do poder", isto é, um movimento oposto à revolucionarização de instituições e emprêsas.

Assim, parece ter sido batizado e admitido oficialmente, pela primeira vez, a presença de um obstáculo que retarda a criação de comitês revolucionários nas províncias e municipalidades onde tais organismos não foram ainda criados.

Surpreende os observadores o fato de que há um mês da revolução cultural e há quatro meses do movimento denominado "tomada do poder", apenas seis cidades e províncias tenham podido ser "revolucionarizadas" e dotadas de comitê revolucionário: as Cidades de Pequim e Xangai e as Províncias de Heilungkiang, Shanshi, Shantung e Kewichow.

Romênia mantém sua posição neutralista

Georges Herbouze
Especial para o JB

Bucareste (AFP-JB) — Em menos de 48 horas o comunismo romeno afirmou sua decisão de seguir um caminho independente e revelou o perigo de uma divisão em suas fileiras. A Romênia permaneceu neutra no conflito sino-soviético, como primeira etapa a esta divisão.

Segunda-feira, Gheorge Maurer, Presidente do Conselho de Ministros da Romênia, disse ante o Vice-Ministro Soviético das Relações Exteriores, Leonid Ilytchev, que "o desenvolvimento social contemporâneo demonstra que as idéias de liberdade nacional não caducaram; ao contrário, conforme as novas realidades, elas têm um sentido mais profundo e mais amplo".

Ilytchev assistia à comemoração do 90.º aniversário da independência romena.

Domingo, em longo artigo publicado no jornal **Scintea**, Nicolae Ceausesco, Secretário-Geral do Partido Comunista romeno, revelava que "é inadmissível para um membro do Partido estabelecer ou manter relações com outros partidos, superpondo-se à direção central, e participar de ações contra a linha política de seu partido".

A linha independente do Partido Comunista romeno manifestou-se em 1963, quando a União Soviética quis impor no seio do Conselho para a ajuda mútua econômica (COMECON), o princípio da divisão internacional do trabalho.

O COMECON foi criado por Moscou em janeiro de 1949. É integrado, além da União Soviética, pela Alemanha Oriental, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Romênia, Hungria, Bulgária e República Popular da Mongólia (Exterior). A Albânia o abandonou quando se produziu o conflito ideológico entre Moscou e Pequim.

O objetivo principal do COMECON era a divisão de tarefas entre seus membros; segundo os planificadores soviéticos, Tcheco-Eslováquia e Alemanha Oriental transfeririam à Romênia e à Bulgária suas indústrias de consumo, a fim de se dedicarem à indústria pesada.

Entretanto, a Romênia se negou a sacrificar sua indústria metalúrgica. O falecido Presidente Gheorgiu-Dej afirmara que a unidade do mundo comunista "devia basear-se no estrito respeito à soberania e à independência nacional, e ao direito de cada país socialista desenvolver-se individualmente".

Dois anos depois, em julho de 1965, no nono Congresso do Partido Comunista romeno, fêz-se — segundo o prestigioso jornal francês **Le Monde** — a mais completa "exposição do comunismo internacional conhecida até então".

ARENA pedirá ao Govèrno reexame dos processos punitivos

Direção do MDB comunica hoje aos "imaturos" as concessões que lhes fará

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo Nacional do MDB deverá levar à reunião conjunta que manterá com as bancadas partidárias da Câmara e do Senado, às 21 horas de hoje, algumas concessões prèviamente assentadas pelo comando oposicionista.

As principais dessas concessões serão a promessa de não adotar nenhuma deliberação política sem audiência das bancadas, até a realização da Convenção do Partido, e o apoio à inclusão dos novos deputados e senadores na Comissão Diretora Nacional, através da reforma dos Estatutos a ser aprovada pelos convencionais.

PREPARAÇÃO

O Gabinete Executivo vai-se reunir às 10 horas, hoje, para elaborar a pauta da reunião com as bancadas, ocasião em que serão examinadas as concessões que, desde logo, podem ser feitas aos "imaturos".

A pauta deverá conter apenas três itens: organização do Partido, ação política em geral e ação parlamentar.

Quanto ao primeiro ponto, o Gabinete dispõe-se a recomendar à Comissão incumbida de preparar os projetos de revisão dos estatutos e do programa que estude a ampliação da Comissão Diretora Nacional, a fim de que a ela tenham acesso todos os novos parlamentares.

DIRETÓRIOS

Além desta questão, que visa atender à principal reivindicação dos "imaturos", o líder Mário Covas pedirá ao Gabinete que determine aos órgãos dirigentes regionais a intensificação do trabalho de arregimentação de eleitores, visando atender à exigência da Lei Orgânica dos Partidos, que declara a caducidade do registro dos diretórios municipais que não apresentarem número mínimo de filiados até o dia 30 de julho.

Afirma o Sr. Mário Covas que êsse esfôrço é necessário, pois o MDB não pode correr o risco de ver desfeitos os diretórios municipais que já possui — o que ocorrerá, fatalmente, se a mobilização de eleitores não fôr realizada e se não ocorrer a aprovação do projeto que prorroga o prazo para que os Partidos cumpram aquêle requisito da Lei Orgânica.

QUESTÕES POLÍTICAS

Quanto à orientação política do Partido e à ação de suas bancadas no Congresso, prevê-se que os debates da reunião conjunta terão como base o documento encaminhado pelos *imaturos* ao Gabinete Executivo Nacional, há cêrca de 15 dias.

No referido documento, além de reivindicar o acesso aos órgãos de direção, aquêle grupo preconiza comportamento mais agressivo para o MDB, através da intensificação da luta pela revisão constitucional e de tôda a legislação autoritária em vigor, pela anistia e pela implantação de uma política econômica que corrija a *dominação imperialista* sôbre a economia nacional.

REUNIÃO DOS "IMATUROS"

O grupo radical do MDB començou a articular, ontem à noite, uma reunião destinada a permitir que os seus membros sustentem teses uniformes durante os debates que se travarão hoje.

O Deputado David Lerer preparou um documento, que será submetido aos seus companheiros, hoje pela manhã, no qual procura sintetizar as sugestões mais importantes que os *imaturos* deveriam formular. Nesse documento, depois de analisar a orientação do MDB nos últimos meses, concluí o deputado paulista por apresentar as seguintes propostas:

"1) — O Partido tem de fazer uma análise oficial e completa da atual estrutura e situação econômica, social e política do País. Tem de procurar definir com precisão o poder central, suas contradições e seu comportamento diante delas;

2) — Há que elaborar um programa que não se resuma a uma dúzia de itens tão genéricos que podem até ser encampados pelo Govêrno. Tem de ser um projeto, um plano amplo, na medida do possível homogêneo e abrangente com uma faixa de previsão, dados, detalhes sôbre o que nós pretendemos nos diversos setores da vida nacional;

3) — A análise e o plano seriam publicados em livro e difundidos da forma mais ampla;

4) — Para a elaboração dos itens 1 e 2 é necessária uma aproximação com a *intelligentzia* do País de cuja falta nos temos ressentido tanto, de tal sorte a capitalizarmos sua produção, que tem sido muito rica depois de 31 de março de 64, mas sem conseqüências políticas práticas;

5) — Consideramos da maior importância a criação de um jornal oficial da Oposição, um jornal de teses de debates, a ser impresso em Brasília e difundido nos Estados — um semanário político como os que existem em outros países e que norteiam a opinião política do Partido e do povo.

É tão importante esta atividade que pretendemos desdobrá-la em separado, com maior profundidade;

6) — Não consideramos indispensável antecipar a Convenção. Achamos indispensável a realização até a Convenção de reuniões quinzenais como esta, ou até mais freqüentes se necessário. É necessário que as bancadas se conheçam mais e preparem melhor a Convenção;

7) Após a Convenção, teremos de partir para os Estados numa ampla campanha de mobilização popular em tôrno das nossas teses (lembremo-nos da memorável campanha da Petrobrás) e da organização dos Diretórios. Não há Partido sem povo;

8) Manter contato com as classes populares mais ativas como os operários e estudantes, especialmente êstes últimos, que têm demonstrado grande energia e generosidade na sua luta, mas também extrema dispersão;

9) Fazer com que as grandes teses da Oposição transcendam os limites de Brasília e manter contato com as nossas bancadas nas Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, de tal forma que não se restrinjam à política local e participem da luta nacional do MDB, até mesmo obrigatòriamente;

10) Depois da Convenção, partir para a reorganização dos Diretórios Regionais, alguns dos quais, por sinal, dos Estados mais importantes, são totalmente irrepresentativos e apáticos;

11) O tripé sôbre o qual se baseia a luta da Oposição deve ser:

A) Liberdades democráticas;

B) Desenvolvimento nacional com justiça social e com luta pela independência do País, da espoliação e infiltração estrangeira;

C) Superação das divergências entre o Poder Civil e o Militar, não no sentido de uma composição ou acomodação ilegítima, mas no sentido de tirar uma resultante que é o poder nacional, na luta pela transformação do País numa grande potência."

Costa e Silva despacha 2 malotes de processos que Passarinho levou para DF

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva ocupou ontem todo o seu expediente da tarde no Palácio do Planalto, despachando dois malotes de processos que lhe foram levados pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, juntamente com um pedido para que o dispensasse da viagem a São Paulo com os demais membros do Ministério, na próxima semana, pois tem programada uma conferência em Belém do Pará na mesma ocasião.

No despacho de ontem, o Ministro do Trabalho pretendia debater com o Presidente o problema da estatização dos seguros sôbre acidentes do trabalho, mas deixou o gabinete presidencial por um elevador privativo, não informando nada sôbre se alguma decisão fôra tomada em relação ao assunto.

PASSARINHO FICA

Ainda antes de deixar o Palácio, o Ministro transmitiu à imprensa, através de seu Secretário, a notícia de que não mais iria a São Paulo hoje, participar de uma conferência sôbre a iniciativa privada, como tinha programado, já que problemas de sua Pasta deveriam prendê-lo em Brasília por mais alguns dias.

O Presidente Costa e Silva chegou a Brasília às 10h5m (o Viscount adiantou-se em mais de 20 minutos, aproveitando ventos favoráveis em todo o percurso) e rumou diretamente do Aeroporto para o Palácio da Alvorada, para almoçar. Sòmente à tarde, às 15 horas, o Presidente chegou ao Planalto, onde teve o despacho com o Ministro do Trabalho e seus auxiliares imediatos.

O Presidente Costa e Silva assistirá no domingo, na véspera da instalação provisória do seu Govêrno em São Paulo, a dois páreos no Hipódromo de Cidade Jardim — o Grande Prêmio Cidade de São Paulo e o Grande Prêmio Presidente da República — devendo participar ainda de um coquetel a ser oferecido pela Diretoria do Jóquei Clube Paulista.

De acôrdo com o programa oficial já preparado por seus assessôres, o Presidente partirá de Brasília para São Paulo às 15 horas de sábado (dia 13), devendo desembarcar no Aeroporto de Congonhas às 17h20m. Durante tôda sua permanência em São Paulo, o Marechal Costa e Silva ficará hospedado na residência oficial do Governador do Estado, no Horto Florestal.

Tarso ratifica o Convênio MEC-USAID e afirma que nada contém de atentatório

Afirmando que nada havia a revisar nas diretrizes dos documentos anteriores porque nada continham de atentatório aos interêsses do País, o Ministro da Educação ratificou ontem, "expressamente em definitivo", o convênio com a USAID relativo ao assessoramento, expansão e aperfeiçoamento, a curto e longo prazos, do sistema de ensino superior.

Depois de designar a comissão brasileira que trabalhará com quatro técnicos da USAID, o Ministro Tarso Dutra perguntado sôbre a repercussão do seu ato no movimento estudantil declarou que nada o faz voltar atrás em suas decisões, "e o Brasil todo poderá entrar em greve, até mesmo com apoio de outros países".

O CONVÊNIO

O convênio assinado pelo Ministro Tarso Dutra e o Diretor em exercício da USAID — Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional — no Brasil, Sr. William Ellis, na presença dos ex-Ministros da Educação, Srs. Clovis Salgado e Flávio Suplici de Lacerda, além do Diretor de Ensino Superior, Sr. Carlos Alberto Del Castillo, tem três laudas, sendo denominado **Convênio de Assessoria ao Planejamento do Ensino Superior**. Sua finalidade é "assessorar o trabalho da Diretoria de Ensino Superior nos seus esforços para atingir a expansão e o aperfeiçoamento, a curto e a longo prazo, do sistema de ensino superior brasileiro, através do processo de planejamento que torne possível a preparação e a execução, por parte das autoridades brasileiras, de programas com o objetivo de atender às crescentes necessidades dêsse setor".

O documento diz que "de acôrdo com a política nacional de educação e os compromissos assumidos na Carta de Punta del Este pelo Govêrno brasileiro, como um dos membros da Aliança para o Progresso, o Ministério pretende realizar planejamentos a curto e a longo prazo do ensino superior, bem como aumentar a eficiência dos seus métodos de trabalho e de seus diversos programas coordenados, a fim de atender às necessidades educacionais presentes e futuras do Brasil nesse setor.

TAREFAS DO MEC

O Ministério da Educação delegou à Diretoria de Ensino Superior atribuição de executar o convênio e concordou em:

— a) Designar pelo menos quatro educadores brasileiros de alto nível para constituir Grupo Permanente de Planejamento junto à Diretoria, em regime de tempo integral, assessorados pelos educadores previstos no convênio. b) Custear salários, viagens em território nacional e outras despesas eventuais relativas aos serviços dêsses educadores brasileiros; c) Assumir a responsabilidade pela preparação de um plano de trabalho detalhado para a execução das atividades previstas nêste convênio; d) Fornecer instalações adequadas de escritório, equipamento, material de ensino, telefone, secretárias bilíngües e demais assistência complementar, inclusive o pessoal necessário no funcionamento efetivo do Grupo Permanente de Planejamento e de seus assessôres; e) assegurar a manutenção dos salários de bolsistas selecionados que venham a ser enviados ao exterior para os fins dêste convênio.

TAREFAS DA USAID

Ficou determinado também que a USAID delegaria a seu Departamento de Recursos Humanos a atribuição de executar o convênio, concordando em:

a) Fornecer, por período máximo de quatro anos, dependendo da disponibilidade de recursos, através de contrato com instituição educacional de alto nível, sujeito à aprovação prévia da Diretoria, os serviços de pelo menos quatro educadores de alto nível em planejamento educacional, bem como outros assessôres em regime de contrato de curta duração, caso seja necessário; b) que os recursos para o funcionamento de contratos por um período inicial de aproximadamente 18 meses continuam comprometidos no total indicado na fôlha anexa com as especificações financeiras; c) custear as viagens em território brasileiro e outras despesas de caráter eventual referentes aos serviços dêsses assessôres, ressalvadas as disposições da parte brasileira, e d) custear o treinamento de bolsistas, dependendo das disponibilidades de recursos, em complemento às verbas empenhadas nos têrmos do presente convênio.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Pelas disposições gerais, "caberá às autoridades brasileiras a responsabilidade de determinar a política e as normas da Educação, bem como aprovar ou não os planos elaborados". Fica estabelecido também que "êste Convênio reformula, amplia e substitui o Convênio MEC-USAID, assinado pelas duas partes em 23 de junho de 1965".

A Diretoria de Ensino Superior poderá designar comissões constituídas por elementos dos quadros universitários, docentes, administrativos e discentes, bem como designar os grupos, entidades e organizações da comunidade que julgar úteis ao conveniente estudo dos diversos problemas do ensino superior, e bem assim à revisão e à implantação dos planos propostos.

O prazo de vigência é até 30 de junho de 1969, "podendo ser cancelado pela Diretoria ou pela USAID mediante prévia comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 dias, bem como prorrogado ou modificado de comum acôrdo".

PLANEJAMENTO

O Grupo Permanente de Planejamento junto à Diretoria de Ensino Superior ficou constituído dos seguintes professôres brasileiros: Ernesto Luís de Oliveira Júnior, Paulo Acioli Sá, João Paulo de Almeida Magalhães, Rubens D'Almada Horta Pôrto e Heitor Moreira Herrera e continuarão a colaborar nos trabalhos os professôres Rubens Maciel, Newton Sucupira e Valnir Chagas, integrantes da antiga comissão, e membros do Conselho Federal de Educação, e como representantes da USAID os Srs. J. M. Klotche, H. Hoge, J. Ryder e H. Hunter trabalharão na comissão mista.

DECLARAÇÕES

O Sr. Tarso Dutra declarou sôbre os acordos MEC-USAID que a iniciativa foi adotada apenas para que as atuais autoridades educacionais tivessem a oportunidade de declarar formalmente sua concordância expressa com o referido convênio e outros, ante a deturpação por setores interessados, sem nenhum fundamento sério, da intenção e dos propósitos com que sempre se conduziram na apreciação do assunto.

O Ministro disse que "nada havia a revisar nas diretrizes contidas nos documentos anteriores, firmados por outros titulares de relevantes funções governamentais, nem nêles se continha qualquer cláusula por qualquer forma não condizente com os interêsses do País.

— Esta ajustagem dos instrumentos assistenciais às novas preocupações no campo da educação — acentuou — que certos setores suspeitos se apressaram a interpretar como se fôsse um processo revisionista, deverá ser objeto de apêlo à abertura para outros entendimentos, visando em especial, ao programa de alfabetização geral, à profissionalização do ensino secundário e ao financiamento rotativo das atividades educacionais públicas e particulares.

NÃO COMENTOU

Indago sôbre as declarações anteriores do Diretor do Ensino Superior, professor Carlos Alberto Del Castillo, de que os acôrdos seriam revistos, inclusive em declaração feita recentemente a estudantes, respondeu o Ministro:

— Não tenho nada a comentar sôbre as palavras do professor Del Castillo, mas se quiserem saber, perguntem a êle. Só êle mesmo pode interpretar suas palavras.

— E o discurso do Reitor Moniz de Aragão no Conselho Federal de Educação com críticas ao MEC?

— Não me cabe também dar interpretações ao que disse o Sr. Moniz de Aragão. Segundo me consta, não fêz críticas ao Ministério.

Perguntado ainda sôbre a posição dos universitários, que fariam uma passeata caso as suas reivindicações não fôssem atendidas, e entre as quais está a revisão do MEC-USAID, retrucou o Sr. Tarso Dutra:

— No exercício do meu cargo de Ministro não levo em conta as repercussões que possam ter meus atos; faço tudo baseado na minha consciência cívica e o Brasil todo pode entrar em greve, até mesmo com apoio de outros países, que não volto atrás.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, receberá nos próximos dias um documento assinado por deputados da ARENA, preconizando a criação dentro do Ministério de uma comissão especial para examinar cada um dos processos que determinaram a cassação de mandatos ou a suspensão de direitos políticos.

Se o Ministro aprovar, a comissão será formada em quatro meses, funcionará subordinada ao próprio Sr. Gama e Silva, trabalhará na base de pedidos feitos pelos proscritos e não terá autonomia para decidir, cabendo ao Presidente Costa e Silva aprovar as conclusões a que chegarem os seus membros.

Cada processo será examinado e julgadas as razões que inspiraram o Govêrno passado para cassar ou suspender direitos políticos. A revisão será recomendada ao Presidente depois de avaliada a posição individual de cada um dos punidos e se deixaram de persistir as razões que aconselharam a punição.

Um parlamentar governista disse ontem que "não importa o que possa pensar a Oposição se o Govêrno partir para a revisão, porque a reconsideração de sanções é um ato unilateral e a Revolução pode concedê-lo, sem necessidade de concordância da Oposição ou de seus beneficiários".

— O máximo que poderá ocorrer é o beneficiário não aceitar, por motivos que queira alegar — afirmou o informante.

Juscelino quer anistia ampla e sem restrições

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek tem dito a amigos que não lhe agrada a revisão parcial das punições decretadas pela Revolução, tese levantada pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo e já definida como "inconveniente" por expressivos setores militares.

Da mesma forma como a totalidade dos adeptos da **frente ampla**, à exceção do Sr. Carlos Lacerda, o Sr. Juscelino Kubitschek deseja uma anistia ampla e irrestrita aos punidos.

DIVISÃO

Setores oposicionistas interpretaram o pronunciamento do Vice-Presidente Pedro Aleixo como o reflexo da opinião de uma corrente militar e civil ainda minoritária dentro do Govêrno. Já se registra uma divisão entre os próprios punidos relativamente à tese.

Os Srs. Sérgio Magalhães e Elói Dutra e círculos janistas aceitam a revisão parcial, mas os janguistas, brizolistas, juscelinistas e as esquerdas estão unidos em tôrno da anistia ampla.

MELHOR IMAGEM

Segundo figuras expressivas da Oposição, o pronunciamento do Sr. Pedro Aleixo define um comportamento tático destinado a melhorar sua imagem pessoal, sobretudo no momento em que se cogita de reformar o Regimento Comum para lhe dar o cargo de Presidente do Congresso.

Tese de Aleixo empolga os arenistas mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — A ARENA de Minas, através das manifestações de quase todos os seus representantes na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal, é favorável à revisão das punições determinadas pelo Govêrno passado, mas acha que cabe ao Ministério da Justiça o exame dos processos que possam ser revistos.

O Deputado Último de Carvalho, um dos principais defensores da revisão, afirma que muitos políticos cassados até hoje não sabem o motivo por que foram proscritos, "enquanto outros sabem, como o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, cassado por motivos políticos".

O MDB evolui para a defesa, na próxima Convenção Nacional, da anistia ampla e irrestrita, achando que o retôrno do País ao regime constitucional deve ser completo. Os Srs. Simão da Cunha, José Maria Magalhães e o líder da bancada estadual, Deputado Raul Belém, acham que a anistia "virá mesmo, sendo questão de mais ou menos tempo".

Hermano acha que o mais lógico será extradição de Stangl para a Polônia

O Deputado federal Hermano Alves (MDB) preconizou a necessidade de presteza da parte das autoridades brasileiras na questão da concessão da extradição solicitada pela Polônia para o criminoso de guerra Franz Stangl, porque, "por uma questão de lógica, deve Stangl ser extraditado para a Polônia, pois foi naquele país que êle cometeu os crimes contra a humanidade de que é acusado".

Argumentou ainda o parlamentar que "a Justiça polonesa deu tôdas as garantias ao Brasil de que não será aplicada, no caso de Stangl, a pena de morte", fato que garante o cumprimento da lei brasileira sôbre extradição.

POR QUE POLÔNIA

Depois de assinalar que secundava o apêlo do Senador Mário Martins para a concessão da extradição, o Sr. Hermano Alves afirmou-se contrário à possibilidade de que Stangl seja entregue à Justiça da Áustria, nação de origem do criminoso, baseando-se na leitura do livro **Murderers Among Us (Assassinos Entre Nós)**, de Simon Wiesenthal, "uma autoridade no assunto".

Em seu livro, o escritor Simon Wiesenthal denuncia que todos os criminosos de guerra julgados na Áustria receberam penas muito leves, sendo postos em liberdade com "surpreendente rapidez".

O escritor dirige a organização judaica que se especializou na localização de criminosos nazistas, e foi responsável pela localização de Adolf Eichman na Argentina, e agora, pela de Franz Stangl no Brasil.

ONU pede severidade com os criminosos de guerra

São Paulo (Sucursal) — O Instituto Brasileiro de Direitos Humanos, com sede em São Paulo, divulgou os têrmos da introdução a um relatório da Comissão de Direitos do Homem, das Nações Unidas, e na qual se pede aos Estados-membros da ONU que tomem as medidas necessárias "a fim de evitar a aplicação do estatuto das limitações ou prescrição dos crimes de guerra e contra a humanidade".

O relatório, elaborado em fevereiro último, solicita ainda que os Estados que integram a ONU continuem em seus esforços para assegurar a prisão, extradição e punição das pessoas responsáveis por tais crimes. Pede também que os países forneçam a outros quaisquer documentos em seu poder relativos a êstes crimes.

CONSULTA

A divulgação dada ao texto pelo IBRADIU se deve ao fato de que, até agora, o Brasil é o único País representado na ONU que ainda não respondeu ao relatório, cuja finalidade é solicitar dos diversos Governos uma definição acêrca do problema dos criminosos de guerra não capturados ou na situação em que se encontra, por exemplo, o nazista Franz Paul Stangl.

Os países membros da ONU, segundo informação prestada pela Secretaria-Geral do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos, deveriam manifestar-se sôbre os cinco pontos seguintes:

1) Definição legal de crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

2) Meios para assegurar a prisão de pessoas responsáveis por crimes de guerra e crimes contra a humanidade: a) métodos de detenção; b) métodos de colheita de provas; c) condições e processos das prisões; d) quaisquer dados estatísticos existentes.

3) Meios para assegurar a punição de pessoas responsáveis por crimes de guerra e crimes contra a humanidade: a) condições e processos de detenção; b) penas prescritas e impostas; c) condições sob as quais as penas podem ser minoradas; d) aplicabilidade de anistia e perdão; e) quaisquer dados estatísticos existentes.

4) Troca de documentação relativa a pessoas responsáveis por crimes de guerra e crimes contra a humanidade: a) condições e procedimentos para a troca de documentos; b) texto de quaisquer instrumentos internacionais concernentes à troca de documentação na qual vosso Govêrno seja parte; c) quaisquer dados estatísticos existentes.

5) Meios para assegurar a extradição de pessoas responsáveis por crimes de guerra e crimes contra a humanidade: a) condições e processos de extradição; b) textos de instrumentos internacionais concernentes à extradição nos quais vosso Govêrno seja parte; c) quaisquer dados estatísticos existentes.

Coluna do Castello

Todo o Congresso é favorável à revisão

Brasília (Sucursal) — Descobriu o Deputado Adolfo de Oliveira que, entre a votação e a promulgação da Constituição de 15 de março de 1967, surripiaram-lhe um dispositivo — o Parágrafo 3.º do Artigo 2.º — que determinava que a lei regulará a reaquisição de direitos políticos. O dispositivo constava do projeto do Govêrno. Houve emenda ao caput do Artigo 142, aos Parágrafos 1.º e 2.º, e nenhuma ao Parágrafo 3.º. Nem emenda modificativa, nem supressiva, coisa nenhuma. No entanto, publicada a Constituição, lá não está o parágrafo na base do qual o Deputado fluminense pretendia apresentar projeto de lei regulando a matéria, hoje devolvida à ordem do dia pelas declarações do Vice-Presidente da República.

O Sr. Pedro Aleixo, que foi o relator da Comissão Constitucional e o comandante da sua votação no plenário, não será o responsável pela escamoteação do dispositivo, não só por não se coadunar tal ato com tal caráter, como porque, antes de denunciada a estranha ocorrência, já havia êle tornado pública sua constante opinião em favor da revisão de punições revolucionárias, examinados os casos um a um.

O Sr. Adolfo de Oliveira pretende interpelar a direção do Congresso sôbre o assunto, na esperança de que devolvam ao texto o dispositivo aprovado mas não promulgado nem publicado.

No entanto, o importante em relação à matéria será, a essa altura, menos a denúncia do Deputado do que a posição pública do Vice-Presidente. A opinião do Sr. Pedro Aleixo coincide com a opinião dominante no Congresso, inclusive na liderança do Govêrno, onde não há vozes discrepantes em relação à necessidade e à conveniência da revisão. A atitude do Sr. Pedro Aleixo dá evidentemente repercussão e densidade à campanha menos da Oposição do que dos meios civis pela adoção de uma medida tida como inseparável de qualquer política de liberalização e de procura da normalidade democrática.

É claro que as Fôrças Armadas, na sua expressão política, continuarão por longo tempo hostis à idéia da revisão, mas a verdade é que uma pressão civil, endossada por alguém da autoridade do Vice-Presidente da República, é um fato novo que o Govêrno haverá de examinar e ponderar. O Sr. Pedro Aleixo não fêz, de resto, suas declarações no improviso de contatos jornalísticos. Embora tenha falado aparentemente ao acaso, estava êle na verdade com um texto escrito sôbre o assunto, aguardando a oportunidade de dá-lo à público.

Outra pressão civil que tende a alargar-se nos próximos dias é a que pleiteia a revisão da Lei de Segurança Nacional. O Sr. Oscar Pedroso Horta levou ontem ao MDB a resposta do Instituto dos Advogados de São Paulo ao apêlo do Partido para que examinasse tècnicamente o assunto e sôbre êle se manifestasse. O Instituto dos Advogados do Rio deverá mandar sua resposta nos próximos dias.

Colocada a questão da Lei de Segurança na base técnica, opinando juristas de largo conceito como, por exemplo, o Sr. Noé Azevedo, a questão perderá o cunho partidário, a expressão sectária que lhe imprime o Partido de Oposição, para tornar-se manifestação do pensamento civil e da consciência jurídica do País.

A estratégia do poder militar começará, em conseqüência, a sofrer abalos em face da mobilização das correntes civis para obter modificações que não estarão na ordem das previsões revolucionárias. O Govêrno Costa e Silva, representando uma tentativa de liberalização e de composição, age sob evidente consentimento, nunca na largueza experimental de uma política autônoma. Estará o Poder Civil autorizado a não aplicar a Lei de Segurança, a gerar esperanças e confianças dentro de certos limites, mas parece evidente que não há sinal verde para a revogação da legislação de fôrça, instrumental de que se poderá necessitar a qualquer momento, nos primeiros sinais de abatimento ou mal-estar.

A mobilização dos meios civis pode gerar um fato nôvo diante do qual a estratégia militar terá de operar com rigidez ou modificar-se para adaptações à emergência na medida em que esta comportar maior segurança de estabilidade e segurança.

O que é de Pedro

O Sr. Auro de Moura Andrade, Presidente do Senado, oficiou ao Sr. Pedro Aleixo, Presidente do Congresso, comunicando-lhe ter convocado para o dia 23 sessão solene do Congresso Nacional para receber o príncipe herdeiro do Japão. O Sr. Pedro Aleixo deverá presidir essa reunião.

Explicando sua atitude, disse o Sr. Auro de Moura Andrade:

— As sessões solenes são do Pedro.

Jornal do MDB

O Deputado Davi Lehrer, que compõe com os Srs. Márcio Alves, Mata Machado e Doim Vieira o "grupo do lago" (alusão à residência comum na beira do lago), vai propor ao MDB a edição do jornal do Partido, que, na sua imaginação, será para o MDB o que o L'Humanité é para o Partido Comunista francês.

O Sr. Davi Lehrer proporá também que se dê por encerrada a "fase divisionista" do MDB, procurando-se a unidade para realização de uma oposição efetiva. Para êle, o dia da Oposição não é hoje nem amanhã, mas depois de amanhã. Fazer oposição é, no entender, o único investimento útil a que se pode atirar o MDB.

Auspicioso

O Sr. Martins Rodrigues, acentuando que a tese da Oposição é muito mais avançada do que a do Sr. Pedro Aleixo em relação às revisões, disse que encara como auspiciosa a atitude do Vice-Presidente da República.

Carlos Castello Branco

Assembléia assegura às professôras a aposentadoria aos 25 anos de serviço

A Assembléia Legislativa iniciou ontem pela manhã a votação das emendas ao projeto de adaptação da Constituição Estadual à federal, tendo aprovado, mediante acôrdo entre os dois Partidos, 58 delas, uma das quais garante às professôras do Estado e aposentadoria aos 25 anos de serviço.

Outra emenda aprovada estende aos demais deputados estaduais as garantias e imunidades concedidas ao deputado da Guanabara quando estiver na área do Estado.

ACÔRDO

A votação na parte da manhã foi tranqüila, tendo as duas bancadas respeitado o acôrdo firmado entre seus líderes e o Presidente da Assembléia.

Na parte da tarde, contudo, quando foram iniciadas as votações das demais emendas, elas foram aprovadas ou rejeitadas mediante pedidos de verificação geralmente solicitados por seus autores. Não mais respeitou-se o acôrdo firmado entre os líderes, pois segundo os demais deputados êle sòmente teria valor para as 58 emendas aprovadas na parte da manhã, ficando as demais como questão aberta.

EM VIGOR

Como o processo de votação neste caso é diferente (normalmente a Assembléia vota as emendas e depois o projeto emendado) a Guanabara já conta com uma nova Constituição adaptada à federal e alterada pelas emendas aprovadas.

Assim, na hipótese de não haver tempo para a votação das emendas restantes, o projeto será promulgado com as emendas aprovadas até a data da promulgação, pois o projeto não vai à sanção do Governador, podendo no máximo o Executivo recorrer ao Judiciário contra alguma emenda que êle considere inconstitucional.

PELA MANHA

Na primeira série de votações, quando foram apreciadas as emendas aceitas pela Comissão de Emendas Constitucionais e pela Comissão formada pelas lideranças, foram aprovadas as seguintes emendas, num total de 58: dando competência à Assembléia, com sanção do Governador, para legislar sôbre tributos, arrecadação, distribuição de rendas, abertura de créditos e programa plurianuais; dando autorização ao Governador para fazer convênios com a União e os Estados; suspendendo a execução de lei ou parte dela declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal; fixando mandato de deputado estadual em quatro anos; declarando, por dois têrços dos membros da Assembléia, a procedência de acusação contra o Governador e os Secretários de Estado; dando competência ao Governador para fixar os efetivos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; obrigando o comparecimento de Secretários perante a Assembléia ou a uma de suas comissões para prestar informações, quando convocado; obrigando ao Governador, aos Presidentes da Assembléia e do Tribunal de Justiça a responderem com seus bens pela admissão de funcionários seis meses antes do término de seus mandatos; proibindo, no Orçamento, despesa superior a 50 por cento da receita com pessoal; admitindo a abertura de crédito extraordinário sòmente em caso de necessidade imprevista, decorrente de guerra, subversão interna ou calamidade pública; determinando que o projeto da proposta orçamentária terá de ser feita até cinco meses antes do início do nôvo exercício; proibindo que os bens imóveis do Estado sejam dados em permuta e doação, só podendo sê-lo por lei especial; dispondo sôbre vencimentos dos membros do Ministério Público, os quais serão fixados com diferença não excedente a 20 por cento de uma classe para outra; obrigando o Governador a incluir nas comissões de fiscalização dos serviços públicos representantes dos trabalhadores; dando o prazo de 90 dias para o provimento de candidatos aprovados em concursos para o serviço público, a contar da homologação do concurso; impedindo que qualquer servidor possa receber vencimentos inferiores ao salário mínimo vigente; assegurando a participação de funcionários na composição dos órgãos de deliberação de previdência e assistência social; determinando que o Estado faça revisão nos proventos dos inativos sempre na mesma proporção em que ocorrer aumento para os funcionários em exercício; obrigando o Estado a manter o ensino profissional em todos os níveis; permitindo o ensino religioso nas escolas oficiais, sem remuneração de seus professôres; obrigando o Estado a inverter pelo menos 15 por cento da receita na subvenção para a Universidade do Estado; permitindo a participação da iniciativa no ensino de todos os níveis; obrigando o Estado a tomar providências para erradicar as favelas; mantendo a atual legislação que beneficia os ex-pracinhas; assegurando a participação de um representante da Oposição parlamentar na direção das sociedades de economia mista e mantendo os direitos e vantagens assegurados aos funcionários públicos constantes das leis de março de 1961, de novembro de 1957 e janeiro de 1963.

DE TARDE

Antecipada de 45 minutos a sessão da tarde a fim de que fôssem votadas as demais emendas, a Assembléia sòmente conseguiu votar três delas até às 18 horas, após uma série de incidentes que levaram quase à renúncia os dois líderes, Srs. Salomão Filho e Carvalho Neto, pois as suas bancadas não estavam obedecendo ao que os dois haviam combinado.

Assim, logo na primeira votação, quando a Assembléia discutia se cabe a ela permitir ou não a convocação de deputado militar para o serviço militar, ocorreu o primeiro incidente, pois pelo acôrdo a emenda deveria ser rejeitada e foi aprovada por maioria absoluta.

Imediatamente, o Sr. Carvalho Neto renunciou à liderança, já que tôda a bancada da ARENA votou a favor da emenda.

Após a bancada solicitar que o seu líder reconsiderasse a sua decisão, a sessão foi suspensa por 60 minutos, a fim de que os dois líderes e o Presidente da Assembléia fizessem uma conferência sôbre a posição que deveriam adotar a respeito de algumas emendas a serem votadas.

Reaberta a sessão, foi votada a emenda que condiciona o número de deputados ao de eleitores. A emenda, segundo o acôrdo, deveria ser rejeitada, e sòmente não foi aprovada porque não alcançou o quorum de maioria absoluta.

Nova crise, desta vez com o Sr. Salomão Filho, que não aceitou as razões apresentadas pelo Sr. Jamil Haddad, autor da emenda. Ambos os problemas foram contornados com pedidos de reconciliação entre os deputados.

A NOITE

De noite, em nova sessão extraordinária, a Assembléia aprovou emenda determinando que os vencimentos dos Desembargadores não poderão ser inferiores aos dos de Secretário de Estado; que os Procuradores-Gerais da Justiça e do Estado terão os mesmos direitos, prerrogativas e regalias que os Desembargadores e os Procuradores junto ao Tribunal de Contas; e outra determinando que o Orçamento do Estado consignará ao Fundo Estadual da Cultura nunca menos de 22% da despesa total aprovada no exercício orçamentário anterior.

Colagrossi e o "panamá"

Brasília — (Sucursal) — O Deputado José Colagrossi (MDB-Guanabara) disse ontem, da tribuna da Câmara comentando o *panamá* dos interinos, que "o Estado da Guanabara é hoje palco de espetáculos deprimentes e desmoralizantes, que atingem tanto o Poder Executivo como o Legislativo".

O Sr. José Colagrossi ressaltou que o povo carioca deve acompanhar atentamente o processo de votação da nova Constituição do Estado e repudiar aquêles que votarem pela nomeação em massa de funcionários não concursados.

Denunciou também o Poder Executivo da Guanabara, "que tenta, modificando a antiga Constituição, tirar a autonomia econômica do Poder Judiciário". Esclareceu que no anteprojeto da Constituição enviado à Assembléia, a Comissão designada pelo Sr. Negrão de Lima retirou o artigo que garantia aos desembargadores vencimentos iguais aos de Secretário de Estado.

— É incrível — frisou — que um Govêrno que teve as lutas para sobreviver como o Govêrno da Guanabara não veja que sua sorte está umbelicalmente ligada ao regime democrático, e que o regime democrático depende da independência dos Podêres e que a independência do Judiciário, como Poder que arbitra, é o cerne e o sustentáculo da democracia.

Justiça recebe processo contra Juscelino e poderá determinar a sua prisão

O Sr. Juscelino Kubitschek poderá ter a sua prisão preventiva decretada ainda êste mês, pela Juíza da 5.ª Vara da Justiça Federal, Sra. Maria Rita Soares de Andrade, a quem foi distribuída ontem a sindicância feita pelo Conselho de Segurança Nacional sôbre a aquisição de material para o Hospital Distrital de Brasília, na qual o ex-Presidente é acusado de co-autoria no crime de peculato.

A prisão preventiva do Sr. Juscelino Kubitschek está sendo considerada certa, porque o Artigo 312 do Código Penal comina às pessoas que nêle são enquadradas a pena máxima de 12 anos de reclusão, enquanto o Artigo 312 do Código de Processo Penal dispõe que a prisão preventiva será obrigatória nos crimes a que fôr cominada a pena máxima de 10 anos de reclusão.

PECULATO

A sindicância do Conselho de Segurança Nacional sôbre a aquisição de material para o Hospital de Brasília chegou à Justiça Federal por intermédio da Procuradoria-Geral da República, com um parecer do antigo Procurador, Professor Alcino Salazar, negando ao ex-Presidente da República o fôro privilegiado do Supremo Tribunal Federal, por êle ter tido os direitos políticos suspensos por 10 anos.

São acusados na sindicância, além do Sr. Juscelino Kubitschek, os Srs. Osvaldo Maia Penido, ex-Chefe da Casa Civil, Sebastião Pais de Almeida, ex-Ministro da Fazenda, Moacir Gomes de Sousa, ex-Superintendente da SUMOC, e os Srs. Lúcio Meira, Maurício Chagas Bicalho, Francisco Vieira Alencar, Paulo Pook Correia, Pompílio Cilon Fernandes Rosa, Carlos Cardoso, Osvaldo Belo Amorim, Frank Batton e a Sr.ª Dora Vasconcelos.

A ACUSAÇÃO.

A acusação contra tôdas essas pessoas é a de terem participado, por ação ou omissão, no que a comissão de sindicância chamou de "negociata da aquisição de material para o Hospital de Brasília", que consistiu na importação de todo o equipamento do estrangeiro por preço mais alto que o do mercado.

Do relatório do Conselho de Segurança Nacional consta a afirmativa de que o Sr. Juscelino Kubitschek consentiu na importação lesiva aos interêsses do Brasil e até determinou que a mercadoria, ao ser desembarcada no País, fôsse consignada diretamente à Presidência da República, a fim de evitar os trâmites burocráticos da Alfândega.

SUPERFATURAMENTO

A operação de compra do material do Hospital de Brasília, segundo o relatório do CSN, ocultou um superfaturamento no preço da mercadoria da ordem de NCr$ 72 milhões (setenta e dois bilhões de cruzeiros antigos), importância retirada dos cofres públicos em benefício das pessoas que dela participaram. Ainda segundo o relatório do CSN, a negociata não ficou só no aumento do preço real da mercadoria: o transporte em navio de bandeira estrangeira permitiu que os acusados participassem de comissão sôbre o preço do embarque, assim como o seguro do equipamento foi feito de forma que os acusados recebessem comissão.

Há contra o ex-Presidente da República, também, a acusação de desestimular a indústria nacional, uma vez que todo o material importado seria suprível por firmas brasileiras.

SITUAÇAO DIFICIL

Segundo se comentava ontem no fôro, a situação do Sr. Juscelino Kubitschek deve estar preocupando seus advogados, pois os juízes federais que o irão processar e julgar são todos ligados aos revolucionários de 31 de março de 1964. O Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, foi durante muito tempo assessor jurídico do Conselho de Segurança Nacional; o Juiz substituto da 2.ª Vara, Sr. Renato Amaral Machado, foi durante anos, Chefe do Gabinete do Secretário de Justiça da Guanabara, Professor Alcino Salazar; o Juiz da 3.ª Vara, Sr. Hamilton Leal, é pessoa indicada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes; o Juiz da 4.ª Vara é filho do Ministro Jarbas Passarinho e a Juíza Maria Rita Soares de Andrade foi advogada dos militares da linha dura na questão havida com a presidência do Clube Militar, há uns três anos. Os advogados diziam que os juízes federais, como magistrados, não devem estar movidos da idéia preconcebida de condenar os acusados em IPMs, "mas as suas vinculações políticas antes da nomeação para a magistratura são de causar preocupação".

Para os advogados, entretanto, a pessoa dos juízes federais e a norma do Artigo 312 do Código de Processo Penal, que obriga a prisão preventiva dos acusados do crime de peculato, podem conduzir à previsão de que a prisão do Sr. Juscelino Kubitschek será mesmo decretada.

DEMORA

Como a Justiça Federal ainda não está definitivamente instalada e a 5.ª Vara não tem sequer local onde funcionar, haverá demora no encaminhamento dos autos ao Ministério Público, ao qual compete oferecer denúncia contra os acusados.

No caso específico da 5.ª Vara Federal, para onde foi distribuído o processo, não há funcionários em exercício, capazes de dar andamento ao caso.

Comissão do Senado vê hoje o parecer que tira Auro da Presidência do Congresso

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado discutirá e votará hoje o parecer do Sr. Petrônio Portela, favorável ao projeto de Resolução 1/67, dos líderes da ARENA nas duas Casas do Congresso, dispondo sôbre a Presidência do Congresso, a ser exercida pelo Vice-Presidente da República, nos têrmos da proposição.

O Sr. Antônio Balbino tem pronto o voto que dará em separado, discordando do relator e se manifestando favorável à tese de que ao Vice-Presidente da República só cabe presidir as sessões festivas do Congresso. O mesmo voto, por decisão partidária, será dado pelos demais membros do MDB naquele órgão técnico, Srs. Bezerra Neto e Aurélio Viana.

PRINCIPE APRESSA

Decidido o problema na Comissão de Justiça, a matéria, segundo se informava no Senado, estará em condições de ser submetida à deliberação do plenário do Congresso na próxima semana, de tal forma que antes do dia 23, quando será recebida a visita do Príncipe Akihito, já esteja decidido o problema criado em tôrno da Presidência do Congresso.

Ao abrir a sessão de ontem, o Sr. Moura Andrade comunicou a realização de sessão especial do Congresso às 15 horas do próximo dia 23, para receber a visita do Príncipe japonês.

NA CAMARA

A Comissão de Justiça da Câmara deverá votar hoje o parecer do Deputado José Meira (ARENA — Pernambuco) ao recurso do líder Ernâni Sátiro contra o arquivamento, determinado pelo Sr. Moura Andrade, do projeto de reforma do regimento, objetivando atribuir ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso.

Os representantes do MDB na Comissão, a exceção do Sr. Pedroso Horta, darão um voto em conjunto, contra o parecer e a favor do arquivamento do projeto, que consideram inconstitucional. O ex-Ministro da Justiça votará em separado, já que é conhecida sua posição a favor do Sr. Pedro Aleixo.

INTERFERENCIA

O Deputado Marcos Kertzmann, da ARENA paulista, acha que a modificação do Regimento configura-se como um caso de nítida interferência do Executivo no Legislativo.

O parlamentar afirmou que o último árbitro da pendência entre os Srs. Moura Andrade e Pedro Aleixo é o Supremo Tribunal Federal, quer o projeto de resolução seja aprovado, quer seja rejeitado, "pois êle é o órgão indicado e consagrado, constitucionalmente, para estabelecer a correta interpretação dos textos em litígio".

Nos Estados

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A emenda do Deputado Solon Borges dos Reis à Constituição estadual, estabelecendo a unificação das Polícias de São Paulo, não será aprovada, segundo revelou ontem um deputado da ARENA, devido à pressão dos oficiais da Fôrça Pública, que afirmavam estar em formação na corporação uma crise que o Governador Abreu Sodré não tem condições de enfrentar.

Durante a votação em bloco das emendas com parecer favorável da Comissão de Reforma Constitucional, que se estendeu até a madrugada de hoje, seria pedido o destaque da emenda, para posterior rejeição. Permanecerá assim o texto de autoria do Executivo, que mantém a situação atual, com as diversas Polícias subordinadas à Secretaria de Segurança.

VITÓRIA DO GOVÊRNO

Apesar dêsse recuo, deputados do MDB reconhecem que a maneira como foi encaminhada a discussão das emendas constituiu uma vitória do líder do Govêrno, Deputado Paulo Planet Buarque, que, usando uma tática de adiamento dos debates, conseguiu forçar a aprovação do texto do Executivo quase na íntegra. Com exceção de algumas poucas emendas que serão destacadas para discussão, a maioria não chegará a ser apreciada, pois o prazo para isso se encerra à meia-noite de hoje. Segundo cálculos do Deputado Osvaldo Massei, do MDB, caso se dispensassem 10 minutos para a discussão de cada emenda seriam necessárias, aproximadamente, 45 horas para a análise de tôdas.

ATRASADA A PROMULGAÇÃO

A Constituição do Estado, que deveria ser promulgada às 11 horas de sábado, em sessão solene da Assembléia, surgirá com uma hora de atraso, pois o Presidente do Legislativo, Deputado Nélson Pereira, pretende estar no Aeroporto de Congonhas a essa hora, para receber o Presidente Costa e Silva — no caso de o Presidente antecipar mesmo a data de sua chegada a São Paulo, anteriormente prevista para o próximo domingo.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto da nova Constituição estadual começou a ser discutido ontem pelo plenário da Assembléia Legislativa. A Comissão Diretora estabeleceu que apenas 11 oradores de cada Partido poderão encaminhar a votação, que será encerrada na sessão noturna de amanhã.

Hoje, o plenário iniciará a rejeição em massa das emendas que tiveram parecer contrário da Comissão Especial. Entre as que serão aprovadas encontra-se a que cria o Conselho de Segurança Estadual, órgão destinado a orientar o trabalho da Secretaria de Segurança, da Polícia Militar e da Polícia Civil do Estado.

O líder do Govêrno, Deputado Homero Santos, já acertou a aprovação de 15 emendas em plenário. Acha que não haverá dificuldades para a aprovação final do projeto, dentro do prazo constitucional, mesmo que haja obstrução da bancada do MDB.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Caberá ao Procurador-Geral do Estado do Rio sustentar no Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade de três emendas aprovadas pelo MDB na Assembléia Legislativa ao texto da nova Carta do Estado do Rio, uma delas mudando de dois terços, para maioria absoluta, o quorum para votação do *impeachment* do Governador.

Além desta, o Govêrno contestará a emenda que lhe tira a atribuição de emitir leis delegadas e a que estabelece a participação de membros do Partido de oposição nas emprêsas de economia mista do Estado.

O plenário da Assembléia está apressando a votação da Constituição, agora em ambiente mais calmo, parecendo encerrada a crise política. A comissão especial de parlamentares iniciará na madrugada de amanhã a elaboração da redação final, para que a Carta possa ser promulgada domingo ou segunda-feira.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Com a presença de 36 deputados da ARENA, o mínimo exigível, foi iniciada ontem a votação das emendas ao projeto de adaptação da Constituição estadual, sem a presença da Oposição, que na madrugada do último domingo decidiu não mais participar da elaboração constitucional.

A decisão do MDB decorreu do rompimento do acôrdo entre as lideranças da Assembléia Legislativa, segundo o qual as emendas aprovadas, rejeitadas ou prejudicadas unânimemente não seriam submetidas a discussão.

A crise agravou-se quando o MDB divulgou uma nota, justificando-se pela atitude. O Partido afirmou, então, que a discussão das emendas demonstrou a impossibilidade de se chegar ao resultado desejado, que era a rapidez na apreciação, "ante a conduta parcial da Mesa, ao provocar deliberadamente a obstrução da votação, retirando deputados do plenário".

R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A maior batalha legislativa, desde a revolução de 64 está sendo travada êstes dias na Assembléia estadual, durante a votação do projeto de adaptação da Constituição gaúcha à Carta federal.

Tomando a iniciativa do processo de adaptação, o Governador Peracchi Barcelos enviou à Assembléia um projeto de reforma da Constituição estadual, ao qual foram apresentadas 208 emendas, a maioria de deputados do MDB. Sugeriu a Oposição, com maior destaque, a redução de dois têrços a maioria absoluta do quorum necessário à derrubada de vetos do Governador e a anulação das punições impostas a servidores estaduais com base no Ato Institucional.

A votação do projeto deverá terminar amanhã à noite, pois os deputados vêm trabalhando em três turnos. A nova Constituição será promulgada na manhã de sábado pelo Presidente do Legislativo, Deputado Carlos Santos.

Tem-se como certo a apresentação de recurso do Governador Peracchi Barcelos ao Judiciário contra determinados dispositivos da nova Carta.

Acre

Rio Branco (Correspondente) — A nova Constituição estadual, com apenas 48 artigos, será promulgada sábado, ao final de um trabalho em que não se notaram divergências entre as bancadas da ARENA e do MDB na Assembléia Legislativa.

Apresenta a nova Carta acreana, entre outras, as seguintes inovações: obrigação de o Estado integrar seu planejamento nos planos e programas nacional, regional e intermunicipal; autorização ao Governador para decretar a intervenção nos municípios; inclusão do Tribunal de Justiça entre os que podem tomar a iniciativa das leis; e vigência imediata para as partes não vetadas dos projetos de leis.

Presidente faz novas nomeações

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decretos ontem nomeando o Sr. Edmar Burlamaqui Freire para o cargo de Diretor-Presidente da Emprêsa de Navegação da Amazônia, o engenheiro Fernando José de Leão Guilhon para Diretor-Presidente da Companhia Docas do Pará e reconduzindo o General Adolfo Roca Diegue para o cargo de Diretor da Petrobrás.

Na Pasta da Marinha, o Presidente da República promoveu ao pôsto de Contra-Almirante os Capitães-de-Mar-e-Guerra Josquim Américo Coelho Lôbo e Mário Rodrigues da Costa, e nomeou o Contra-Almirante Mário Carneiro Esposel para Subchefe do Estado-Maior da Armada.

Preço do trigo será equiparado

O Presidente da República assinou decreto ontem que dispõe sôbre a criação de comissão de equiparação do preço do trigo nacional ao do importado e pelo qual autoriza o Banco do Brasil a abrir uma conta de caráter rotativo, em nome da Comissão de Compra do Trigo Nacional — CTRIN.

Determina ainda o decreto que a Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB —, sempre que necessário, incluirá na composição do preço do trigo em grão destinado à distribuição aos moinhos um percentual correspondente à parcela exigida para equiparar o preço nacional ao importado, e que será recolhido a crédito da referida conta no Banco do Brasil.

Boicote ao sábado será debatido

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, e o Assessor Trabalhista do Govêrno estadual, Sr. Alberto Abissâmara, debaterão hoje, com representantes dos comerciários, o regime de funcionamento do comércio carioca, diante das denúncias de que a Semana Inglêsa vem sendo burlada por comerciantes.

Estarão presentes ao encontro representantes do Sindicato dos Empregados do Comércio do Estado da Guanabara, Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, do Comércio Varejista de Farmácia e dos Lojistas.

Projeto faz casa própria mais fácil

Brasília (Sucursal) — Ao construir a própria casa, qualquer pessoa — se provar que não possui outro imóvel — estará isenta da contribuição para a Previdência Social, segundo estabelece projeto do Deputado Jorge Curi (ARENA-Paraná) aprovado ontem pela Comissão de Justiça da Câmara. Outro projeto, apresentado ontem à Câmara pelo Deputado Wilson Braga (ARENA-Paraíba), isenta de correção monetária as operações imobiliárias para a aquisição ou construção de casa própria, quando realizadas com os órgãos públicos que integram a política habitacional do Govêrno e por pessoas que ganham menos que seis salários-mínimos.

Do Méier até o Centro o ônibus pára 23 vêzes

O carioca, de um modo geral, se cansa três vêzes por dia: primeiro na hora de ir para o Centro da Cidade, depois durante as suas horas normais de trabalho e finalmente na hora de voltar para casa. E quem viaja do Méier para o Centro consome, na hora do *rush*, 50 minutos pelo menos.

O único meio de transporte acessível entre o Méier e o Centro da Cidade é o ônibus, mas para tanto o morador daquele bairro é obrigado a enfrentar uma longa fila ou então disputar fisicamente uma vaga nos superlotados coletivos procedentes de outras zonas da Cidade. No seu itinerário, são encontradas pelo menos sete obstruções em conseqüência do trânsito mal organizado.

OS MALES

Do Méier para o Centro da Cidade só existe de fato uma única linha de ônibus, que é a 455, Méier-Forte Copacabana. Para conseguir um lugar sentado o passageiro é obrigado a enfrentar uma longa fila, que começa a se formar às 6h30m. A falta de policiamento no local gera diàriamente atritos, pois alguns costumam *furar* a fila.

Se houver pressa o morador do Méier terá estas opções: ou lutar para conseguir um táxi ou dispor-se a amarrotar o terno.

As linhas que cruzam o Méier com destino ao Centro da Cidade são as seguintes: Praça 15—Campinho, Mauá—Madureira, Mauá—Cascadura, Lins—Passeio, Lapa—Cascadura, Camarista Méier—Passeio, Cascadura—Praça 15, Quintino—Praça 15, além dos trens da Central do Brasil, que param na Estação do Méier sempre superlotados, com passageiros até no teto dos vagões.

A VIAGEM

Lògicamente, o morador do Méier mais organizado se utiliza para vir ao Centro dos ônibus da linha 455, Méier—Forte de Copacabana, que, devido à má conservação, com muita freqüência ficam enguiçados pelo caminho. Assim sendo, a primeira dificuldade é a fila e os "pára-quedistas", apelido característico dos que costumam furá-la.

Às 7h40m o passageiro já está na fila. Como não tem muita pressa, procura apanhar um bom lugar e assim às 8h15m sai do Méier já num ônibus lotado. O primeiro congestionamento surge logo adiante, a uns 300 metros do ponto terminal. Com a má localização dos pontos de ônibus o trânsito fica engarrafado. Quando acontece de dois coletivos pararem ao mesmo tempo nos seus respectivos pontos de parada, um do lado direito e outro do esquerdo, o problema se agrava.

Nessa interrupção perde cinco minutos, mas depois a viagem segue normalmente até o fim da Avenida Marechal Rondon, próximo à Estação de Mangueira. Nesse trajeto ocorrem cêrca de 11 paradas.

Ao entrar na Rua S. Francisco Xavier, o ônibus já está superlotado e o motorista, num espírito de cooperação para com o público, continua a parar em todos os pontos para recolher passageiros, mas ninguém salta para dar mais uma vaga.

Na confluência da Rua S. Francisco Xavier com a Rua Oito de Dezembro, há um pequeno congestionamento devido a um buraco e porque as duas faixas de rolamento são reduzidas para uma até alcançar ao Largo do Maracanã. Uma das soluções apresentadas é o desvio do trânsito pela Avenida Radial Oeste, pois a sua largura permite perfeitamente duas mãos de direção com três faixas de rolamento em cada uma.

A DEMORA

Mas, o ônibus 455 da linha Méier-Forte segue pela Rua São Francisco Xavier até a Rua Mariz e Barros, onde enfrenta alguma dificuldade para dobrar à esquerda. Em mão dupla, o ônibus vai até a Praça da Bandeira, mas antes deve passar pelo congestionamento no cruzamento da Rua Professor Gabizo com a sua Mariz e Barros, onde não há sinalização, nem policiamento. Além disso, a pavimentação está cheia de buracos.

Na Praça da Bandeira, mais de 15 ônibus procuram parar nos pontos localizados num trecho de calçada de cêrca de 10 metros de extensão. Freqüentemente, ocorrem pequenas colisões entre ônibus e automóveis, promovendo então prolongados engarrafamentos.

Sôbre o Viaduto dos Fuzileiros, a fim de tomar a pista da Avenida Presidente Vargas, o ônibus fica retido cêrca de 10 minutos, porque numa mesma pista entram os veículos vindos da Leopoldina e da Praça da Bandeira, já que a pista junto ao Canal do Mangue está interrompida.

Até alcançar a Igreja da Candelária, o motorista deve ser um exímio profissional, pois ao mesmo tempo circulam mais de 15 ônibus que ocupam, de uma vez, as quatro faixas de rolamento, fazendo uma parede compacta. A situação fica mais caótica no trecho entre a Central do Brasil e a Rua Uruguaiana, porque faz-se um funil.

Às 9 horas o passageiro salta na Praça 15, cansado e nervoso em conseqüência das 32 buzinadas que o motorista deu durante o percurso, além dos finos e das 23 paradas, das quais dez foram por mais de cinco minutos.

Falta de sinal causa acidente na Praça 15

Mais um acidente de trânsito verificou-se ontem sob o viaduto da Praça 15, no contôrno em frente ao Entreposto de Pesca, quando um Volkswagen chapa GB 40-02-03 capotou depois de abalroado violentamente pelo Volkswagen chapa GB 3-03-13, em conseqüência da falta de um sinal luminoso.

Dois soldados da PM que estavam presentes no local do acidente disseram que no dia anterior ocorreu uma colisão nas mesmas circunstâncias com um Aero Willys e que é raro o dia em que ali não se verifica um acidente de trânsito. Afirmaram que o único meio para evitar tais acidentes será a colocação de um sinal naquele trecho.

OS ACIDENTES

Muitos veículos que vêm das imediações da Esplanada do Castelo fazem uma parada no trecho em frente ao Entreposto de Pesca para retornarem pela pista no lado. Para isto é necessário que aguardem uma oportunidade, uma vez que não existe ali um sinal para organizar o cruzamento.

Os motoristas dos veículos que querem retornar, depois de muito tempo de espera, invadem a pista gradativamente, resultando daí muitas vêzes, acidentes como o que se verificou ontem. O Volkswagen chapa GB ... 3-03-13 vinha desenvolvendo tal velocidade que, após ser abalroado pelo outro veículo, capotou e foi parar a uma distância de 200 metros aproximadamente.

ATROPELAMENTOS

Porque atropelou José de Freitas em frente ao número 1 589 da Rua Prefeito Olímpio de Melo, causando-lhe fratura do crânio e da perna esquerda, o motorista do carro GB 25-28-01 fugiu, mas populares anotaram a chapa do carro, comunicando-se com a 17.ª Delegacia Distrital para que êle possa ser punido.

Também o comerciário Rodorico Aronel Duarte foi colhido na tarde de ontem na esquina de Avenida Gomes Freire com Rua do Senado, pelo carro GB 14-05-74, conduzido por Ester Rocumberch Praga, que foi autuada na 5.ª Delegacia Distrital.

PLACAS IGUAIS

Foram apreendidos ontem pela Divisão de Emplacamento dois veículos com placas idênticas e os seus proprietários estão presos na Delegacia de Vigilância até que seja apurado qual foi o responsável pela falsificação. Os nomes dos suspeitos serão mantidos em segrêdo até que seja esclarecido qual é o inocente.

Os dois veículos são de praça: um é Hudson de 1948 e o outro DKW, com placa número 40-05-22. O fato foi descoberto porque os dois proprietários foram à Coletoria da Rua Santa Luzia pagar a mesma licença referente ao ano de 1967. Acredita-se, contudo, que ambos sejam inocentes, pois pode ter havido um equívoco do Departamento de Trânsito ao imprimir os dois comprovantes.

PASSAGEM DIFÍCIL

Com o trânsito sempre apertado, uma viagem do Méier ao Centro leva, no mínimo, 50 minutos

Adiada inversão de mão na Rua Farani

Foi adiada **sine die** a inversão de mão de direção na Rua Farani, que será feita para permitir o escoamento do trânsito procedente do Túnel Santa Bárbara, em conseqüência da interdição da Rua Fernando Ferrari, para a construção do Viaduto que, no futuro, dará acesso à Praia de Botafogo aos veículos vindos do túnel e das Laranjeiras.

Durante a interdição da Rua Fernando Ferrari, o acesso da Zona Sul ao Túnel Santa Bárbara será feito por êste trajeto: Rua Senador Vergueiro, Praça José de Alencar, Rua do Catete, Largo do Machado, Rua das Laranjeiras e Rua Pinheiro Machado. A Rua Farani dará mão no sentido da Rua Pinheiro Machado para a Praia de Botafogo.

ATERRO DO FLAMENGO

Apesar do Departamento de Trânsito ter anunciado ontem que a pista do Aterro do Flamengo ficaria interditada para a construção do Trevo do Aeroporto, o engarrafamento foi total, porque no momento os funcionários daquele órgão descobriram que ao em vez de desviar o tráfego por trás do Museu de Arte Moderna era melhor contornar o restaurante do Calabouço.

Os motoristas reclamavam a falta de planejamento do Departamento de Trânsito, que modificou os planos em cima da hora. Além disso, os guardas estavam mal orientados, pois não sabiam se desviavam o tráfego pelo Museu de Arte Moderna ou pelo Restaurante do Calabouço. A presença de funcionários à paisana, policiando o tráfego, também foi responsabilizada pela balbúrdia criada no Aterro do Flamengo.

Radar vai controlar os mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Os carros que andam em alta velocidade nas principais ruas desta Capital, que são largas e dão pouca margem de segurança à travessia dos pedestres, serão controlados por sistemas de radar importados dos Estados Unidos, segundo informou o Diretor do Departamento do Trânsito, Sr. Helvécio Arantes.

Desde a reforma das principais vias desta Cidade, o tráfego tornou-se perigoso, pois permitem que os carros desenvolvam alta velocidade. Disse o Sr. Helvécio Arantes que "o nôvo sistema de radar aliado ao antigo, do tipo **speed meter**, dispensará a reconstrução de ilhas de segurança para os pedestres, já que os carros não poderão ultrapassar a velocidade de 40 quilômetros por hora".

MATAR OU MORRER

O antigo sistema de contrôle **speed meter** será mantido nas vias de acesso ao Estádio Minas Gerais, que em dia de jôgo tem uma estatística negra: uma média de 22 abalroamentos e cinco atropelamentos, um dos quais fatal. Isto sem contar, segundo o Diretor do Departamento, a margem de risco oferecido pelos motoristas que teimam em manter os seus carros em alta velocidade.

Os motoristas de Minas, em número superior a 150 mil, não têm demonstrado mêdo em face da regulamentação do nôvo Código, que é rígido, e continuam a correr, sem pensar que na próxima esquina podem matar ou morrer — disse o Sr. Helvécio Arantes, acentuando que uma Cidade com mais de 60 mil veículos, entre particulares, táxis e lotações, tem de defender os seus pedestres, oferecendo-lhes tôda a segurança possível.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Crime na América

Mário Martins

Há mais de um ano que as denúncias vinham ao conhecimento público. Não repercutiam. Como se fôssem batidas de cabeças contra um muro de concreto. Tratava-se do maior crime que alguém já cometeu contra o Brasil. Nem assim havia eco. Uns não acreditavam, outros temiam acreditar. Pior do que isso, receavam que o Govêrno acreditasse que êles estavam acreditando nas denúncias. Enquanto isso os criminosos, em conluio com as nossas autoridades de então, tinham os passos livres, por ninguém eram detidos em sua satânica missão. Eram agentes norte-americanos, sob mil disfarces. Disfarces desnecessários, por sinal. Já que tinham autorização oficial para realizar os processos que julgassem mais adequados. Éramos uma terra sem dono, ou melhor, uma terra que se agachava e pedia um senhor, conforme os planos governamentais da ocasião. Jornais denunciavam. Eu mesmo, no Senado e aqui desta coluna, dei o meu grito. Entidades médicas alertavam a Nação. Mas ninguém se mexia. Sacerdotes clamavam em brados de condenações. Não adiantava. Um dia os próprios jornais norte-americanos revelaram que o Govêrno do Marechal Castelo Branco havia pedido o concurso das autoridades norte-americanas para a terrível tarefa. Houve uns desmentidos chochos, sem qualquer ronco de protesto. Depois, dentro do Senado dos Estados Unidos, o alarma se repetiu com mais ênfase, já aí sem lugar para dúvidas: o Govêrno do Brasil, de fato, solicitara do Govêrno dos Estados Unidos ajuda para desenvolver uma campanha de restrição da natalidade em nossa terra. Nem assim o poderio político-militar do Govêrno se abalou. O Sr. Castelo Branco tinha carta branca para tudo, inclusive para organizar uma matança em moldes genocidas, exterminando sêres aos milhares, ainda nos úteros das mulheres. Tudo isso foi dito, apesar dos IPMs, das cassações de direitos políticos, das prisões, das exonerações nos cargos públicos e nas emprêsas privadas.

Por que, então, êsse espanto de agora? Então não se sabia que em tôda parte do País, e não ùnicamente na Amazônia, êsses discípulos de Herodes, à revelia das mulheres quase sempre, estavam realizando uma infernal esterilização em massa, em obediência a um programa de política externa de interêsse exclusivo dos Estados Unidos?

É bem verdade que só agora êsse terrível trabalho de quinta-colunismo ganhou as manchetes dos jornais e veio a merecer a atenção do nôvo Govêrno que anuncia investigações. Por certo isso se deve à mudança de govêrno operada em 15 de março. O importante, porém, é não ficarmos nessas primeiras manifestações de justa indignação. A Nação exige a verdade de tudo que há sôbre o assunto. Os nomes das autoridades brasileiras que consentiram ou estimularam tão nefasto processo, quais os médicos que passiva ou entusiàsticamente se acumpliciaram com os agentes estrangeiros na execução dêsse programa elaborado no exterior e que visa a um ponto indisfarçável: impedir que o Brasil, ao romper o próximo século, tenha uma população maior do que os Estados Unidos, ou seja, o país de maior expressão territorial e populacional da América. A Nação quer enfim conhecer, em seus mínimos detalhes, a campanha dessa nova quinta-coluna que entre nós se instalou. E, ainda, quer conhecer a lista dos nomes dos *quislings* que estão trabalhando nesse setor especializado da campanha geral e difundida que pretende satelitizar a nossa Pátria.

Carta do leitor

Um amigo no exterior

"Sou um estudante argentino de 14 anos, mas atrevo-me a escrever-lhe para dizer-lhe que muito me agradaria ter um amigo ou amiga de minha idade no Rio de Janeiro ou outras cidades brasileiras.

Horacio Knobel — Tucuman 3083 — Buenos Aires, Argentina."

Preço da Ineficiência

Sòmente a falta de uma consciência realista, em matéria de desenvolvimento, pode explicar o descaso brasileiro pelo alto custo da ineficiência. No dia em que o desenvolvimento não fôr uma aspiração sentimental, mas uma posição de luta, ninguém negligenciará o conhecimento real, em têrmos de prejuízos, para a infra-estrutura de serviços que compete ao Poder Público manter ou transferir a concessionários. Até hoje, lamentàvelmente, não houve organização nem entidade de classe que se lembrasse de avaliar o preço da ineficiência.

Enquanto uma boa quota de recursos fôr malbaratada por todos, iniciativa privada e público, para suprir a carência de serviços, a economia nacional arcará com custos suplementares que mesmo em países desenvolvidos representam prejuízos. Afinal, o volume de impostos pagos destina-se a custear a manutenção dos serviços essenciais a tôdas as atividades. Em nome do custeio da infra-estrutura, para servir a todos, são arrecadados. No entanto, a insuficiência, a precariedade e a incapacidade de atendimento marcam todos os serviços públicos no Brasil. Não é apenas no âmbito de sua responsabilidade de prestar serviços que os governos falham, porque falham também na fiscalização dos concessionários.

O resultado é que as organizações privadas são compelidas a gastos com a duplicação de serviços, para suprir a lacuna da infra-estrutura, seja no plano das comunicações, seja nas relações com repartições públicas. Como tudo neste País depende de Govêrno, federal, estadual ou municipal, e como a administração pública agrava a ineficiência com a morosidade, surgiu na cena do subdesenvolvimento a figura flexível do intermediário. Onde a lei não chega para resolver, o intermediário atua milagrosamente. Mas, a instituição tem um custo elevado, porque seu milagre é dêste mundo.

Falta apenas o Brasil levantar o custo do prejuízo, representado para as emprêsas em têrmos de equipes mantidas para levar informações que o congestionamento telefônico não transmite. Os edifícios são obrigados a ter caixa dágua de reserva, para os imprevisíveis acidentes no sistema de abastecimento, aliás fáceis de prever. Não apenas as indústrias, mas também hospitais, estabelecimentos comerciais e mesmo edifícios sentem indispensável contar com um gerador, para fazer face aos cortes de energia elétrica.

Não basta falar em desenvolvimento, sem avaliar os custos excessivos das estradas más, que obrigam a gastos enormes com a manutenção dos veículos, onerando o produto e o consumo. A ineficiência estatal representa um custo suplementar sôbre a economia brasileira. Chegou a hora de todos, porque pagam impostos, tomar conhecimento do alto preço da ineficiência, e cobrar providências. Mesmo que isto não resolva o problema da inflação, pelo menos ajudará a encaminhar o desenvolvimento em têrmos reais.

FMI

Surgem periòdicamente no Brasil debates sôbre o Fundo Monetário Internacional. Pintam-no uns como representante de grupos internacionais que tentam a cada passo impor-nos medidas prejudiciais ao desenvolvimento. Outros colocam-se na posição oposta, parecendo considerar verdadeiro sacrilégio qualquer discussão em tôrno das diretrizes emanadas daquele organismo. Um observador isento e bem informado concluirá fàcilmente que a atitude correta não se acha em qualquer dos extremos.

O FMI é uma instituição criada após a Segunda Guerra Mundial com o fim de regular os pagamentos internacionais, conferindo-lhes um mínimo de ordem e equilíbrio. Ninguém nega a necessidade do Fundo. Com o desaparecimento do "padrão ouro", na década dos trinta, a menos que se criasse um mecanismo substitutivo, teríamos o caos nas relações econômicas internacionais, com a insolvência crônica de certos países, a desvalorização competitiva das taxas de câmbio etc.

Com o FMI surgiu uma reserva monetária capaz de cobrir os desequilíbrios temporários no balanço de pagamento dos associados. Aprovou-se, a par disso, um código de conduta que proibia certos tipos de comportamento, danosos à comunidade econômica internacional, e criava condições para a gradual liberalização dos pagamentos externos. Criou-se também, naquela organização, um corpo de técnicos para aconselhar os países em aperturas cambiais, sôbre a melhor forma de recompor sua situação. Dado que os recursos do FMI são sabidamente insuficientes, vê-se a instituição obrigada a patrocinar, junto aos países membros, um comportamento conservador que evite, ou reduza ao mínimo, os desequilíbrios. E não apenas isso. Ao suplementar suas disponibilidades, com empréstimos lançados em grandes países capitalistas, fica obrigado a agir dentro dos rígidos padrões de segurança, aceitos pelos banqueiros internacionais.

Erram, portanto, os detratores do Fundo, quando fingem ignorar o importante papel por êle desempenhado ou quando o acusam de defender os interêsses dos países de economia avançada. O FMI não pode agir de maneira diferente da imposta pela escassez dos seus fundos, nem tampouco lhe é permitido ignorar o ponto-de-vista daqueles de quem depende financeiramente. Êste último aspecto é de especial importância. Mesmo que os técnicos e diretores daquela instituição fôssem favoráveis a um desenvolvimento baseado na inflação, ser-lhes-ia impossível aceitar êsse mecanismo, visto que os representantes da alta finança internacional julgam-no prejudicial ao balanço de pagamentos.

Erram, em sentido oposto, os que negam ao Brasil o direito de sustentar a tese de que aos países em vias de desenvolvimento não devem ser aplicadas normas tão rígidas quanto aos já desenvolvidos. É incontestável que o FMI corporifica, até certo ponto, uma concepção de funcionamento das relações econômicas internacionais do tipo desejado pelos países avançados. A êsse respeito, aliás, nada mais fêz do que repetir a experiência histórica anterior. O liberalismo do século XIX representava uma concepção fundamentalmente inglêsa. Os Estados Unidos e a Alemanha opuseram a essa doutrina a exceção da "indústria infante" com base na qual ampararam eficazmente os primeiros passos do seu setor manufatureiro. Nossa atitude diante do Fundo não pode ser outra. Através de um diálogo permanente, conduzido de forma tranqüila e racional, conseguiremos impor nossos pontos-de-vista àquela instituição que, afinal de contas, jamais deu motivos para se acreditar que estivesse agindo de má-fé ou com base em preconceitos inarredáveis.

A Nossa Pedra

A tão anunciada *blitz* contra os camelôs virou a mais inocente brincadeira de tempo-será. A Secretaria de Justiça, que sexta-feira passada mandou os policiais avisarem os camelôs de que a guerra estava declarada, deu-lhes sábado e domingo para que pensassem nas conseqüências. Mas nem segunda-feira e nem ontem pôs em verdadeira ação a fôrça policial e as sessenta viaturas prometidas. Segunda-feira o Departamento de Fiscalização do Estado apreendeu um carrinho de mate e ontem umas caixas de frutas e quinquilharias.

O grave, porém, é que à tarde a Avenida Rio Branco estava intransitável em esquinas como a de Ouvidor, com a calçada assumindo ares de Casbah ou de mercado persa. Eram os camelôs na maior atividade, vendendo mercadoria fina: isqueiros, rádios de pilha, lâminas de barbear inglêsas, cigarros americanos, canetas-tinteiro. A desmoralização policial era ainda maior porque, na esquina de Ouvidor, devido às dificuldades de tráfego, havia seis elementos de trânsito da Polícia Militar. Na forma do louvável costume brasileiro, os policiais têm departamentos estanques. Assim, os camelôs ameaçados vendiam sua mercadoria pràticamente entre os homens da Polícia Militar, que apitavam com frenesi no cruzamento tornado ainda mais precário pelo congestionamento das calçadas pululantes de camelôs.

Será que a Polícia ficou com mêdo dos camelôs? Porque anteontem, no Tabuleiro da Baiana, um dos poucos camelôs apreendidos era um que vendia bijuteria e que há poucos dias saiu da Penitenciária Lemos Brito. Crime: assassinou um policial e só ficou prêso dois anos. Outro camelô apregoava que não tinha "dinheiro para montar lojas mas conseguiria o bastante para comprar um revólver".

Uma coisa é certa. Não pode o Govêrno da Guanabara anunciar pelos jornais, e até pessoalmente aos camelôs, que não mais tolerará a venda ilegal de mercadorias no meio da rua e depois deixar a rua cheia dos que as vendem. Ontem, se os PMs do trânsito estivessem encarregados de apenas ficar de ôlho nos camelôs, não se veria o espetáculo incompreensível daquela feira proibida vicejando como que sob a guarda da lei.

Falta de energia e falta de coordenação — eis os dois pecados capitais do Govêrno da Guanabara. As iniciativas são tomadas molemente, enquanto as várias fôrças policiais agem cada uma em setores misteriosos e incomunicáveis. Não se diga que os guardas de trânsito que ignoravam os camelôs estavam fazendo o tráfego fluir. Eram, os seis, uma espécie de orquestra de apitos dando um concêrto no meio da rua. O pobre do comércio que paga impostos continua sofrendo a concorrência dos camelôs e os motoristas e pedestres continuavam mergulhados na confusão costumeira.

As chuvas de verão acabaram. As pedras declararam uma trégua à Cidade. Mas a julgar pela determinação do Govêrno em resolver problemas menores como o do trânsito, dos camelôs, do lixo, não há razão para otimismo em relação à nossa pedra, ao nosso morro, à ofensiva total que os elementos brutos mas violentos desfecharão contra a cidade mansa mas embrutecida pela falta de energia e de coordenação.

Coisas da política

ARENA está próxima da fórmula para sublegenda

Brasília (*Sucursal*) — *As conversas preliminares do grupo dirigente da ARENA, ontem desenvolvidas no gabinete do Senador Daniel Krieger, permitem admitir que o Partido encontre no processo de institucionalização da sublegenda o instrumento adequado para sobreviver e até para impor o máximo de permanência ao bipartidarismo.*

Diz o Deputado Djalma Marinho que a ARENA, como o MDB, é um arco-íris. Abriga, compulsòriamente, tudo que é côr e mais o furta-côr. Quando a côr é nítida, é preciso que ela apareça no quadro. Quer dizer que a recusa intransigente a que as correntes mais expressivas surjam aos olhos do eleitorado com relativa autonomia poderia produzir o abandono do Partido por essas correntes, a ponto de, como prevê o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, a próxima eleição federal inverter a posição dos Partidos atribuindo larga maioria à Oposição, se a escolha singela entre duas legendas permanecesse válida até lá.

O ex-Governador Cid Sampaio, que, a exemplo do que ocorrera na véspera, dividiu com o Senador Nei Braga quase todo o tempo da reunião, acabou por admitir que os entendimentos evoluíam de modo muito satisfatório, sendo bastante provável que se alcance sem maiores problemas a fórmula pela qual a sublegenda se transformará no tranqüilizante dos atuais desajustados da ARENA. Essa opinião ganha importância quando se sabe que o Sr. Cid Sampaio é dos que se sentem mais estrangulados na atual organização partidária, talvez mesmo só superado em sua insatisfação pelo ex-Governador Aluísio Alves, que não sabe para onde se virar sem levar uma paulada, a não ser nas urnas.

A solução

A picada para o entendimento foi aberta pelo Senador Antônio Carlos Konder Reis. A discussão se esterilizava na apreciação das hipóteses que autorizariam a formação de sublegendas municipais, quando o Sr. Konder Reis, com apoio do Secretário-Geral Leopoldo Peres e do Deputado Tourinho Dantas, ponderou que a sublegenda, para não ser caótica, tem de partir das representações federal e estadual.

Às minorias, ameaçadas de esmagamento pelos Governos estaduais, seria assegurada a formação de sublegendas, no máximo de três, não de acôrdo com o número de representantes, mas com o percentual da votação. Com isso, em determinadas circunstâncias, um único político, naturalmente de grande votação pessoal, poderia habilitar-se a abrir sòzinho uma sublegenda.

A partir daí, a conversa logo pareceu encaminhar-se para o acôrdo, apenas afastada a tese do Sr. Rafael de Almeida Magalhães de que as sublegendas deveriam partir de baixo para cima, em obediência à sua preocupação de atribuir o máximo de autenticidade possível aos dois Partidos indiscutìvelmente inautênticos.

Intermitência

Dois princípios restritivos mostraram-se sólidos e deverão prevalecer: o de que a sublegenda não pode ser permanente, funcionando nos municípios para as eleições de prefeitos, dissolvendo-se em seguida e voltando a criar-se, com outras características, dois anos mais tarde, para as eleições estaduais e para as eleições parlamentares federais: o outro princípio é o de que não haverá sublegenda para a chapa de candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República.

Não houve, por sinal, restrições a estas exigências, claramente formuladas pelo Senador Daniel Krieger. Todos reconhecem que a sublegenda permanente implicaria em criar novos Partidos e a sublegenda para a disputa da Presidência da República daria ao MDB o poder de decisão dessa disputa, pois o seu apoio elegeria qualquer candidato em sublegenda da ARENA.

Quanto às minúcias, serão oportunamente discutidos: percentual que autoriza a formação de sublegenda, recurso ao Gabinete Nacional etc. Mas todos concordam, no Partido majoritário, em que, embora o surgimento de mais um ou dois Partidos seja uma fatalidade, as medidas agora cogitadas poderão adiá-lo até que, imaginam, o regime esteja mais forte.

O Deputado Amaral Neto, do MDB, assistiu à reunião, expôs as razões de sua veemência governista, e finalmente perguntou se, passando para a ARENA, teria direito a abrir sublegenda na Guanabara. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães disse que não: "Se quiser entrar, entra zero quilômetro".

Mestre Eduardo Espínola

Martins Alonso

A ocorrência de um feriado, que impediu a circulação dos jornais por dois dias seguidos, dificultou a divulgação da notícia do desaparecimento de um grande mestre do Direito e eminente magistrado que foi o Ministro Eduardo Espínola. Afastado dos encargos da magistratura, desde que atingiu o limite de idade para permanecer no serviço público, jamais se despreocupou da vivência com as letras jurídicas; não parou de meditar e produzir. O repouso espiritual a que teria direito, como todos os homens públicos ao têrmo de uma longa jornada de trabalho, êle o transformou numa segunda fase de atividade, escrevendo valiosas obras de Direito, intuindo menos aos proveitos materiais do que ao propósito de servir aos que estudam e, como êle, se dedicaram ao apostolado da Justiça.

Sem embargo da idade avançada, continuou a lidar com os problemas jurídicos com a mesma lucidez e vivacidade do tempo em que, há 60 anos, lançava a sua primeira grande obra, apenas iniciado na carreira de advogado, com a qual contribuiu para a elaboração do Código Civil vigente há meio século. Realmente, o *Sistema do Direito Civil Brasileiro* figurou entre os melhores subsídios na estrutura do Código altamente estudado pelos nossos civilistas desde o final do século passado. E já desobrigado dos debates de nosso pretório excelso, o venerando jurista reeditou o livro após uma revisão modelar, como êle anunciava, "de página por página para eliminar o supérfluo, corrigir as deficiências, considerar o que, em doutrina e em legislação, veio à luz de então ao momento atual".

O Direito Civil foi o ramo das ciências jurídicas que mais o envolveu, eis que, além dos votos e pareceres luminosos que ficaram nos anais de nosso mais alto tribunal, legou aos estudiosos várias outras obras jurídicas, sobretudo no campo do Direito de Família, nas quais deixou a marca indelével da sua cultura, haurida nos bancos acadêmicos e aprimorada na cátedra e na judicatura.

Não foi, todavia, menor a sua contribuição ao Direito Constitucional, pois aos seus inúmeros pronunciamentos em memoráveis decisões, de modo especial as que concernem aos litígios entre podêres e os casos de violação de direitos individuais, acresceu dois preciosos volumes em que alinhou esclarecidos comentários à Constituição que foi recentemente revogada. E estou convicto de que o incansável mestre, se vivesse um pouco mais, estaria nestas horas revendo o trabalho anterior para adaptá-lo ao nôvo texto constitucional, prestando, assim, mais um grande serviço aos meios jurídicos e judiciários do País.

O Ministro Eduardo Espínola há de ser relembrado como uma das personalidades mais eminentes na História do Direito Brasileiro e como um exemplo admirável de integridade moral, de trabalho e de apaixonante dedicação às letras jurídicas, antes jovem advogado, depois catedrático, magistrado, e, por fim, compositor de uma obra primorosa que assinala as épocas de maior fulgor de sua longa e digna existência.

Instituto do Câncer dirá daqui a duas semanas se água oxigenada é perigosa

O Instituto Nacional do Câncer dirá se é perigoso beber água oxigenada, produto que vem sendo consumido em larga escala em todo o País atualmente, devendo nas próximas duas semanas dar um pronunciamento oficial sôbre seu teor cancerígeno, que vários especialistas estão estudando.

O Diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina e Farmácia, Sr. Hélio Póvoa, disse ontem ao JB que sua repartição vai aguardar o parecer do INC para tomar as providências que disciplinarão a venda da água oxigenada.

ABUSO

Os especialistas do Instituto Nacional do Câncer e do Serviço de Fiscalização da Medicina e Farmácia estão alarmados com a quantidade de água oxigenada que vem sendo consumida pela população do Rio e dos Estados. A venda é autorizada por lei, sendo a água considerada um produto oficinal, incluído na farmacopéia. Mas o abuso com que vem sendo usada poderá trazer graves conseqüências para a saúde do povo.

Chegaram há pouco tempo notícias da Alemanha dizendo que o consumo de água oxigenada pode trazer "maus resultados", pois talvez possua alta dosagem de teor cancerígeno. Um médico do Instituto de Manguinhos comunicou a suspeita ao Serviço de Fiscalização e êste, de imediato, ao Instituto Nacional do Câncer. Caso fique comprovado o perigo, o Ministério da Saúde adotará medidas drásticas.

VENDA DE IPÊ

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os camelôs e vendedores ambulantes desta Capital têm uma nova fonte de renda: a casca do ipê-roxo, que desde as primeiras notícias sôbre sua eficácia no tratamento de câncer, leucemia e outras moléstias vem sendo vendida indiscriminadamente em diversos pontos.

Justiça Militar é contra Promotor que quer prender 1.º-Tenente da Aeronáutica

O Subprocurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Amarilio Salgado, emitiu parecer sugerindo ao Superior Tribunal Militar que não dê provimento à apelação do Promotor da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, Sr. Paulo Gilberto Marcondes, contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça que absolveu o Primeiro-Tenente da Aeronáutica Wilson Carvalho.

O oficial Wilson Carvalho é acusado de haver agredido a sôcos e pontapés o Coronel-Aviador Miguel Cunha Lana, no dia 14 de março último, no Clube da Aeronáutica, mas o Conselho de Justiça o absolveu porque ninguém pôde identificar quem agrediu primeiro, pois não houve testemunhas e as acusações foram recíprocas.

FORA DO PRAZO

Fundamentando seu parecer, o Subprocurador-Geral da Justiça Militar alegou que a apelação foi intempestiva e interposta fora do prazo legal, tendo o Conselho de Justiça absolvido o réu por considerar que, apesar de tôdas as diligências no sentido de esclarecer a agressão, não foi possível identificar quem agrediu primeiro.

Segundo a denúncia, "no dia 14 de março último, pela manhã, o 1.º-Tenente Wilson de Carvalho soube, em conversa com o Tenente-Coronel Aviador Otávio Campos, que uma investigação sumária mandada proceder por seu Comandante, Coronel Miguel Cunha Lana, com fundamento em atos de indisciplina, fôra encaminhada, com solução desfavorável, e assim poderia resultar em seu afastamento da Fôrça Aérea Brasileira".

— Na ocasião — finaliza a denúncia —, o 1.º-Tenente Wilson declarou ao seu interlocutor que eliminaria o Coronel Lana. Cêrca das 17 horas do mesmo dia, ao encontrar-se num corredor do Clube da Aeronáutica com o Cornel Lana, então sob prescrição médica, agrediu-o violentamente a socos e pontapés, provocando-lhe lesões constatadas após os exames de corpo delito.

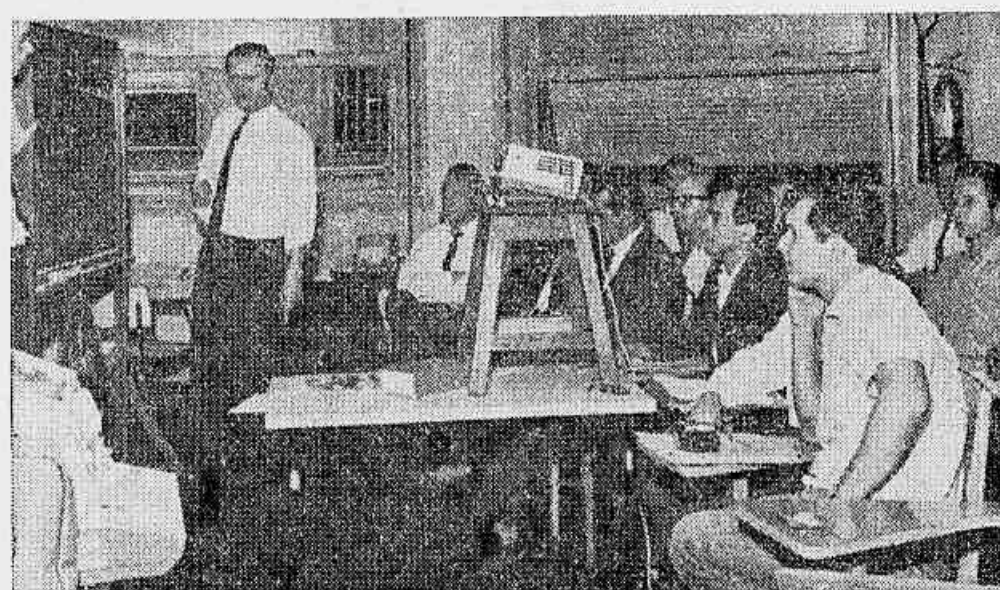
Irmã recebe homenagem de enfermeiras

A Irmã Marta Teles da Ordem de São Vicente de Paulo, que há 40 anos dedica-se à prática e ao ensino da enfermagem, foi escolhida para receber hoje, Dia Nacional do Auxiliar de Enfermagem, a homenagem máxima da classe.

As 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a Irmã Marta Teles, que no momento é orientadora do curso de auxiliar de enfermagem do Hospital do IAPETC, receberá o título de sócio benemérito da União dos Auxiliares de Enfermagem (UNAE).

MISSA

O Dia Nacional do Auxiliar de Enfermagem, instituído em 1965, será assinalado também por uma missa de ação de graças às 17 horas, na Igreja de Santa Luzia. A UNAE prestará homenagem póstuma ao Deputado Gil Veloso, autor do projeto que elevou o nível dos auxiliares de enfermagem no Serviço Público. O Senador Eurico Resende representará a família do parlamentar, falecido, na homenagem.

Standard Electrica-ITT promove mais um curso de teleimpressores

A Standard Electrica-ITT acaba de encerrar mais um curso de atualização em máquinas teleimpressoras modernas, por motivo de lançamento do mais avançado modêlo de teleimpressora de página, em alta velocidade, recentemente posto no mercado pela Standard Elektrik Lorenz AG, associada alemã da ITT, trazendo vários melhoramentos para a segurança e economia dos usuários de Telex em todo o mundo. A foto mostra uma das aulas do curso intensivo de manutenção da LO-133 ministrada pelo engenheiro da fábrica da Alemanha, Sr. Dieter Baade, com participantes do DCT, CTB, Banco do Brasil, Radiobrás, Radional e Reuters.

Brasil assina Tratado do México mas faz ressalva

O Brasil reafirmou sua convicção de que o Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina faculta aos Estados signatários "realizar por seus próprios meios, ou em associação com terceiros, explosões nucleares para fins pacíficos, inclusive as que pressuponham artefatos similares aos empregados em armamentos militares".

O ponto-de-vista do Govêrno brasileiro foi externado pelo Embaixador Sette Câmara, ao firmar ontem, na Cidade do México, aquêle Tratado, em nota entregue ao presidente da Comissão Preparatória para a Desnuclearização da América Latina (COPREDAL), e tem a finalidade de eliminar dúvidas quanto à interpretação do artigo 18 do referido documento.

ADESÃO BRASILEIRA

O Brasil é o 17.º país latino-americano a firmar o Tratado do México e o fêz 94 dias depois que êle foi aberto à assinatura. Essa demora não significou dúvida ou oposição aos objetivos superiores visados pelas nações da América Latina, sendo, apenas, uma conseqüência da mudança de Govêrno e dos trabalhos de participação da Reunião dos Presidentes, em Punta del Este.

Dos países que participaram ativamente das quatro sessões da COPREDAL, sòmente a Argentina ainda não aderiu ao Tratado, o que deverá fazê-lo oportunamente, segundo os observadores diplomáticos. Restará de fora apenas Cuba, que, embora convidada, não participou das discussões, mas cuja adesão o Brasil considera indispensável para pleno efeito da proscrição bélica nuclear.

OUTROS TERRITÓRIOS

Embora o Tratado do México exclua expressamente os Estados Unidos da América, outras nações não latinas situadas nesse Hemisfério, poderão aderir a êle. Quanto às possessões européias localizadas no Caribe, um protocolo adicional prevê o compromisso das metrópoles — Grã-Bretanha, França e Holanda — no sentido de respeitar os objetivos do documento.

O Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América resultou de uma Resolução (n.º 1911) aprovada em 27 de novembro de 1963 durante a XVIII Assembléia-Geral das Nações Unidas, que contou com o apoio de tôdas as potências nucleares.

EUA e Brasil firmam declaração conjunta

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, e o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Prof. Uriel da Costa Ribeiro, assinaram ontem, em cumprimento ao Acôrdo de Cooperação para Uso Civis da Energia Atômica, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos em 1965, a Declaração Conjunta sôbre materiais e equipamentos sujeitos à salvaguarda da Agência Internacional de Energia Atômica — AIEA.

De acôrdo com os têrmos da declaração, as salvaguardas, que serão aplicadas pela AIEA, visam em última análise assegurar que os equipamentos, dispositivos e materiais obtidos sob a condição de emprêgo civil não sejam desviados para fins militares.

Antes da assinatura da Declaração, a que compareceram sòmente jornalistas e algumas pessoas da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Professor Uriel da Costa Ribeiro, na saudação que dirigiu ao Embaixador norte-americano, afirmou que "o Brasil, hoje como no passado, saberá dar cumprimento aos compromissos assumidos. No campo da energia nuclear, aceitamos a restrição de não empregar o átomo para fins bélicos, mas nos reservamos o direito de utilizá-lo sem limitações no terreno pacífico. Nesse sentido a linha de ação brasileira tem sido bem definida nas assembléias internacionais. O átomo cada vez mais poderá ser o instrumento de união e do progresso dos povos."

Brasil fortaleceu posição em Genebra

Octávio Bomfim

Ao assinar o Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, o Govêrno brasileiro preparou-se para defender mais enfàticamente, em Genebra, o direito das nações subdesenvolvidas ou em processo de desenvolvimento de utilizar a energia nuclear para o progresso econômico e social de seus povos.

Firmando — voluntàriamente e no exercício de sua soberania — um documento que restringe seu direito de possuir armas atômicas, o Brasil sente-se em posição de lutar, na Comissão de Desarmamento, para que a energia nuclear não seja privilégio de uns poucos e não contribua para dividir o mundo em nações nuclearizadas e desnuclearizadas.

Os delegados brasileiros sempre defenderam em Genebra a necessidade da ampliação dos acôrdos de proscrição das experiências nucleares com fins bélicos e a redução dos orçamentos militares atômicos, empregando-se os recursos correspondentes liberados na constituição de um Fundo de Desenvolvimento, para auxílio às nações menos favorecidas.

A tais pontos o Brasil junta agora a tese de que o progresso nuclear é um patrimônio comum da humanidade e que seu uso pacífico deve beneficiar todos, e não novas classes de privilegiados e desprivilegiados do átomo.

A tese, comum aos países latino-americanos, está consagrada no próprio preâmbulo do Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina ou, mais comumente, Tratado do México. Ali se ressalta a vocação pacifista das nações dêste Continente, a influência benéfica que a renúncia à posse de armamento atômico poderá ter em todo o mundo, e a necessidade de não se desviarem recursos limitados das tarefas desenvolvimentistas, e se afirma a vontade iniludível "de que a energia nuclear seja usada nesta região exclusivamente para fins pacíficos, e que os países latino-americanos utilizem seu direito ao máximo e mais eqüitativo acesso possível a esta nova fonte de energia para acelerar o desenvolvimento econômico e social de seus povos".

Os signatários do Tratado do México se comprometem a utilizar exclusivamente para fins pacíficos o material e as instalações nucleares submetidos à sua jurisdição e a proibir e impedir, em seus respectivos territórios, o ensaio, uso, fabricação, produção ou aquisição, recebimento, armazenamento, instalação ou qualquer forma de posse de toda arma nuclear. Nessa proibição estão incluídos o mar territorial e o espaço aéreo e cria-se um organismo de contrôle das ofensas às disposições do Tratado.

O documento define arma nuclear como sendo todo artefato que seja suscetível de liberar energia em forma não controlada e que tenha um conjunto de característica próprias, de amplo emprêgo para fins bélicos. Mas ressalva que não se compreendem nessa definição os instrumentos que possam ser utilizados para o transporte ou a propulsão do artefato, se êle é separável do mesmo ou não é parte indivisível. Desta forma, os mísseis não são consideradas armas nucleares.

Quanto ao uso pacífico da energia nuclear, o Tratado declara que "nenhuma das suas disposições menoscaba os direitos das partes contratantes para usar, de conformidade com êsse instrumento, a energia nuclear com fins pacíficos, de modo particular em seu desenvolvimento econômico e social.

O Artigo 18 do Tratado, que gerou dúvidas entre as potências nucleares, estabelece que os signatários "poderão realizar explosões de dispositivos nucleares com fins pacíficos — inclusive explosões que pressuponham artefatos similares aos empregados no armamento militar — ou prestar sua colaboração a terceiros para os mesmos fins, sempre que não se contraponham às disposições do documento".

Entretanto, a nação latino-americana que tiver o desejo de levar a cabo explosão dêsse tipo deverá comunicar ao Organismo para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina (criado pelo Tratado e com sede na Cidade do México) e ao Organismo Internacional de Energia Atômica, sediado em Viena, entidades que poderão enviar observadores para verificar se tais explosões não quebram a desnuclearização militar.

Graças à firmeza com que agiram os delegados brasileiros, o Tratado do México sòmente entrará em vigor depois que tôdas as nações latino-americanas, inclusive Cuba, o firmarem e depois que as nações nuclearizadas assinarem o Protocolo de respeito ao Tratado. Também se exige para sua vigência que as nações que possuam territórios nesse hemisfério assinem Protocolo comprometendo-se a não usá-los para experiências ou armazenamento de artefatos nucleares bélicos.

O Tratado do México não tem prazo de duração fixado, mas poderá ser denunciado por qualquer das partes contratantes, se entenderem que ocorreram ou possam ocorrer circunstâncias que afetem seus interêsses supremos, ou a paz e a segurança de um ou mais signatários. A denúncia sòmente surtirá efeito três meses depois. Finalmente, do Tratado do México foram preparadas versões oficiais em inglês, russo e chinês.

"Blow Up" de Antonioni bem recebido em Cannes é favorito para a Palma

Cannes (AFP-JB) — O diretor italiano Michelangelo Antonioni obteve ontem um grande êxito com o filme *Blow Up*, que se tornou assim o favorito para o grande prêmio do Festival de Cannes, a Palma de Ouro.

O tema de *Blow Up* — ampliação fotográfica — é de que todo nosso mundo é ilusório, tanto na arte como na celebridade, na morte, no esporte e mesmo nos objetos e pessoas, e seu personagem feminino, segundo Antonioni, "não faz mais do que passar, não se sabe de onde vem nem se sabe para onde vai: é ilusão".

VANESSA

A atriz Vanessa Redgrave, grande prêmio de interpretação em Cannes em 1966, interpreta a desconhecida que um fotógrafo (o jovem ator David Hemmings) surpreende num parque e fotografa, pensando ter colhido um namôro quando na verdade registrou um crime.

"Conheço o tema do filme menos do que você", disse Antonioni ante um pedido de explicação do argumento.

Próximo vôo tripulado dos EUA será em 1968 e terá 3 cosmonautas

Washington (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos realizarão seu próximo lançamento espacial tripulado no final do primeiro trimestre de 1968, num vôo que terá menos de dez dias de duração, anunciou ontem perante a Comissão Espacial do Senado norte-americano o Diretor-Adjunto da ANAE, Robert Seamans.

O Diretor da ANAE, James Webb, disse à mesma comissão que Walter Schirra, Walter Cunningham e Don Eisele serão os tripulantes e que a cápsula Apolo para o vôo será entregue pela firma construtora no fim do ano. Webb acrescentou que o programa de enviar um homem à Lua até 1970 ainda poderia ser cumprido.

CONSEQÜÊNCIAS

Referindo-se às conseqüências do acidente de janeiro, em que morreram três cosmonautas norte-americanos, Seamans disse que "diminuíam, sem eliminá-las", as possibilidades de chegada à Lua nestes três anos.

O Diretor-Adjunto da ANAE anunciou que o foguete gigante Saturno-5 será experimentado até o fim do ano com uma cápsula vazia e poderá depois ser utilizado com uma tripulação humana se a experiência correr bem.

QUEIXA

O Diretor da ANAE, James Webb, prestando declarações à Comissão Espacial, queixou-se aos senadores de que alguns documentos secretos da sua organização foram "roubados ou vendidos" e "lançados à praça pública" através da imprensa.

Webb referia-se a alguns documentos relativos a entendimentos entre a agência espacial norte-americana e as firmas construtoras que participam na realização do programa Apolo.

A publicação dos documentos secretos foi conseguida sem dúvida, por subôrno, afirmou Webb, acrescentando que o programa Apolo está em grande parte aberto ao público, mas poderá deixar de estar se voltarem a ser divulgados documentos secretos.

O astronauta Walter Schirra, revelou Webb, foi a uma fábrica da Companhia North American Aviation, construtora da nova cápsula Apolo, a fim de se familiarizar com ela. O lançamento será feito com um foguete Saturno-1 reforçado, cuja fôrça de empuxo equivale a aproximadamente à quinta parte da potência do primeiro estágio do Saturno-5, isto é, 680 toneladas.

SEGURANÇA

Webb explicou que as principais modificações, inclusive nas cápsulas consistem na substituição do material inflamável, instalação de escotilhas de fácil abertura e correção de deficiência na instalação elétrica. Os trajes foram também alterados para reduzir o uso de materiais inflamáveis.

Soviéticos podem rever programa para ir à Lua

Serge Berg, da AFP

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A União Soviética, como os Estados Unidos, está disposta a adiar sua corrida para a Lua a fim de revisar seu programa espacial, afirmam observadores de Moscou.

As duas catástrofes recentes, que provocaram a morte de três astronautas norte-americanos e um soviético, parecem ter conseqüências muito mais sérias do que se supunha e em lugar de um atraso relativo na execução dos programas espaciais dos Estados Unidos e da União Soviética, parece haver agora uma verdadeira "revisão geral" de ambos.

REFORMULAÇÃO

A política de prestígio no espaço, em que um e outro se empenhavam desde o lançamento do primeiro Sputinik soviético no dia quatro de outubro de 1957, vê-se assim posta em xeque.

Dez anos após êsse acontecimento histórico, agora que os Estados Unidos alcançam os soviéticos na corrida espacial, a suspensão forçada de novas experiências, decorrente da necessidade de investigar os acidentes de 27 de janeiro e 24 de abril, dá oportunidade aos técnicos, governantes e cientistas dos dois países para refletir e dizer se foram temerários ou demasiadamente ambiciosos, ou simplesmente se se equivocaram sôbre os objetivos e os meios para alcançá-los.

O primeiro indício de recuo foi dado pelo próprio Wernher Von Braun, o técnico alemão dos gigantescos foguetes Saturno norte-americanos, que anunciou agora ser muito possível que o primeiro astronauta dos Estados Unidos lançado rumo à Lua realize um vôo circunlunar — muito mais fácil — em lugar de descer no satélite.

O projeto do Presidente Kennedy, de ver os norte-americanos desembarcarem em primeiro lugar, na Lua, antes de 1970, está a ponto de ser abandonado.

Também os soviéticos, que não marcavam prazos mas diziam que "sabemos que seremos os primeiros", declararam agora, pela bôca de Kossiguin, que "nós abrimos o caminho do espaço. Que os norte-americanos o aproveitem".

Os riscos tornam-se agora maiores, com a complexidade das experiências. As consideráveis somas despendidas na corrida espacial e principalmente nos programas de vôos tripulados já não parecem ser a melhor inversão, tanto no plano científico como no político.

A mudança de tom e de objetivos é importante.

Jurisprudência espacial oferece muita confusão

Williamsburg, Virginia (UPI-JB) — Se uma equipe norte-americana chegar à Lua e lá plantar a bandeira dos Estados Unidos para provê-lo, os astronautas provàvelmente estarão transgredindo a lei.

Se a equipe lunar norte-americana fôr civil e um de seus membros matar outro tomado de febre selenita, não há um tribunal nos Estados Unidos que possa processar o assassino.

Embora o tratado de proscrição de experiências nucleares proíba explosões exceto as subterrâneas, e o tratado do espaço as proíba no espaço, podia ser legal fazer explosões subterrâneas na Lua.

Estas e outras conclusões foram aceitas pela maioria dos dez homens que são os únicos especialistas do mundo no nôvo ramo da Lei do Espaço durante o 5.º Simpósio da Lei Internacional do Espaço. A conferência reuniu-se aqui nesta histórica cidade colonial a 5 de maio e novamente se reunirá no ano vindouro. Seus membros, inclusive peritos como Paul G. Dmebling, Conselheiro-Geral da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, esperam então ter alguns dêsses problemas resolvidos.

O Tratado Internacional do Espaço, assinado êste ano pelos Estados Unidos, União Soviética e dezenas de outras nações, embora aclamado como um marco também salienta que as leis que governam as funções ordinárias de homens e nações são quase inexistentes na extraordinária atmosfera do espaço.

Há três principais áreas que os peritos que tomaram parte do simpósio dizem ser as próximas a serem cobertas. A primeira, delineada por James Henderson, Conselheiro-Geral da Comissão Federal de Comércio, será o intercâmbio interplanetário.

O Tratado do Espaço proíbe as nações de minerarem urânio na Lua, se êle ali existir. Também responsabiliza as nações pelos atos de suas indústrias privadas. Mas não nega à indústria privada o direito de fazer prospecções ou organizar o turismo na Lua. Nem impede companhias rivais de se apoderarem de concessões alheias em algum sítio aprazível da Lua.

Junta adia eleições na Indonésia

Jacarta (AFP-UPI-JB) — As eleições gerais na Indonésia, marcadas para o próximo ano, poderão ser adiadas por falta de tempo para sua preparação, afirmou ontem o General Umar Eirahadikusamah, chefe do Comando Estratégico do Exército, numa sessão de encerramento do curso de preparação de oficiais.

Eirahadikusamah disse que são necessários pelo menos dezoito meses de preparativos para as eleições e que as novas leis eleitoral e de reorganização dos Partidos políticos, que estão sendo preparadas pelos militares, ainda não estão prontas.

O Govêrno indonésio, segundo afirmou o jornal **Kompass**, está enviando oficiais ligados ao Serviço de Informação a todo o interior do país, onde está sendo feita uma campanha em favor do retôrno do ex-Presidente Sukarno ao Poder.

Segundo o jornal, os partidários de Sukarno, afastados da Presidência em março pelo Congresso do Povo, estão explorando a perda de popularidade do Presidente Suharto no interior do país.

Suharto era pouco conhecido antes do golpe que causou a morte de centenas de milhares de comunistas.

Raio mata menina em Fátima

Fátima (UPI — JB) — Uma descarga elétrica atingiu a Cidade de Fátima, ontem, cinco dias antes da anunciada visita do Papa Paulo VI, matando uma menina de dez anos que se encontrava atrás do santuário onde deverá orar o Sumo Pontífice.

A menina, Luiza dos Reis Lopes, foi alcançada por um raio que a matou instantâneamente, perto de onde Lúcia dos Santos disse ter visto a Virgem, há 50 anos. O acidente foi considerado pela população como um mau presságio, a respeito da visita papal, a quarta que faz Paulo VI ao estrangeiro, desde que ascendeu ao Pontificado.

Igreja na luta contra franquismo

Madri (AFP-JB) — Enquanto os médicos de Saragoça e Santiago de Compostella entravam em greve por aumento de salário, 1 300 trabalhadores, católicos e comunistas, membros das Comissões Operárias, assistiram ontem, na Igreja do Bom Pastor, a um ato de repúdio à repressão policial e de apoio à liberdade sindical.

O ato foi autorizado pelo Arcebispo de Madri, Dom Casimiro Morcillo, que na semana passada proibiu que fôsse oficiada uma missa pelas almas de Adolfo Hitler, Mussolini e dos que morreram na frente russa durante a última guerra mundial. A proibição provocou protestos indignados da imprensa franquista.

TRIBUNAL

Participaram do ato os dirigentes das Comissões Operárias, que horas antes saíam da prisão, onde se encontravam, há 16 dias por haverem participado de uma reunião clandestina, numa igreja do subúrbio. Serão julgados pelo Tribunal de Ordem Pública, junto com 17 dos 220 operários presos em Barcelona no dia 1.º de maio.

Os 8 padres que participaram do ato, ao lado de dirigentes católicos e comunistas, renderam homenagem aos "homens que trabalham na ação sindical a serviço de seus irmãos", repudiaram a repressão policial como prática infamante que degrada a civilização e proclamaram o direito do livre funcionamento das organizações operárias.

Na zona industrial de Bilbau, 10 mil operários realizaram segunda-feira greves parciais, de duas horas, em sinal de protesto contra a prisão e confinamento de trabalhadores. Em Eibar, Guipuzcoa, a greve foi observada em quase tôdas as fábricas. O movimento é liderado pela Aliança Sindical de Euzkadi.

Orbiter entrou em órbita

Pasadena (UPI-JB) — O satélite fotográfico norte-americano Lunar Orbiter-4 já se encontra em ampla órbita polar em tôrno da lua, que lhe permitirá fotografar 97 por cento da sua superfície a partir das 9h30m de amanhã.

Um porta-voz do Laboratório de Pasadena disse que a difícil manobra de desaceleração foi bem sucedida e que Lunar Orbiter executa uma órbita em cada 12 horas, com um apogeu lunar de 6 160 quilômetros e um perigeu lunar de 2 670.

FAIÇAL QUER APOIO REAL

Radiofoto UPI

O Rei Faiçal, da Arábia Saudita, está em Londres tentando obter apoio militar da Grã-Bretanha — para êle, mais eficiente do que o diplomático — para um possível confronto com o Presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida. Após sua chegada ontem à Capital inglêsa, desfilou em carro aberto, ao lado da Rainha Elizabeth

Paulo VI reza e canta junto com o Patriarca da Armênia

Cidade do Vaticano, Lisboa (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI e o Patriarca Khoren I, da Igreja Ortodoxa Armênia, rezaram e cantaram juntos em cerimônia solene realizada na Capela Sixtina, quatro dias antes da viagem do Sumo Pontífice romano ao Santuário de Fátima, em Portugal.

O Sumo Pontífice e o Patriarca da Cilícia, dirigente espiritual dos armênios ortodoxos do Líbano, da Síria e de Chipre sentaram-se perante o altar, sob o afresco do *Juízo Final*. A cerimônia foi realizada antes de um encontro dos dois dirigentes espirituais objetivando a unidade cristã no mundo inteiro.

O ENCONTRO

Hinos e orações foram repetidos em latim e em armênio pelo côro da Capela Sixtina, presentes cinco cardeais católicos e milhares de fiéis da Igreja Armênia residentes em Roma.

Depois da cerimônia na Capela Sixtina, os dois pontífices dirigiram-se a uma sala onde foram apresentados pelo Cardeal Agostinho Bea, Presidente da Secretaria da Unidade Cristã, e trocaram breves discursos — o Papa em francês e o Patriarca em armênio.

Em sua alocução, Khoren I deu graças a Deus por ter-lhe proporcionado o "momento bendito dêste encontro" e formulou seus melhores votos pelo êxito da obra empreendida pelo Papa para a aproximação dos cristãos.

O Sumo Pontífice romano, por sua vez, ressaltou a "gloriosa história da Igreja Armênia" e afirmou que "o espírito que nos colocou em movimento uns e outros, saberá conduzir a bom têrmo a obra que começou".

Paulo VI ofereceu ao Patriarca quatro livros sôbre o Concílio Ecumênico, uma fotografia sua em prata e um cálice. Os membros da comitiva armênia receberam medalhas da Santa Sé.

O Patriarca presenteou o Sumo Pontífice com um álbum de fotografias a côres das principais igrejas armênias, uma cruz peitoral e um limoeiro do Líbano. O Papa colocou imediatamente a cruz ao pescoço. Sábado Sua Santidade estará em Fátima.

PREPARAÇÃO

Quinze milhões de selos com cinco gravuras e valôres diferentes, alusivos ao cinqüentenário de Fátima, serão postos à venda pelo Ministério Português de Telecomunicações, a partir do próximo dia 13, dia da chegada do Papa.

Seis veículos, quinze câmaras, dois helicópteros e mais de duzentos e cinqüenta operadores de cinema e televisão filmarão em prêto e branco e a côres a chegada e estada de Paulo VI em Fátima.

A televisão portuguêsa obteve a cooperação da radiotelevisão francesa e da televisão italiana, para assegurar a perfeita retransmissão das imagens. A NBC norte-americana filmará para a televisão dos Estados Unidos. Também farão transmissões diretas das cerimônias de sábado as estações de televisão da Alemanha Federal, Bélgica, Espanha, Irlanda e Luxemburgo. Inglaterra, Áustria e Suíça transmitirão através da Eurovision algumas reportagens de curta metragem.

PEREGRINOS

Espera-se que três milhões de visitantes estarão em Fátima por ocasião da visita do Papa e a Agência Turística do Govêrno português lançou um apêlo a todos para que "tragam seus próprios comestíveis e água".

A maioria das agências de turismo está preparando cestas individuais de alimentos e garrafas de água para distribuição a seus clientes. Entretanto permanece a preocupação a respeito das pessoas que deverão chegar a Fátima em automóveis, ônibus, trens, bicicletas e a pé.

EMBELEZAMENTO

Um arco de triunfo foi erigido no aeroporto militar de Monte Real, 40 quilômetros ao norte de Fátima, onde descerá o avião em que o Papa viajará de Roma.

Ao longo da estrada entre Monte Real e o Santuário, ainda se vêem os trabalhos de pintura das casas, mudança de canteiros de flores e capina em geral.

Vários Ministros de Estado, entre os quais o Chanceler Franco Nogueira, estiveram no Santuário a observar como andam os preparativos.

O Govêrno português decretou feriado nacional no próximo dia 13 "a fim de observar o aniversário de Fátima e a visita de Sua Santidade, o Papa Paulo VI".

Partidários de N'Krumah são fuzilados perante a multidão

Acra (AFP-UPI-JB) — Foram fuzilados pùblicamente, ontem, os dois Tenentes do Exército de Gana, Samuel B. Arthur, de 26 anos e Moses Yeboah, de 27 anos, implicados no fracassado golpe de estado do último dia 17 de abril.

A execução foi realizada às 9 horas da manhã, na Escola Militar de Teshie, a cinco quilômetros de Acra, em presença de milhares de pessoas que apuparam os dois condenados quando êstes desceram do helicóptero que os conduziu.

EXECUÇÃO

Arthur havia confessado ser o dirigente do golpe e Yeboah foi considerado responsável pelas mortes do Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Emmanuel Kotoka, e de um suboficial. Um tribunal militar de cinco membros os condenou à morte na sexta-feira última.

Os dois Tenentes foram amarrados lado a lado ante uma pilha de sacos de areia e fuzilados por um pelotão que se encontrava fora do alcance das vistas do público.

Um terceiro acusado, o Subtenente Ozei Poju, foi condenado a 30 anos de prisão.

Juristas denunciam tortura e terror implantados na Grécia

Genebra, Atenas (UPI-AFP-JB) — A Comissão Internacional de Juristas, com sede em Genebra, denunciou ontem, como ilegal e tirânico, o regime militar implantado na Grécia com o golpe de 21 de abril, acusando-o de haver ab-rogado a lei para instituir a tortura e a pena capital, transformando o País num imenso campo de concentração.

O Ministro do Interior grego, General Pattakos, revelou ontem que há mais de 6 mil presos políticos nas ilhas do Mar Egeu e afirmou que a nova Constituição grega, que está sendo preparada pelos militares, vai fortalecer o Poder Executivo, reduzir de 300 para 130 o número de cadeiras no Parlamento e reformar o sistema eleitoral.

ILEGAL

Em sua declaração, a Comissão Internacional de Juristas disse que o golpe na Grécia teve o "objetivo evidente de evitar que o povo grego manifestasse sua vontade nas urnas" e lembrou que no Congresso da CIJ de 1955, realizado precisamente em Atenas, ficou estabelecido que "a vontade dos povos é a base da autoridade do Poder Público, vontade que deve ser expressa em eleições livres.

"O regime militar — diz a declaração — não tinha autoridade para anular a Constituição, muito menos seu Artigo 18 que proíbe a tortura, a pena de morte por motivos políticos e o confisco de bens. Esta medida só pode provocar receios quanto às intenções do nôvo regime".

PRISÕES

A Comissão denuncia a série de medidas draconianas adotadas pelos militares gregos, como a prisão de milhares de pessoas, entre os quais políticos, juristas, jornalistas e simples cidadãos, a proibição de atos públicos, a censura, a invasão de domicílios e a dissolução de partidos políticos e centenas de organizações, desde sindicatos a clubes esportivos.

Após lembrar o destino fatal reservado a todos os regimes ditatoriais instituídos pela fôrça e mantidos no Poder pela coerção, assinala a Comissão que a opinião pública mundial olha com preocupação o fato de a "democracia ter sido desterrada e colocada num campo de concentração, num país que foi o berço da própria democracia e cuja tradição humanista milenar constitui um símbolo".

BOICOTE

Solidários com os portuários finlandeses, que propuseram um boicote nos navios gregos em portos escandinavos, os portuários suecos aprovaram ontem a medida, e pediram a mobilização da opinião pública "contra a ditadura militar instalada na Grécia".

O correspondente da agência iugoslava Tanjug em Atenas informou ontem que foi desencadeada na Grécia uma nova onda de prisões e de demissões em massa de funcionários públicos, acrescentando que "um número considerável de diplomatas gregos credenciados no exterior foi chamado de volta ao país".

INCOMUNICÁVEL

Informou ainda o correspondente iugoslavo que os prisioneiros políticos estão sob a mais completa incomunicabilidade. Acrescenta que os militares proibiram inclusive que a mulher de Elias Eliu, dirigente do Partido EDA, levasse remédios a seu marido, que está doente na prisão.

Quinze países querem reunir a OEA contra Cuba

Washington e Bogotá (AFP-UPI-JB) — Mais de 15 países americanos já se manifestaram a favor da proposta apresentada pelo Govêrno de Caracas sôbre a convocação de uma reunião de Chanceleres para discutir dentro da OEA a "intervenção de Cuba nos assuntos internos venezuelanos", informaram ontem porta-vozes diplomáticos na capital norte-americana.

Não se sabe ainda se a Venezuela pretende convocar a reunião, invocando os artigos 40 e 41 da Carta da OEA ou o artigo oito do Tratado do Rio, que autorizaria uma intervenção militar. Na opinião dos observadores, caso a reunião seja realizada, provàvelmente serão levantados o problema das guerrilhas no Hemisfério e a eventual constituição da Fôrça Interamericana de Paz.

O Presidente Raul Leoni enviou uma nota a tôdas as Chancelarias do Hemisfério por acreditar que "a intervenção castrista" não é apenas contra a Venezuela, mas contra os países americanos e que por isso deve contar com apoio de uma substancial maioria da OEA.

Falando perante a Comissão Política do Senado, o Ministro do Exterior venezuelano, Ignacio Iribanen Borges, declarou que a aspiração de seu Govêrno é de que a denúncia contra "a intervenção de Cuba" seja um fato multinacional.

Em círculos diplomáticos, afirma-se que a iniciativa da Venezuela "não propicia, nem simpatiza com as intervenções militares unilaterais, mas apóia tôdas as medidas que estejam dentro do âmbito do Tratado do Rio".

Se a convocação da reunião fôr feita segundo a Carta, não há possibilidade de medida militar, mas apenas bloqueio comercial. O Tratado do Rio, entretanto, já admite a "intervenção militar, desde que seja comprovado que um país americano foi vítima de agressão. Tôdas as medidas tomadas pela OEA contra Cuba, desde a Revolução de 1958, baseiam-se nas estipulações da Carta.

Até agora ignora-se quais os países que já responderam afirmativamente à proposta venezuelana. Por enquanto, tem-se apenas como certo que o Embaixador dos Estados Unidos junto à OEA, Sol Linowitz, declarou segunda-feira em Caracas, que seu país aprovava a convocação.

A Confederação dos Trabalhadores da Colômbia denunciou as manobras do "regime cubano para arruinar as áreas produtoras de café na América Latina", citando como provas declarações de trabalhadores cubanos exilados sôbre a futura adoção de "planos subversivos no Continente", durante uma Conferência que se realizará em Havana a 28 de julho.

Em resolução aprovada em Congresso e divulgada apenas segunda-feira, a CTC afirma que a luta guerrilheira "castro-comunista" realizada nas zonas produtoras de Café na Colômbia tem por objetivo "destruir as plantações com o conseqüente prejuízo para mais de 200 mil trabalhadores".

Acrescenta que mais de dois milhões de trabalhadores latino-americanos se encontram ameaçados pela "ação, coordenada de Cuba, Rússia e demais países do bloco soviético", que tentam obter cotações mais baixas nos preços do açúcar a fim de dominar a produção mundial. A CTC conclui pedindo à OEA o estabelecimento de nôvo convênio internacional do açúcar.

Barrientos diz que rebeldes foram cercados pelo Exército

La Paz, Paris, Genebra, Buenos Aires e Santiago (UPI-AFP-JB) — O Presidente René Barrientos regressou ontem a La Paz, procedente de uma viagem de inspeção à zona de guerrilhas, afirmando ter certeza de que o Exército já conseguiu cercar os rebeldes e anunciando sua decisão de receber a senhora Alexandre Debray, mãe do professor e jornalista francês detido há um mês.

Continua crescendo o movimento da opinião pública mundial em favor de Regis Debray: ontem, o Presidente do Senado do Chile, Salvador Allende, enviou uma mensagem ao General Barrientos, pedindo que o caso seja considerado judiciosamente e solicitando autorização para enviar um advogado a fim de defender o professor.

A VOLTA

Fontes ligadas ao Govêrno boliviano informaram que Barrientos regressou satisfeito de sua viagem. Armado com metralhadora de mão, revólver e uma granada, e vestindo um uniforme de campanha, o General passou os últimos três dias na zona de guerrilhas, fortemente guardado e protegido.

Testemunhas da viagem do Presidente afirmam que êle chegou a presenciar um ataque a um foco de guerrilheiros, em que foram mortos três rebeldes. As mesmas fontes informaram que as tropas do Exército prenderam um grupo de camponeses acusados de colaborarem com os guerrilheiros.

Aparentemente, o bloqueio aos fornecimentos aos rebeldes constitui uma das principais táticas das fôrças governamentais para obrigar os guerrilheiros a abandonarem suas bases, facilitando assim o aprisionamento.

A "zona vermelha" — como é conhecida a região dos guerrilheiros no norte de Camiri — foi considerada "infernal" pelos membros da comitiva presidencial, por causa do calor, da vegetação quase impenetrável e dos mosquitos e carrapatos.

Segundo fonte da comitiva, o Exército pretende substituir os soldados que operam na região — procedentes do altiplano — por recrutas de Beni, região fronteiriça com o Brasil, mais habituados ao clima tropical. O número de guerrilheiros não seria superior a 70 ou 80, ex-militantes troiskistas ou comunistas e estudantes, que se encontram cercados, sem possibilidade de comunicação com o exterior.

TRINTA ANOS

Em declarações ontem, o General Barrientos disse que receberia a senhora Alexandre Debray porque como "tôda mãe merece o maior respeito", mas acrescentou que "como a mãe de Regis Debray, existem mais de 20 mães bolivianas, de origem humilde, que estão de luto e desamparadas", responsabilizando em seguida Debray por esta situação e acusando-o de "um dos agentes que, com o dinheiro do aventureiro Fidel Castro, trouxe as penas, a angústia para as aldeias mais pobres da Bolívia".

O Promotor de distrito da Vara Criminal de La Paz, Juan Rivera Antezana, afirmou ontem que Regis Debray foi prêso em luta armada como guerrilheiro combatente, devendo ser acusado como "réu de assassínio, insurreição e violação da soberania nacional, delitos para os quais o Código Penal boliviano prevê 30 anos de prisão".

Quinze jornalistas políticos franceses enviaram ontem uma mensagem ao General Barrientos para que se interesse pessoalmente pelo caso Debray, a fim de que sejam respeitados os direitos fundamentais do homem em sua defesa, e que permita que enviados especiais da imprensa mundial assistam ao processo. Entre os signatários figuram Louis Gabriel Robinet, diretor de redação do jornal conservador **Le Figaro**, Jacques Fauvet, diretor político do **Le Monde**, e Jean Ferniot, editorialista da Rádio Luxemburgo. Entidades católicas e protestantes da Argentina também pediram a Barrientos um tratamento humano para Debray.

Chile não dá asilo a Juan Lechin

Santiago (UPI-JB) — O Govêrno chileno recusou ontem à noite o pedido de asilo político feito pelo ex-Vice-Presidente da Bolívia, Juan Lechin, concedendo-lhe permissão para residir no Chile por 45 dias, findo os quais terá que "sair do país por conta própria".

O Subsecretário do Interior, Enrique Krauss, informou que a decisão foi tomada após se estudar duas posições jurídicas: uma de expulsão e outra de concessão do asilo político. Lechin foi levado ontem à noite de Arica para Santiago, onde deverá permanecer até o fim do prazo dado pelo Govêrno.

SURPRÊSA

Krauss se manifestou surpreendido quando interrogado sôbre as declarações do Ministro do Interior da Bolívia, Antônio Arguedas, de que Lechin era chileno, comentando que a revelação deve ter surpreendido os próprios bolivianos, que o tiveram como Vice-Presidente no Govêrno de Paz Estenssoro.

Em declarações telefônicas a uma emissora de Santiago, Juan Lechin declarou que nascera na cidade boliviana de Cora Cora, a 19 de maio de 1912. A entrevista foi breve e o líder mineiro mais uma vez recusou-se a falar sôbre o movimento de guerrilhas e sôbre o Presidente René Barrientos.

Líder paraguaio de direita denuncia fraude eleitoral porém aceita os resultados

Assunção (AFP-JB) — Um dos líderes da oposição direitista ao Partido Colorado, Gustavo Riart, denunciou ontem fraudes nas eleições de domingo, mas disse aceitar seus resultados (deram a vitória aos colorados)), porque constituem "um passo no processo democrático efetivo no país".

Os colorados, partidários do Govêrno, terão a maioria na Assembléia Constituinte recém-eleita, que se reunirá no fim dêste mês, para tratar da reforma da Constituição. A oposição é integrada por duas facções direitistas — os liberais e os liberais radicais — e pelo Partido Febrerista, o único que propugna reformas de base.

Para Vieira de Melo eleição foi normal

O ex-Deputado Vieira de Melo declarou ontem que as eleições no Paraguai transcorreram "em clima de normalidade e sem qualquer indício de coação sôbre o eleitorado", no regressar do Paraguai, onde, na qualidade de advogado — profissão a que agora se dedica — assistiu ao pleito para escolha da Assembléia Constituinte.

O Sr. Vieira de Melo embarca hoje para Brasília, a fim de participar, a convite, da reunião das bancadas do MDB no Senado e Câmara, que debaterão temas políticos e questões internas do Partido.

NO PARAGUAI

O ex-Deputado percorreu, domingo, diversas zonas eleitorais fora da Capital paraguaia e na zona rural de Assunção constatou, não só o interêsse do eleitorado, mas também o clima de razoável liberdade para a escolha dos candidatos apresentados, em listas únicas, pelos quatro Partidos — a Associação Nacional Republicana (Partido Colorado), o Liberal, o Liberal Radical e o Febrerista Revolucionário.

O Partido Colorado, do Presidente Alfredo Stroessner, já na segunda-feira, conhecido o resultado do pleito de domingo, era dado como vencedor, obtendo votação considerada "muito expressiva" pelo ex-Deputado Vieira de Melo.

O Sr. Vieira de Melo disse que o único incidente que observou ocorreu nas cercanias de Assunção: o pároco de uma Igreja se recusou a consentir que a sacristia do tempo fôsse transformada em cabina indevassável, o que obrigava os eleitores a escolher cédulas pràticamente a descoberto.

"Mas quando se constatou a evidente falha, foi providenciada uma lona que, ajeitada convenientemente, cumpriu o papel de cabina" — disse.

Visita de Nixon ao Chile ocorreu sem incidentes e Argentina é próxima etapa

Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, foi recebido ontem, em audiência especial, pelo Presidente Eduardo Frei, mantendo depois uma entrevista sôbre política internacional com o Chanceler Gabriel Valdes. Não ocorreram incidentes, ao contrário do que aconteceu em Lima, onde foi vaiado pelos alunos da Escola de Ciências Políticas da Faculdade de Ciências Sociais.

Candidato potencial à postulação do Partido Republicano para as eleições presidenciais de 1968, Nixon realiza uma viagem pelo mundo, em "missão de investigação", a fim de avaliar os resultados da política externa norte-americana. A América Latina é a terceira etapa: já estêve no Peru e, do Chile, segue para a Argentina, Brasil e México.

PESSIMISMO

Com Frei, Nixon falou do programa Aliança para o Progreso e da Conferência de cúpula de Punta del Este, realizada recentemente. Concedeu uma rápida entrevista coletiva, lamentando que sua visita ao Chile fôsse tão curta (só 24 horas).

Em Lima, falando na Escola de Ciências Políticas, Nixon disse estar pessimista quanto às possibilidades de êxito do Mercado Comum Latino-Americano e a integração econômica do Continente, porque há dificuldades muito maiores que na Europa Ocidental, devido à diversidade das economias dos países latino-americanos. "A integração política não virá sem a integração econômica. E vocês estão remando contra a maré" — declarou, referindo-se à crescente onda de nacionalismo que pôde observar no mundo, e também na América Latina, que julga um fator contrário à integração econômica.

Segundo o ex-Vice-Presidente, os Estados Unidos estão tentando fazer muito na América Latina (no setor econômico), mas estão fazendo mal. Deveriam concentrar-se mais nos projetos que a maioria dos líderes latino-americanos acredita mais importantes.

Balaguer toma medidas para conter terrorismo e acusa Cuba de provocar subversão

São Domingos (UPI-AFP-JB) — O Presidente Joaquin Balaguer anunciou medidas enérgicas para pôr fim ao terrorismo na República Dominicana, e acusou o Govêrno de Cuba de treinar agentes em Havana e fornecer-lhes material para o movimento de subversão no país, citando como seus líderes os dominicanos Marte Polanco e Luiz Baez.

Em discurso de quase uma hora, transmitido pelo rádio e televisão, horas após o atentado contra o Secretário de Comunicações, Luís Cepeda, segunda-feira, Balaguer ameaçou deportar os "elementos extremistas" que conspiram contra "a paz e a institucionalidade" do regime. Efetivos da Polícia, Exército e Marinha patrulham as ruas de São Domingos e montam guarda aos edifícios do Govêrno.

MEDIDAS

Balaguer desmentiu que o seu seja um Govêrno de terror, sem liberdade de expressão e movimento, e advertiu os legisladores que renunciaram segunda-feira, em protesto contra o atentado ao líder do PRD Casimiro Castro, que se não voltarem a seus postos, o Govêrno designará quem lhe aprouver, para substituí-los.

Anunciou o Presidente a prisão de Marte Polanco, acrescentando que não será libertado, como figura-chave que é da "conspiração dirigida de Havana" para iniciar práticas comunistas em São Domingos. Na casa de Polanco, segundo disse, foram encontrados transmissores por meio dos quais se comunicava com Havana, recebendo instruções.

"Existem fôrças ocultas que agem à sombra e cujas atividades escampam ao contrôle das autoridades. Outros países americanos estão passando pela mesma situação" — acrescentou, citando a Colômbia, Bolívia e Guatemala. Observou, ainda, em sua mensagem, que a recente onda de terrorismo no país coincide com a campanha da Rádio de Cuba, sôbre o suposto início de uma guerra de libertação na República Dominicana.

Bormann foi achado na Guatemala

Guatemala (AFP-JB) — A Polícia Nacional da Guatemala anunciou, ontem à noite, que o ex-dirigente nazista Martin Bormann encontra-se na Guatemala e está sendo caçado por todo o país. A denúncia de que êle se encontra numa cidade guatemalteca, segundo as autoridades locais, já foi confirmada.

Informe JB

Fiscal de cassino

Não é à toa que o Deputado Levi Neves, Líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, tem um ar de fiscal de cassino. Não é à toa; na verdade, o Sr. Levi Neves é fiscal de cassino, e tão antigo que já está aposentado.

Deputado há muitas legislaturas, o Sr. Levi Neves naturalmente esqueceu há tempos as funções que desempenhava na época dourada do jôgo no Rio. Todo engomado e gomalinado, êle é um dêsses políticos com cadeira cativa no Legislativo estadual, com poder e influência em vários órgãos do Executivo.

* * *

Mas os outros fiscais de cassino aposentados, apesar de aposentados, estão mais ativos do que nunca. Tanto assim que há bem pouco tempo conseguiram, durante a votação da reforma tributária, fazer aprovar uma emenda que duplicou, triplicou e em alguns casos até quadruplicou os proventos que recebem na inatividade. Tem-se dito aqui que é preciso fiscalizar os fiscais; n i n g u é m acredita, e o resultado aí está: nas barbas do Sr. Levi Neves, êle próprio um fiscal de cassino aposentado, os fiscais de cassino aposentados fazem aprovar uma emenda que lhes aumenta os rendimentos até de quinhentos mil cruzeiros antigos para dois milhões de cruzeiros antigos — e mesmo mais.

* * *

Felizmente não há mais cassinos para fiscalizar aqui no Rio, ao menos oficialmente. Porque se o Sr. Levi Neves fôsse fiscalizar os cassinos como fiscaliza os interêsses do Estado na Assembléia, nós estaríamos roubados.

Cerimonial

O Ministro Carlos Jacinto de Barros, atual Cônsul-Geral do Brasil em Nova Iorque, deverá ser nomeado Chefe do Cerimonial do Itamarati.

Não se sabe ainda quem vai ocupar a vaga do Sr. Carlos Jacinto de Barros em Nova Iorque.

Proscrição

O Embaixador Sette Câmara assinou ontem no México, em nome do Brasil, o Tratado Para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina.

Êsse tratado, o primeiro do gênero no mundo, não exclui a pesquisa atômica para fins pacíficos e representa uma vitória da diplomacia brasileira, porque resultante de um esfôrço hábil e tenaz do Embaixador Sette Câmara, que em tôdas as instâncias soube defender e fazer valer os pontos-de-vista nacionais na questão. Foi graças à intransigência do Sr. Sette Câmara, por exemplo, que se estabeleceu no texto que o tratado só entrará em vigor quando as nações atômicas derem cabais garantias de que respeitarão a América Latina como uma zona desnuclearizada.

Surprêsa

Durante o banquete em homenagem ao Embaixador Gilberto Amado, quando ia longe a maratona vocal do Sr. Ernâni Sátiro, o Sr. Spitzman Jordan perguntou ao vizinho de mesa:

— Que é que faz êste senhor?

— É deputado, respondeu o outro.

E o Sr. Spitzman Jordan:

— E êle consegue eleger-se fazendo discursos?

Greve

Graças a uma composição arranjada à última hora pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto — que conseguiu do Sr. Negrão de Lima isenção do ICM para o pescado consumido no Rio —, evitou-se na semana passada uma greve dos armadores cariocas.

Sucesso

Há pouco menos de três anos, aqui no Rio, um jovem que não tinha completado ainda os 26 entrou no gabinete do Sr. Luís Macedo, Diretor da MPM Publicidade. Chamava-se, explicou, José Roberto Bastos, e "pretendia ser industrial". Fabricava colchões, mas a duras penas e o negócio estava no comêço. Precisava fazer publicidade para vender, mas como não vendia não dispunha lá de grande coisa para gastar. Tinha confiança no seu produto, mas só podia aplicar cem mil cruzeiros antigos mensais em anúncios.

* * *

O Sr. Luís Macedo gostou da história e do colchão; chamou seus técnicos, resolveram fazer uns volantes para distribuir entre médicos. Logo depois as vendas aumentaram um pouco, foram crescendo e um dia, aqui no JORNAL DO BRASIL, saiu o primeiro anúncio, dez centímetros, em duas colunas. As vendas continuaram aumentando, as verbas de publicidade também. Hoje, a fábrica de colchões Anatom é uma das maiores do País e continua crescendo. Os quatro colchões mensais, de 3 anos atrás, foram muitas vêzes multiplicados — e a conta do Anatom está hoje entre uma das maiores da MPM.

FAO

Está no Rio uma missão da FAO empenhada em quantificar a demanda mundial de alimentos até 1985 e as possibilidades de atendimento.

A missão da FAO visitou ontem o Ministério do Planejamento, onde analisou e discutiu dados do Plano Decenal, e nos próximos dias fará contatos com outros órgãos ligados à produção e ao abastecimento.

Sisal

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, vai sugerir ao Presidente da República a constituição de um grupo de trabalho para examinar e propor soluções para a crise do sisal.

Os Estados da Bahia e da Paraíba, que são os maiores exportadores de sisal do País, não conseguem exportar em conseqüência da queda dos preços no mercado internacional, onde sofremos a concorrência do produto africano.

Êxito

Ao que tudo indica, serão plenamente coroados de êxito os contatos que estão sendo mantidos no Rio pelo Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, no sentido de reabrir o Frigorífico de Mato Grosso, o Frima, que na semana passada fechou em conseqüência de dificuldades financeiras que o obrigaram a pedir concordata.

O Sr. Pedro Pedrossian está negociando recursos para a estocagem de 1 500 toneladas de carne na região. Quatrocentas famílias, além da pecuária da zona, dependem diretamente das atividades do Frima.

Lance-livre

- O Presidente Costa e Silva deverá nomear hoje, durante seu despacho com o Ministro Macedo Soares, o substituto do Sr. Luís Gonzaga Murat na Diretoria do IBC.
  A lista a ser apresentada ao Presidente da República foi elaborada pelos representantes da lavoura na Junta Administrativa do IBC e é composta pelos nomes dos Srs. Sebastião Gomes Caselli, Orlando Mastrocola e João Ribeiro Júnior (os mais cotados), Shigeo Hirama e Júlio Colla.
- O Ministro da Fazenda autorizou o Governador Israel Pinheiro a emitir NCr$ 10 milhões (10 bilhões de cruzeiros antigos) em Letras do Tesouro para ocorrer às despesas com o pagamento do funcionalismo mineiro.
- O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, pediu moratória para os pequenos e médios juticultores amazonenses que tiveram suas lavouras inundadas pelo Rio Amazonas. Os prejuízos atingem cêrca de 40 por cento da safra.
- O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, almoçou ontem com o Presidente da Bôlsa de Valôres, Sr. Marcelo Leite Barbosa, para discutir a reação das emprêsas às novas anuidades cobradas pela Bôlsa.
- E o Sr. Evaldo Inojosa? É o Presidente do IAA.
- O Sr. Flávio Suplici de Lacerda, ex-Ministro da Educação comprava livros policiais ontem na Entrelivros, no Edifício Avenida Central.
- Domingo próximo, às 8h, na Igreja N. Sr.ª do Brasil, no altar da Virgem Caacupê, missa comemorativa da data nacional do Paraguai. Às 10h30m, será feita uma oferenda floral na Praça Paraguai, falando na oportunidade o Deputado Levi Neves e o Embaixador Wenceslao Benítes. O programa de comemoração foi elaborado pelo Instituto Cultural Brasil-Paraguai.
- O Embaixador John Tuthill segue hoje para Goiânia, onde inaugurará a Estrada Goiânia—Nerópolis, construída com recursos da Aliança. De Goiânia, o Sr. John Tuthill partirá numa viagem pelo interior do Estado, até Cachoeira Dourada.
- O Sr. Carlos Lacerda, que chegará mesmo no dia 16, vai juntar-se aos que defendem a fusão da Guanabara com o Estado do Rio.
- Vários edifícios da Avenida Copacabana, no quarteirão da Rua Djalma Ulrich à Almirante Gonçalves, estão sem telefone há muitos dias. O Edifício Tambaú, onde funcionam lojas comerciais e 22 apartamentos residenciais, está, segundo informa a CTB, com "o cabo subterrâneo estourado". Apesar das reclamações, nada foi feito até agora, embora os assinantes continuem a receber as contas de uso dos telefones sem função desde o mês passado.
- O Almirante Sílvio Heck chegou ontem à tarde ao Galeão, procedente da Nicarágua, aonde foi assistir à posse do nôvo Presidente da República, como representante do Brasil. O Sr. Sílvio Heck irá hoje a Aparecida do Norte, para assistir à Conferência dos Bispos.
- E a Frente da Esperança está tôda agitada.
- O escritor Marcel Silveira aceitou o convite feito pelo Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional do Teatro, para integrar a comissão julgadora das cem peças concorrentes ao Prêmio Serviço Nacional do Teatro dêste ano.
- Cristãos e adeptos da ioga, querendo demonstrar que não há divergências fundamentais em suas concepções, estão promovendo tôdas as sextas-feiras, na Matriz de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo, conferências sôbre a prática de ioga por cristãos. Os conferencistas são os Srs. Jean-Pierre Bastiou, Victor Binot e Frei Secondi, entre outros.
- O industrial Fernando Gasparian, que estêve recentemente no Chile participando de um Seminário Econômico sôbre a América Latina, desmentiu, ao chegar, os rumôres de que alguns asilados estariam pretendendo voltar ao Brasil. Segundo o industrial, os Srs. Almino Afonso, Paulo de Tarso, Plínio Arruda Sampaio, Ib Teixeira e outros não cogitam de voltar ao Brasil, por desejarem cumprir integralmente os contratos de trabalho que assinaram com a ONU, com a FAO, a CEPAL e outros organismos internacionais, além do próprio Govêrno do Chile. Gasparian voltou impressionado com o estado de espírito que encontrou: os asilados firmaram seu prestígio, havendo alguns que desfrutam mesmo de boa situação econômica e financeira.

A CONFIRMAÇÃO DO SUCESSO

Em Portugal Chico Buarque foi recebido ao som de uma banda

Chico Buarque retorna de Portugal após temporada de uma semana no Estoril

Chico Buarque regressou ontem de Portugal, após temporada de uma semana no Estoril, no rádio e na televisão de Lisboa, onde viu o sucesso de **Pedro Pedreiro**, "que os portuguêses cantam com o maior prazer", segundo afirmou ao desembarcar no Galeão.

O compositor foi recebido no Rio, entre beijos e abraços, pela atriz Marieta Severo e pelo músico Torquato Neto, seguindo sòzinho com ela para o Centro. Marieta, aliás, ficou bastante aborrecida quando os fotógrafos lhe pediram uma pose junto a Chico Buarque.

SATISFEITO

Dizendo-se satisfeito com o sucesso de suas músicas em Portugal — sua chegada a Lisboa foi entre festas, inclusive com uma banda no Aeroporto de Sacavém — Chico Buarque não quis fazer previsões quanto à vendagem do disco que gravou lá.

Aproveitando-se da estada na Europa para um passeio em Paris, Chico encontrou-se com Edu Lôbo, seguindo então para Londres, onde ficaram três dias.

— Foi então que pude verificar como é pouco tocada a música brasileira na Europa, principalmente na França. Em L o n d r e s ouve-se um pouco mais, destacando-se as gravações de João Gilberto, Astrud e o conjunto de Sérgio Mendes.

Chico B u a r q u e não sabe quando voltará à Europa, mas não acredita em nova viagem tão cedo. Informou que Edu Lôbo ia voltar com êle da Europa, "mas precisou resolver um negócio e só chegará na próxima semana".

Negrão dirá hoje sim ou não à canção

O Governador Negrão de Lima deverá dar hoje uma resposta ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, sôbre a realização ou não do II Festival Internacional da Canção Popular, que já está com seu esquema totalmente montado.

O custo para a realização do II Festival da Canção está calculado em cêrca de NCr$ 700 mil (setecentos milhões de cruzeiros antigos), dos quais NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) serão fornecidos por órgãos do Govêrno federal e por entidades particulares.

QUESTÃO DE TEMPO

O Secretário de Turismo disse ontem que se a permissão para a realização do Festival não fôr dada nos próximos dias não haverá tempo suficiente para a sua preparação. No ano passado, as inscrições para a parte nacional do concurso foram abertas no princípio de junho, e êste ano, até agora, nada está decidido.

"Miss" Beleza Internacional é argentina

Nova Iorque (UPI-JB) — A argentina Mirta Teresita Massa, de 20 anos de idade, foi eleita ontem, em Long Beach, Miss Beleza Internacional, escolhida entre candidatas de 42 países e 25 Estados norte-americanos. Antes de regresar a Buenos Aires, Teresita visitará a Colômbia, Venezuela, Peru e Brasil. A vencedora se encontra acompanhada do casal Jorge Pitteyro e sua espôsa Pibbi Etcheto, que é uma combinação de dama de companhia e gerente de Miss Beleza Internacional.

Niterói tem Missa dos Namorados

Niterói (Sucursal) — A Missa dos Namorados, instituída há duas semanas no Barreto já é a de maior freqüência na Matriz de São Sebastião, numa comprovação do sucesso da idéia do Cônego Leucílio e do padre Afonso, que dirigem seus sermões todos os domingos nessa missa (a das 19h 30m) especialmente à juventude e seus problemas.

Padre Afonso explicou que a criação da Missa dos Namorados foi precedida de uma longa observação sua e do Cônego Leucílio, que notavam a ausência dos jovens namorados nas missas vespertinas — hora de namorar na praça. Mas a idéia vingou e, segundo seus criadores, deveria estender-se também a outras igrejas como uma das melhores coisas a contribuir para "o toque de reunir que a Igreja precisa dar no sentido de arrebanhar, principalmente entre a juventude, novos e fervorosos fiéis".

Nélson sai do turismo no dia 17

O Deputado Nélson Carneiro viajou ontem pela manhã para Brasília, declarando-se muito feliz com a administração que realizou na Associação Interparlamentar de Turismo, cujo nôvo Presidente será eleito e tomará posse no próximo dia 17.

Há alguns dias, o Sr. Nélson Carneiro foi agredido à porta da Câmara pelo Deputado Souto Maior, em conseqüência de acusações mútuas em relação àquele organismo, feitas da tribuna da Casa.

Defendendo sua gestão, o Deputado Nélson Carneiro citou a realização de três congressos nacionais de turismo, no Rio, em Brasília e em Salvador, e de dois internacionais, no Rio e em Pôrto Alegre; a aprovação da lei que permite o desembarque no Brasil, sem visto, de qualquer cidadão americano e de países europeus que mantêm convênio com o País; as isenções de impostos conseguidas para os hotéis; e, principalmente, a criação da EMBRATUR pelo ex-Presidente Castelo Branco, oficializando o turismo no Brasil.

Capitão assume direção do Museu Histórico Nacional prometendo pintar o prédio

Com a presença do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, tomou posse ontem no cargo de Diretor do Museu Histórico Nacional o Capitão-de-Fragata Léo Fonseca e Silva, que terá como uma de suas primeiras metas "a efetivação de um plano de reformas já existente, que inclui a pintura do prédio e a reorganização das salas".

O acadêmico Josué Montelo, que ocupou o cargo durante oito anos e que só o deixou agora por ser o Presidente do Conselho Federal de Cultura e "não poder servir a dois senhores ao mesmo tempo", disse que "entregava o cargo ao seu sucessor como se fôra a filha noiva ao seu marido, tal é o carinho que sente pelo Museu Histórico Nacional".

POSSE

O Capitão-de-Fragata Léo Fonseca e Silva, antigo Vice-Diretor do Centro de Contrôle de Estoques de Material da Marinha e possuidor do diploma de museólogo, ao ser empossado na direção do Museu Histórico Nacional disse ainda que continuará a iniciativa de seu antigo Diretor, o acadêmico Josué Montelo, no sentido de tirar das dependências tanto do Museu Histórico Nacional como do Museu da República departamentos que pertençam a ministérios.

Segundo o nôvo Diretor do Museu Histórico Nacional, êsses departamentos (do Ministério da Agricultura, no Museu Histórico, e do Ministério da Justiça, no Museu da República) não permitem que haja um perfeito funcionamento dos dois prédios, que pertencem ao Patrimônio Histórico e Artístico.

Apesar de ainda não ter um plano de ação, o Comandante Léo Fonseca e Silva incentivará os cursos de museus, criando uma nova opção, além das já existentes (museólogos históricos e artísticos), que é a formação superior para os museus científicos. Após as reformas que pretende fazer no Museu Histórico, o nôvo Diretor elaborará um plano de divulgação.

Carlos Machado aceita não incluir negros para montar o seu "show" em Las Vegas

São Paulo (Sucursal) — O desrespeito à Constituição, no capítulo da igualdade de raças, pelo promotor de espetáculos Carlos Machado foi denunciado ontem pelo Deputado Esmeraldo Tarquínio (MDB), em telegramas enviados aos Ministros da Justiça, Sr. Gama e Silva, do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, e do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

O Deputado cita um programa de televisão no qual o empresário foi entrevistado por Hebe Camargo, dia 30 de abril, confessando então que fôra forçado a não apresentar seus artistas negros num show contratado para um cassino de Las Vegas, nos Estados Unidos.

O JÔGO DO DÓLAR ..

— Mas, minha querida, há muitos dólares em jôgo — respondeu Carlos Machado ao ser perguntado por Hebe Camargo se não considerava uma desumanidade aquela segregação.

Nos telegramas, o Deputado Esmeraldo Tarquínio entende que a discriminação "comum naquêle país, não pode ter efeito no Brasil, onde o contrato de trabalho começa a vigorar em relação aos empregados e ao empregador brasileiro. Pedimos a interferência de V. Exa. para o cumprimento dos deveres constitucionais e morais, no sentido de proibir a saída do Brasil da companhia brasileira para trabalhar em qualquer país estrangeiro sob condições tão ofensivas e inaceitáveis".

Experiência ecumênica reúne beneditinos e protestantes sob o mesmo teto em Olinda

Recife (Sucursal) — Dois monges beneditinos e dois monges protestantes passarão a viver juntos, a partir de domingo, numa casa em Olinda, constituindo-se assim na primeira grande experiência ecumênica no Brasil. Os dois monges protestantes vieram do mosteiro de Taizé, na França, e estão desde janeiro morando no mosteiro de São Bento.

O abade do mosteiro, Dom Basílio Penido, disse ontem ao JB que a finalidade de pequenas comunidades é alimentar o diálogo entre as Igrejas e provar que católicos e protestantes podem viver juntos sem brigar.

EVOLUÇÃO

Acrescentou o abade que os monges de Taizé não pensam em fundar aqui outra casa nem recrutar ninguém. "Essa comunidade é fruto de uma grande evolução para a realidade que se processa no mosteiro de São Bento, onde os monges deixaram um pouco aquela vida contemplativa e passaram a se engajar no processo de desenvolvimento da região".

— Hoje, quando se busca nova maneira de fazer com que o povo participe mais nas atividades religiosas, os monges beneditinos se apresentam como verdadeiros inovadores, adotando formas mais modernas apresentadas pelo Concílio e dedicando especial atenção à liturgia de domingo, quando dezenas de pessoas se deslocam de Recife e outras cidades vizinhas para participarem da missa no mosteiro de Olinda, onde se tem oportunidade de comungar de duas espécies, onde o Pai nosso é rezado com todos os fiéis de mãos dadas, e onde um monge, no meio da missa, abraça todos, desejando que "a paz esteja convosco" — concluiu.

DCT lança no Clube Naval o sêlo comemorativo do jubileu de ouro do Lions

Em cerimônia realizada no Clube Naval, ontem à tarde, e presidida pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, o DCT lançou um sêlo comemorativo do jubileu de ouro do Lions Clube Internacional.

Foram lançados cinco milhões de exemplares do nôvo sêlo, que custa NCr$ 0,06 (sessenta cruzeiros antigos). Estiveram também presentes à cerimônia o Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, o Delegado Internacional do Lions, Sr. Servando Oveas, e o Governador do Distrito a que está subordinado o Lions da Guanabara, Sr. Milton Flaks.

AGRADECIMENTOS

O Sr. Milton Flaks disse que em 50 anos o Lions transformou-se na maior organização de serviços, tendo 800 mil sócios em todo o mundo, 20 mil clubes em 141 países, acentuando que o Brasil é o quarto país leonístico, com 20 mil sócios e 700 clubes. Em seguida, agradeceu ao Govêrno brasileiro a iniciativa de marcar o jubileu de ouro com o lançamento de um sêlo comemorativo.

Manabu abre a nova fase da Pampulha

Belo Horizonte (Sucursal) — O pintor Manabu Mabe deu início, ontem à noite, à nova fase do Museu de Arte Moderna da Pampulha, com uma exposição de 26 quadros que serão apresentados ao público mineiro durante um período de 20 dias.

Mais duas exposições estão sendo apresentadas na Pampulha, simultâneamente à de Manabu Mabe: uma do uruguaio Luís Solari, com 20 trabalhos de colagem, e outra com 40 gravuras nacionais e estrangeiras, enviadas pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Recife faz Festival de Xangô

Recife (Sucursal) — Com a participação especial de Joãozinho da Goméia — conhecido xangozeiro carioca — será realizado nos dias 13 e 14, no Ginásio do SESC, o II Festival de X a n g ô, reunindo os terreiros mais famosos do Recife. A promoção é do Departamento de Turismo da Prefeitura. O Festival reunirá, entre outros, os terreiros de Eduíno, Lídia Alves e Djalma Silva. Os antigos babás e babalorixás serão homenageados e terão atuação destacada no programa.

Declaração de Aparecida exorta o povo a confiar no futuro

Irmã médica dominicana diz que "serpentina" é violência e certo é combater a fome

Para a Irmã Maria Violeta, dominicana, e que durante nove anos foi médica na região do Araguaia, o problema do uso de métodos anticoncepcionais no interior do Brasil é um "crime que se comete contra a conscientização do homem", e o método mecânico do Dispositivo Intra-Uterino, vulgarmente chamado de *serpentina*, "além de ser condenável, não só do ponto-de-vista moral, como do médico, é acima de tudo uma violentação social contra uma população que deve crescer e aprender como combater o seu maior problema: a fome".

Em entrevista que concedeu ao JORNAL DO BRASIL, a Irmã Violeta, que atualmente clinica na Favela do Leme, disse que a região do Araguaia onde trabalhou "é do tamanho do Rio de Janeiro e só tem uma população de 11 mil habitantes". Para a religiosa, a solução não está em evitar os filhos — "os temores do parto existem em muitas mães da região, por ignorância ou influência do marido" — mas sim em desenvolver um plano de agricultura que possibilite a fixação de uma comunidade cada vez maior.

PROBLEMA DE AGORA

Há um ano e meio morando no Rio, a Irmã Violeta afirmou que no tempo que passou no Araguaia nunca constatou, na sua região, o emprêgo da serpentina.

— O abôrto e a não concepção ocorriam muitas vêzes, mas nunca vi nenhuma mulher lá que adotasse o método DIU.

Segundo a Irmã, o anticoncepcional é utilizado pelos habitantes do Araguaia principalmente pela falta de orientação e médo de que não haja comida para todos.

— Mas daí até que se empreguem métodos puramente mecânicos para se evitar uma nova vida, vai uma grande diferença — diz a Irmã Violeta. É indigna essa imposição. O problema da gente do interior é desenvolver a agricultura para poder matar a fome. Precisam de técnicos em nutrição e agricultura.

No período em que estêve na Região do Araguaia, a Irmã Violeta pôde constatar "o uso de quinino como meio de se evitar filhos e ainda uma erva que os índios tomavam, esta atualmente em estudos científicos para saber-se da sua utilidade".

No caso da serpentina, Irmã Violeta diz-se preocupada com o seu emprêgo por pessoas não médicas, segundo denúncias:

— Os dispositivos que menos falham no seu mecanismo abortivo são as serpentinas. Isto pelo fato de serem menos freqüentemente atingidas pela expulsão espontânea e terem um índice de periculosidade menor que os outros tipos. Mesmo assim estão entre os perigos mais constatados: a perfuração uterina que ocorre no momento da implantação e infecções secundárias, como hemorragias ocorridas à perfuração ou erosão do endométrio.

Segundo a Irmã, o método da serpentina é de rápida difusão devido à sua fácil fabricação — de polietileno — "e pelo fato de exigir apenas um gesto do profissional para esterilizar a mulher de maneira reversível".

— De um gesto, sempre consentido? Sempre pessoal? Ou massificado? Que suscita a conscientização do casal ou que se amolda à ignorância da massa dos países subdesenvolvidos, não lhes concedendo a dignidade de colaborarem pessoalmente nos destinos de sua nação?

Para a Irmã Violeta, tal método pode resolver o problema numèricamente, "acredito, mas nada se faz pela "hominização" da humanidade, relegada cada vez mais a uma massa informe, caótica, manipulada por um punhado de privilegiados".

O MÉTODO A ADOTAR

Dentro da sua análise do problema da adoção de métodos anticoncepcionais, a Irmã Violeta, analisando os pontos-de-vista moral e médico, considera necessário ao casal "planejar, livre e conscientemente, a capacidade de sua doação geradora em prol do crescimento harmônico do amor e da família. A outra face seria dos meios a empregar em tal planejamento".

Para os católicos, prossegue a Irmã Violeta, vários textos do magistério da Igreja elucidam a questão: Pio XII, em 1951, dirigindo-se às parteiras: "Pode ser o casal dispensado dessa missão inerente ao matrimônio (de dar filhos ao mundo), mesmo por muito tempo, quando há motivos sérios (médicos, eugênicos, econômico, social)." Mais recente, o Papa Paulo VI, na Populorum Progressio: "É certo que os podêres públicos, nos limites da sua competência, podem intervir, promovendo uma informação apropriada e tomando medidas aptas, contanto que sejam conformes às exigências da lei moral e respeitem a justa liberdade dos cônjuges. Sem direito inalienável ao matrimônio e à procriação não existe dignidade humana. É aos pais que compete determinar, com pleno conhecimento de causa, o número de filhos, assumindo a responsabilidade perante Deus, perante si próprios, perante os filhos que já nasceram, perante a comunidade a que pertencem..."

— Não precisaria eu — conclui a Irmã Violeta — dizer da perspectiva condenatória no uso de serpentinas pelo homem consciente, diante do exposto. Basta que êle mesmo se pergunte: — É lícito ao homem matar outro homem?

— Perguntaria ainda: seria essa a melhor solução para o Brasil? Já perdemos bastante tempo com processos indiretos e ineficientes quanto à solução do desenvolvimento nacional, encarado como um todo; diante da pobreza de nossos recursos financeiros, estaremos em condições de investir o que quer que seja em programas que não resolvem o problema?

— Êsse processo barato, até mesmo com gestos apenas de estrangeiros, não deveria ser barrado em tôda a área da nação, inclusive no Rio, em seus postos de exames pré-nupciais e de puericultura?"

A solução, no entender da religiosa dominicana, deveria ser tentada através "do equilíbrio demográfico pelo aumento da produção e pelo aumento da dignidade do povo, com medidas sadias".

— Não nos caberia investir diretamente contra a fome, ao invés de usar métodos criminosos, produzindo mais em melhores condições; criando indústrias que fomentassem a produção da agricultura e não extraindo produtos a serem manufaturados no estrangeiro?

Severino Cadorin, José M. Mayrink e Evandro Teixeira
Enviados Especiais

Aparecida do Norte, São Paulo — Os bispos do Brasil encerraram ontem sua VIII Assembléia-Geral fazendo divulgar uma declaração através da qual exorta o povo a ter confiança, pois "há largas reservas de esperanças e de boa vontade em nossa terra, em nossa gente, no coração do povo de Deus, que assim vai crescendo na simplicidade e na sinceridade de sua fé".

No documento, o episcopado brasileiro salienta, na Encíclica **Populorum Progressio**, dois pontos básicos, precisamente as suas teses sôbre a planificação familiar e a propriedade. Afirma ainda que os problemas sociais só poderão ser resolvidos na perspectiva cristã.

A declaração na íntegra

"Reunidos em Aparecida estamos os bispos do Brasil, celebrando nossa VIII Assembléia-Geral para assuntos de nosso **munus** pastoral e em especial para a eleição dos representantes do episcopado brasileiro no Sínodo Episcopal que o Santo Padre convocou para se instalar em Roma a 29 de setembro próximo.

O 250.º aniversário do encontro da imagem de Nossa Senhora nas águas do Paraíba determinou o lugar de nossa Assembléia. Neste lugar marcado tão diuturnamente pela misericórdia do Senhor, realizada pela intercessão da Virgem Maria, meditamos na grandeza e na missão de Maria, a quem Deus, digníssimo e sapientíssimo, quis confiar de modo tão excelso a obra da redenção do mundo". "Predestinada desde a eternidade — relembramos com palavras do Concílio Vaticano II — junto com a encarnação do verbo divino como mãe de Deus por desígnio da divina providência, a bem aventurada virgem foi nesta Terra a sublime mãe do redentor, singularmente mais do que os outros sua generosa companheira e humilde serva do Senhor... De modo inteiramente singular, pela obediência, pela fé, pela esperança, e ardente caridade, ela cooperou na obra do Salvador para a restauração da vida sobrenatural das almas. Por êste motivo, ela se tornou para nós mãe na ordem da graça" (**Lumen Gentium, 61**). Que ela volva sôbre nós seus olhos misericordiosos para nos guiar e proteger. Para guiar e proteger o clero, o povo, tôda a Pátria brasileira.

ANO DA FÉ

O presente ano marca para o mundo católico a comemoração do 19.º centenário do martírio de São Pedro e São Paulo, por isso determinou o Santo Padre na exortação apostólica **Petrum et Paulum**, a celebração do ano da fé de 29 de junho de 1967 a 29 de junho de 1968. É um convite aos fiéis, todos do mundo, a renovarem solenemente sua profissão de fé e a buscarem os meios de sempre mais fielmente viverem a grande dor de Deus. Pastôres e fiéis de todo o Brasil, queremos estar sempre fielmente unidos em adesão de fé e de obediência ao Sumo Pontífice.

CARTA DO SANTO PADRE

Para tornar ainda mais agradável essa adesão ao sucessor de São Pedro, dignou-se o Santo Padre enviar-nos uma sua carta autógrafa que nos ilumina, orienta e conforta. Ela nos trouxe a presença espiritual do Papa "com a circunstância de dividirmos com êle sua responsabilidade sôbre a porção mais numerosa do povo de Deus, presente no mundo dos pólos de uma mesma pátria terrena". Imensamente gratos pela carta, cujos ensinamentos só guiarão nossa ação pastoral, o primeiro apêlo que nesta mensagem dirigimos aos sacerdotes e fiéis é precisamente o de nos mantermos firmes e unidos na fé.

O QUE É A FÉ

A fé é a nossa riqueza fundamental de cristão. Deus nos dignou revelar, a nós homens, a revelação divina da bondade de Deus, que nos insere na sua vida íntima, a vida trinitária: "ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquêle a quem o Filho quiser revelar". (Mateus, 11, 27). A fé é nossa resposta de homens a esta condescendência de Deus. É o abandono do homem à palavra divina: "pela fé, nos diz o Concílio, o homem se entrega livremente todo a Deus, prestando ao Deus revelador a homenagem completa da inteligência e da vontade e dando voluntário assentimento à revelação feita por Deus" (**Dei Verbum**). Por essa fé cremos em Deus, criador, senhor, pai. Cremos em Jesus Cristo, Homem-Deus, no qual o homem atingiu o máximo de sua grandeza e pelo qual Deus veio morar conosco, "acampado em nossas tendas de peregrinos".

Cremos na maternidade divina de Maria e nos dons inefáveis de sua Conceição Imaculada, de sua virgindade perpétua, de sua assunção gloriosa. Cremos na Igreja, no seu mistério e na presença de Cristo, perpetuada no mundo pela sua palavra, pelos seus sacramentos, e, sobretudo, pela eucaristia que continua no sacrossanto sacrifício da missa e no mistério da presença real, a paixão de Cristo e a vitória de sua ressurreição para alimentar na Terra nossa vida de graça e nos dar o penhor da vida eterna. Cremos na cruz de Cristo, instrumento de nossa redenção, e queremos caminhar também pelo caminho das luzes. Pelo amor à pobreza evangélica que está na base da solução dos problemas sociais dentro de uma perspectiva cristã.

Por essa fé florescerá em nós a fidelidade aos mandamentos de Cristo, segundo diz o Evangelho: "quem me ama guarda minhas palavras". Um testemunho de uma Igreja que se renova e se purifica incessantemente sob a ação do Espírito Santo, a presença do Evangelho penetrando tôda a vida dos fiéis, impulsionando-os à prática da justiça e do amor, e, sobretudo, a caridade fraterna que nos mostre ao mundo como testemunho de unidade ajudarão a levar a presença de Deus a tôda a parte (**Gaudium Spes**).

SEM DEUS

Vai-se tornando sintomática nos dias de hoje a tentação de querer o homem prescindir de Deus, quem sabe, por uma falsa interpretação das maravilhosas conquistas da ciência do homem e do cosmos (**Gaudium Spes**) ou noutros casos porque o fascículo de uma vida marcada apenas pelo ideal do prazer e do confôrto trouxe a desordem dos costumes e obscureceu o brilho da eterna mensagem. Haverá, então, exatamente uma Igreja que por si mesma, pelos seus membros, fale da presença de Deus, e que virá lembrar aos homens a grande verdade: "Deus é a fonte do verdadeiro humanismo. O homem pode organizar a terra sem Deus, mas sem Deus só poderá organizá-la contra o próprio homem." (**Populorum Progressio, 42**)

SACERDOTES

Lembrando nesta hora com especial carinho dos nossos sacerdotes, a quem Deus chamou para a intimidade de seus serviços, profetas e pastôres no meio de pastôres, no meio do povo de Deus — êles são, por título todo particular, a presença de Deus no mundo. No meio das rápidas transformações, na hora presente, e que trazem, às vêzes, uma sensação de instabilidade e de incerteza, êles são os representantes de valôres permanentes e de certeza eterna. Nós sabemos de seus trabalhos e de sua dedicação. Fomos-lhes, fraternalmente gratos e os vemos presentes em nossas orações.

RELIGIOSOS

Aos religiosos e religiosas queremos dizer uma palavra de aplauso e incentivo para que sejam sempre mais perfeitamente no meio do mundo o sinal vivo das realidades evangélicas. Não se percam as riquezas dos carismas que Deus distribuiu em tão esplêndida variedade ao suscitar os grandes fundadores, mas tudo isso seja pôsto em sempre mais generosa dedicação a serviço da Igreja para a santificação do povo de Deus.

LEIGOS

Aos leigos, cujo valor hoje cresce na Igreja, dizemos com alegria que tenham presentes sua dignidade e sua responsabilidade no mundo. Êles são os portadores do fermento evangélico na família, no mundo das profissões, nos negócios, no progresso, na técnica, na cultura, na arte. A êles pedimos um dedicado empenho nesta hora fecunda de renovação. A Igreja é feita de todos e precisa de todos para seu rejuvenescimento. Confiemos na pregação segura da Igreja. Unamo-nos sempre mais ao Papa, e juntemos os nossos esforços para que a Igreja possa ser aquela primavera entrevista por João XXIII e que floresce sob os olhares de Paulo VI por seu estímulo, suas orientações, suas bênçãos.

"POPULORUM PROGRESSIO"

Iluminam-se os horizontes da Igreja pela luz de uma nova encíclica, a **Populorum Progressio**, sôbre o desenvolvimento dos povos. Nela, se repete e se atualiza a doutrina social contida nos ensinamentos de Leão XIII até João XXIII, no discurso de Paulo VI para o mundo na sede das Nações Unidas e no seu discurso para o episcopado latino-americano em 1965. Nós a saudamos como um nôvo testemunho da presença da Igreja no mundo de hoje. Mestra de sabedoria, ela retira de seus tesouros e oferece aos homens verdades antigas e novas aplicações. Não o faz por nenhuma razão tática, mas porque a sua missão é ir explicitando potencialidades do Evangelho na medida em que os tempos os reclamam. Por isso mesmo, sua palavra está acima de competições político-partidárias ou de lutas ideológicas. Ela quer ajudar o homem a encontrar o caminho e a superar divergências, a unir fôrças para o bem comum. Ela não é contra ninguém. Mesmo quando aponta o êrro dos que erram por inadvertência ou por inércia ou por falta de visão dos problemas ou mesmo por atitudes de egoísmo ou de maldade, ela o faz para que deixem o caminho errado e acertem no caminho da verdade. Esta verdade que Deus nos ensina e que pode libertar realmente o homem.

FUNÇÃO DA PROPRIEDADE, PLANIFICAÇÃO DA FAMÍLIA

Demos a órgãos específicos de nossa conferência episcopal o estudo das várias funções da encíclica. Ela fala com absoluta clareza e atualidade do problema do desenvolvimento, do sentido e da função da propriedade, da justiça social ao nível das nações, da superação das normas econômicas, do humanismo integral, da solidariedade internacional e até da criação de um organismo de âmbito mundial para os problemas da justiça e da paz.

Não nos podemos furtar ao desejo de citar dois assuntos:

a) sôbre a propriedade: "Deus destinou a terra e tudo que nela existe ao uso de todos os homens e de todos os povos, de modo que os bens da criação afluam com eqüidade às mãos de todos, segundo as regras da justiça, inseparável da caridade. Todos os outros direitos, quaisquer que sejam, incluindo os de propriedade e de livre comércio estão subordinados: não devem portanto impedir, mas pelo contrário, facilitar a sua realização, que é um dever social grave e urgente conduzi-los à sua finalidade primeira" (n.º 22);

b) sôbre a família: em face dos graves problemas criados pelo crescimento demográfico e das perigosas soluções que são apresentadas, alerta a encíclica: "suprimir os direitos alienáveis ao matrimônio e à prole é aniquilar a dignidade humana". Portanto, o Estado tem na verdade uma parcela de responsabilidade na planificação familiar, desde que sejam respeitados os princípios morais. Mas à família — a família natural monogâmica, estável, tal como o desígnio de Deus a concedeu e o cristianismo a santificou (n.º 36) — cabe assumir um papel de analisar os critérios norteadores de uma possível regulação de nascimento, à luz da doutrina cristã. E à Igreja compete fornecer os princípios e normas que deverão orientar os cristãos (n.º 37).

É pois evidente que qualquer campanha intensiva e indiscriminada de limitação de filhos fere os direitos da família responsável e os princípios da moral cristã.

CONCLUSÕES DE MAR DEL PLATA

A encíclica **Populorum Progressio** tem uma espécie de resposta antecipada da América Latina nas conclusões de Mar del Plata, de 16 de outubro de 1966, quando o episcopado latino-americano estudou o tema da presença de Deus na Igreja, o desenvolvimento da integração da América Latina. O documento tem já a aprovação da fé apostólica e será roteiro para a atividade da Igreja no Brasil no terreno da ação social. Através de seus organismos competentes, o episcopado está promovendo e orientando essas atividades. A presença da Igreja numa hora histórica, marcada por pessoas, mas sobretudo iluminada por esperanças, levará a seiva do Evangelho a vivificar tôda a atividade terrena, a superar as questões e a concretizar as esperanças. Porque o Evangelho é Cristo convidando os homens a se unirem, a se receberem, a se ajudarem, a se realizarem, solidàriamente como homens para Deus.

DESPEDIDA

Ao nos despedirmos de Aparecida sob as bênçãos de Nossa Senhora, queremos deixar a expressão de um comovido agradecimento ao Eminentíssimo Senhor Cardeal-Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que aqui tão fidalgo e fraternalmente nos acolheu.

A Sua Eminência, à Cidade de Aparecida, a quantos colaboraram para o êxito da Assembléia a nossa viva gratidão. O Brasil inteiro aplaude o dom da rosa de ouro com o qual o Santo Padre distinguiu a Basílica da Padroeira na gloriosa data jubilar.

E queremos dizer a todo o Brasil que tenhamos olhos e corações abertos para uma imensa confiança. Há largas reservas de esperanças e de boa vontade em nossa terra, em nossa gente, no coração do povo de Deus, que assim vai crescendo na simplicidade e na sinceridade de sua fé. Os caminhos se vão aclarando para que a construção da Cidade terrena não contradiga os ditames da lei de Cristo. Apelamos para todos os homens de boa vontade, a fim de que sintam na palavra da Igreja e no nosso empenho pastoral a intenção pura de ajudar o povo do Brasil a ser dia a dia mais autênticamente digno da comunidade dos povos e das nações. Que Deus a todos abençoe.

Aparecida do Norte, 9 de maio de 1967".

D. Fernando considera ilícita a "serpentina"

Aparecida do Norte — O Arcebispo de Goiânia e Secretário Nacional de Pastoral Extraordinária, D. Fernando Gomes, afirmou que considera ilícitos os métodos anticoncepcionais empregados por missionários evangélicos norte-americanos no Norte de Goiás e em outras regiões do País por êle examinadas desde fevereiro.

A Assembléia-Geral dos Bispos decidiu, entretanto, não incluir o pronunciamento-denúncia na sua declaração final de Aparecida, por julgar que não dispõe ainda de elementos suficientes e porque o caso envolve Govêrno estrangeiro e missionários de outra igreja.

HÁ DOIS ANOS

Disse D. Fernando que entre os depoimentos recebidos não havia denúncias expressas ao Corpo da Paz, nem aos presbiterianos, especialmente, mas simplesmente a instituições norte-americanas e a missionários evangélicos.

Teve no entanto conhecimento de impressos distribuídos por universitários de Goiás, nos quais eram citados maiores dados, inclusive que as experiências vêm sendo feitas há dois anos.

ABORTIVA

D. Fernando revelou que recebeu as primeiras denúncias em fevereiro e, imediatamente, reuniu a regional centro-oeste da CNBB, composta de 12 bispos. Entre o material recebido havia fichas de contrôle e exemplares do instrumento usado e conhecido como *serpentina*.

De acôrdo com depoimento de médicos ouvidos pela Comissão Regional, a *serpentina* é mais do que um anticoncepcional, pois tem efeitos essencialmente abortivos, o que agrava a denúncia, na opinião da Igreja. Não sabe no entanto se o método é usado nos Estados Unidos nem se é o mesmo método DIU norte-americano.

A Comissão Regional julgou conveniente levar as denúncias à Comissão Central da CNBB e esta resolveu em Aparecida comunicá-las ao plenário. Os bispos decidiram não fazer pronunciamento especial sôbre o assunto, levando em conta as seguintes ponderações de D. Fernando: 1 — O Ministério da Saúde informou que está apurando as denúncias; 2 — A denúncia envolve o Govêrno norte-americano e não se pode comprometer em um documento o nome de um povo com os dados de que se dispõe; 3 — A preocupação ecumênica aconselha a não divulgar o documento, já que os evangélicos estariam envolvidos. Disse D. Fernando que não pode julgar, sem perigo de êrro, a autenticidade das provas encaminhadas aos bispos, embora se trate de provas materiais.

Manifestando sua opinião pessoal sôbre o método da "serpentina" perante a Assembléia Geral, D. Fernando o considerou ilícito pelos seguintes motivos: 1 — Uma campanha que se faz sem o devido esclarecimento da opinião pública; 2 — É de responsabilidade de uma organização estrangeira, provàvelmente com a colaboração do Govêrno brasileiro; 3 — É promovida por missionários evangélicos, o que desperta a sensibilidade do aspecto religioso; 4 — Trata-se de métodos experimentais sôbre os quais a ciência não se definiu, sendo quase certo que são métodos abortivos; 5 — A experiência é promovida sem as necessárias precauções morais e científicas, numa região pràticamente desabitada; 6 — Há a violação dos direitos de paternidade responsável.

Esclareceu D. Fernando que, ao examinar o assunto, o Episcopado não pretende explicitar as atribuições do Estado, pois o Papa já se manifestou duas vêzes a respeito: na sua visita à ONU e na Encíclica *Populorum Progressio*. Outra razão que os bispos tiveram para não lançar o pronunciamento foi o fato de serem os anticoncepcionais objeto de estudos por parte de uma Comissão Especial do Vaticano.

Disse finalmente D. Fernando que muitos afirmam que a Igreja está em dúvida a respeito dos anticoncepcionais:

— Não penso isso — mas sim que a Igreja está baseada em sua doutrina. Não se trata pròpriamente de problema nosso, mas da ciência, que deve pronunciar-se com todo o rigor. Costumo dizer que nada devemos temer, porque Deus não pode estar contra nós.

Universitários merecerão ação pastoral específica

Os bispos brasileiros reconhecem nos estudantes universitários os elementos mais interessados na solução dos problemas sociais do País; por isso, decidiram, na Assembléia-Geral, dirigir uma linha pastoral no sentido de aproveitar todo êsse interêsse universitário.

No documento sôbre as universidades católicas, aprovado ontem, o episcopado afirma que o mundo universitário, em grande parte afastado da Igreja, deve ser considerado "terra de missão", a ser evangelizada, e requer, por isso, nova forma de apresentação da mensagem cristã.

AÇÃO

Uma das recomendações pastorais do documento foi a criação de movimentos apostólicos especializados para os universitários, a fim de que se supere os imediatismos dos *slogans* e uma ação política que reduza a pessoa humana. Dom Cândido Padim, secretário nacional de educação da CNBB, disse, ao explicar o documento, que a Igreja reconhece que o universitário, como todos os militantes católicos, tem livre opção política, dentro dos princípios cristãos, mas que os movimentos apostólicos, como tais, não podem ter filiação político-partidária.

Recomendam os bispos que se estabeleça uma classificação dos movimentos universitários e que se dê preferência aos movimentos que se organizam em função de duplas finalidades do apostolado cristão, ou seja, aquêles que procuram "não só oferecer aos homens a mensagem e a graça do Cristo, mas, também, impregnar e aperfeiçoar tanto a ordem temporal como o espírito evangélico".

De acôrdo com o documento, deverá ser constituído um centro de reflexão teológica, a serviço das universidades, com pessoal altamente capacitado, para oferecer subsídios e dar cursos nas diversas universidades no sentido do diálogo da teologia com outros campos do saber.

A criação de Faculdades católicas isoladas não deverá ser estimulada, de acôrdo com a política federal de educação, e por isso mesmo dar-se-á mais estímulo ao melhoramento das 10 universidades católicas existentes, antes de se pensar na criação de outras.

VICE PRESIDENTE DO BANCO DE BOSTON VISITA O BRASIL

Procedente de Buenos Aires, onde estêve em curta viagem de negócios, chegou ao Brasil, Mr. James Warren Olmstead, Vice Presidente Executivo do Banco de Boston. Após sua breve estada em São Paulo e no Rio, Mr. Olmstead regressará diretamente a Boston. Na foto, Mr. James Warren Olmstead quando era recebido por Mr. Frank N. Aldrich, Vice Presidente do Banco de Boston no Brasil.

Os representantes para o Sínodo

Otto Engel

Aparecida do Norte — A Assembléia dos Bispos, encerrada ontem em Aparecida, serviu antes de mais nada para apresentar uma definição da Conferência dos Bispos como órgão do episcopado nacional. Apesar das constantes reuniões, esta definição em têrmos práticos não fôra aceita em Roma durante o Concílio. Pela primeira vez, agora, o episcopado se apresenta aos olhos críticos da opinião pública nacional, não apenas como um corpo formalmente unido, mas também como um corpo de fato unido para enfrentar qualquer dificuldade séria que eventualmente possa surgir em tôrno de um ou outro de seus membros. Já no ano passado havia indício da existência dessa união. Quando o Arcebispo de Recife começou a ser acusado e perseguido, todo o episcopado nacional se uniu para defendê-lo. Mesmo os bispos que não concordam com os métodos pastorais de padre Hélder não deixaram de enviar telegrama de solidariedade e de externar seu apoio diante da imprensa. Aqui em Aparecida, agora, surgiu nova oportunidade para consolidar a união dos bispos em tôrno do principal.

OS ELEITOS DO SÍNODO

Durante a Assembléia de Aparecida foram eleitos os quatro bispos que representarão os bispos brasileiros no Sínodo Mundial dos Bispos em setembro, em Roma. Os eleitos são D. Agnelo Rossi, atual Presidente da CNBB, D. Clemente Isnard, Secretário de Liturgia, D. Avelar Brandão, Vice-Presidente da CNBB, e D. Aluísio Lorscheider, Secretário de Teologia. A eleição do Presidente da Conferência é que melhor evidencia a união do episcopado. O Cardeal-Presidente fôra alvo de críticas, inclusive durante os trabalhos da Assembléia. A sua eleição, além de ser um gesto lógico, porque é normal que o Presidente seja convidado a representar os bispos, foi também um gesto de apoio. A eleição de D. Avelar pode ser entendida antes de mais nada como gesto de solidariedade latino-americana porque o Arcebispo de Teresina ocupa atualmente a posição de Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano.

Ao instituir o Sínodo, o Papa sugeriu que para os trabalhos fôssem destacados bispos especializados nos assuntos que abordaria. O próximo Sínodo vai tratar principalmente de assuntos internos da Igreja. Nesse sentido a eleição de D. Isnard, liturgista, e D. Lorscheider, o grande teólogo dos bispos, deve ser entendida como eleição de caráter técnico. Resta analisar a eleição dos dois suplentes, D. Fernando Gomes, de Goiânia, e D. José Gonçalves, Secretário-Geral da CNBB. D. Fernando foi eleito em virtude da liderança que exerce entre os bispos e D. José Gonçalves por motivos bastante similares aos que levaram à eleição do Cardeal Rossi.

OS PROBLEMAS CONCRETOS

Muitos dos jornalistas que fizeram a cobertura em Aparecida externaram certa decepção porque não houve um crescendo durante os trabalhos. O ritmo foi o mesmo do comêço ao fim. Foi assim que problemas candentes, como aquêles relacionados com a planificação familiar e com a *Populorum Progressio*, foram abordados em clima de tranqüilidade e de estudo sereno. Bispos que pela própria presença constituem manchete para a imprensa permaneceram em atitude serena. Bispos acostumados aos debates durante as reuniões no Rio, para resolver problemas diocesanos, permaneceram firmes no pôsto até o fim, deixando tôdas as demais preocupações longe de Aparecida. Foi assim que o problema da fé recebeu desta vez a devida atenção dos pastôres da Igreja. Parece um fato incontestável que a técnica e a ciência não puderam ser colocadas até hoje a serviço do aprofundamento da fé dos cristãos. O dia inteiro foi dedicado desta vez à solução dos problemas relacionados com a crise de fé no Brasil. Concluíram os bispos que "o problema capital do mundo de hoje parece ser um dos fundamentos da fé, de modo particular o que tange à existência de Deus e a historicidade do sobrenatural, do divino da presença de Cristo". Recentemente, o Papa instituiu o Ano da Fé para que durante êste período a Igreja mundial se dedique com maior carinho ao incremento da fé entre os povos. Não há dúvida de que numerosos problemas concretos que se apresentam aos cristãos têm sua raiz na falta de uma fé adulta. Assim é que os bispos decidiram em Aparecida dar prioridade em futuro próximo ao esclarecimento aos cristãos para que a fé possa tornar-se fruto de uma opção consciente e não apenas transmissão de uma velha tradição, que até hoje dominava entre nós mas que aos poucos, devido à evolução dos tempos, estava à margem para tôda a espécie de confusões, tanto para os indivíduos, como principalmente para a comunidade dos cristãos.

Breno quer Secretários de Saúde depondo no DF

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Deputado Breno da Silveira (MDB-Guanabara), vai propor que o órgão solicite o comparecimento, em reunião, dos Secretários de Saúde dos Estados de Goiás, Pará e Maranhão, a fim de que exponham o problema do emprêgo de anticoncepcionais, artificiais intra-uterinos na mulher brasileira na Região Amazônica.

Hoje, deverão comparecer, à Comissão, o Presidente e o Secretário da Associação Médica Brasileira, Srs. Fernando Veloso e Pedro Kassabe, que debaterão, entre outros assuntos, o uso da serpentina.

MINISTRO VAI DEPOR

Revelou o Sr. Breno da Silveira que tão logo o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, volte ao Brasil, será convocado pela Comissão de Saúde da Câmara, para falar sôbre a esterilização da mulher na Região Amazônica e outros pontos do País.

O Deputado carioca condenou veementemente o uso da serpentina com objetivos anticoncepcionais e tão logo a Comissão tome depoimentos do Ministro Leonel Miranda e dos Secretários de Saúde de Goiás, Pará e Maranhão, o órgão fará um pronunciamento oficial a respeito do problema, que será anexado aos autos da CPI que deverá ser criada nos próximos dias, por iniciativa do Deputado José Maria Magalhães.

Boato faz as mulheres do Ceará fugirem da vacina

Fortaleza (Correspondente) — O boato espalhado na Cidade dando conta de que estavam aplicando anticoncepcionais e remédios para esterilizar mulheres nas pistolas de vacinação usadas pela campanha antivariólica fêz com que caísse o número de vacinações nos últimos dias em Fortaleza.

Centenas de mulheres estão se recusando a receber a vacina, que é aplicada pelas pistolas a ar comprimido enviadas pelo Govêrno federal, temendo que estejam na verdade sendo condenadas a não ter mais filhos, e muitas delas correm com médo dos vacinadores, prejudicando a campanha de imunização.

As notícias sôbre a questão da limitação da natalidade, planificação da família e a ação dos estrangeiros nesse sentido não suspenderam as atividades da Sociedade do Bem-Estar da Família, que funciona anexa à Maternidade Popular Assis Chateaubriand, em Fortaleza, que é uma das unidades médicas da Universidade, onde o médico Galba Araújo continua a prescrever anovulatórios a centenas de mulheres, mantendo sob contrôle grande parte delas e promovendo, com os seus auxiliares as planificações de famílias.

Custo de vida acusa aumento de 11,9% de janeiro a abril

O índice de custo de vida acusou em abril último aumento de 2,8%, com elevação de 11,9% nos primeiros quatro meses de 1967, segundo revelou ontem o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, salientando que essa percentagem, embora represente forte alta de preços, é de ritmo menos intenso do que a de igual período em 1966, que atingiu 19,1%.

Esclareceu o Instituto que os grupos que mais concorreram para o aumento verificado em abril foram os de Serviços Pessoais, com a percentagem de 3,2%, Vestuário, com 3,1% e Serviços Públicos (gás, transporte e água) com 9,7%. Acrescentou que os demais componentes do índice de custo de vida apresentam aumentos inferiores ao índice geral.

ALIMENTAÇÃO

Outro esclarecimento do Instituto Brasileiro de Economia é de que o grupo Alimentação apresentou em abril um aumento de 1,7%, "consideràvelmente mais moderado do que o aumento médio mensal verificado no ano passado, que foi de 2,9%".

— Dentro dêste grupo, os produtos que apresentaram maiores altas foram: carne de 2.ª 7,73%, ovos 5,56%, batata inglêsa 2,49%, alimentação fora de casa 2,70% e açúcar 17,53%.

CONFRONTO

Demonstrativo da variação do índice de custo de vida na Cidade do Rio de Janeiro (Guanabara) está especificado no quadro abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de abril		Até abril	
	1967 (%)	1966 (%)	1967 (%)	1966 (%)
Alimentação	1,7	7,8	10,0	25,6
Vestuário	3,1	6,1	14,5	12,0
Habitação	1,7	3,3	8,5	11,9
Art. de Residência	2,5	1,6	10,9	9,9
Ass. Saúde e Higiene	2,7	2,9	20,8	7,1
Serviços Pessoais	3,2	5,2	17,0	13,8
Serviços Públicos	9,7	0,5	14,1	24,6
GERAL	2,8	4,8	11,9	19,1

Presidente da FIESP diz que alta do dólar causou grandes prejuízos ao País

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP — Sr. Teobaldo de Nigris, falando na CPI da Câmara sôbre a alta do dólar, disse que do ponto-de-vista da economia nacional, "a desvalorização cambial representou, incontestàvelmente, grandes danos, e o principal refere-se à piora de relação de troca da economia brasileira em relação ao exterior".

O Sr. Teobaldo de Nigris declarou ontem aos membros da CPI que, no seu entender, desvalorizar a moeda para incrementar as exportações e tomar medidas para aumentar as importações "é verdadeiro paradoxo" e que a redução de nossas tarifas não apenas visou a diminuir o custo dos produtos importados, "mas afetou diretamente a capacidade de produção nacional".

REEXAME

O Presidente da FIESP, a certa altura, ao responder sôbre a associação da modificação cambial às alterações tarifárias, que considerou inconveniente, afirmou que a redução tarifária levada a efeito foi talvez o maior equívoco da política econômica do triênio passado, que tantas virtudes apresentou. Por êsse motivo, essa medida deverá, a seu ver, ser reestudada urgentemente.

MEDIDA ESPERADA

O Sr. Teobaldo de Nigris declarou que qualquer empresário, economista, financista ou jornalista que acompanhou atentamente a evolução da política econômica brasileira dos últimos três anos, "poderia *a priori* afirmar que as autoridades monetárias procederiam ao reajustamento cambial da Quarta-Feira de Cinzas, mas é óbvio que não se poderia precisar com grau de certeza a data em que tal providência seria tomada".

— Como se sabe, a política econômica do Govêrno passado visou a corrigir tôdas as chamadas distorções provocadas pela inflação. E, ao corrigi-las fazia parte da programação governamental provocar um resíduo inflacionário, já que o método adotado para combater a inflação foi o gradualista. A taxa de câmbio, em que nosso País é fixada e controlada pelas autoridades governamentais não poderia, como um preço que é do mercado, fugir à regra geral da política governamental.

O FMI

Mais adiante, o dirigente paulista afirmou que pelo exame dos padrões da política econômica do Govêrno passado, "poder-se-á verificar que nosso País seguia a mesma orientação adotada pelo Fundo Monetário Internacional, principalmente no campo do comércio exterior e no cambial".

— Ora, essa instituição sempre recomendou aos países membros que adotassem medidas para que a taxa de câmbio refletisse o mesmo poder de compra da moeda no mercado interno e no mercado externo. No caso brasileiro, de acôrdo com as normas do FMI, como a taxa é fixada pelas autoridades monetárias e alteradas periòdicamente em função das elevações dos preços internos e da inflação nos demais países, era de prever-se que houvesse modificação, porque o nível inflacionário do Brasil é ainda maior do que o de muitas nações.

Prosseguindo, afirmou que o que causou estranheza foi, contudo, o fato de as autoridades monetárias terem se baseado, para desvalorizar o cruzeiro, sòmente no comportamento da inflação interna e da inflação nos demais países. Êsse procedimento justificar-se-ia se a situação cambial brasileira fôsse de penúria e se o balanço de pagamentos fôsse altamente deficitário, como muitas vêzes ocorreu no passado. Segundo dados do Banco Central, nosso balanço de pagamentos vem apresentando superavits desde 1964 e nossas reservas cambiais atingiam em novembro de 1966 a cêrca de US$ 526 milhões.

Segundo o depoente, com a desvalorização cambial, nossos produtos são vendidos a preços mais baratos no exterior e as mercadorias externas a preços mais caros no mercado interno.

Banco Central reúne bancos de investimentos para debater faixas de operação

Tôdas as entidades financeiras — num total de quinze — que já solicitaram registro para se transformarem em bancos de investimentos foram convocadas para uma reunião hoje, às 10 horas, com o Presidente do Banco Central para discutirem, segundo se acredita, as faixas e normas de operações dos futuros estabelecimentos.

À tarde, o Sr. Rui Leme vai reunir-se com todos os presidentes de bancos de desenvolvimento do País para, segundo se acredita, também, fixarem normas de novas operações de repasse com recursos arrecadados em entidades financeiras estrangeiras, possìvelmente através do FINAME.

NÔVO CAPITAL

Segundo se informava ontem nos círculos empresariais, as autoridades monetárias não escondem a sua preocupação diante do bom número de emprêsas financeiras que já solicitaram a sua transformação em bancos de investimentos, adiantando estarem se realizando estudos para aumentar o capital mínimo de novos bancos para NCr$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos).

Acrescentaram estas fontes que a intenção do Govêrno seria a de impedir a criação de mais estabelecimentos dêste tipo, destinados a inverter em projetos a longo prazo, uma vez que, no seu entender, não há, no momento, possibilidade de grande número de operações, sendo que a entrada de mais bancos de investimentos no mercado financeiro só iria tumultuar a área.

BANCOS DE DESENVOLVIMENTO

A reunião do Sr. Rui Leme com os bancos de desenvolvimento das diversas regiões deverá tratar de futuras operações de repasse com capital de órgãos financeiros internacionais — já tendo como certa a transferência do FINAME para a área do Banco Central, apesar de não ter sido decidido ontem oficialmente pelo Conselho Monetário Nacional — e visando a dinamizar o órgão até agora subordinado ao BNDE.

EMISSÃO DE CHEQUES

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara reuniu-se ontem para examinar a Resolução 53, do Banco Central, que regulamenta o uso e emissão de cheques, tendo participado do encontro diretores e gerentes de estabelecimentos de crédito da Guanabara.

O Sindicato voltará a se reunir, possìvelmente esta semana, para examinar a matéria, inclusive na parte referente a emissão de cheques sem fundos e o cancelamento das contas dos emissores. Pretendem os banqueiros, após êsses encontros, levar ao Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, uma série de sugestões sôbre o problema.

Arzua quer opinião livre de todos os interessados na produção de alimentos

Todos os interessados diretamente nos problemas do aumento da produção de alimentos têm o direito de participar efetivamente das suas soluções e não ficar à margem, como mero e passivo espectador, suportando os erros e omissões dos que se julgam oniscientes e onipotentes, segundo decisão do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

A deliberação foi tomada ao baixar portaria constituindo um grupo de trabalho encarregado de estudar as medidas que possibilitem àquela Secretaria de Estado manter seções de debates, críticas e sugestões nos jornais de maior circulação do País que mantenham seções especializadas de agricultura.

PRODUTIVIDADE

Lembrando mais uma vez que "não existe desenvolvimento sem indústria, e nem pode subexistir indústria sem agricultura", acentua o Ministro que, "assim sendo, torna-se objetivo central do Ministério o aumento da produtividade agropecuária". Mas para êsse aumento torna-se necessário incrementar-se um sistema de incentivos não só técnicos e financeiros, mas também emocionais e morais.

Caberá, segundo a portaria, ao Serviço de Informação Agrícola, cuja função é de informar e incentivar o produtor agropecuário, a tarefa de recolher opiniões e críticas, de maneira que o Ministério da Agricultura possa consolidar a meta fundamental da atual administração que a implantação de um autêntico sistema de planejamento e contrôle democrático, através do qual todos os cidadãos, diretamente interessados, possam manifestar livremente suas sugestões e críticas.

Kennedy Round é prorrogada

A série de negociações sôbre tarifas aduaneiras denominadas Kennedy Round — sem qualquer resultado positivo até o momento nas conversações entre representantes dos Estados Unidos e da Comunidade Econômica Européia — foi prorrogada por cinco dias, numa tentativa de evitar o malôgro total da reunião.

As sessões até aqui realizadas foram suspensas sem qualquer progresso apreciável nos dois grandes temas das negociações — produtos químicos e cereais — tendo sido decretado o recesso das conversações por dois dias, a fim de que os negociadores possam receber novas instruções dos respectivos governos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49453	2,51110
Lira	7,54974	7,56847
Franco Belga	0,054378	0,054815
Florim	0,74364	0,75436
Marco Alem.	0,67945	0,68458
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62559	6,63042
Coroa Din.	0,39035	0,39408
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Franco Franc.	0,54864	0,55304
Coroa Sueca	0,52326	0,52752
Xelim Aust.	0,104400	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095639
Pêso Argent.	0,007200	0,008083
Pêso Urug.	0,028080	0,033666

US$ Convênio	2,70	2,715
£ BPC	7,54974	7,56847
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1223

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046693
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632

Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,032
Franco Belga	0,050	0,054
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem um total de 298 697 títulos, no montante de NCr$ 449 831,17. O Índice BV, a 94,1, acusou baixa de 1,2. O Pregão da Manhã vendeu 279 249 títulos, representando NCr$ 419 329,72. O Pregão da Tarde, 15 283 no valor de NCr$ 14 034,60 No Mercado de Frações, foram negociados 1 283 papéis, na importância de 4 144,85. O Mercado de Ofertas vendeu 600 títulos, representando NCr$ 1 422,00. Não foram negociadas Letras de Câmbio.

MÉDIA S. N. DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-5-67	8-5-67	2-5-67	25-4-67	Maio de 1966
3615	3664	3858	3876	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Dist.	Valor do Fundo
FUNDO CRESCINCO	8/5	0,58	0,01 Mar.	37 702 598
CONDOMÍNIO DELTEC	4/5	0,34	0,01 Mar.	4 400 343
FUNDO HALLES	9/5	0,44	0,02 Mar.	1 687 461
FUNDO FEDERAL	4/5	1,05	0,03 Mar.	1 618 323
FUNDO ATLÂNTICO	28/4	0,25	0,01 Mar.	1 051 662
FUNDO VERA CRUZ	5/5	3,25	0,14 Dez.	521 716
FUNDO TAMOYO	8/5	0,93	0,04 Dez.	204 054
FUNDO SBS (Sabbá)	2/5	0,10 7/10	0,01 Dez.	107 006
FUNDO BRASIL	20/4	0,26	0,02 Dez.	187 035
FUNDO NORTEC	4/5	0,09	0,02 Mai	46 410
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 356

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref. — C/Div.	100	1,16
IDEM	100	1,18
ARNO	200	0,51
IDEM	5 000	0,52
IDEM	11 000	0,53
IDEM	1 000	0,54
B. DO BRASIL	4 010	4,85
IDEM	1 150	4,87
IDEM	900	4,88
B. DE ROUPAS	1 000	0,42
IDEM	600	0,43
C. B. U. M.	4 100	0,33
IDEM	300	0,34
BRAHMA, Pref.	6 200	1,46
IDEM	3 000	1,47
IDEM	4 700	1,48
IDEM	2 000	1,49
IDEM	5 600	1,50
BRAHMA, Ord.	11 500	1,40
IDEM	500	1,41
D. DE SANTOS	2 000	0,64
IDEM	11 000	0,65
IDEM	15 600	0,66
IDEM	1 500	0,67

Ações	Quant.	Cot.
DONA ISABEL	700	0,57
F. BRASILEIRO	3 100	0,75
IDEM	2 000	0,76
IDEM	3 100	0,77
IDEM	2 300	0,78
IDEM	2 300	0,79
IDEM	500	0,80
A. FABRIL	1 000	0,33
IDEM	1 000	0,34
IDEM	3 000	0,35
SOUSA CRUZ	1 400	2,33
IDEM	5 100	2,34
IDEM	5 800	2,35
IDEM	200	2,38
N. A., Port. C/Div.	500	0,66
B. MINEIRA	29 900	0,72
IDEM	20 000	0,73
S. NAC., Port.	500	1,45
IDEM	500	1,46
IDEM	1 900	1,47
HIME	2 200	0,46
KIBON	800	2,08
L. AMERICANAS	300	1,65
IDEM	2 100	1,66
IDEM	300	1,67
MESBLA, Pref.	4 400	0,68
IDEM	5 300	0,69
IDEM	1 000	0,70
MESBLA, Ord.	2 800	0,69
IDEM	600	0,70

Ações	Quant.	Cot.
PETROBRAS	13 500	0,94
IDEM	8 200	0,95
SAMITRI	1 300	0,60
IDEM	300	0,61
IDEM	100	0,63
S. P. ALPARGATAS	1 300	0,91
IDEM	2 700	0,92
IDEM	5 100	0,93
V. R. DOCE, Port.	2 000	2,97
IDEM	3 700	2,98
IDEM	2 000	3,00
V. R. DOCE, Nom.	1 400	2,88
W. MARTINS	6 400	3,10
WILLYS, Ord.	4 000	0,63
IDEM	10 300	0,64
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. GUANABARA	1 500	0,60
IDEM	265	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 5 anos	5 000	21,65
IDEM	500	21,70
IDEM	50	21,80
R. ECONÔMICO 1952	622	0,40

Ações	Quant.	Cot.
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	2 308	0,74
IDEM	2 000	0,73
T. PROGRESSIVOS		6 290,00
IDEM		3 300,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. M. SALES	663	1,20
D. INDUSTRIAL	1 000	0,31
B. E. EL., V. N. 1,00	1 200	0,30
P. F. E LUZ	2 500	1,02
S. B. SABBA, Ord. Nom.	100	1,15
LUZ STEARICA, Nom.	200	5,00
S. A. C. DO SUL	1 960	0,40
S. MAN., Pref.	300	0,45
I. STA. CECÍLIA	700	1,40
R. P. UNIÃO, Pref.	3 160	1,10
C. IND., Pref.	500	0,45
A. PAULISTA	600	1,17
IDEM	1 500	1,18
C. ARATU	200	1,25
IDEM	700	1,26
DEBÊNTURES		
S. MANNESMANN	245	0,50

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	906,63	915,87	897,05	899,69	— 9,74
20 FERROVIAS	237,79	239,68	234,37	235,69	— 1,84
15 CONCESSIONARIAS	138,93	—	—	—	— 0,35
65 AÇÕES	320,77	323,18	316,71	318,05	— 2,76

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 756 800; Ferrovias 126 200; Concessionárias Serviços Públicos 169 600; Total 1 052 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,97.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	4-1/2	Col Gas	27-5/8	Int Nick	92-3/4	RCA	52-1/8	U S Gypsum	73
Allied Chem	41-5/8	Con Ed	35-3/4	Int Tel & Tel	93-1/4	Rep Stl	47-1/8	U S Rubber	40-5/8
Alis Chal	25-3/8	Cont Can	53-5/8	Johns Manville	59	Rey Tob	58-5/8	U S Smelting	63-1/2
Am Can	57-1/2	Cont Stl	31-5/8	Kennecott	40-1/8	Sears	58-7/8	Warner Bros	24-1/8
Am Forn Pow	21-1/8	Cord Pd	45-3/4	Kroger	24-1/4	Sinclair	76-7/8	West Air Br	34-1/8
Am Met Cl	51-3/8	Crown Zell	54-3/8	Lehman	34	Southern R	52-3/4	Woolwth	25
Amer Std	23-1/8	Curtiss W	24-1/8	Lockheed	61	Std O Cal	62-1/8	Westg El	54-3/8
Amer Smel	59-1/4	Du Pont	171-1/2	Loews Thea	53-1/4	Std O Ind	56-3/4	Aileen Inc	14-3/4
Am T & T	57-3/8	East Air L	97-5/8	Lonestar Cem	17-1/4	Std O N J	65	Ark La Gas	42
Amer Tob	35-1/2	Eastman	143-1/2	Mobil Oil	44-7/8	Stand. Brands	37-7/8	Brit Am Oil	33-1/8
Anaconda	89-3/4	Electron Spe	26-1/8	Mont Ward	30	Studebaker	59-3/4	Brit Pet	9-1/2
Armour	34-1/4	Ford	54-1/8	Nat Cash R	98-3/8	Swift	12-3/4	Creole P	33-3/4
Atlan Rich	94-5/8	Gen Ele	91-1/8	Nat Dist	47-1/8	Texaco	76-7/8	Espey Mfg	18-1/8
Atlas Corp	3-5/8	Gen Foods	77-5/8	Nat Lead	61-5/8	Texas Gulf	110-1/2	Giant Yell	8-1/4
Bendix	41-5/8	Gen Motors	83-3/8	N Y Centr	70-1/2	Textron	40-5/8	Home Oil A	17-7/8
Beth Stl	36-3/8	Gillette	55-3/8	Otis Elev	48-1/2	Un Carbide	57-1/4	Husky Oil	13-5/8
Can Pac	64-3/4	Glidden	23	Pac G El	36-1/4	Union Pacific	39-1/4	Norf So Ry	42-1/2
Case J I	20-3/8	Goodyear	44-7/8	Pan Am	70-5/8	United Aircr	93-3/8	Seeman	5
Cerro	36-1/2	Grace W R	50-5/8	Penn R R	58-1/8	Utd Fruit	37-3/4	Syntex	99-1/8
Ches & Oh	68-1/8	IBM	461	Phillips P	61	United Gas	63-1/4		
Chrysler	42-3/4	Int Harv.	33	Pub S E G	36	U S Steel	45-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível estêve calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo a cotação de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado. Do Estado do Rio entraram 4 100 sacos, tendo saído 5 000. Existência de 48 091 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu firme e inalterado. De São Paulo, entraram 120 fardos e de Minas Gerais, 30. Saíram 150 fardos e a existência é de 1 714.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 9/5/67	SÃO PAULO 9/5/67	MINAS 9/5/67	PARANÁ 9/5/67	R. G. DO SUL 8/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	35,50 a 41,50	32,00 a 37,50	36,00 a 42,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha	33,50 a 38,50	29,50 a 32,50	33,00	35,00	26,00 a 32,00
Blue-Rose	32,00 a 34,00	28,00 a 30,50	s/negócio	34,00	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	24,50 a 25,80	28,00 a 29,00	16,00 a 17,00	17,00 a 20,00
Prêto	21,00 a 24,00	19,00 a 21,00	24,00 a 25,00	17,50 a 18,50	19,00 a 21,00
Mulatinho	17,00 a 22,00	20,00 a 22,30	24,00	15,00 a 16,00	x x x

CMN fixa em 22% ao ano taxa de juros do Banco do Brasil

O Conselho Monetário Nacional, em reunião presidida pelo Ministro Delfim Neto, decidiu ontem recomendar ao Banco do Brasil a continuidade da política de redução gradual das taxas de juros, estabelecendo desde logo o nível máximo de 22% para suas operações e de 18% para os financiamentos das safras agrícolas, com exceção do café e da cana-de-açúcar.

A recomendação ao Banco do Brasil para nova redução na taxa de juros de suas operações será examinada hoje pela diretoria do estabelecimento oficial de crédito, informando o seu Presidente, Sr. Nestor Jost, que a política de redução da taxa de juros terá prosseguimento e que novas baixas poderão ser determinadas acompanhando o ritmo decrescente da taxa de inflação.

NCR$ 100 MILHÕES À AGRICULTURA

De imediato, resolveu o Conselho Monetário Nacional reduzir a taxa de juros do Banco do Brasil de 24% para 22% ao ano. Ao mesmo tempo, decidiu o CMN estender à rêde bancária privada os financiamentos da comercialização das safras agrícolas — com exceção do café e da cana — fixando como limite máximo o juro de 18% ao ano para o produtor. A comercialização da carne bovina também usufruirá dessa taxa de juro para seus financiamentos.

Estes refinanciamentos serão feitos através de operações de redesconto no Banco do Brasil e representam um refôrço de NCr$ 100 milhões (100 bilhões de cruzeiros antigos) para a comercialização da safra agrícola no interior do País, segundo acentuou o Sr. Nestor Jost, após a reunião do Conselho Monetário Nacional. A matéria será regulada por Resolução do Banco Central, a ser baixada ainda esta semana.

Macedo garante continuação da luta antiinflacionária e anuncia desenvolvimento

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao inaugurar, em São Paulo, o Simpósio sôbre a Iniciativa Privada, garantiu que o Govêrno continuará o programa antiinflacionário "sem artificialismos", e prometeu para dentro de no máximo 60 dias "o estabelecimento de uma política desenvolvimentista para a siderurgia nacional" e admitiu a organização de um Centro de Processamento de Dados, provàvelmente centralizado no Ministério do Planejamento.

Declarou que "entramos na concepção do mundo abertamente, e com coragem pensamos que o Brasil tem os elementos para se tornar um País moderno", afirmando em seguida com referência ao Sr. Roberto Campos "que é um homem ilustre e inteligente que ainda não penetrou profundamente nas raízes dêsse País e nas fôrças que fizeram a Revolução de 64", mostrando posteriormente que "é mister que se diga que em muitos setores não houve uma repressão da inflação; houve uma compressão".

IRREALIDADES

Disse o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que "se observarmos o balanço das emprêsas do Govêrno, notamos que elas se encontram numa situação difícil. A Companhia Siderúrgica Nacional está vendendo abaixo de seus custos; estamos vendendo, hoje, na CSN, abaixo dos preços de venda nos Estados Unidos. Ora, o Brasil não tem condições para isso".

A propósito, revelou que um grupo de trabalho interministerial será instalado imediatamente para, dentro do prazo limite de 60 dias, estabelecer um programa que seja ràpidamente realizável e que possa trazer uma solução aos problemas angustiantes de nossas indústrias de ferro. O Ministro lembrou que a USIMINAS "apresentou, no seu balanço, em dois anos, um prejuízo de 88 bilhões de cruzeiros. Quer dizer: são preços irreais. Falou-se muito no assunto; não sabemos isto; não podemos viver na irrealidade. Mas, então precisamos ter a coragem de fugir da irrealidade. No meu Ministério estou lutando para que essa idéia domine, para que possamos chegar à realidade".

CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Admitiu o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que já discutiu a organização de um Centro de Processamento de Dados que o Govêrno deve ter com centralização provàvelmente no Ministério do Planejamento, com uma documentação completa sôbre o Departamento Nacional da Propriedade Industrial para que as 700 mil marcas e patentes que existem registradas neste País possam ser fàcilmente manuseadas. Lembrou o Ministro que aquela Pasta possui, em todos os Estados, Delegacias Estaduais da Indústria e do Comércio e essas Delegacias "ainda não receberam a organização que elas devem ter. Isto será feito de agora em diante".

EXPORTAÇÃO INCENTIVADA

Após várias considerações em tôrno da política de comércio exterior, afirmou o Ministro que "para ver o quanto o nosso pensamento na administração pública evoluiu, é que hoje o Govêrno está convencido de que uma mudança radical já foi iniciada com êxito pelo Govêrno anterior e precisa ser continuada, de forma a que o exportador não venha a solicitar do Govêrno uma autorização para exportar, mas receba do Govêrno uma solicitação e o incentivo para que o faça".

— No caso de a capacidade de importar permanecer estacionária — adiantou — será difícil a manutenção da taxa de investimento e conseqüentemente o ritmo do desenvolvimento econômico, com o desequilíbrio da balança de pagamentos e até mais do que isto. Até a produção corrente poderá ser comprometida no caso de bruscas quedas na capacidade de importar que não puderem ser compensadas por crédito no exterior.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

— A Comissão de Desenvolvimento Industrial — disse — nada mais faz do que aprovar projetos. Trata-se, agora, de fazer com que a CDI entre na sua verdadeira função: promover o desenvolvimento industrial, aconselhar os industriais sôbre aquilo que seu plenário — que compreende representantes da indústria — resolva no sentido de que se estabeleça um programa que possa ser levado às indústrias e por elas seguido.

Lembrou o Ministro Edmundo de Macedo Soares que é mister cuidar da renovação do equipamento do parque industrial. "Temos ressaltado em nossas palestras — disse — com colegas de Ministério, sôbre a necessidade de prestar atenção especial à renovação do equipamento. O Brasil dispõe de divisas, dispõe de crédito, e é mister que isso funcione em proveito da Nação. Os remédios são aquêles que todos nós conhecemos: incentivos fiscais, resguardo dos mercados internos, proteção aos empréstimos, crédito a médio e longo prazos, normalização e produtividade, formação de técnicos, concursos e bôlsas no Brasil e no estrangeiro, incentivo à criação de uma tecnologia própria, legislação adequada na propriedade industrial e de patentes de invenções, e encomendas firmes do Govêrno.

SEGUROS E TURISMO

As afirmações do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva sôbre turismo foram sucintas: "Este Govêrno vai realmente encarar o problema."

— A política de seguros — disse — tem por objetivo fixar as bases do fortalecimento do mercado segurador nacional, por ser um dos importantes captadores da poupança coletiva.

Após várias considerações sôbre o Decreto-Lei 73, que instituiu nova política de seguros no País, disse o Ministro da Indústria e do Comércio que embora êsse sistema seja considerado defeituoso, exigindo novos estudos para atualização da legislação, é êle que está em vigor.

Quebra na safra cafeeira de 68 é boa para o País e negativa a produtores

São Paulo (Sucursal) — A quebra da safra cafeeira para o próximo ano, calculada em 20%, com previsão de colheita de 20 ou 25 milhões de sacas foi considerada muito favorável para a conjuntura nacional mas ruim para os produtores, sendo apontada como um dos fatôres agravadores da crise que vem afetando as atividades econômicas.

Acha o Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Luís Emanuel Bianchi, que, em vista dessa situação, o departamento de cafeicultura da entidade enviará amostras colhidas em 11 municípios cafeeiros do Estado ao Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, com o objetivo de evidenciar a queda de rendimento nas regiões produtoras se forçar o Instituto a fazer novas estimativas

DIMINUIÇÃO

Para o Diretor do Departamento de Cafeicultura da FAESP, Sr. Jaime Nogueira Miranda, atualmente, 100 litros de café em côco, correspondendo ao café em grão mais a palha, estão dando, em média, 15 quilos de café beneficiado, enquanto antigamente a proporção era de 20 a 22 quilos.

A última avaliação da Secretaria da Agricultura estimava a safra paulista em 8 milhões de sacas de café beneficiado, para exportação, mas segundo revelou o Presidente da FAESP há uma quebra aproximada de 1 milhão e 600 mil sacas, "sendo que em outros Estados produtores ocorre o mesmo fenômeno. A quebra da próxima safra foi agravada com a sêca, que no Paraná atingiu um total de 60 dias, em vários períodos, e em São Paulo um total de 40 dias".

— A estimativa do IBC para a safra 67-68 — prosseguiu o Sr. Luís Manuel Bianchi — é de 25 milhões de sacas, incluindo-se o remanescente, mas caso se confirme a quebra de 20 por cento, teremos uma colheita de 20 milhões de sacas, o que é lamentável, porque representa menor renda para o País. Além disso, a quebra significará a utilização aproximada de 5 milhões de sacas estocadas, pois a quota brasileira para exportação é de 17 milhões e o consumo interno de 8 milhões.

Acrescentou que com a safra de 1965-66 atingindo um total de 27,5 milhões de sacas, a um preço de NCr$ 36,50 (trinta e seis mil e quinhentos cruzeiros antigos), a cafeicultura nacional foi irrigada com um total de NCr$ 1 370 bilhões (um trilhão e 370 bilhões de cruzeiros antigos), enquanto a safra de 66-67 atingiu um total de 18 milhões de sacas, no valor de NCr$ 660 milhões (660 bilhões de cruzeiros antigos), "o que significa uma queda de renda de NCr$ 700 milhões para a cafeicultura, ou seja, NCr$ 1 bilhão, se levarmos em conta a desvalorização da moeda".

Delfim afirma que recessão econômica foi ultrapassada

O Ministro Delfim Neto afirmou ontem que "o ponto crítico da recessão econômica já foi ultrapassado", e, embora o deficit de caixa do primeiro trimestre traga preocupações, não é problema insolúvel, "pois as providências adotadas para solucioná-lo dão margem a se prever uma posição de equilíbrio no segundo semestre".

Assinalou ainda o Ministro da Fazenda que "não há razão para intranqüilidade entre os bancários, temerosos de demissões maciças em função do desejo dos bancos em reduzir seus custos operacionais para se adaptarem à tendência baixista de juros", desmentindo ainda que a adoção do horário único para a rêde bancária estivesse decidida, porque esta medida depende de determinados estudos a serem realizados pelo Banco Central.

NÃO COMPRA A LIGHT

Segundo o Ministro Delfim Neto, "o Govêrno nunca cogitou de efetuar qualquer transação de compra da Rio Light, conforme noticiário da imprensa", acentuando que o assunto já foi devidamente desmentido pelo Ministro Costa Cavalcânti e que em nenhuma reunião de Ministros entrara em pauta tal problema.

Em entrevista à televisão, disse o Ministro da Fazenda que "a técnica de pensar não depende de um maior ou menor conhecimento da matemática, sendo dever dos economistas manterem-se atentos às mutações que ocorrem na sociedade, no comportamento do homem e da própria geografia", ao responder à sugestão de seu entrevistador de que "a época dos economistas filósofos dera lugar à dos economistas matemáticos".

—Um país como o Brasil — frisou —, com tantas perspectivas de desenvolvimento, não tem razão de ser um país triste e sim otimista. O ponto crítico da recessão já foi ultrapassado e temos a certeza de nova ascensão das atividades produtivas, por isso estamos otimistas. O deficit de caixa preocupa, mas não constitui nenhum problema insolúvel. Com as providências adotadas, alcançaremos uma posição de equilíbrio no segundo semestre.

Sôbre a sugestão que apresentou na reunião do Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID, em Washington, para a criação de um Fundo de US$ 3 bilhões, destinado a financiamentos de projetos multinacionais na América Latina, explicou o Ministro da Fazenda que "há um certo exagero quando se compara o Fundo com o Plano Marshall, mas a verdade é que vejo nesta possibilidade de financiamento o caminho mais direto para acelerar a integração econômica do Continente".

Acentuou o Ministro "o respeito e a consideração com que os organismos internacionais vêem o Brasil, sob o aspecto financeiro", situação esta que pôde ser observada nos diversos contratos mantidos na capital norte-americana.

Entende ainda o Ministro Delfim Neto que tenha sido bem aceita em Washington a argumentação sôbre o nôvo enfoque da inflação brasileira e da forma de combatê-la, ressaltando ainda "a compreensão dos organismos de crédito internacional quanto à nossa determinação de promover a aceleração do desenvolvimento econômico da Nação".

FMI não reagirá contra a nova política financeira do Brasil, afirma Bicalho

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Diretor do Fundo Monetário Internacional, Sr. Maurício Chagas Bicalho, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL que as eventuais modificações de critérios na política econômico-financeira do Brasil, "não terão reação desfavorável no FMI, mas a instituição apenas dará conselhos no sentido de que não seja adotado programa que venha a provocar a deterioração da nossa moeda".

O Sr. Maurício Chagas Bicalho, por outro lado, anunciou que nos contatos mantidos em Washington com a direção do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — logo após a Reunião de Governadores do BID, constatou que aquêle órgão estudará, ainda neste exercício, financiamentos para uma série de projetos específicos de produção de alimentos no Brasil.

APENAS CONSELHOS

"Durante a visita que fiz ao FMI — disse o Sr. Maurício Chagas Bicalho — e nas conversas que mantive com as duas maiores autoridades daquela instituição, Srs. Pierre Paul Schweitzer e Frank Southard Jr. sôbre problemas brasileiros, pude constatar que a entidade continua a prestar ajuda substancial aos países associados, no sentido de disciplinar o mercado de moedas".

"Com relação à possibilidade de modificação do critério da política econômico-financeira — combate à inflação com desenvolvimento, para desenvolvimento com combate à inflação — posso afirmar que, se isto ocorrer, não haverá reação desfavorável por parte do FMI, uma vez que cada país membro é livre para elaborar o seu próprio programa. Entretanto, a instituição apenas dará conselhos no sentido de que não seja adotado programa que venha provocar deterioração na moeda. Assim, qualquer programa que não tenha índole inflacionária é considerado adequado pelo FMI".

"Aliás — disse — com reservas cambiais excelentes que o Brasil possui nem mesmo haveria necessidade de o Govêrno apresentar qualquer programa Stand By ao FMI, durante muito tempo".

MISSÃO DO BID

Informou o Sr. Maurício Chagas Bicalho, por outro lado, que manteve uma série de entendimentos com autoridades do BIRD sôbre assuntos específicos de interêsse de Furnas, da Centrais Elétricas de Minas Gerais e da Eletrobrás, a pedido dos respectivos presidentes.

"Nestes entendimentos — disse — verifiquei que é intenção daquele organismo estudar, ainda neste exercício, financiamentos para uma série de projetos específicos de produção de alimentos no Brasil. Também no Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — os contatos foram objetivos. O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, procurou debater e acertar, com a direção do orgão, medidas tendentes à obtenção de recursos de "pro-inversão" (financiamento para elaboração de projetos), para instalação de um centro de abastecimento em Belo Horizonte e para o projeto de colonização da região do Noroeste de Minas. Os projetos a serem apresentados ao BIRD e no BID ultrapassarão a quantia de US$ 80 milhões.

No próximo dia 5 de junho, uma missão do BID visitará Minas Gerais para debater os projetos que o Govêrno de Minas submeterá àquele órgão. Ainda hoje, por determinação do Governador Israel Pinheiro reuniremos no Conselho Estadual de Desenvolvimento, com as autoridades responsáveis pela elaboração dos projetos, a fim de que possamos apressá-los."

IPEA elabora estudo sôbre o comportamento de setores da economia durante 7 anos

Durante o período 1947/64, os produtos reais da agricultura, indústria e serviços cresceram de 4,6%, 8,7% e 4,7%, respectivamente, segundo análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada — IPEA — dividida em documentos que localizam o comportamento dos setores primário, secundário e terciário da economia do País nestes anos.

No setor agrícola, o capítulo *Aspectos do Diagnóstico Preliminar da Agricultura*, considera que, à exceção do café, o rendimento médio por hectare de algumas das principais culturas do País tem-se mantido pràticamente constante no período de 1945 a 1963, e quanto à produtividade, opina que os pontos críticos do desenvolvimento da agricultura tradicional residem na defasagem entre a melhoria da produção e comercialização dos produtos e entre as variações dos preços dêstes insumos.

AGRICULTURA EMPÍRICA

Conserva o trabalho do IPEA que "a agricultura, embora propicie 80% das divisas do País e contribua com a sua poupança para investimento em outros setores, não tem recebido um tratamento racional, no sentido de adequá-la ao desenvolvimento da indústria". Propõe o documento que, a fim de melhorar o setor agrícola e para que êste atinja índices de incrementos médios anuais iguais ou superiores a 8%, a longo prazo, sejam adotadas as seguintes medidas: melhoria de qualidade dos insumos; aperfeiçoamento do nível de conhecimento ou mudança na função de produção; e estabelecimento de um sistema de incentivos aos agricultores.

BNB elege seus novos diretores

Fortaleza (Correspondente) — Em assembléia-geral que durou exatamente 11 minutos, foram eleitos os novos diretores do Banco do Nordeste do Brasil: José Correia de Araújo, José Cortez Pereira de Araújo, José Mário Pôrto, José Valdemar Alcântara e Luís Carlos Belo Parga.

Na mesma reunião, presidida pelo Sr. Rubens Costa, foi aprovada a participação do Banco do Nordeste na campanha publicitária programada pelo Ministério do Interior objetivando atrair novos investimentos para o Nordeste.

Conferência da ONU estuda problemas comerciais entre países da América Latina

Caracas (AFP-JB) — Os problemas de comércio exterior, a política comercial da América Latina e as perspectivas do segundo período de sessões da Conferência da ONU sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) constituíram o tema abordado ontem pelo Comitê de Política Comercial e de Integração da CEPAL.

O décimo-segundo período de sessões da CEPAL reiniciou ontem seu trabalho após breve recesso de fim-de-semana desde sexta-feira passada. Durante o debate presidido pelo representante argentino, Gabriel Martínez, o delegado colombiano, Arístides Rodriguez, assinalou que os acôrdos sôbre produtos básicos se revestem de uma importância decisiva para seu país.

ESTABILIZAÇÃO

Espera Rodriguez que na segunda reunião da UNCTAD se chegue a uma definição sôbre a fixação de preços remunerativos em matéria de produtos básicos.

Por sua parte, o Senador Carlos Dascoli, da Venezuela, disse que seu país prefere as preferências gerais de acôrdo com o critério adotado na reunião de Punta del Este. Explicou que a Venezuela apoiaria plenamente um sistema de estabilização dos preços dos produtos primários através de acôrdos internacionais sôbre os mesmos.

Julio Cesar Estrella, da República Dominicana, sublinhou que a instabilidade dos preços e a falta de acesso aos mercados impediram que o comércio latino-americano se convertesse no instrumento de desenvolvimento desejado.

O delegado mexicano, Julio Faesler, explicou que a proporção das exportações latino-americanas sujeitas a gravames nos países industrializados aumentou como o refere o documento apresentado pela Secretaria sôbre êste particular. Acrescentou que pouca ou nenhuma atenção apresentaram os países desenvolvidos às recomendações da Primeira Reunião da UNCTAD. Disse que na próxima reunião deverão ser realizadas negociações concretas para resolver os problemas básicos do comércio exterior.

Milton Barrall, dos Estados Unidos, manifestou, por sua parte, que o conceito de um preço justo mencionado com freqüência, parecia que só poderia determinar-se por meio da oferta e da procura.

— Mas quando a oferta supera consideràvelmente a procura, não deveria culpar-se dos preços baixos os países subdesenvolvidos, frisou.

IMPORTAÇÕES

Observou depois Barrall que em momento algum havia insinuado que os Estados Unidos estão reduzindo suas importações dos países em vias de desenvolvimento, porquanto na realidade ampliaram suas importações de procedência latino-americana.

O delegado brasileiro, Luís Augusto Pereira Souto Maior, explicou que o comércio de produtos básicos continua constituindo um problema porque não se cumpriu, de forma satisfatória, as recomendações da UNCTAD.

Delfim dá posse a Paulo Maluf

São Paulo (Sucursal) — Em cerimônia a ser presidida pelo Ministro Delfim Neto, amanhã, o engenheiro Paulo Salim Maluf assumirá a presidência do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo O Sr. Paulo Maluf é o 1.º Vice-Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Presidente do Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo e representa a Federação das Indústrias junto ao Conselho.

Rejeitado o projeto de cheques

Brasília (Sucursal) — O projeto determinando a inexistência de crime na Emissão de Cheques quando a insuficiência de fundos representar menos de 10 por cento do valor inscrito e esta fôr coberta dentro de cinco dias a contar da data da recusa pelo banco, foi rejeitado pela Comissão de Justiça da Câmara. O projeto, de autoria do ex-Deputado Tufy Nassif, estabelece, ainda, o arquivamento, mediante requerimento dos interessados, das ações penais concernentes a cheques sem fundos, de importância igual ou inferior a 50 mil cruzeiros antigos.

Domenach diz que Igreja pende para o socialismo para não perder adeptos

O escritor e teórico da esquerda católica francesa, Sr. Jean-Marie Domenach, que se encontra no Rio para fazer várias conferências a convite da Faculdade Cândido Mendes, disse ontem, em entrevista coletiva, que um dos principais motivos da atual tendência da Igreja para o socialismo se deve ao receio que ela tem de perder seus adeptos, como vinha acontecendo desde o século XIX.

Além da conferência que realizou ontem na Faculdade Cândido Mendes sôbre *A Evolução Histórica das Esquerdas e seu Conteúdo*, no qual foi traçado um paralelo entre marxistas e liberais, o escritor fará às 20 horas de hoje, também na Faculdade, sua segunda palestra sôbre *Os Projetos das Esquerdas nos Países Industriais*.

EVOLUÇAO DA IGREJA

O pensador francês, que dirige a revista *Esprit*, da esquerda católica, explicou porque a Igreja não viu outra alternativa senão evoluir para um socialismo, dizendo que "ela estava arriscada a perder grandes parte de seus adeptos, como ocorreu com o meio operário no Século XIX".

— Se ela conservasse suas antigas concepções — disse — forçosamente perderia muitos adeptos do mundo colonial e subdesenvolvido, as grandes fôrças atuantes de nosso tempo, contratasndo com a situação de 30 anos atrás, quando ninguém pensava em África, Ásia e América senão como uma coisa muito distante da Europa. Isto fêz com que a Igreja fôsse obrigada a se lembrar que era essencial a assistência e, principalmente, uma assistência cristã, aos povos mais atrasados, sob pena de provocar a perda da fé dos habitantes das nações do Terceiro Mundo.

— Entretanto, ao lado desta razão para a modificação e evolução da Igreja — continuou — existe um outro elemento que teve origem com o Papa João XXIII e o Concílio Ecumênico e que é a volta do cristianismo às suas origens, por causa da tomada de consciência de um Papa para os abusos que ocorriam então. Já que a Igreja não podia tomar o caminho da esquerda, tomou o do Evangelho, de Cristo, que antes de mais nada, fazia questão de olhar em primeiro lugar para os necessitados, para mostrar à Humanidade seu verdadeiro destino e evitar um combate tão violento das ideologias.

Mostrando que o ideal de João XXIII foi exatamente fazer com que a massa de católicos se lembrasse da massa de pobres, o pensador entretanto reconheceu que êste objetivo ainda não tomou conta da juventude "que ainda mostra uma certa desconfiança, pois a Igreja mostrou uma grande indiferença pelo problema durante tanto tempo que é preciso que as novas idéias fiquem bastante sedimentadas para que a confiança seja plenamente conquistada".

— Acredito que ela seja mais fácil de ser alcançada no mundo subdesenvolvido — disse — pois nêle o povo ainda está mais sensível às evoluções, ao contrário do povo europeu, já por demais amargurado com as transformações que sofreu através da História.

CONTRASTE

Sôbre o contraste que existe entre a política externa do General De Gaulle, bastante liberal, e sua política interna, conservadora, explicou Jean-Marie Domenach que o tema é bastante complexo, "pois, no que diz respeito à política interna, De Gaulle não conseguiu se libertar de seus eleitores, já que o centro de gravidade da atual política francesa está à direita "apesar de grande número de seus eleitores ser da esquerda."

— Realmente — disse — a política atual da França é bastante complexa, pois as esquerdas não estão senão no meio da esquerda e as direitas no meio da direita.

Disse o escritor que nas últimas eleições houve um candidato de esquerda que conseguiu ser eleito proclamando e defendendo a propriedade privada e negando a ajuda aos países subdesenvolvidos, tendo mesmo criado um *slogan* de "Tudo para a França, nada para as Colônias." De Gaulle está atualmente na seguinte situação: nem à direita, nem à esquerda, mas no meio, como os reis de França.

VISÃO DO FUTURO

Em seguida o escritor falou sôbre a visão que tem a esquerda do futuro, afirmando ser ela bastante utópica, "como todos sabem e até mesmo Marx".

— A utopia da esquerda — afirmou — se choca principalmente com dois obstáculos. O primeiro dêles é a "fôrça das coisas", como acontece nas revoluções, havendo um grande hiato entre a formulação da teoria e a realidade. O segundo obstáculo diz respeito às fôrças técnicas, ao poder industrial, que se dizem capazes de realização daquilo que os utopistas de esquerda pretendem através de um ideal, trazendo uma certa sensação de lassidão nos homens a partir da satisfação de suas necessidades pela técnica.

Por causa do grande poder que tem atualmente a tecnologia, o escritor acredita que a esquerda deveria procurar uma conciliação com ela, o que levaria à realização de vários pontos do verdadeiro socialismo.

Sôbre o problema da tecnologia no poder, disse Jean-Marie Domenach que "a tecnocracia e seus perigos não existem apenas nos governos de direita, havendo também nos regimes comunistas, já tendo tido oportunidade de comprovar sua existência nas chamadas democracias populares, onde o Govêrno forma uma espécie de casta bastante fechada, impedindo a ascensão do povo".

— As esquerdas — disse — devem tomar consciência de quais são as queixas da sociedade tecnocrata, não pretendendo apenas fazer disto um motivo de protesto, mas sim, um motivo de conciliação, pois a tecnocracia serve tanto à direita como à esquerda.

RETÔRNO DO TRÁGICO

Jean-Marie Domenach falou ainda sôbre seu nôvo livro, **Le Retour du Tragique**, "no qual pretendo mostrar que o trágico é uma condição fundamental da nossa existência, na qual o homem encontra-se tão alienado de si mesmo".

— Foram principalmente os gregos — continuou — que souberam mostrar tão bem esta condição humana, sendo seus continuadores Hegel e Nietzche, em particular. Entretanto, a maioria dos homens do século **XIX** se esqueceram disso, o que foi novamente lembrado em nosso século, onde o homem foi despersonalizado pela massa, onde o trágico foi fabricado por nós mesmos, idéias que estão muito bem expostas em Ionesco, apesar do seu lado engraçado.

Domenach pretende mostrar ainda no livro a tragédia do homem comum que sente o pêso do destino num mundo onde a religião e Deus estão mortos.

— Por que sou culpado? Só poderemos saber esta resposta através do trágico que permite que nós tomemos conhecimento da sociedade que nos envolve e que conhecemos tão mal — disse.

PROGRAMA

Além da conferência que será realizada hoje, o escritor e pensador fará ainda palestras amanhã, às 20 horas, sôbre **Meios, Limites e Fôrças na Realização Atual das Esquerdas; A Esquerda Socialista e a Esquerda Democrática Ocidental Diante da Evolução Atual do Marxismo; Confluências e Dissonâncias; As Lições da França Atual**; segunda-feira, dia 15, às 20 horas, também na Cândido Mendes, sôbre a **Esquerda na Perspectiva Mundial; Solidariedade entre as Esquerdas dos Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos; Reunificação de um Modêlo Global para as Esquerdas; As Fôrças Cristãs e as Fôrças Marxistas na Construção da Esquerda Marxista**. No dia 16, têrça-feira, às 20 horas, também na Cândido Mendes, está marcado um debate dos assuntos das conferências, e para sexta-feira, dia 12, às 18 horas, está marcada uma conferência na Maison de France, quando o escritor falará sôbre **A Ressurreição da Tragédia**, tratada em seu livro **Le Retour du Tragique**.

A ESQUERDA DE DEUS

Jean-Marie Domenach acha que a esquerda deve procurar com afinco o caminho da realidade

MEC cria impasse no Calabouço

O representante do Diretor do Ensino Superior, Sr. José Monteiro da Paz, recusando-se a almoçar com os estudantes no Restaurante do Calabouço e preferindo receber na porta a lista de reivindicações relativas à construção de um nôvo prédio, não permitiu ontem o estabelecimento do diálogo programado pelos secundaristas e as autoridades do MEC.

Os estudantes, que esperavam a visita do Diretor do Ensino Superior em pessoa, resolveram, ante a recusa do representante, deixar de entregar-lhe o memorial que haviam preparado na tentativa de impedir a transferência do restaurante, que será demolido dentro de 30 dias para a construção de um trevo a fim de desafogar o tráfego.

O Secretário-Geral do Ministério da Educação e Cultura, professor Edson Franco, esclareceu posteriormente que não será extinto o Restaurante do Calabouço, devendo porém funcionar em outro local, enquanto perdurarem as obras que estão sendo feitas no restaurante dos estudantes.

Goiás tem pelo menos 100 pistoleiros de Alagoas que são agricultores e camelôs

Goiânia (Correspondente) — Pelo menos 100 pistoleiros, muitos dos quais procedentes de Arapiraca, Alagoas, vivem hoje em Goiás, trabalhando geralmente como agricultores e vaqueiros, mas também como camelôs, pequenos negociantes e motoristas particulares. Todos os indícios revelam que êles abandonaram o crime, e que tentam ocultar sob diversas atividades legais o seu passado de matadores profissionais.

O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Olímpio Jaime, cognominado "o Embaixador de Alagoas em Goiás", conhece dezenas dêles e com êle próprio, em suas fazendas, trabalham como plantadores, capatazes e vaqueiros pessoas sôbre as quais há suspeitas de terem atuado como pistoleiro, mandantes ou autores diretos de crimes famosos no Nordeste.

GOIÁS REGENERA

Na opinião do Deputado Olímpio Jaime, os matadores que trocaram o Nordeste por Goiás o fizeram como um meio de abandonar o crime e tomar uma atividade honesta e produtiva. Diz não conhecer um só caso de não-regeneração, e toma como base os que trabalham para êle: "São homens pacíficos e trabalhadores, incapazes de se empregar como matadores."

O Deputado Olímpio Jaime não está certo se Lourival Pereira, matador alagoano de Arapiraca, cuja história foi contada ontem no JORNAL DO BRASIL por Luís Gutemberg, é ou não seu empregado.

— Com êsse nome não tenho nenhum, mas não é impossível que tenha mudado de nome.

Enfatiza, entretanto, o Líder do MDB a declaração de que "absolutamente não emprego pistoleiros: emprego, sim, trabalhadores, sem investigar o seu passado".

Roteiro do Cangaço no "Caderno B"

João do Vale cantará nos EUA em junho

O compositor João do Vale, autor de *Carcará*, recebeu ontem telegrama da Universidade de Nashville, assinado por Thomas Vanderbilt, convidando-o para lá realizar um *show* dia 6. João, que estava excursionando no Sul, respondeu ontem mesmo: embora sem conhecer as bases do contrato, afirmou que estará presente.

Amaral chama Passarinho à Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) apresentou ontem à Câmara requerimento de convocação do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, para que compareça ao plenário daquela Casa a fim de prestar declarações sôbre "a posição do Govêrno em relação às emprêsas do grupo J. J. Abdalla, tendo em vista os problemas de ordem social que êles têm criado no Estado de São Paulo".

As emprêsas do grupo J. J. Abdalla (industrial que teve seus direitos políticos suspensos por dez anos), são as seguintes: Cimentos Peru, Indústria Carioba, Companhia Brasileira de Produção e Empreendimentos (CIABRE) e Usinas Miranda, localizadas em vários municípios paulistas.

PERGUNTAS

No caso de ser aprovada a convocação, o Deputado Francisco Amaral, entre outras coisas, perguntará ao Ministro do Trabalho quais os resultados dos inquéritos e sindicâncias contra o grupo J. J. Abdalla, "se suas emprêsas estão recolhendo pontualmente os impostos devidos, se estão em dia com o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, se o Ministério do Trabalho tem conhecimento de que J. J. Abdalla é conhecido como "mau patrão", porque não paga em dia os seus empregados e quais as punições impostas pelo Govêrno contra estas transgressões".

Haddad vê em sonegação de informações prova de que aumento de luz é estudado

A sonegação de informações à imprensa pelos departamentos do Ministério das Minas e Energia, à respeito da possível elevação das tarifas de energia elétrica, após o término do racionamento, foi julgada ontem pelo Deputado Jamil Haddad (MDB) como uma prova concreta de que o Govêrno federal já estuda o problema.

O Deputado Jamil Haddad, Presidente da CPI que apura as causas da falta de luz no Estado, reafirmou ao JORNAL DO BRASIL que não existe a menor dúvida de que as tarifas serão realmente elevadas dentro dos próximos meses, e que tal informação lhe foi prestada "por uma fonte categorizada que estuda, inclusive, o índice da majoração".

EMPURRA

Todos os departamentos do Ministério das Minas e Energia encarregados de estudar o aumento das tarifas de energia elétrica não confirmaram nem desmentiram as palavras do Deputado Jamil Haddad sôbre um aumento das tarifas de energia elétrica, após o término do racionamento, mas fizeram um verdadeiro jôgo de empurra, pedindo que falasse com outros departamentos ou divisões do Ministério, porque não podiam "prestar informações sôbre o assunto".

O primeiro a ser ouvido pelo JORNAL DO BRASIL foi o Sr. Hélio, da Divisão de Tarifas, do Conselho Nacional de Águas e Energia, que afirmou não poder prestar esclarecimento a respeito do assunto, o que só poderia ser feito com a ordem do Diretor do Departamento de Águas. Éste, Sr. Pacheco da Veiga, quando do pedido de permissão, recusou-se a dá-la alegando que ela só poderia ser concedida através do gabinete do Ministro Costa Cavalcânti.

DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, reunida ontem, ratificou algumas determinações impostas pela Coordenação de Racionamento proibindo o uso de mais da metade dos elevadores de um edifício e de aparelhos de ar condicionado, principalmente no período compreendido entre as 17 e 20 horas, por serem essas, segundo o Almirante Miguel Magaldi, as causas principais de ainda haver cortes de energia em dezenas de bairros do subúrbio, com até dois mil quilowatts de carga.

O corte de energia nos bairros com até dois mil quilowatts de carga deverá permanecer até o fim dêste mês, quando entrará em funcionamento o quarto gerador da Usina Nilo Peçanha não se sabendo ainda se será o de número 11 ou 13, dependendo apenas do que se apresentar melhor. A última decisão da Comissão foi a de não mais efetuar cortes de energia em período algum dos sábados, domingos e feriados.

— Uma das causas de ainda haver racionamento — disse o Almirante Magaldi — é o desrespeito às proibições impostas pela Coordenação. E os que desrespeitam são exatamente os que não sofrem cortes de energia das 17 às 20 horas. Porque, se não fôsse o desrespeito, a Cidade já poderia estar livre do racionamento de energia elétrica, conforme se pensava a princípio, que seria no máximo até abril passado. As perspectivas de fornecimento eram as melhores possíveis com o funcionamento dos três primeiros geradores da Nilo Peçanha, mas a carga dentro daquele horário subiu de tal maneira que não há meios de se evitar o prosseguimento do racionamento.

INTERRUPÇÃO

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, a Rio Light interromperá hoje o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais e horários:

Entre 7h30m e 17 horas, Gávea e Barra da Tijuca; entre 8 e 16 horas, Engenho Velho; entre 7 e 13 horas, Engenho de Dentro e entre 15 e 16 horas, Pilares.

Tempo é bom mas calor pode voltar

A temperatura agradável que o carioca vem experimentando nos últimos dias poderá continuar hoje, mas sua tendência é elevar-se gradativamente, uma vez que a massa polar que a provoca encontra-se em transição para tropical.

O tempo também deverá continuar bom, com nebulosidade e nevoeiros esparsos, que serão observados desde Minas Gerais até o Rio Grande do Sul. A temperatura máxima de ontem foi de 27.4, no Engenho de Dentro, e a mínima de 17.0, no Alto da Boa Vista.

Vadjô fará exposição à Câmara

Brasília (Sucursal) — A convite do Grupo Parlamentar Municipalista, o Prefeito Vadjô Gomide irá hoje à Câmara dos Deputados fazer uma exposição sôbre o Distrito Federal, abordando aspectos de sua administração, principalmente sôbre planos de obras a serem realizadas durante sua gestão frente à Prefeitura de Brasília.

O encontro do Prefeito Vadjô Gomide com o grupo parlamentar municipalista será na sala da Comissão de Orçamento.

DER marcará o início do Túnel Joá

O Departamento de Estradas de Rodagem anunciará nos próximos dias a data do início dos trabalhos do Túnel Joá, que foi adiado no dia 5, e da solenidade da primeira dinamitação, a que estarão presentes o Governador Negrão de Lima e o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza. Haverá ainda uma visita às obras da Via 11 e também a inauguração da mais nova usina de asfalto do DER, na Barra da Tijuca.

Informou ainda o DER que a Estrada das Canoas, interrompida por causa de um deslizamento ocorrido na semana passada, que destruiu cêrca de 100 metros da pavimentação, deverá estar desobstruída até meados da próxima semana, estando o 1.º Distrito Rodoviário concentrado no local para remover a terra e reconstituir a pavimentação destruída.

TRES OBRAS

O Túnel do Joá, nas imediações do restaurante com o mesmo nome, terá suas obras iniciadas na próxima semana, em data a ser estabelecida de acôrdo com a agenda do Governador Negrão de Lima. Aproveitando a ida de diversas autoridades à Barra da Tijuca, o DER promoverá ainda uma visita às obras da Via 11 — que ligará a Avenida das Américas a Jacarepaguá — e a inauguração de mais uma usina de asfalto, nas proximidades do quilômetro dez da Avenida Litorânea.

A nova usina se encarregará da pavimentação e dos reparos de asfalto em diversas estradas existentes nas proximidades da Barra da Tijuca, facilitando o trabalho, pois antes o asfalto era trazido, com dificuldade e perda de tempo, da usina da Avenida Brasil.

As primeiras tarefas da nova usina de asfalto do DER serão a de restaurar o capeamento asfáltico da Estrada Litorânea, da Barra da Tijuca até o Recreio dos Bandeirantes, que se encontra totalmente esburacado, e de pavimentar um nôvo trecho do Anel Rodoviário (da Ponte de Sernambetiba até a Grota Funda), além de iniciar o asfaltamento da Via 11, que se encontra atualmente na fase de terraplenagem.

PLANO RODOVIARIO

Brasília (Sucursal) — O Decreto-Lei do Govêrno Castelo Branco que institui o nôvo plano Rodoviário Nacional foi revogado pela Comissão de Justiça da Câmara, ao aceitar o parecer favorável do relator, Deputado Aldo Fagundes (ARENA-RS), ao projeto do Deputado Vasco Filho (ARENA-BA), propondo a revogação.

O Sr. Aldo Fagundes disse que a iniciativa parlamentar não infringe nenhuma norma constitucional e que o decreto-lei tem a mesma hierarquia da lei ordinária e esta, votada posteriormente, pode portanto alterá-lo ou mesmo revogá-lo.

INCONSTITUCIONAL

O autor do projeto que revoga o decreto-lei do Plano Rodoviário Nacional é Vice-Presidente da Comissão de Transportes da Câmara e justificou sua iniciativa afirmando que o decreto baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, "é inconstitucional".

Grupo verá estatização de seguro

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em portaria baixada ontem, criou um grupo de trabalho para elaborar, num prazo de 15 dias, o "relatório contendo dados definitivos sôbre a política de seguro de acidentes do trabalho, e opinar sôbre a sua integração na previdência social, através do monopólio do Instituto Nacional de Previdência Social".

O grupo de trabalho será presidido pelo Sr. Válter Borges Graciosa, Procurador do INPS, e deverá, também num prazo de 15 dias, "dar parecer sôbre o projeto de regulamentação do Decreto-Lei n.º 293, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, instituindo a livre concorrência entre as companhias de seguro e a previdência social, no tocante ao grupo de acidente do trabalho".

Além do Sr. Válter Borges Graciosa, fazem parte ainda do grupo o Sr. Celso Barroso Leite, também Procurador do INPS, e o Sr. Sílvio Pinto Lopes, atuário do Ministério do Trabalho.

APOIO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sindicato dos Bancários de Minas Gerais, em nota oficial divulgada ontem, defende a decisão do Ministro Jarbas Passarinho de estatizar o seguro de acidentes do trabalho, afirmando que isso "há muito representa assunto de segurança nacional, pois o que vivemos presenciando são alguns privilegiados monopolizar sem a reversão devida um benefício de tão alto alcance".

A nota dos bancários mineiros afirma também que os "trabalhadores vêem hoje, na intenção sincera e honesta do Presidente Costa e Silva de estatizar o seguro de acidentes do trabalho, um meio de se colocar um ponto final nesta malandragem organizada por certos grupos".

Médico do Recife assume a responsabilidade pela campanha de esterilização

Recife (Sucursal) — O médico Reinaldo Fernandes, assistente da cadeira de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, afirmou ontem que é o principal responsável pela campanha de aplicação do dispositivo DIU em mulheres camponesas no município de Jaboatão — há dezesseis quilômetros de Recife.

Explicou que suas atividades são financiadas pelo Centro de Planejamento Familiar de Pernambuco, entidade filiada ao Centro de Planejamento Familiar do Brasil que, por sua vez, é ligado à Organização Mundial de Saúde, da ONU, e que os norte-americanos Kit e Karen Taylor cooperaram com seu trabalho sem nenhuma vinculação profissional.

ESTERILIZAÇAO TEMPORÁRIA

Disse mais o médico que defende a esterilização temporária entre casais de poucos recursos e com mais de seis filhos, acrescentando que escolheu Jaboatão para centro de suas atividades porque ali, "por incrível que pareça, a média de filhos por casal é de mais de dez", resultando daí que a tendência do Centro de Planejamento Familiar de Pernambuco é crescer ainda mais, estendendo o seu raio de ação a todos os municípios do Estado.

— Agora mesmo — continuou — recebemos convite de um grande sindicato urbano de Recife para que iniciemos uma campanha de contrôle de natalidade entre seus filiados. Como em outros lugares, em que já trabalhamos, aplicaremos DIU só em mulheres com mais de seis filhos que concordem com o método e que obtenham permissão do marido.

— Para a aplicação do aparelho — explicou — é necessário ainda que não haja qualquer processo inflamatório ou tumoração benigna ou maligna no útero das candidatas. Com isso, saem beneficiadas tôdas as mulheres pobres que nos procuram, pois ao examiná-las fazemo-lhes um **check up** nos órgãos genitais, fato que não seria possível se não estivéssemos atuando.

Afirmando que todo o seu trabalho em comum acôrdo com a cadeira de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina, regida por seu pai, Professor Martiniano Reinaldo Fernandes, esclareceu que o Centro de Planejamento Familiar emprega normalmente dois tipos de DIU — **serpentina** fabricada com politieno e um anel plástico — mas que no resto do mundo todos os países filiados à ONU, inclusive da América Latina — continuou — milhares de médicos trabalham na limitação da natalidade entre casais pobres empregando não só outros tipos de DIU, como também antiovulatórios. Com isso, dão meios aos humildes para que planejem suas famílias como fazem os ricos há muito tempo.

Para Reinaldo Fernandes "sòmente padres retrógrados e ultrapassados combatem o contrôle da natalidade, isso porque desobedecem à própria linha seguida por Paulo VI — frizou —, que recomenda ao Estado para que propicie assistência aos casais para que deliberem por si quantos filhos desejam realmente, e que essa decisão deve ser tomada através de um critério dentro das seguintes possibilidades: primeiro, perante os seus; segundo, perante o casal; terceiro, perante os filhos que já têm; e, quarto, perante a comunidade em que vivem.

Concluindo, o médico Reinaldo Fernandes esclareceu que o Centro de Planejamento Familiar do Brasil, ao qual são filiados todos os Centros Regionais, num total de vinte em todo o País, tem por objetivo a paternidade consciente, e o combate ao abôrto criminoso (no Brasil há um milhão e meio de abôrtos criminosos por ano, segundo pesquisas do IBOPE).

Fusão da Guanabara com o Estado do Rio começa com estudo do desenvolvimento

A comissão mista que estudará, a partir da próxima têrça-feira, a integração econômica da Guanabara e Estado do Rio, primeiro passo para a fusão político-territorial, anunciou ontem que nas primeiras reuniões será feita completa coleta de dados sôbre o desenvolvimento industrial dos dois Estados.

Os Deputados José Maria Duarte e Gama Lima, que representam na comissão a Assembléia Legislativa, vão propor o estudo de todos os problemas comuns, inclusive abastecimento de energia elétrica, antes da elaboração do plano de integração econômica a ser submetido aos dois governadores.

PESQUISA

— Como a opinião pública ainda não está preparada para a fusão — afirmou o Deputado Gama Lima —, a comissão vai trabalhar cautelosamente, pesquisando e coletando dados sôbre os aspectos gerais de ambos os Estados.

Os problemas de energia elétrica e do desenvolvimento agropecuário, além da complementação das indústrias e das linhas mestras de um plano de integração turística serão os primeiros itens a serem considerados.

PRIMEIRA PESQUISA

Os membros da comissão mista que pesquisaram os principais problemas da área de Nova Iguaçu, Nilópolis, Caxias e parte da Baixada Fluminense — onde se concentram 400 mil pessoas que diàriamente afluem à Guanabara — apontaram relatório sôbre o problema da habitação, concluindo que 55 por cento da população favelada na Cidade do Rio tem origem fluminense.

Afirma o trabalho da comissão que, devido à criação de um mercado de mão-de-obra, o centro industrial de São Cristóvão passou a absorver tôda a massa de operários fluminenses oriunda das cidades limítrofes. O relatório será submetido à comissão mista na primeira reunião, como subsídio para o estudo da integração econômica.

Fusão é tratada em plenário da Assembléia fluminense

Niterói (Sucursal) — O Deputado José Miguel Simões (ARENA) levantou ontem, na Assembléia Legislativa, o problema da fusão entre os Estados do Rio e Guanabara, manifestando-se a favor da anexação, "porque ela virá atender principalmente os municípios fluminenses mais próximos ao Rio, como Mangaratiba, Itaguaí, Paulo de Frontin e Paracambi".

Acha o parlamentar arenista que a fusão dará ao País um Estado econômicamente forte, tendo acrescentado que "não entendo o cavalo-de-batalha que se forma em tôrno do assunto, pois ninguém de bom senso pode deixar de considerar fundidos, por um determinismo histórico latente e por condições geográficas comuns, os Estados do Rio e Guanabara".

O Sr. José Miguel Simões censurou o pronunciamento feito recentemente, na Câmara federal, pelo Deputado padre Medeiros Neto, de Alagoas, sob a alegação de que a fusão só pode ser examinada e discutida por fluminenses e cariocas, "sem a intromissão de estranhos".

Da representação fluminense na Câmara federal, 17 dos 21 deputados defendem a integração econômica, destacando-se que quatro admitem inclusive a fusão. Dos três representantes do Estado do Rio no Senado, o Sr. Vasconcelos Tôrres é pela fusão; o Sr. Paulo Tôrres quer só a integração econômica e o Sr. Aarão Steimbruch ainda não firmou ponto-de-vista em tôrno do assunto.

Interdito proibitório foi expedido contra despejo dos moradores de Catumbi

A 5.ª Vara da Fazenda Pública expediu interdito proibitório em favor dos moradores de Catumbi, que estão ameaçados de despejo pelo Govêrno da Guanabara. Segundo o padre Mário Prigol, o que pretendem os moradores não é indenização, mas se passarem para casas construídas pelo Estado, na Cidade Nova.

Segundo o despacho do juiz, o Govêrno deve abster-se da prática de quaisquer atos que importem em efetivação violenta de desapropriação, sem o preenchimento de condições constitucionais e legais, sob pena de pagamento da multa diária de NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos).

A ESPERA

Ainda segundo o padre Prigol, que é o vigário da Igreja de Nossa Senhora da Salete, daquele bairro, os moradores não estão querendo criar obstáculos à ação da CEPE, mas apenas aguardando a palavra do Govêrno do Estado, em resposta às reivindicações que lhe foram encaminhadas, principalmente a imediata solução do problema.

Petróleo vai dar auxílio à habitação

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto determinando que o Ministério das Minas e Energia aplique na construção de habitações populares 50% dos recursos existentes no Banco do Brasil como saldo dos recolhimentos da diferença do valor dos estoques de petróleo e derivados feitos pelas refinarias por fôrça de decreto de 1964.

As residências serão construídas em áreas ou setores onde atua o Ministério, principalmente em Brasília, para moradia de seus servidores. Segundo o decreto, a outra metade daquele saldo será aplicada de acôrdo com um plano prèviamente aprovado pelo Presidente da República. As moradias serão construídas em convênio com o Banco Nacional da Habitação.

CONVÊNIO

Curitiba (Correspondente) — A COHAPAR — Cia. de Habitação do Paraná recebeu credenciação do Banco Nacional da Habitação para atuar no mercado hipotecário de imóveis, dentro da 8.ª Região do sistema financeiro da habitação, que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A COHAPAR é emprêsa de economia mista, controlada pelo Govêrno do Paraná, e com a autorização do BNH vai dinamizar sua atividade de construção de residência em blocos ou isoladas, para atender à demanda na Capital e em várias cidades do interior.

Legislação proíbe queima de fogos de estampido e balões em festas juninas

O Departamento de Ordem Política e Social — DOPS — divulgou comunicado alertando a população carioca, em vista da aproximação das festas juninas, para a legislação em vigor, que proíbe, entre outras coisas, a fabricação, o depósito, o transporte, o comércio e a queima de fogos de estampido e o uso de balões de fogo.

Entre as práticas proibidas figuram, ainda, segundo advertiu o DOPS, a venda de fogos sem licença, por camelôs ou em barraquinhas instaladas na via pública ou em residências particulares, a queima de fogueiras em logradouros públicos ou nas proximidades de mata, edifícios ou em qualquer outra circunstância que possa ocasionar danos pessoais ou materiais.

PUNIÇÕES

Informa ainda a nota do DOPS que é proibida a queima de fogos às portas dos edifícios, nas proximidades de janelas, em terraços dando para o interior ou para a rua, em um raio de 500 metros em tôrno de hospitais, escolas, igrejas, teatros, cinemas e postos de gasolina, no interior de praças de esportes, parques de diversões e mercados.

Os infratores estarão sujeitos às seguintes multas: a) fabrico de fogos proibidos (de estampidos) — NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos); b) venda, transporte e manutenção em depósito de fogos proibidos: NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos); c) queima de fogos proibidos: NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos); d) soltar balões de fogo e queimar fogueiras em via pública: NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); venda, transporte e manutenção de fogos permitidos (sem estampidos), sem licença: NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) a NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos).

As multas relacionadas, segundo informação do DOPS, não eximem os infratores das sanções penais cabíveis em casos de acidentes pessoais ou materiais, e ainda do que dispõe o Art. 28, parágrafo único, da Lei de Contravenções Penais.

Anunciou também o DOPS que, "em cumprimento à legislação em vigor, e tendo em vista o alto interêsse da população carioca, intensificará, a partir da segunda quinzena de maio, a repressão àquelas infrações legais". Os pedidos de providências podem ser feitos através dos telefones ..... 32-0497 — Seção de Explosivos —, e 22-2256 — Comissário de Dia do DOPS. A nota é assinada pelo Assessor de Relações Públicas do órgão, Sr. Armando Pano.

CRUZEIRO DO SUL REEQUIPA FROTA

A Cruzeiro do Sul assinou contrato para a aquisição de oito aviões YS-11 da Nihon Aeroplane Manufacturing Co. Ltd., valendo cada unidade um milhão e meio de dólares. Comemorando a compra, ofereceu no Copacabana Palace um coquetel a que compareceram autoridades do Ministério da Aeronáutica e a imprensa especializada. Na foto, o Presidente da Cruzeiro do Sul, Sr. Bento Ribeiro, ladeado pelo Diretor da DAC, Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, e pelo Sr. Joji Yush, fabricante dos YS-11

Café Filho internado em Ipanema

O ex-Presidente Café Filho foi internado às pressas numa casa de saúde de Ipanema, por ter sido acometido de um distúrbio cardíaco durante a sessão de ontem no V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, que encerra hoje suas atividades com um banquete às delegações e seus convidados.

Engenheiros querem clube funcionando

Os associados do Clube de Engenharia estão reclamando contra o fechamento do restaurante, determinado pelo Administrador Saturnino de Brito, desde há três semanas, sob a alegação que a Rio Light ainda não determinou o funcionamento dos elevadores, deixando em movimento apenas um que vai ao 20.º andar, "com alguns privilegiados".

Também os garçons — que ganham pràticamente só nas gorgetas — estão insatisfeitos com a situação, pois não têm trabalho e não sabem quando a situação voltará à normalização, o mesmo acontecendo com os demais empregados do bar e cozinha.

ESTRANHEZA

Vários associados vieram ao JORNAL DO BRASIL falar sôbre "o absurdo", tendo um dêles se referido a um inquérito para saber se o restaurante — que dá lucro — está com algum problema. O que mais revolta é a obrigatoriedade do desligamento dos elevadores entre meio-dia e 14 horas, ficando em trabalho sòmente um, enquanto a maioria dos interessados têm de subir a pé.

José Antônio, o amantíssimo, fugiu apenas para ver suá amada mas voltou à prisão

Recife (Sucursal) — Já está de volta à Penitenciária da Ilha de Itamaracá, neste Estado, por sua livre e espontânea vontade, o prisioneiro José Antônio Barreto, que na noite de sábado fugiu para Maceió, aonde fôra visitar sua mulher doente. José está cumprindo o primeiro ano de uma pena de dez, condenado por homicídio.

Depois de ver negado seu pedido para visitar a mulher amada, José Antônio resolveu fugir e, para isso, nadou três quilômetros da Ilha até o continente, em Itapissuma, onde pegou um ônibus para o Recife e de lá outro para Maceió. Após certificar-se de que sua mulher estava melhor, José Antônio voltou feliz para a prisão.

E UM BOM

José Antônio cumpre o primeiro ano de uma pena de dez por crime de homicídio e é considerado um homem bom por todos os seus companheiros de cárcere na ilha-presídio.

Sua ótima conduta é atestada também pela direção da Penitenciária Agrícola de Itamaracá, onde José Antônio agora passa o tempo plantando cana e lembrando da mulher amada que ficou no leito em Maceió. No regresso, não desculpou-se da fuga, pois considerou sua saída nada mais que o cumprimento de uma obrigação para com sua mulher.

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA NACIONAL AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Confederação Nacional da Indústria e as Federações filiadas prestarão, no próximo dia 25, em comemoração ao Dia da Indústria, significativa homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, com um banquete que se realizará nos salões do Copacabana Palace, às 21 horas.

Os Senhores Industriais encontrarão as listas de adesão na Confederação Nacional da Indústria e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Avenida Calógeras, 15, 9.º e 4.º andares. (P

Rio festeja 200 anos de D. João VI

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, anunciou ontem, em entrevista coletiva, a inauguração, depois de amanhã, no Museu da Imagem e do Som, de uma exposição comemorativa dos 200 anos do nascimento de Dom João VI — 13 de maio de 1767 —, quando serão mostrados alguns documentos, retratos e objetos que lhe pertenceram.

A Secretaria de Turismo do Estado e o Museu da Imagem e do Som programaram ainda diversas solenidades: dia 12, às 19 horas, abertura da exposição; dia 13, às 10 horas, festa cívico-militar, na Praça XV, com desfiles da Banda Marcial e das Fôrças Armadas e, dia 17, às 19 horas, *Te Deum* solene nas ruínas da Igreja do Rosário.

A IMPORTANCIA

As comemorações serão realizadas pela primeira vez no Brasil, por iniciativa do Sr. Ricardo Cravo Albin, que fêz a programação e procurou o Secretário de Turismo para que o Estado patrocinasse a exposição.

O Sr. Carlos de Laet falou sôbre a necessidade de "tirarmos do esquecimento a figura de Dom João VI, injustiçado por muitos" e lembrou "os dois grandes golpes" aplicados pelo monarca: o tratado de Tordesilhas e a fuga para o Brasil, fazendo crer que iria dar um passeio pelo Tejo.

Costa Brava reclama contra diretor do DNER por tirar sinalização do clube no Joá

A Diretoria do Costa Brava Clube enviou carta ao Diretor da Divisão de Engenharia de Tráfego do DNER/GB, engenheiro Paulo de Sousa Reis, protestando contra a retirada das placas de sinalização que indicavam o caminho para a associação, junto à Estrada do Joá.

A carta, assinada pelo Presidente Fernando Petronilho Caldas e pelo tesoureiro Ricardo Menescal, dá conta de um memorando do órgão oficial "convocando-nos a comparecer a êsse serviço sem prazo, mas dizendo que o não comparecimento dentro do prazo implicaria na retirada das placas. O referido foi recebido numa sexta-feira, seguindo-se um fim de semana e um feriado na segunda-feira, mas as placas foram retiradas antes".

ESPORÁDICO

A Drietoria do Costa Brava manifesta sua surprêsa diante da "intempestiva atitude", pois "se a sinalização estivesse ilegalmente colocada, desde há dois anos, seria realmente um longo desafio à fiscalização do DNER, mas, logo após, o Governador iria por ali passar para detonar o primeiro tiro no túnel do Joá, e essa era a oportunidade para V. S.ª mostrar serviço. Aliás, era fabulosa a faina ao longo do trecho que o Governador iria percorrer; nunca vimos tantos empregados do DNER trabalhando". "Além de tudo, as placas — objeto de sua brilhante atuação na véspera da passagem do Governador — haviam sido feitas indicando não um clube, mas uma zona que nós abrimos para o turismo".

Reconhecido como de utilidade pública por decreto do Sr. Negrão de Lima, o clube tem servido de propaganda do Brasil no exterior, pela arquitetura moderna de sua sede. "Entre muitas provas disso, temos o cartaz do IV Centenário editado pela Secretaria de Turismo; uma exposição de arquitetura brasileira do Itamarati em que é focalizada nossa piscina; um calendário editado pela Pan American e distribuído em todos os países em que serve, também mostrando a piscina do clube".

Os diretores do Costa Brava concluem por comunicar ao engenheiro Paulo de Sousa Reis que êle é **persona non grata** ao clube: "Quantas vêzes um turista tiver que perguntar onde fica o Costa Brava será para V. S.ª justo motivo de orgulho".

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA
ATO N.º 8

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA e a COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO, no uso de atribuições legais,

considerando a recuperação parcial da Usina Nilo Peçanha, com o funcionamento das unidades n.os 16, 15 e 12

RESOLVEM:

1) Alterar o Ato n.º 6, suspendendo desligamentos de circuitos previstos no período de 0 horas às 17 horas, mantendo em vigor a tabela de cortes a partir das 17 horas.
2) Autorizar a Concessionária a proceder à antecipação de religamentos de circuitos, desde que haja disponibilidades no sistema.
3) Determinar que aos sábados e domingos não haverá racionamento.
4) Manter as demais restrições do Ato n.º 6.
5) Esclarecer a população sôbre a necessidade de obedecer rigorosamente a essas restrições no período de 17 às 20 horas, sem o que não será possível antecipar religamentos ou eliminar cortes de circuitos nesse período.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1967

as.) **José Pacheco da Veiga** — Subst.º Diretor Geral do DNAE

as.) Almte. **Miguel Magaldi** — Coordenador

(P

Castelo e Sodré visitam-se

São Paulo (Sucursal) — O Marechal Castelo Branco e o Sr. Abreu Sodré estiveram ontem pela manhã a sós, durante hora e meia, na residência de um cunhado do ex-Presidente, e à tarde o Marechal agradeceu a visita, sendo recebido pelo Governador paulista em sua casa, na Rua Luxemburgo.

No primeiro encontro, o Sr. Abreu Sodré foi levado até à porta e, depois, afirmou que "foi uma visita de cortesia ao grande homem que governou o Brasil numa época difícil". Para o segundo encontro, o Governador suspendeu tôdas as audiências às 17 horas e seguiu para sua residência, onde esperou o ex-Presidente.

O Marechal Castelo Branco estava com o seu cunhado, o Sr. Nizo Viana, quando recebeu pela manhã, o Sr. Abreu Sodré nada sendo revelado sôbre o que conversaram, apesar de não ter sido permitida a presença de jornalistas na casa.

Gasparian falará a estudantes

O industrial Fernando Gasparian fará dia 30, no Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de São Paulo, uma conferência sôbre Investimentos Estrangeiros no Brasil. Ontem, êle e o Sr. José Bonifácio Nogueira debateram no Centro Acadêmico da Escola de Sociologia a política econômica do Govêrno.

AVISOS RELIGIOSOS

Agradecimento

Ao Menino de Praga e São Benedicto. Por uma graça alcançada — JORGE.

A S. Sebastião

Agradeço importante graça e peço que nos proteja. ANNA AZEVEDO.

A N.S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe. ANNA AZEVEDO.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procure e acharás, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Rezar três Ave Maria e um Salve Rainha.

RUTH

Oração ao Menino Jesus de Praga

A vós recorro, ó Menino Jesus, Peço-vos pela vossa Santa Mãe, assistir-me nesta necessidade... porque firmemente creio que a vossa divindade pode me socorrer. Cheio de confiança espero alcançar a vossa santa graça. Amo-vos de todo o coração e com tôdas as fôrças de minha alma. Arrependo-me sinceramente dos meus pecados; e a vós suplico, ó bom Jesus, dar-me a fôrça de triunfar dêles. Tomo a resolução de não vos ofender mais; e a vós me venho oferecer disposto a antes sofrer tudo do que vos desagradar. Dora em diante vos quero servir com fidelidade. Por vosso amor, ó Deus Menino, amarei ao meu próximo como a mim mesmo. Poderosíssimo Menino, ó Jesus, novamente peço, assisti-me nesta circunstância..., concedei-me a graça de possuir-vos eternamente com Maria e José no Céu, e adorar-vos com os santos Anjos. Assim seja.

Por uma graça alcançada, ANNA MARIA.

Série B dos Seus Talões poderá dar hoje 1.º prêmio equivalente a NCr$ 60 mil

Prêmios no valor de NCr$ 60 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos), abrangendo dinheiro, dois carros e títulos, poderão ser ganhos pelo vencedor do primeiro prêmio da série B do concurso Seus Talões Valem Milhões, cujo sorteio será realizado às 15 horas de hoje na Loteria Estadual, na Rua Sete de Setembro, 170.

A Secretaria de Finanças dará ao ganhador do primeiro prêmio NCr$ 16 000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), a Mirta S.A. dois carros (um Aero Willys e um Gordini) e a CEMIGUA títulos da Renda Progressiva do Estado e Obrigações Reajustáveis do Tesouro, no valor total de NCr$ 24 000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos).

POR PONTOS

Ganhará êstes prêmios quem tiver colocado os invólucros dos produtos da Mirta S/A nos envelopes e Cédulas CEMIGUA num total de 25 pontos por talão numerado recebido nos postos de troca. Por cada quantia de NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) em mercadorias compradas nas lojas que fazem parte da Operação-CEMIGUA, o concorrente recebe cédulas no valor de dois pontos.

Se o vencedor não houver colocado as cédulas nos envelopes, a bolada CEMIGUA será dada ao melhor colocado entre os sorteados com prêmios menores por exclusão. Isso significa que se sòmente o contemplado com o prêmio de menor valor houver colocado as cédulas nos envelopes, levará tôda a bolada.

A Coordenação do Concurso informou que para a série C valem tôdas as notas de venda a partir de julho de 1966. Já foram trocados 350 mil certificados desta série, lançada há poucos dias.

Cinco novos postos foram abertos pela Coordenação do concurso, já atendendo aos concorrentes da série C. Estão localizados na Rua da Constituição, 11, Rua Conde de Bonfim, 214, loja E, Rua Rodolfo Dantas, 84, Rua Capitão Barbosa, 198, sala 203, na Ilha do Governador e na Avenida Almirante Barroso, 4.

Martins Rodrigues deplora prisão de Jesus e denuncia invasão policial no Ceará

Brasília (Sucursal) — O Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, afirmou, ontem, no plenário da Câmara, que a prisão do economista Jesus Soares Pereira "demonstra que vivemos em um regime de verdadeira irresponsabilidade" e denunciou "outra violência que acaba de ocorrer no Ceará, com a invasão do Centro dos Estudantes Secundaristas, por soldados da Polícia Militar".

"Não sei o que tem a 10.ª Região Militar com organização de estudantes, com questões entre estudantes. Mas o que é certo é que a violência se praticou e não é possível que o Exército brasileiro continue a ser acusado de praticar violências policiais, que eu estou certo que o Ministro do Exército não autoriza".

PROBLEMA DOS CASSADOS

O Deputado Humberto Lucena (MDB-Paraíba) disse que o Govêrno Costa e Silva deve reestudar o problema dos cassados, "a fim de que os que foram atingidos pelos Atos Institucionais tenham um mínimo de segurança, neste País, para poderem trabalhar em paz".

— Qualquer restrição nova que porventura apareça, no sentido de lhes cercear a liberdade, é uma violência que deve ser protegida pelo instituto do habeas-corpus, conforme preceitua a Constituição, no capítulo dos direitos e garantias individuais, afirmou, acrescentando: "do contrário, se o Govêrno persistir no entendimento errôneo, cerceando a liberdade dos que foram atingidos pela Revolução estará comprovando que nada mudou neste País".

E concluiu: — Continua, entre nós, simplesmente, o Estado militarista, pois, ao que parece, a filosofia da Escola Superior de Guerra continua em vigor, sobrepondo-se à própria Constituição de 1967.

Estudo para aplicação do resíduo em reajuste será concluído antes de agôsto

O Diretor do Departamento Nacional do Salário, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, afirmou ontem que antes de agôsto estarão concluídos os estudos para a aplicação do resíduo inflacionário nos processos de reajustamento salarial, e que a portaria do Ministro Jarbas Passarinho determinando tais estudos veio apenas oficializar o que já estava sendo feito.

Quanto à alteração da taxa de produtividade, o Sr. Castro Lima disse que "enquanto existem algumas emprêsas cuja taxa de produção não atinge 2%, há outras que vão além de 8%, e o sentido da portaria do Ministro do Trabalho é estabelecer diversas taxas, conforme a produção de cada emprêsa ou setor".

REIVINDICAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Bancários marcou para o dia 19 próximo uma assembléia-geral da classe, quando será iniciada uma campanha de reivindicação junto ao Govêrno para a fixação oficial do nôvo índice de resíduo inflacionário para ainda êste mês, a fim de que os trabalhadores tenham condições de exigir o seu cumprimento por ocasião dos reajustes salariais.

Capitão-de-Mar-e-Guerra

Antonio Buarque Pinto Guimarães

(MISSA)

Antonio Augusto Pinto Guimarães e Senhora, Sérgio Marcondes Rodrigues, senhora e filha, Demosthenes Madureira de Pinho F.º, senhora e filhos, Carlos Augusto Pinto Guimarães e Afonso Augusto Pinto Guimarães agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa que será celebrada às 10.30 horas de 5.ª-feira, dia 11, na Igreja da Candelária, em intenção da alma de seu pai, avô e bisavô. (P

DR. CÉLIO BAPTISTA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CÉLIO BAPTISTA PEREIRA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 11, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

MIGUEL PLUBINS CUADRAT

(MISSA DE 7.º DIA)

GERLON S/A. convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar em intenção da alma de seu DIRETOR-PRESIDENTE Miguel Plubins Cuadrat, dia 11, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo.

Govêrno constata deficit de um trilhão de cruzeiros antigos para o exercício

O Govêrno Costa e Silva já constatou a existência de um deficit orçamentário de cêrca de NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos), conforme informações de personalidades ligadas ao Ministério do Planejamento, que ressalvaram, entretanto, ser êste cálculo apenas estimativo, pois não foi ainda concluído o levantamento do panorama econômico nacional.

O Presidente da República, segundo as mesmas fontes, está impressionado com os dados iniciais, mas tem recomendado aos seus auxiliares uma atitude discreta, pois conforme seu entendimento com o ex-Presidente Castelo Branco ambos pertencem ao mesmo sistema e não lhes interessa uma ruptura que beneficiaria os conhecidos adversários.

REALISMO

Os informantes, dizendo que o orçamento brasileiro sempre foi real, quer dizer, sempre foi elaborado dentro de critérios bastante distanciados da realidade orçamentária, acrescentam que o nôvo Govêrno reconhece que a administração do Marechal Castelo Branco instituiu uma série de medidas que, na prática, tornaram bem mais real o orçamento e pretende tornar ainda mais efetiva essa realidade orçamentária.

No entanto, o levantamento sôbre a situação econômica do País, se não é desencorajador para o nôvo Govêrno, tem revelado dados pouco animadores. O aumento do funcionalismo, da ordem de 25%, e correspondente a um aumento de despesas da ordem de 750 bilhões de cruzeiros antigos, não foi previsto no orçamento do ano em curso pelo Govêrno do ano anterior.

— A previsão feita pelos antecessores dos Srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto — dizem — foi tão improvisada como a que comumente, se fazia anteriormente. Previram para o nôvo Govêrno, a criação de um tal fundo de reserva, a ser criado com um corte de austeridade nas despesas públicas da ordem de 400 bilhões de cruzeiros antigos — tirado do orçamento dêste ano, em prejuízo dos investimentos públicos de infra-estrutura. A essa soma se acrescentaria — a previsão dos Srs. Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões — um suposto ou esperado aumento da arrecadação da ordem de 300 milhões de cruzeiros antigos "não demonstrado ainda, devidamente, pelos fatos".

Dando um exemplo, dizem que a equipe encarregada anteriormente do setor econômico-financeiro deixou um deficit da ordem de 135 bilhões de cruzeiros antigos para o pagamento de pessoal das Fôrças Armadas. O Ministro dos Transportes, que vem desenvolvendo um trabalho de intenso levantamento, descobriu um deficit orçamentário da ordem de 130 bilhões de cruzeiros antigos, não sabe como se sair desta.

COTAS DE IMPOSTO

Destacam que, além disso, o Govêrno anterior deixou para o seu sucessor o pagamento da soma de 82 bilhões de cruzeiros antigos, referentes ao exercício de 66, para o pagamento de cotas do Impôsto de Consumo devidas aos Estados e aos Municípios, de acôrdo com a legislação em vigor. Para se ter uma idéia da importância dessas cotas, basta dizer que no exercício de 67, a União deverá dispender a soma de um trilhão de cruzeiros velhos.

Prevê-se uma despesa com o funcionalismo da ordem de quatro trilhões de cruzeiros velhos, enquanto que a arrecadação global prevista deverá atingir a 6,5 trilhões de cruzeiros antigos. Como se acredita, pelos cálculos feitos, numa despesa de 7,5 trilhões de cruzeiros antigos, o deficit orçamentário do exercício do ano em curso atingirá a soma, numa estimativa, é verdade, de um trilhão de cruzeiros antigos.

Acrescentam que não se pode de acusar o nôvo Govêrno de indefinição, pois o próprio Presidente Costa e Silva já definiu a filosofia básica de sua orientação ao proclamar compatibilidade do combate à inflação com o desenvolvimento econômico. O Govêrno anterior não deixou planos, na verdade, mas sim um orçamento-programa que está sendo obedecido.

Destacam que o Plano de Ação Econômica do Govêrno — o PAEG do Sr. Roberto Campos — foi abandonado em meados de maio de 65. "O Sr. Roberto Campos cumpria o papel que a opereta lhe reservava: enquanto pregava, em seu PAEG, uma inflação de custos, como entende o atual Govêrno, contentava-se em pregar, de público, a existência de uma inflação de demanda, tal como entendia e assim queria o então Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões".

Apontam que o conflito entre o nôvo Govêrno e o anterior em relação à política econômica está no diagnóstico das causas que determinam a inflação brasileira. Porque ambos estão unidos, segundo seus componentes atuais, pela tarefa comum do combate à inflação que, no Govêrno do Sr. João Goulart, atingiu índices que ameaçavam a própria sobrevivência do País.

PLANO TRIENAL

Acrescentam que os Srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto negam-se a aceitar a escola monetarista dos seus antecessores ou o estruturalismo do Sr. Celso Furtado. Dizem, na intimidade dos amigos, que há mais de dez escolas econômicas, que outras podem ser criadas e que êles se contentam em ser pragmáticos.

No princípio do mês de junho, deverá estar concluído um levantamento completo da situação nacional, preocupados que estão os dois responsáveis pelo setor econômico-financeiro, em não cometer leviandades e em não se precipitar. Nessa data, será anunciado um plano trienal de desenvolvimento e de combate à inflação para 1968, 69 e 70.

Asseguram que "não há temor, da parte do atual Govêrno, nem timidez: há o cuidado em levantar todos os dados disponíveis para um equacionamento real. O plano trienal do Govêrno deverá definir prioridades de infra-estrutura, a partir da educação nacional. Dará atenção especial, ainda, à modernização da agricultura, à comercialização de alimentos (para evitar que o produto passe por um número excessivo de intermediários, encarecendo-o), bem como à reforma administrativa, para permitir a vitalização do poder público e para vitalizar a emprêsa privada, hoje exprimida — segundo entendimento dos atuais Ministros da Fazenda e do Planejamento — entre a emprêsa estrangeira e o Govêrno".

CUSTOS

Destacam que o Ministro Hélio Beltrão tem afirmado, seguidamente, aos empresários com os quais mantém contactos, que a nova política econômica pretende fazer com que o próprio Govêrno comece por dar o bom exemplo. Assim, prepara-se o atual Govêrno para reduzir os seus custos, a fim de ter autoridade moral para cobrar das emprêsas privadas o mesmo comportamento, fiel ao diagnóstico de que há uma inflação de custos e não uma inflação de demanda no País.

Por isso mesmo — concluem — o atual Govêrno impediu o aumento do preço do aço, enquanto observa, com justificado otimismo, as previsões de uma excelente safra agrícola para êste ano. Com o objetivo de baixar os custos, o Govêrno estuda medidas para baixar as tarifas de energia elétrica e o óleo Diesel, interessado em criar condições para que os nossos produtos possam competir no mercado internacional.

O Govêrno anterior combatia a inflação impondo uma carga fiscal exagerada sôbre os ombros da iniciativa privada. Restringiu o crédito e impunha cada vez mais sacrifício sem conseguir resultados no combate à inflação, "simplesmente porque errou de cálculo ao diagnosticar um mal de que o País não sofria: havia uma inflação de custos e não uma inflação de demanda."

O nôvo Govêrno — explicam — pretendendo reanimar a emprêsa privada, elevou o teto de isenção do Impôsto de Renda para 400 mil cruzeiros antigos, interessado, muito mais, nos efeitos psicológicos da medida do que em seus resultados práticos. Mas também escalonou a dívida do Impôsto de Consumo dos empresários, que andava pela casa dos 800 bilhões de cruzeiros antigos, justamente para desafogar a situação das emprêsas.

Além disso, o Govêrno vem agindo em relação ao mercado de capitais, com interêsse de movimentá-lo, reduzindo o custo do dinheiro. Nesse sentido, estabeleceu com o sistema bancário privado um *gentleman's agreement*, ou seja, não tem retirado dos bancos o limite do depósito compulsório fixado em lei.

Carvalho Pinto louva as novas diretrizes

Brasília (Sucursal) — Em discurso que proferirá hoje, no Senado, o Sr. Carvalho Pinto pretende demonstrar que o atual Govêrno definiu com precisão, segurança e grande nitidez sua política econômico-financeira, nenhuma procedência tendo as críticas que buscam apontá-lo como "indefinido", "indeciso" ou mesmo "contraditório".

O ex-Governador de São Paulo pretende mostrar que o Presidente Costa e Silva, com "total acêrto", manteve a mesma política econômico-financeira do Marechal Castelo Branco, atualizando-a às novas condições do País — como teriam feito os próprios condutores da política no Govêrno passado, se nos seus postos houvessem permanecido — e corrigindo em alguns pontos, excessos e erros, como por exemplo na política salarial.

Não entende o Sr. Carvalho Pinto as razões das críticas feitas ao Govêrno Costa e Silva, ora apontando-o como omisso, ora como contraditório. Na sua opinião, as linhas mestras da política governamental foram prontamente fixadas e tornadas públicas com clareza.

O mais importante, para o ex-Governador paulista, foi a decisão do Presidente Costa e Silva de dar prosseguimento à política do Govêrno Castelo Branco. As modificações, também acertadamente feitas, são importantes, mas secundárias. Um exemplo: a despreocupação atual de "riqueza de linguagem" na comunicação com a Nação, que agora é feita com clareza e simplicidade.

Plácido põe retrato de Castelo

Fortaleza (Correspondente) — Um retrato a óleo do Marechal Castelo Branco portando a faixa presidencial acaba de ser colocado no gabinete de trabalho do Governador Plácido Castelo, no Palácio da Luz, onde nenhum outro presidente recebeu homenagem igual.

O retrato, enviado há alguns dias ao Governador pelo próprio Marechal Castelo Branco, tem mais de um metro de altura e foi pintado pelo artista A. Da Costa. O Sr. Plácido Castelo o recebeu através do Major da Aeronáutica Tarso Cunha Frota.

LIVROS TAMBÉM

Além do retrato a óleo, obra considerada de boa qualidade pelos críticos da província, o Marechal Castelo enviou também, para diversas bibliotecas das faculdades ligadas à Universidade do Ceará, vários livros, que lhe haviam sido oferecidos pelos autores ou por entidades científicas.

Do retrato, o Serviço de Imprensa do Palácio da Luz distribuiu ontem cópias fotográficas à imprensa, além de informar que se trata de um presente pessoal do Marechal ao Sr. Plácido Castelo, feito Governador por indicação e influência do próprio ex-Presidente.

Adiada a votação de aluguéis

Brasília (Sucursal) — O decreto-lei do Marechal Costa e Silva, que estabelece limitações ao reajustamento dos aluguéis, teve a sua votação adiada por 24 horas, embora constasse da ordem do dia de ontem da Câmara dos Deputados.

O decreto-lei do Marechal Castelo Branco, que dispõe sôbre as promoções dos oficiais da ativa da Aeronáutica, baixado no dia 15 de fevereiro último, foi ratificado ontem.

PROMOÇÕES

O Presidente Costa e Silva assinou a promoção a contra-almirante dos Capitães-de-Mar-e-Guerra Mário Rodrigues da Costa, que ocupava uma das subchefias do Estado-Maior da Armada, e Joaquim Américo Coelho Lôbo, que deixou a subchefia do Estado-Maior da Esquadra.

Negrão agora será duro com camelôs

O Governador Negrão de Lima garantiu ontem, em conversa com assessôres diretos, que a nova investida contra os camelôs que infestam o Centro conta com o seu empenho pessoal, pois o Govêrno decidiu acabar definitivamente com o comércio ilegal no Rio. A concorrência ao comércio estabelecido é considerada injustificável.

Os camelôs, no entanto, continuam a vender suas mercadorias tranqüilamente, não só nas ruas centrais como nos largos dos principais bairros, o que demonstra a sua disposição de resistir ao Departamento de Fiscalização. A investida anunciada por aquela repartição do Estado será a terceira do ano.

MERCADO PERSA

No dia de ontem, a Rua do Catete, na altura do Largo do Machado, parecia um verdadeiro mercado persa. Lá os camelôs nem sequer se preocupam em manter o sistema de vigias que opera no centro da Cidade. Vendem tranqüilamente, desde rádios de pilhas, sapatos, bôlsas e camisas até flôres, plantas medicinais e remédios milagrosos contra dores de cabeça, ouvidos e garganta.

Tudo isso à vista dos comerciantes estabelecidos, que pagam impostos astronômicos — representam 80 por cento da arrecadação do Estado — e não têm para quem apelar. Em frente a uma sapataria um camelô instalou ontem uma banca onde vendia sandálias, chinelos de homem e mulher e bôlsas, além de pulseiras de couro para relógios.

Há 15 dias atrás, num levantamento feito pelo JORNAL DO BRASIL, chegou-se à conclusão de que na Rua do Ouvidor, no trecho entre a Avenida Rio Branco e a Rua Primeiro de Março, havia mais bancas de camelôs do que lojas comerciais, incluindo-se os estabelecimentos bancários.

Simas anuncia para breve discagem direta entre as principais cidades do Sul

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, anunciou para breve a implantação do primeiro tronco de comunicações em microondas, servindo à região Sul e à Guanabara, permitindo aos usuários discarem diretamente seus telefones para as principais cidades dos Estados sulinos, e revelou que, dentro de dois anos, no máximo, todo o tráfego telefônico internacional do País poderá ser realizado via satélite.

O Sr. Carlos Simas disse que o Departamento de Correios e Telégrafos, de acôrdo com a Reforma Administrativa, será transformado em uma emprêsa ou órgão de administração indireta do Govêrno, e que os estudos para tal deverão estar concluídos nos próximos seis meses, mas não soube informar se, antes da transformação, suas atuais tarifas — que considerou insuficientes para um perfeito serviço — serão ou não reajustadas.

REFORMA

O Sr. Carlos Furtado Simas lembrou que a transformação do DCT era um imperativo da Reforma Administrativa, e que, pelo próprio decreto que determinou a reformulação da administração pública, os órgãos da administração indireta podem ser emprêsas ou autarquias.

— Essa decisão — acrescentou — caberá ao próprio DCT, e o seu Diretor-Geral, General Rubem Rosado, está empenhado em que os estudos para a transformação sejam concluídos em seis meses. A idéia inicial, entretanto, é de transformar o DCT numa emprêsa pública, nos moldes da EMBRATEL (Emprêsa Brasileira de Telecomunicações).

TELEFONES

Sôbre a situação da Companhia Telefônica Brasileira, que é atualmente uma subsidiária da EMBRATEL, o Ministro das Comunicações não soube dar qualquer informação, alegando que "estamos há pouco menos de 60 dias num Ministério que não existia."

— Estamos partindo da estaca zero, e, inicialmente, nossas articulações fundamentais têm sido com os primeiros escalões e os comandos principais do Ministério, que são a Secretaria-Geral, o DCT e a EMBRATEL.

PROGRAMAÇÃO

Perguntado a respeito da TV Educativa, disse que a questão envolvia dois aspectos: um ligado ao MEC — do qual dependerá a parte de programação — e outro ao seu Ministério, que será responsável pela parte técnica:

— É exatamente sôbre êsses problemas técnicos que opinaremos. O resto está por conta do MEC.

O Ministro Carlos Furtado Simas afirmou que, "num País como o nosso, onde a deficiência das comunicações entre as várias regiões é enorme, deve ser dada uma ênfase em todos os sentidos nesse campo", acrescentando que, nesse período inicial, será dada atenção especial à telefonia na programação do Ministério das Comunicações.

REALIDADE TARIFÁRIA

— Acreditamos que qualquer serviço público deve ser remunerado, e nenhuma organização pode subsistir, principalmente no campo das comunicações, se não houver uma manutenção adequada dos equipamentos utilizados.

Disse ainda o Ministro que as tarifas dos serviços de comunicações devem ser utilizadas não sòmente para a manutenção dos equipamentos, mas também na formação de técnicos de nível superior e médio para a manutenção e operação dos sistemas.

Adiantou que o Ministério, sempre que fôr necessário o reajustamento de tarifas, utilizará seus órgãos e as normas próprias que possua para tal e admitiu ser "óbvio que as tarifas atuais do DCT não são justas, como prova o seu deficit muito acentuado".

Entretanto, não soube dizer o Ministro se as atuais tarifas do DCT serão ou não reajustadas ou mesmo se já há estudos com vistas à majoração.

TÉCNICOS

Sôbre a formação de técnicos brasileiros em telecomunicações, declarou o Ministro que apenas três organizações — o Instituto Militar de Engenharia, a Pontifícia Universidade Católica e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica — formam especialistas em nível superior. Acentuou que nas universidades nacionais existem certas cadeiras optativas que sòmente dão aos estudantes uma visão geral do problema.

Como o Brasil precisa de muitos técnicos em telecomunicações, o Ministério das Comunicações está pensando em fazer convênios com aquelas três organizações — IME, PUC e ITA — no sentido de interessar os estudantes dos últimos anos em telecomunicações.

Para os técnicos de nível médio, "parece mais interessante utilizar o ensino profissional, do qual o MEC já dispõe de uma rêde de escolas em todo o País".

— É preciso, de outro lado, que as concessionárias formem o seu pessoal especializado, e que a própria indústria nacional participe dêsse esfôrço de formação de especialistas, disse o Ministro.

INDÚSTRIA

O Ministro das Comunicações lembrou que a indústria nacional ainda não fabrica todos os equipamentos necessários à implantação do Plano Nacional de Telecomunicações, embora já hajam linhas de produção que atendam perfeitamente a diversos setores do planejamento.

Por êste motivo, o Ministério pensa utilizar a indústria nacional naquilo que ela já produz e, "por necessidade premente de tempo", adquirir no exterior os equipamentos que o Brasil ainda não fabrica.

SNI

Perguntado a respeito das notícias de que o DCT havia cortado o telex do Serviço Nacional de Informações no mês passado e ameaçava cortar agora o da Presidência da República, por falta de pagamento de suas contas, disse o Ministro Carlos Furtado Simas que havia conversado com o General Rubem Rosado e que êste lhe havia afirmado que a informação não tinha fundamento.

Segundo o Ministro — que não desmentiu nem confirmou a notícia —, a informação deve ter sido recebida "de forma incorreta ou incompleta".

Afirmou que nem o SNI ou a Presidência da República estavam em débito com o DCT, e que não sabia se outros órgãos da administração pública estariam em falta com o Departamento, pois ainda não tivera tempo para se inteirar dêsses problemas. Mas admitiu que, se tal ocorresse, o corte do telex seria o procedimento normal.

NOTA OFICIAL

Logo após a entrevista do Ministro Carlos Furtado Simas, o DCT divulgou a seguinte nota oficial sôbre as notícias de que o telex do SNI havia sido cortado por falta de pagamento:

"Tendo sido divulgada em órgão matutino da imprensa da Guanabara notícia referente a um desligamento do telex do Serviço Nacional de Informações, por parte do DCT, cumpre informar, para melhor esclarecimento do assunto, que, realmente, durante a administração passada, o SNI recebeu aviso de que sua conta mensal se encontrava em atraso. Trata-se, entretanto, de medida rotineira, e a repartição em aprêço imediatamente mandou fazer o pagamento respectivo. No caso em foco, não houve desligamento do aparelho. Devemos informar, ainda, que tôdas as contas de telex estão rigorosamente em dia, quer de repartições públicas como de particulares. O referido na notícia deve ter tido sua origem nas palavras do Senhor Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado Teixeira, ontem, dia 8, no Palácio das Laranjeiras, quando conversava informalmente.

AVISO AO PÚBLICO

FINAME

O Presidente do BNDE informa ao público que o FINAME está operando e continuará a operar normalmente em suas operações tradicionais e usuais, contando com todo o apoio do Govêrno e com os recursos necessários, inclusive para expandir seus refinanciamentos dedicados a amparar financeiramente a fabricação e venda de equipamentos produzidos no País.

O sistema de trabalho continua e continuará o mesmo, com a mesma flexibilidade, utilizando a rêde de agentes financeiros já constituída e em expansão, e sem qualquer peia burocrática.

Os interessados nas operações tradicionais e usuais do FINAME devem procurar o órgão e/ou os agentes dêste para as transações amparadas pelo sistema de trabalho regular do organismo, certos de que o regime regular das operações que o FINAME vem realizando merece todo o apoio das Autoridades e bem assim certos de que existem recursos suficientes para a expansão normal do amparo financeiro usual que vem sendo dado, e continuará a ser dado, nos têrmos regulamentares, ao parque industrial do País.

JAYME MAGRASSI DE SÁ

Presidente do

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

(P

Aliano não vai para S. Paulo mas viaja para agradecer o convite de José Bonifácio

Válter Aliano irá na tarde de hoje para São Paulo, onde conversará com o Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira — proprietário da Pecuária Anhumas —, que lhe fêz um convite especial para substituir o treinador Sílvio de Paula Mendes no treinamento dos seus animais, alojados em Cidade Jardim.

O emprêgo público de sua mulher, a Escola de Samba da Portela, os amigos proprietários que tem no Rio, a sua cocheira com trinta boxes, agora em fase total de remodelação, são alguns dos argumentos que Válter Aliano irá expor ao criador paulista para declinar de tão honroso oferecimento.

CORAÇÃO NA FRENTE

Válter Aliano sabe que o oferecimento que vem de São Paulo seria a sua total emancipação econômica, pois não é segrêdo para ninguém que os profissionais de Cidade Jardim são os mais bem pagos do Brasil, e ainda mais que não teria qualquer despesa com empregados e mantimentos, pois a oferta era livre de qualquer despesa. Mas, colocando o coração acima de tudo, Válter Aliano diz que êste venceu a razão, e vai ficar mesmo na Gávea.

— Tenho certeza que perco, talvez a maior oportunidade de minha carreira, mas o coração decidiu por mim, e sendo assim, a Gávea terá a minha presença ainda por muito tempo.

NOVOS PENSIONISTAS

O criador e proprietário do Paraná — Pedro Alípio de Camargo — Stud Prêto e Ouro, estêve ontem pela manhã na cocheira do treinador Válter Aliano procurando saber das condições de mandar mais alguns animais para o Rio, pois está com vontade de manter uma cavalhada mais numerosa no Hipódromo da Gávea. Depois de acertar os detalhes, aquêle proprietário decidiu aguardar mais dois meses, para então fazer a transferência de alguns dos seus defensores para o treinador carioca.

— Acho que com todo êste incentivo, não posso aceitar a oferta tão generosa que vem de São Paulo. Estou mesmo procurando esvaziar pelo menos dez boxes em minhas cocheiras, para fazer uma renovação nos animais. Do Sul, devem vir alguns potros, além dêste oferecimento muito importante do Paraná.

Ambição já foi apontada como cabeça de chave do páreo Mariano Procópio

SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

	Animal		Ks.
1—1	Ameline	*	57
2	Altá	*	57
2—3	Arablue	1	57
4	Samotrácia	2	57
3—5	Estoniana	*	57
6	Fair Storm	*	57
4—7	Monteá	*	57
8	Jandinha	*	57

2.º Páreo — Às 14h — 2 200 metros — NCr$ 960,00.

	Animal		Ks.
1—1	Cantilever	*	54
"	Fiel	*	56
2—2	Ocegrande	*	50
3	Qualapá	*	51
3—4	Descanso	*	52
5	El Emir	*	57
4—6	Aventureiro	*	51
7	Hand	*	49

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00.

	Animal		Ks.
1—1	Miss Morumbi	*	58
2	Zolia	*	56
2—3	Aravá	*	56
4	Trempe	1	56
3—5	Majó	*	58
6	Maria Cambalhota	3	56
7	Fafa	2	58
8	Jazida	*	56
9	Joinha	*	54

4.º Páreo — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 2 000 — (Pista de Grama)

	Animal		Ks.
1—1	Bebel	10	55
2	Urajana	6	55
3	Pique	2	55
2—4	Fairvá	4	55
5	Thelena	7	55
6	Remo	3	55
3—7	Exclusiva	11	55
"	Urrucha	9	55
8	Farsina	8	55
4—9	Uvacha	*	55
10	Mariu	1	55
"	Mrs. Crazy	5	55

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Pista de Grama)

	Animal		Ks.
1—1	Helena Vampa	*	62
2	Gava	5	48
2—3	Camina	2	53
4	Nouvelle Vague	1	48
3—5	Clair de Lune	3	55
6	Town Guarda	*	48
4—7	Freeness	4	53
"	Fontanella	7	56
8	Princesse D'Azul	6	47

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

	Animal		Ks.
1—1	Quebra-Cabeça	4	56
2	Alânia	*	56
2—3	Suvenir	*	56
4	La Sonata	3	56
3—5	Alstonia	5	56
6	Cláudia	*	56
4—7	Guirlanda	2	56
8	Sylvain	1	56
9	Fair Clélia ex-Ropa	6	56

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

	Animal		Ks.
1—1	Allegretto	4	56
2	Batovi	*	56
2—3	Dunhill	*	56
4	Hanover	*	56
3—5	Amilcar	*	56
6	Querosene	2	56
7	Eremita	*	56
4—8	Taarup	1	56
9	Boucheron	3	56
10	Blue Jet	*	56

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

	Animal		Ks.
1—1	Estuário	*	56
2	Labéu	*	56
2—3	Elogio	*	56
4	Boran	*	56
3—5	Estádio	*	56
6	Bahramisso	2	58
7	Saturday	*	56
4—8	Uncle	*	54
9	Biscainho	1	56
10	Enoch	*	54

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

	Animal		Ks.
1—1	Velocity	*	57
2	Jaréia	5	57
2—3	Dota	*	57
4	Quarêa	4	57
3—5	Pralinete	*	57
6	Quefolia	2	57
4—7	Falaise	3	57
8	Vivandière	1	57

Starter: Nilor Tomé Macedo

DOMINGO

1.º páreo — às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal		kg:
1—1	Gauchinha Linda,	1	55
2—2	Amoreira,	5	55
3—3	Hela,	4	55
"	Heráldica,	3	55
4—4	Randona,	6	55
5	Igaruana,	2	55

2.º páreo — às 14h — 2 000 metros — NCr$ 960,00

	Animal		kg:
1—1	Nagib,	*	56
2—2	Coccinelle,	4	54
3	Aripuana,	3	56
3—4	Platter,	1	56
5	Ekandir,	*	52
4—6	Crispin,	2	53
7	Lanção,	*	54

3.º páreo — às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00

	Animal		kg:
1—1	Magnasco,	*	57
2—2	Fouquet,	*	57
3	Jalisco,	1	57
3—4	Mengo,	*	57
5	White Kargo, (*)	2	57
4—6	Mangazo,	*	57
7	Guiamard,	*	57

(*) ex-Figo.

4.º páreo — às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal		kg:
1—1	Asterix,	8	55
2	Mifalah,	6	55
3	Lolé,	1	55
2—4	Sabinus,	7	55
5	Ireré,	5	55
6	Afoito,	*	55
3—7	Principado,	*	55
"	Uerigio,	*	55
8	Xântico,	2	55
4—9	Camury,	4	55
10	Isnard,	9	55
11	Ugmah,	3	55

5.º páreo — às 15h35m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Mariano Procópio) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00

	Animal		kg:
1—1	Ambição,	*	57
2	Groa,	5	57
3	Fusão,	*	60
2—4	Granfina,	6	57
5	Simpática,	8	60
6	Adatis,	9	57
3—7	Tabarana,	4	57
"	Glosa,	7	57
8	Fides,	3	60
4—9	Lady Godiva,	1	57
10	Onira,	*	60
11	Old Flame,	*	60
12	Gessonha,	2	57

6.º páreo — às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00

	Animal		kg:
1—1	Estilheira,	*	56
2	Estória,	2	56
2—3	Solderá,	4	54
4	Cura-Leufu,	5	52
3—5	Deidade,	*	52
6	Ortiga,	1	52
7	Sheet,	*	52
4—8	Halcysta,	3	56
9	Rondadora,	*	52
"	Azares,	*	52

7.º páreo — às 16h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

	Animal		kg:
1—1	Curupê,	*	56
"	Malaparte,	1	55
"	Guineu,	[illegible]	[illegible]
2—2	Falgamar,	[illegible]	[illegible]
3	White Hun[illegible],	[illegible]	[illegible]
4	Zé Bonéco,	[illegible]	[illegible]
3—5	London,	[illegible]	[illegible]
6	Timeu,	[illegible]	[illegible]
7	Cavão,	[illegible]	[illegible]
4—8	Don Rebi[illegible],	[illegible]	[illegible]
9	Tigres,	[illegible]	[illegible]
10	Zaun,	*	56
11	Feitiço de Criação (*),	7	56

(*) — ex-Angico.

8.º páreo — às 17h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — (Areia)

	Animal		kg:
1—1	Delegado,	*	57
2	Rogam,	3	57
2—3	Carinho,	*	57
4	Happy Sun,	*	57
3—5	Lird Byron,	4	57
6	Braurevers,	1	57
4—7	Chanceler,	*	57
8	Hal-Líbio,	2	57
9	Molicho,	*	57

9.º páreo — às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — (Areia)

	Animal		kg:
1—1	Faulkner,	1	57
2	Printer,	*	57
2—3	Repoty,	*	57
"	Sansoville,	3	57
4	Hippo	4	57
3—5	Empresário,	*	57
6	Empedan,	6	57
7	Paganini,	*	57
4—8	Hai-Só,	*	57
9	El Maestro,	5	57
10	Pixo,	2	57

Starter: — Nei da Costa.

VIDA BEM MANSA

José Portilho — cigarro nos lábios — parece otimista por ter readquirido sua melhor forma física

A. Ramos diz que Voltio está ótimo

Para a corrida de amanhã o freio Antônio Ramos não hesitou um instante em apontar Voltio como a sua melhor corrida, afirmando que seu conduzido tendo trabalhado em 88"2/5 para 1 300 e aprontado na madrugada de ontem, 700 em 45", deixou claro que dificilmente será derrotado, no sexto páreo do programa.

Conhecendo melhor o alazão, Ramos admite que encontrou uma excelente oportunidade de vitória, acreditando que Hal-Báltico seja perigoso, mas ao mesmo tempo afirmando que se Voltio apresentar o rendimento dos exercícios, não será suplantado, pois até melhorou desde a sua última atuação.

Outro páreo que Antônio Ramos acredita ser muito bom é o de Gold Express, que apontou como cavalo modesto mas com possibilidades de êxito pelo enfraquecimento da turma e, sobretudo, pela diminuição da distância, pois já verificou que se trata de parelheiro que corre positivamente até a metade da reta, quando então vai se apagando aos poucos.

E apontou Varelo, no entanto, como sério adversário do seu conduzido e a presença dêste rival é que o faz admitir ser a corrida de Voltio de possibilidade bem mais destacada.

No primeiro páreo montando La Rota, espera o vice-líder ser mais difícil um resultado tão bom quanto no de Voltio e Gold Express, embora tenha alguma esperança numa dupla, especialmente em 1 300 metros.

E ainda com relação à corrida inicial do programa, afirmou que, pelas muitas conversas da Gávea, Ascurra é uma barbada quase sem possibilidade de derrota. E salientou que se os boatos forem confirmados, resta mesmo tentar a segunda colocação, embora Vergel seja outro nome colo[illegible] em companhia muito fraca e seria inimiga.

Fiapo tem final fraco para S. Paulo

Fiapo não agradou no exercício realizado em Cidade Jardim parecendo mesmo, ainda muito longe da sua verdadeira forma, apesar dos esforços de Mário de Almeida em recuperá-lo até domingo, durante a realização do Grande Prêmio São Paulo, na milha e meia.

O filho de Swallow [illegible] foi exercitado por Adalton Santos, percorrendo os 2 400 metros em 162", com 134" para a última volta fechada, mas o seu final foi positivamente fraco, para um animal que aspira chegar colocado numa prova de importância como a prova internacional de domingo, reunindo, entre outros, [illegible] da Argentina, Uruguai, Peru e Chile.

Jangadeiro impressionou no apronto de ontem com marca de 700 metros em 45" firme

Jangadeiro, uma das fôrças do quinto páreo de amanhã, no Hipódromo da Gávea, aprontou ontem, pela manhã, com 700 metros em 45", na direção de José Silva, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista, demonstrando mesmo excelente disposição.

Alfredo, muito irregular em suas apresentações, completou os 700 metros em 48", com Júlio Reis em seu dorso, apresentando um excelente rendimento, sempre no mesmo ritmo, e pode vencer a milha do sétimo páreo sem qualquer surprêsa, amanhã à noite.

RIDARE

Miss Fá (H. Vasconcelos) desceu a reta em 43", de carreirão e Ridare (C. Morgado) melhorou para 39", com sobras.

Ridare, com o melhor retrospecto, pode perfeitamente se reabilitar nesta apresentação, diante de Ascurra, Vergel e Getecê.

GOLD EXPRESS

Gold Express (A. Ramos) não chegou de todo mal nesta partida de 39" a reta e Pirina (J. Brizola) aumentou para 40", muito à vontade.

Varelo, Gold Express, Pirina e Baçu são os melhores nomes devendo a competição ser mesmo decidida entre os quatro.

FASS BIER

Fass Bier (S. Silva) largando de parado, assinalou 23"2/5 para os 300, com excelente disposição. Lindavice (S. Cruz) aumentou para 24", de galope largo. Sabata (P. Fernandes) na reta oposta, assinalou 19"3/5 os 300, para depois descer a reta em 40", demonstrando grandes progressos e Atabor (P. Alves) os 700 em 48" agradando em parte.

Fass Bier deverá marcar uma vitória, não sendo contudo barbada, pela presença de Lindavice, Sabata e Atabor.

SANA MINE

Sana Mine (J. Pedro F.) a reta em 39"2/5, muito contida e Paquera (M. Silva) aumentou para 42", suavemente.

Aripuana não sentindo a sua última apresentação, nesta turma, deverá vencer mais fácil ainda. Sana Mine e Ana Lúcia defenderão as demais colocações.

JANGADEIRO

Jangadeiro (J. Silva) os 700 em 45", com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Havaí (O. Cardoso) a reta em 40"2/5, a meio correr. Deléu (J. Pedro F.) os 700 em 45", um pouco ajustado. Endeavor (A. Hodecker) os últimos 360 em 22", deixando muito boa impressão. Lincolin (J. Borja) pelo caminho mais longe assinalou 45" os 700, agradando muito.

Endeavor, que bem de perder uma corrida sem nome, poderá, desta feita, se impor. Havaí, Jangadeiro e Lincolin são os únicos que poderão alterar o resultado desta prova.

FORGOTTEN

Voltio (A. Ramos) desceu a reta em 38", deixando muito boa impressão. Forgotten (J. Ramos) os 700 em 45"2/5, com rara facilidade e com seu jóquei algo sereno. Barbizon (J. Brizola) a reta em 40", suavemente. Larghetto (O. Cardoso) melhorando qualquer coisa, assinalou para a reta, o tempo de 38"2/5, com algumas reservas e manheirando um pouco nos derradeiros metros. Massacre (R. Carmo) os últimos 360 em 24", à vontade e Sotero (M. Silva) a reta em 36"2/5, com algumas sobras.

Hal Báltico, Voltio, Barbizon e Sotero, são os que mais se destacaram, devendo o fator sorte influir no resultado, pelo equilíbrio.

MAJESTÉ

Alfredo (J. Reis) pelo centro da cancha e com boa ação, assinalou 48" para os 700. Dingo (J. Marinho) chegou ajustado ao lado de Full-Cry (J. Santana) em 53" os 800, sendo que aquêle vinha a mais de meio da pista. Digrafo (F. Pereira F.) melhorou para 52"2/5, agradando muito. Araranguá (H. Vasconcelos) elevou para 54", solicitado no final. Majesté (S. M. Cruz) em grande estilo, assinalou 44"3/5 os 700, sempre pelo miolo da pista. Fioraninha (J. Tinoco) aumentou para 46"2/5, com algumas reservas.

Majesté se confirmar esta excelente partida, deverá repetir o seu último feito; tendo adversários da fôrça de Alfredo e Dingo, e mais Digrafo, que anda muito bem.

PAYASO

Payaso (R. A. Pinto) na reta oposta, registrou 35" com algumas sobras. Purus (L. Alvarenga) aumentou para 39", sem convencer. Apis (S. Cruz) elevou para 39"2/5, deixando melhor impressão e Poceira (L. Correia) vindo de mais longe, completou os 360 em 23"2/5, com grande facilidade.

Payaso, Mistral, Apis, Garôta de Paris e Poceira são os mais indicados a vencer êste último páreo, sendo mesmo muito difícil fazer um prognóstico definitivo.

Zenabre ficou pronto para o G. P. e só volta na 6a.-feira

São Paulo (Sucursal) — Zenabre já está pronto para correr o Grande Prêmio São Paulo, domingo, e Dendico Garcia está otimista, depois de seu último teste, na pista de areia de São Vicente, quando o animal fêz 177" nos 2 400 metros. Zenabre deverá chegar a São Paulo sexta-feira, e no sábado dará apenas um passeio pela pista de Cidade Jardim.

Dendico Garcia afirmou, após o trabalho que Zenabre está muito bem, apesar da onda de que êle estava mal:

— Conheço muito bem o cavalo, êle nunca foi firme, sempre preocupando quanto ao seu joelho. Estou bastante otimista, pois Zenabre já ganhou em piores condições que as atuais.

CLASSE ACIMA DE TUDO

Zenabre sempre foi um cavalo baleado, com problemas no joelho, mas de uma categoria, que o coloca entre os melhores animais brasileiros na história do turfe. Vencedor duas vêzes seguidas do Grande Prêmio Brasil, sempre que aparece inscrito para qualquer prova, alguns levantam dúvidas sôbre seu estado físico. Mas, o filho de Pharas mostra durante a carreira uma classe impressionante para um animal que tem problemas físicos desde o nascimento.

No Grande Prêmio Governador do Estado, realizado no dia 26 de abril em São Vicente, Zenabre foi inscrito, para ser testado o seu estado atlético, na pista de areia daquele hipódromo, que por particularidades especiais, o cavalo baleado se adapta bem, e contribui para uma recuperação do animal. Zenabre foi terceiro colocado para King Archer e Jundiá, depois de dominar todo o percurso. Nos últimos 150 metros esmoreceu, ponteando a carreira, e perdeu o páreo para aquêles dois animais.

CARINHO E DESCONFIANÇA

Zenabre completou o percurso aparentemente firme e o teste deixou seus responsáveis, e o jóquei Dendico Garcia, bastante satisfeitos. Agora êle volta a correr os 2 400 metros do GP São Paulo, quando o público paulista não poderá assistir a sua revanche com o chileno Trenzado, que foi o vencedor do ano passado. Vai no páreo domingo cercado do máximo de carinho de seu treinador, jóquei e proprietário, e da desconfiança de alguns que se recusam a admitir que, apesar de seus problemas físicos, Zenabre, tem acima de tudo, categoria para superar essas deficiências.

ZALUAR PRONTO

Zaluar também está pronto para o GP São Paulo, e, ontem, trabalhou os 1 200 metros em 81"2/5, tempo considerado bom para a raia de areia de São Vicente, tida como péssima.

Non Plus Ultra, cotado para outro GP Presidente da República, fará seu apronto amanhã, antecipadamente, para a milha de domingo, e está, sendo considerado como uma das fôrças principais daquele páreo.

GALGUITO NÃO VIRA

Galguito, uruguaio, mas filho do brasileiro Falerno, não mais virá para o GP. Há duas semanas, Galguito correu e fracassou, por estar doente, e por isso seus responsáveis julgaram melhor não submetê-lo ao GP São Paulo. Mas outros dois uruguaios, Gabin e Diacomana, confirmaram suas presenças.

Calcado, outro uruguaio, está em ótima forma, segundo declarou seu proprietário, Elbio Vinas, que chegou segunda-feira última a São Paulo. O dono de Calcado considera o GP mais fraco êste ano do que no ano passado. Calcado trabalhou, em Maroñas, em 153", com Júlio Fajardo, seu jóquei — que hoje chegará a São Paulo, juntamente com o treinador Pablo Gelsi. O animal virá também amanhã, bem como os demais uruguaios concorrentes no GP.

O treinador Mário Tibério ainda não sabe se poderá contar com Itamarati no GP São Paulo. O cavalo havia trabalhado bem no sábado, mas ontem sentiu o joelho. O mais provável é a retirada de Itamarati do São Paulo. Enquanto Tibério se preocupa, Urias Bueno está eufórico com os aprontos de Maroto, considerando-o uma das fôrças do GP. O potro fêz 162", sem ser exigido, com 13" de reta final, correndo muito.

Tagliamento chega hoje

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Na companhia argentina de transportes entre rios, deixa Buenos Aires, hoje, com destino ao Brasil, o cavalo Tagliamento, que defenderá a Argentina no Grande Prêmio São Paulo e tentará, agora no exterior, confirmar as excelentes performances que vem cumprindo em Palermo e S. Isidro, a última das quais foi a conquista, há duas semanas, do Grande Prêmio Federico de Alvear.

Tagliamento, que será pilotado por Orestes Cosenza, é um dos grandes nomes do momento do turfe argentino e chegará a S. Paulo precedido de grande cartaz, pois não só atravessa uma de suas melhores fases, como ainda provará, na opinião de seu treinador, Pedro González, que é bom, tanto na areia (onde acaba de marcar excelente tempo), como na grama, que terá de enfrentar em Cidade Jardim e que, alguns entendidos consideram que poderá ser o único problema para o cavalo superar.

Durante o dia de ontem, ainda se discutia, em Buenos Aires, se viajaria afinal ou não também o cavalo Claugus, filho de Tahoe e Barbatula, propriedade do Haras Paraiso e que já correu nove vêzes, ganhando duas. A primeira vitória foi em 1 500 metros, em 92" 2/5, pilotado por Francisco Irigoyen, correndo na areia. A outra, na grama, foi um páreo de 1 000 metros, quando marcou 95" 1/5.

Claugus, ao que se adianta, seria inscrito em outro páreo do programa e teria como pilôto também, A. Cosenza.

Montarias de amanhã na noturna

1.º Páreo — Às 20h — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Ascurra, J. Brizola	5	57
2—2	Getecê, I. Sousa	1	57
3	Miss Fá, H. Vasconcelos	3	57
3—4	Vergel, B. Santos	4	57
5	La Rota, A. Ramos	*	57
4—6	Ridare, C. Morgado	2	57
"	Condessita, R. Carmo	*	57

2.º Páreo — Às 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Varelo, C. R. Carvalho	4	58
2	Bela Prenda, J. Veiga	5	56
2—3	Gold Express, A. Ramos	6	58
4	Baçu, R. Carmo	*	56
3—5	Pirina, J. Pedro Fº.	2	56
6	Sapa, O. Ricardo	1	56
4—7	Itinga, L. Santos	*	56
8	Moleirão (*), L. Correia	3	58

(*) — ex-Sarjão.

3.º Páreo — Às 21h — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Fass-Bier, S. Silva	2	57
2	Marocas, R. Carmo	*	52
2—3	Estape, N. Correrá	*	56
4	Dana, O. F. Silva	*	51
3—5	Lindavice, S. Cruz	*	54
6	Sabata, P. Fernandes	*	53
4—7	Atabor, P. Alves	3	56
8	Luthier, Cr. Morgado	1	56

4.º Páreo — Às 21h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Sana Mine, J. Pedro Fº.	*	56
2	Halestina, L. Carlos	*	54
2—3	Ana Lúcia, F. Pereira Fº.	5	56
4	Giraluz, M. Carvalho	4	53
3—5	Aripuana, L. Correia	1	58
6	Paquera, M. Silva	6	45
4—7	Armadilha, O. F. Silva	3	56
8	Arabela, C. Morgado	2	56

5.º Páreo — Às 2h — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Havaí, O. Cardoso	*	54
2—2	Jangadeiro, J. Silva	2	55
3	Deléu, J. Pedro Fº.	1	54
3—4	Endeavor, A. Hodecker	*	55
5	Jilto, C. Morgado	*	55
4—6	Pacoca, A. Reis	*	56
7	Lincolin, J. Borja	3	53

6.º Páreo — Às 22h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — BETTING).

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Hal-Báltico, C. Morgado	*	57
2	Purião, A. M. Caminha	9	57
3	Grajaú, I. Sousa	10	57
2—4	Voltio, A. Ramos	4	57
5	Forgotten, J. Ramos	6	57
6	Lippi, L. Correia	7	57
3—7	Barbizon, J. Brizola	5	57
8	Batenzambá, C. R. Carvalho	11	57
9	Prisco, N. Correrá	3	57
4-10	Larghetto, O. Cardoso	2	57
11	Massacre, R. Carmo	1	57
12	Sotero, M. Silva	8	57

7.º Páreo — Às 23h05m — 1 600 metros — NCr$ 800 — (BETTING).

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Alfredo, J. Reis	*	57
2	Aventureiro, J. Diniz	*	51
2—3	Dingo, M. Silva	*	53
4	Digrafo, F. Perera Fº.	1	51
3—5	Quatrin, J. Pedro Fº.	2	53
6	Araranguá, H. Vasconcelos	*	56
4—7	Majesté, S. M. Cruz	*	56
8	Aimberê, N. Correrá	*	50
9	Fioraninha, J. Tinoco	*	52

8.º Páreo — Às 23h35m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — BETTING).

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Payaso, R. A. Pinto	1	57
2	Macon, A. M. Caminha	*	57
2—3	Flamante, J. Paulielo	3	58
4	Portofino, J. Pedro Fº.	2	58
5	Purus, J. Portilho	*	56
3—6	Mistral, L. Roberto	*	55
7	Garôta de Paris, R. Carmo	*	56
8	Redoxan, M. Silva	*	53
4—9	Apis, S. Cruz	*	58
10	Compositor, L. Carvalho	*	55
"	Poceira, L. Correia	*	54

Osmar prefere Aripuana no domingo em distância maior mas sòmente decidirá hoje

O treinador Osmar Figueiredo Reis sòmente hoje à tarde vai decidir se Aripuana correrá o páreo de 1 200 metros, amanhã, ou a prova em dois quilômetros no domingo. Embora todo mundo ache que a disputa em menor percurso está mais fácil de obter a vitória, o treinador revelou que prefere ver sua castanha nos 2 000 metros.

Explicou Osmar seu ponto-de-vista dizendo que Aripuana vem de correr em percurso mais compatível com os dois quilômetros, tendo mesmo trabalhado sua pupila visando a prova de maior distância e pode acontecer que, embora sendo favorita amanhã, possa fracassar e motivar sérias críticas.

GRANDE FORMA

A respeito de Aripuana, disse que sendo uma égua que deu demonstração de apreciar as distâncias mais elevadas, quando pode atropelar com maior vivacidade, e já tendo atuado muito bem na pista de grama, achando o treinador, inclusive, lógico que sua pupila venha a correr na reunião de domingo.

E sòmente não decidiu ainda a situação de Aripuana, porque faz questão de conversar com o proprietário da égua, Ivã Estêves Areal, a quem considera amigo e trocar idéias antes de qualquer decisão.

PODE GANHAR

Correndo como espera os dois mil metros, Osmar F. Reis acredita que Aripuana possa perfeitamente ganhar, e mesmo a presença do sempre comentado Crispim não lhe deixa temeroso de uma derrota, pois sabe que a sua castanha nunca atravessou tão perfeito estado de treinamento, como no momento.

FIDALGO

E revelou, ainda, que Fidalgo estará retornando na próxima semana muito mais manso e trabalhando bem, devendo atuar com destaque, sendo a única dúvida, a questão de montaria, que está entre Bequinho e A. Dorneles, que o vem trabalhando.

Carlos Morgado destacou Hal-Báltico e Ridare na corrida de amanhã à noite

Carlos Morgado considera as suas melhores montarias para a corrida de amanhã na Gávea — Ridare e Hal-Báltico — porque acha que ambos estão em páreos fracos para a sua categoria, sendo que o cavalo vem de perder uma carreira no ôlho mecânico para Rogan, quando tinha tudo para derrotar aquêle adversário.

— Realmente, naquela noite saí da pista pensando ter derrotado o adversário. Errei no cálculo, mas acho que desta feita não vou ter de amargar a derrota com Hal-Báltico. A corrida é boa e levo muita esperança no triunfo.

MELHOR NA LEVE

Quanto a Ridare, Carlos Morgado acredita que a pensionista de Claudemiro Pereira deve atuar bem melhor agora numa raia leve, porque mesmo tendo perdido em final brigado para La Garçone, vinha se escorando bastante na primeira parte do percurso, sentindo evidentemente a raia pesada e encharcada, e sòmente quando encontrou terreno mais firme, é que descontou terreno suficiente para apertar então a que venceu aquela carreira.

— Posso adiantar que na pista sêca, Ridare vai correr bem melhor, e então confirmar o grande favoritismo da última vez. Seu apronto foi de 39" para a reta de 600 metros, com sobras visíveis no final, e demonstrando que vai dar realmente trabalho para perder. Esta é outra carreira que acredito ser ponto certo amanhã.

REGULARES

Entre as montarias que acredita serem regulares, Carlos Morgado aponta Luthier, Arabela e Jilto, achando que entre todos, o pensionista de Francisco Abreu é aquêle que apresenta menor dose de chance entre as suas montarias.

— Jilto está ainda num páreo um pouco forte para suas fôrças, mas acredito que num futuro bem próximo deva ganhar outra na Gávea. Entre os adversários de amanhã é muito difícil.

Quanto a Luthier correu pouco frente a Trempe, mas acho que agora deva produzir um pouco mais, daí a minha quase certeza que possa conseguir pelo menos um placê neste páreo. Já Arabela, deve chegar no marcador, principalmente, se a raia estiver bem sêca.

Clube Naval comemora dia da tenista com torneio e distribuição de prêmios

O Clube Naval vai comemorar no dia 8 de junho o dia da tenista, organizando um torneio de duplas, que serão formadas obrigatòriamente com jogadores de clubes diferentes, iniciando-se os jogos às 13h 30m e encerrando-se às 21 horas, quando serão entregues troféus às vencedoras dos grupos, além da distribuição de prêmios individuais.

As inscrições, que devem ser realizadas no Clube Naval, serão encerradas no dia 25, sendo que logo após a distribuição de prêmios haverá sorteios de brindes, coquetel e ceia, na tradicional festa do tênis feminino, que conta com a participação da maioria das jogadoras cariocas.

ALVARO OSORIO

Começa a ser disputado hoje o Campeonato Individual Alvaro Osório, organizado pela Federação Carioca de Tênis, devendo os jogos serem realizados em quadras de vários clubes, pois ainda não foi liberada a iluminação à noite. Os tenistas do Country Clube, entretanto, têm preferência para jogar nas quadras em Ipanema.

A programação de hoje é a seguinte: no Clube Naval, setor feminino — às 15h Ligia Steiner x Luci Assis e Maria Pilar x Glória Carneiro da Cunha; às 16h — Marize Hermanny x Laís Pereira da Silva e Klara Stenfeld x Angela Afonso. O jôgo de dupla Denize Canário — Zulmira Canário xCristina de Menezes — Léa Godinho será às 16 horas na AABB.

No Fluminense, setor masculino: às 17h — Paulo César Kesler x Júlio Haupt e Cláudio Ferreira x Frederico Maranhão; às 18 horas — Márcio Fonseca x Emílio Gullayn. No Country: às 16 horas — Marcus Junqueira x Luís Cláudio Dias Lopes. No Tijuca: às 20h30m — Edgar Lobão Santos x Plauto Facin; às 21h30m — José Lamberto de Carvalho x Gabriel de Figueiredo; às 22 horas — Mário Neves x Nélson Dias Lopes.

Koch e Mandarino fora do Campeonato Francês

Roma (UPI-JB) — Os brasileiros Thomas Koch e Edson Mandarino foram proscritos do Campeonato Francês de Tênis, a se realizar em Paris, em fins dêste mês, por não terem comparecido no Campeonato Italiano, que está sendo disputado nesta Cidade.

Em seu comunicado sôbre o assunto, a Federação Italiana de Tênis declarou que "os jogadores brasileiros Koch e Mandarino foram inscritos regularmente e tiveram suas inscrições confirmadas oficialmente pela Confederação Brasileira, a seis de maio. No dia sete, porém, sem autorização de seu capitão, anunciaram que iam a Berlim para participar de um torneio no Clube Rot-Weiss".

Além de proibidos de jogar o Campeonato Francês, Koch e Mandarino foram proscritos de todos os campeonatos e torneios que se realizam na Itália durante o ano de 1967.

A VITORIA SOVIÉTICA

Londres (UPI-JB) — A União Soviética, que nos últimos anos muito tem ameaçado o mundo do tênis, finalmente realizou grande proeza no fim de semana ao desclassificar a Alemanha Ocidental dos jogos pela Taça Davis em 1967, pelo grupo A da Zona Européia.

No correr dos anos os soviéticos conseguiram bons resultados, mas ninguém acreditava tivessem êles grandes chances de derrotar a Alemanha Ocidental, classificada como **second seeded** na Zona Européia especialmente com a série sendo disputada em solo alemão, em Dusseldorf.

A vitória dos soviéticos foi de 3 a 2, graças ao espírito de luta de Alexandre Metreveli que, no **rush** de uma reação, derrotou Wilhelm Bungert, duas vêzes semifinalista em Wimbledon, por 6-2, 4-6, 4-6, 6-2 e 7-5, na última simples.

Bungert iniciou por conseguir uma vantagem de 2 sets contra 1. O alemão, dono de um saque fulminante e de ótimos arremessos para o chão, falhou no jôgo por causa de um seu mal antigo, a falta de concentração.

Metraveli teve sua primeira proeminência em Wimbledon, quando retirou-se de um jôgo contra o veterano Abe Segal, da África do Sul, supostamente como protesto contra a política de **apartheid** que proíbe a prática de esportes entre raças diferentes naquele país. O soviético foi o primeiro homem a tomar tal atitude, em tôda a história de Wimbledon.

Thomas Lejus, o primeiro soviético a jogar em Wimbledon, foi o outro membro da equipe.

O mérito da vitória da União Soviética é ainda mais impressionante quando se considera ter o comitê de classificação achado que a Alemanha Ocidental venceria na Chave A e chegaria às finais entre zonas.

QUEDA DE UM GRANDE

Outro time de classificação alta que sofreu derrota na Chave A foi a Tcheco-Eslováquia, que perdeu para o Chile por 3 a 2.

Por outro lado a vitória do Chile não foi tão espetacular. Os tchecos ganharam a classificação por terem derrotado os suecos no ano anterior, mas com Jan Kodes e Milan Holecek restringindo seus jogos à Europa, os chilenos, com mais experiência, passaram a 2.ª rodada. Patricio Rodrigues construiu a vitória por 3-6, 6-3, 1-6, 6-3 e 7-5 sôbre Holecek, em Praga.

A Grã-Bretanha venceu o Canadá por 4-1, em Bournemouth. Em números a vitória parece decisiva, mas o resultado podia fàcilmente ter sido 3-2 em favor do Canadá. Os **sixth seeds** ganharam graças ao jôgo de Roger Taylor, o n.º 1, que venceu os seus três jogos, mas desapontou seus torcedores com sua tática de "fazer cêra".

Taylor e seu companheiro Bobby Wilson salvaram cinco **match points**, antes de ganhar por 12-10, no quinto **set**, a dupla.

A Espanha que está na Chave A e que em 1965 chegou ao **challenge round**, não teve qualquer problema com a República Árabe Unida que foi derrotada por 5-0, em San Sebastian.

Os espanhóis estiveram liderados por Manuel Santana, campeão de Wimbledon, atualmente em boa forma, e com José Luis Arilla dando apoio, a equipe deve vencer na chave e chegar às finais entre zonas.

Em outros jogos da Chave A, a Bulgária venceu Portugal, em Sófia, e a Dinamarca derrotou a Finlândia por 4-1, em Hèlsinqui.

Nas quartas de final, a Bulgária enfrenta a Grã-Bretanha; a Rumânia jogará contra a Espanha; o Chile contra a Grécia, que venceu a Suíça, e a Dinamarca enfrentará a União Soviética.

Clay pagou NCr$ 13 mil para ficar livre e quer lutar fora dos EUA

Houston e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Acusado de se negar a servir o Exército americano, Cassius Clay pagou US$ 5 mil (cêrca de NCr$ 13 mil ou treze milhões de cruzeiros antigos) de multa para ficar em liberdade provisória, ao mesmo tempo em que anunciou pretender continuar sua carreira fora dos Estados Unidos.

O advogado de Clay, Hayden Covington, disse que sabe que seu cliente terá que pedir uma autorização a um juiz federal, cada vez que tiver que sair do país, acrescentando que vai mover uma ação contra a Associação Mundial de Boxe por ter-lhe tirado o título.

PROCESSO DEMORADO

Se Clay fôr considerado culpado, poderá ser condenado a cinco anos de prisão, mas seu advogado diz que a batalha legal pode durar de um ano e meio a dois anos. O recurso interposto pelos advogados do lutador são baseados no fato de que êle dedica 90 por cento de seu tempo à pregação da religião muçulmana, à qual se converteu há dois anos.

Desde 1964, Clay tenta livrar-se do serviço militar obrigatório sob a alegação de que é ministro muçulmano. Os observadores consideram que esta alegação não é suficiente para livrá-lo da acusação de rebeldia.

PREJUIZO

O afastamento dos ringues traz a Clay um prejuízo de cêrca de dez milhões de dólares (NCr$ 27 milhões — vinte e sete bilhões de cruzeiros antigos) se forem levadas em conta as lutas que poderia ganhar com facilidade nos próximos dois anos.

A única vitória do advogado foi conseguir a permissão das autoridades para que seu cliente possa viajar livremente pelos Estados Unidos e ainda mantenha em seu poder o passaporte, prevendo a possibilidade de lutas no estrangeiro.

Apesar das insistentes propostas de lutas no exterior, principalmente no Japão e na Suécia, os círculos não muçulmanos ligados a Clay acham que dificilmente voltará a lutar.

Seu treinador, Angelo Dundee, único branco entre os que cercam Clay, chegou a expressar temores de que êle anuncie muito pròximamente a intenção de abandonar o boxe. Segundo Dundee, no momento interessa mais a Clay ganhar a luta contra as autoridades do que manter seu título.

A opinião geral é que nos próximos dois anos Clay gastará a maior parte de seu tempo pregando nas mesquitas americanas, para provar que realmente é um religioso, deixando muito pouco tempo aos treinos e à sua forma física.

Certos de que Clay ficará realmente afastado do ringue, os promotores já estão fixando datas para o torneio, findo o qual se conhecerá o seu sucessor.

BOM GABARITO

Luís Cláudio Dias, que teve boa presença no Campeonato de segunda classe, joga contra Marcus Junqueira na abertura do Campeonato Alvaro Osório

Vôlei feminino brasileiro faz sucesso no Peru mesmo perdendo os jogos iniciais

Lima (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Mesmo perdendo os dois primeiros jogos, contra as poderosas representações da URSS e Japão, respectivamente vice-campeã e bicampeã mundial, a seleção brasileira de voleibol feminino tem causado excelente impressão no público peruano, que superlota diàriamente o ginásio Coliseo Cerrado, onde se disputa o Torneio Internacional.

A equipe brasileira, dirigida pelo técnico Hélcio Nunam, destaca-se pela juventude de suas integrantes, a maior recém-saída da categoria juvenil, demonstrando o sentido de renovação do voleibol brasileiro, num esfôrço para reconquistar a hegemonia continental, que já lhe pertenceu durante cinco campeonatos consecutivos.

AS MAIS BONITAS

O Brasil perdeu o jôgo de estréia por 3x0 (15x7, 15x6 e 15x9) para a União Soviética e voltou a ser derrotado 2.ª-feira à noite, desta vez pelas bicampeãs mundiais e campeãs olímpicas, as japonêsas, por 3x0, 15x3, 15x4 e 15x1). Mas em ambas as oportunidades a torcida saudou as brasileiras festivamente, desde o momento em que pisaram a quadra, pela sua jovialidade e beleza. O jornal **Correo** destacou em matéria especial que "para o público, as brasileiras são as mais belas do Torneio" e acrescenta: "são tôdas altas, desembaraçadas e queimadas pelo sol carioca".

Nas duas primeiras rodadas, além dos jogos do Brasil, registraram-se os seguintes marcadores: Peru 3 x Venezuela 0 (15x6, 15x1 e 15x6) e URSS 3 x Venezuela 0 (15x1, 15x2 e 15x0). A equipe brasileira realiza hoje sua terceira apresentação e terá chance de vencer, pois enfrenta a equipe da Venezuela, a mais fraca da competição.

O Torneio Internacional de Voleibol Feminino vem monopolizando a atenção do público peruano, tanto que a Federação local já providenciou exibições dos participantes no Estádio Nacional, após o dia 15, a fim de que todos possam ver as exibições das equipes visitantes, o que não tem sido possível no Coliseo Cerrado, pela pequena capacidade do local.

A MELHOR EXIBIÇÃO

Mesmo perdendo para a URSS o Brasil chegou a jogar de igual para igual, no 3.º set

Setor técnico da CBB fará reunião hoje com cariocas para o Mundial até 1,80m

Os jogadores cariocas Ilha, Barone, Paulista, Montenegro, Carneirinho, Gogô e Agenor — que devem constar da relação de convocados para a seleção brasileira ao Campeonato Mundial de Basquetebol com limite de altura até 1,80m — participam de uma reunião hoje, às 18h30m, na sede da CBB, com o Vice-Presidente Técnico, Sr. Simões Henriques.

Também hoje, às 19h30m, a Federação de Basquetebol comemorará o seu 34.º aniversário de fundação, culminando com a inauguração de nova sede, na Rua Miguel Couto, 105, sala 1 413, motivo pelo qual a CBB resolveu transferir para amanhã, ou sexta-feira, a reunião de diretoria programada para a tarde de hoje.

PALESTRA ANTES

O Sr. José Simões Henriques pretende avistar-se hoje com os jogadores cariocas, cotados para figurar na seleção brasileira ao mundial até 1,80 m, previsto para junho próximo, em Barcelona. A reunião visa estudar os problemas de cada um, a fim de possibilitar uma convocação oficial com todos os casos pessoais resolvidos, o que deverá ocorrer até o fim da semana em curso.

A indicação do treinador continua pendente de solução, não estando definido o nome de Zé Carlos Ferraz, embora êste permaneça bastante cotado. Quanto aos jogadores, ao que tudo indica serão chamados apenas 12, pois sòmente 10 viajarão para a Espanha e o tempo disponível para o treinamento é reduzido. Assim, a lista oficial poderá contar os nomes dos cariocas Ilha, Montenegro, Barone, Paulista, Gogô, Carneirinho e Agenor, completando-se com os paulistas Pecente, Pedro Ives, Fransérgio, Renzo e Totó, deixando de figurar Mosquito, Conde, Betinho, Robertinho e Rubinho, anteriormente cogitados. O mesmo sucederá com o mineiro Ranieri, que mede meio centímetro acima do limite máximo.

O Presidente da CBB, Sr. Paulo Meira, viajou ontem para São Paulo, com o objetivo de assistir o treinamento da seleção brasileira masculina, em preparativos para intervir no Mundial do Uruguai, quando tentará o inédito título de tricampeã. O dirigente estará de volta hoje, devendo participar das solenidades na FMB.

A Federação Metropolitana de Basquetebol programou uma série de solenidades durante o dia de hoje, quando comemora seus 34 anos de fundação. As 10 horas haverá missa solene de Ação de Graças, na Igreja de Santa Rita e, a partir das 19h30m, o presidente Victor Catarino recepcionará autoridades e convidados na sede nova da entidade, que será então inaugurada oficialmente, conforme a seguinte programação:

a) — abertura da sessão; b) — composição da mesa; c) — palestra sôbre a data; d) — inauguração, na Galeria de Beneméritos, do retrato do Sr. José Júlio Cavalcânti, ex-presidente da FMB; e) — entrega do diploma de benemérito ao Sr. José Júlio Cavalcânti; f) — entrega de prêmios, medalhas e diplomas aos clubes e atletas campeões da temporada de 1966; g) — palavra franqueada. Após a solenidade, será servido um coquetel.

BOTAFOGO NO EXTERIOR

A Confederação de Basquetebol recebeu comunicado da Federação de Antofogasta, confirmando o Torneio Internacional onde o Botafogo representará o Brasil, entre 22 de junho e 1.º de julho próximos.

O clube carioca, atual campeão brasileiro, vinha aguardando com expectativa a confirmação dêste certame, pois havia tomado tôdas as providências necessárias para comparecer, restando apenas receber a confirmação respectiva, que só agora chegou.

O MELHOR TESTE

As brasileiras, ex-juvenis, ganharam experiência ante as japonêsas, bicampeãs mundiais

Beard ganha NCr$ 62 mil no gôlfe

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — Embocando um **putt** de cêrca de seis metros no último buraco, o profissional Frank Beard derrotou Arnold Palmer por um **stroke**, domingo, nos **links** do Champions Golf Club, conquistando o título de campeão do Houston Champions International, com o escore de 274 tacadas — 10 abaixo do par — que lhe valeu o prêmio de 23 mil dólares, ou sejam NCr$ 62 mil (sessenta e dois milhões de cruzeiros antigos).

Mesmo perdendo, Arnold Palmer manteve-se à frente do **ranking** de prêmios da PGA, somando até agora US$ 87.073 — cêrca de NCr$ 224 mil (duzentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos) — enquanto Beard elevou seus ganhos em 1967 para pouco mais de 50 mil dólares. Uma boa surprêsa do torneio foi a colocação obtida por Ben Hogan, que dividiu o terceiro lugar com Charles Coody, cabendo a cada um a quantia de USr$ 7.187.

As principais colocações do Houston Champions International foram as seguintes, pela ordem: 1.º, Frank Beard (67-70-70-67), 274 e US$ 23 mil; 2.º, Arnold Palmer (68-66-70-71), 275 e US$ 13.800; 3.º empatados, Ben Hogan (69-69-72-68) e Charles Coody (70-72-69-67), 278 e US$ 7.187; 5.º empatados, Harold Henning (68-71-70-70) e Julius Boros (70-73-71-65), 279 e US$ 4.657; 7.º, Tom Weiskopf (72-68-70-70), 280 e US$ 3.910; 8.º empatados, Billy Casper (73-68-65-75) e Dave Hill (71-67-72-71), 281 e US$ 3.392; 10.º, Dan Sikes (67-72-70-73), 282 e US$ 2.990. Seguem-se Don January, Dave Marr, Rex Baxter e Bob Goalby (283); Billy Maxwell e Ken Venturi (284); Tomm Boldty, Al Balding e Miller Barber (286); Kermit Zarley, Roger Ginsberg, Homero Blancas e Earl Stewart (287); Ray Floyd (288); Randy Glover, Dudley Wysong, Mason Rudolph, Tommy Aaron e Lionel Hebert (289); Terry Dill, Ted Makalena, Tommy Jacobs, Steve Spray, Gene Littler, Al Geiberger e Hal Underwood (amador) (290); Jacky Cupit, Roberto de Vicenzo, Jack Nicklaus, Jack Burke, Dean Refram e Dale Douglas (291) e R. H. Sikes, George Archer e Cobie Legrange (292).

Treinadores da Suécia fazem curso

Estocolmo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Temos de quebrar a tendência atual e elevar de nôvo o futebol sueco ao plano dos melhores. Não podemos continuar andando por aí a pensar que somos especialmente maus. É preciso acreditar nas nossas possibilidades — foram as palavras de Birger Sandberg, ao dar início a um curso científico para treinadores de todos os clubes da primeira e segunda divisão sueca.

Êste curso, no qual serão aplicados 100 mil dólares, pretende dar à Suécia melhores jogadores, tanto para a seleção nacional como para seus principais clubes, depois de intensas pesquisas sôbre métodos e aplicações práticas de um nôvo futebol, que poderá ser pôsto em prática ainda êste ano, nas partidas que a Suécia terá de disputar contra Portugal — pela Taça da Europa — e Bulgária.

A grande concentração de treinadores foi realizada em Estocolmo, com a presença de nomes como Gunnar Nordhal e Orvar Bergmark. O primeiro foi campeão olímpico em Londres (1948), e quinto classificado no Mundial de 1950, no Brasil. Depois, foi profissional famoso na Itália e agora, em final de carreira, voltou à Suécia para orientar o Norkoping, onde iniciou a sua carreira de jogador. O outro, atual selecionador nacional, representou a Suécia no Mundial de 1958, sendo um dos adversários do Brasil, na final de 29 de junho.

No curso, se dará particular atenção ao estudo científico do futebol, nos seus movimentos, intenções e especializações. A ciência aplicada no futebol poderá trazer um rápido progresso, visto que até agora, na realidade, quase só se seguem princípios empíricos na preparação dos jogadores, para o desempenho de suas funções em campo. Um dos pontos mais discutidos foi a maneira como tornar os treinos mais agradáveis e atraentes para os jogadores.

Os resultados do nôvo estudo já devem ser reconhecíveis nas duas partidas que a Suécia fará ainda êste ano, contra Portugal e Bulgária. Recentemente, o técnico Orvar Bergmark estêve na Alemanha e na Itália justamente para ver em ação aquelas duas seleções e estudar a movimentação técnico-tática mais conveniente para enfrentá-los.

Cabral e M. Tito treinaram mas não jogam domingo por falta de condições físicas

Cabralzinho e Mário Tito não retornam ao time do Bangu no domingo, para o jôgo contra o Palmeiras, pois embora tenham feito um individual à parte, ontem pela manhã, o Dr. Arnaldo Santiago assegurou que êles não conseguirão atingir uma boa condição física até o dia da partida.

Paulo Borges, Jaime e Tonho, de nada reclamaram ao final do treino de 60 minutos e estão certos de uma perfeita recuperação física até domingo, principalmente Paulo Borges, que já vem se exigindo bastante nos individuais em separado que faz desde a semana passada.

POUPADOS

Ladeira sofreu uma indisposição e nem chegou a ir ao estádio para treinar, enquanto Fidélis, com o tornozelo engessado, Ari Clemente, com dor na coxa esquerda, e Enio, contundido no joelho, também foram poupados. O Dr. Arnaldo Santiago explicou que Ladeira e Ari Clemente não chegam a preocupar, pois o primeiro sofreu apenas uma ligeira indisposição alimentar, e o segundo pode, inclusive, participar do treino de conjunto de hoje pela manhã.

Luís Alberto, que participou normalmente do individual e Cabralzinho, não tomam parte no conjunto de hoje, pois o primeiro está sentindo a perna dolorida, como conseqüência de uma pancada, sem chegar, entretanto, a preocupar o Departamento Médico.

Após o individual Norberto e Zé Carlos fizeram tratamento de fisioterapia, mas o médico explicou que era apenas precaução contra o cansaço muscular que vem atingindo os dois jogadores.

VOLTA ALEGRE

Mas o que tornou mesmo alegre o treino do Bangu, foi o retôrno de Paulo Borges aos treinamentos normais, o que fêz com muita alegria, divertindo sempre os companheiros que ficam perto dêle, na última fileira da formação para os individuais.

Depois do treino, Paulo ficou ainda durante 15 minutos batendo bola, confessando-se ansioso para voltar ao contato com a bola, o que aconteceria durante o conjunto de hoje. Assegurou estar bem fisicamente, não chegando a sentir os efeitos do treino individual.

O técnico Martim Francisco tem uma única dúvida para escalar o ataque do Bangu, uma vez que gostou da atuação do ponta-esquerda Zé Carlos no segundo tempo do jôgo contra o Fluminense, e espera decidir nos conjuntos de hoje e de depois de amanhã se escala Aladim ou se o deixa na posição, enquanto as outras sofrão ocupadas por Tonho, Parada e Paulo Borges.

DELEGAÇÃO PRONTA

O Bangu já tem pronta a delegação que viaja dia 21 para os Estados Unidos, que será formada pelo Presidente Eusébio de Andrade, pelo médico Arnaldo Santiago, seguindo como técnicos Martim Francisco e Plácido Monsores ou Francisco Brasileiro, que depende ainda do registro de seu diploma de preparador físico, o massagista Pastinha e, como jornalista, o Sr. Fausto de Almeida. A relação dos jogadores é a seguinte: Ubirajara, Devito, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Cabralzinho, Ladeira, Aladim, Cabrita, Crespo, Pedrinho, Jair, Fernando, Tonho, Zé Carlos e Norberto.

O alfaiate estêve ontem pela manhã no estádio, onde após o treino tomou as medidas para a confecção dos uniformes, que serão de tropical azul-marinho, com um emblema do clube na manga direita.

O Vice-Presidente Castor de Andrade não viaja com a delegação, uma vez que pretende se dedicar ao máximo na formação da seleção carioca, afirmando, inclusive, que tomará providências para que o técnico Martim Francisco e os jogadores convocados estejam no Rio, tão logo se inicie os treinamentos, tendo a Federação Carioca de Futebol se prontificado a pagar as passagens de retôrno.

Sandoli proibiu jogadores sem contrato até de fazer individuais no Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Palmeiras, Ferrucio Sandoli, proibiu que os jogadores sem contrato treinem no clube e ontem, depois de ter recebido ordem de Aimoré para trocar de roupa, Dario foi chamado e prevenido de que não poderia tomar parte sequer no individual, por ordem do dirigente.

O problema do Palmeiras para o jôgo de domingo, contra o Bangu, é Ademir da Guia, que ontem estêve no clube, conversou com Aimoré e depois deu uma volta na pista de atletismo. César, também contundido, foi apenas poupado, mas deverá jogar no domingo.

QUEIXAS CONTINUAM

Os jogadores do Palmeiras sem contrato continuam queixando-se do desprestígio por que passam, não podendo sequer treinar. Dario chegou ontem ao clube e foi direto ao vestiário, trocando o uniforme, mas logo depois recebia ordem de Aimoré para vestir novamente sua roupa, pois não iria participar do individual. Dario desabafou:

— Não estou entendendo mais nada. No último coletivo, estava treinando bem e, no intervalo, pediram-me para jogar contra o São Paulo. Disse que não jogaria sem contrato e saí do treino. Estou sem contrato, mas tenho vindo a todos os treinos da equipe e não estou entendendo por que não me querem deixar treinar. O técnico Aimoré afirmou ter recebido ordens superiores para não deixar treinar quem estivesse sem contrato, portanto obedeci.

Dario estava muito desapontado e não se conformava com sua retirada do treino. Ficou olhando seus companheiros no individual. Depois disse sério:

— Agora não venho mais ao clube. Se quiserem conversar comigo me procurem. Sou o único sem contrato que aparece para os treinos e fazem isso comigo. O Djalma Dias está certo, o negócio é ficar esperando de fora. Vou treinar no Santos, já que no Parque não posso.

O América Mineiro tentou, há alguns dias, comprar o passe de Dario, mas Ferrucio Sandoli, Diretor do Departamento de Futebol, não concordou com a proposta do time mineiro e o jogador continua sem uma situação definitiva.

Dario não sabe porque sua transferência não foi feita e afirmou: "Gostaria muito de voltar a Minas, para junto da minha família e de meus amigos, mas o Palmeiras não resolve o meu caso. Aliás, é o único clube paulista que dificulta as coisas quando é preciso renovar contrato".

Mário Travaglini, auxiliar técnico de Aimoré, chamou Dario para um canto e começaram a discutir, revelando que o clube não quer declarações dos jogadores, sem contrato, à imprensa.

Quase no fim do individual, Servílio chegou rindo e brincando com todos os companheiros. Sua situação, entretanto, permanece a mesma. Servílio entrou no vestiário, encheu de gás o seu isqueiro, falou com Travaglini, e foi-se embora.

Aimoré continua cheio de problemas nesse final do Roberto Gomes Pedrosa, pois além dos contundidos, inclusive Ademir da Guia com o tornozelo muito inchado, há os sem contratos. Os contratos de Djalma Dias, Djalma Santos, Rinaldo e Ferrari serão no fim e, muito em breve, o Palmeiras ficará com uma longa lista de jogadores sem contrato: Djalma Dias, Servílio, Tupãzinho, Dario, Djalma Santos, Ferrari e Rinaldo.

Hoje, pela manhã, o Palmeiras fará um coletivo no campo do Nacional.

NOVAS DATAS

Admitindo ser quase certa sua classificação no turno final do Roberto Gomes Pedrosa, os dirigentes do Palmeiras propuseram ao Milan, da Itália, novas datas para seus jogos naquele país, no próximo mês.

Segundo a proposta do Palmeiras, foram sugeridos os cancelamentos dos jogos contra o Torino e Seancontana, de Ancona, e as datas de 1, 11, 14 e 29 de junho próximo, para os jogos contra a Fiorentina, Milan e Sampdoria, respectivamente. No intervalo entre 14 e 29 de junho, o Palmeiras fará os três jogos no Japão, em 19, 21 e 25 do mesmo mês.

O Palmeiras espera a confirmação do Milan para esta sua proposta, pois o time italiano é o responsável pela excursão palmeirense na Itália. Se a programação ficar confirmada, o Palmeiras receberá US$ 10 mil (cêrca de 27 mil cruzeiros novos) por jôgo, com as despesas de viagem e estada, para uma delegação de 25 pessoas, pagas pelos clubes italianos. A Fiorentina fêz apenas uma exigência ao Palmeiras: que faça entrar Julinho pelo menos meio tempo.

REPROVADO

Cabralzinho tomou massagens, treinou, mas não joga domingo, porque Martim não acredita que êle tenha condição física

Valdir não renova porque Vasco lhe dá por dois anos o que êle exigiu por um

O goleiro Valdir não renovou o contrato com o Vasco porque insiste em assinar por NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) e salário de NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) durante apenas um ano, enquanto que o clube quer fazê-lo por dois anos.

Assim, Valdir não viajou com a delegação do Vasco que seguiu ontem para jogar hoje em Brasília, seguindo o goleiro juvenil Tuca na reserva, já que Franz ainda não está recuperado da contusão no tornozelo direito.

NOVIDADES

A outra modificação que o Vasco terá hoje na sua equipe é o reaparecimento do ponta-direita Luisinho. Nado está contundido na perna direita e também não viajará, assim como Adilson, que inicia hoje nôvo *check-up* para o Dr. José Marcozzi procurar descobrir as causas da sua súbita queda de condição física.

Em lugar de Adilson irá Paulo Bim e o técnico Zizinho garantiu que êle jogará logo mais, embora não comece de saída na equipe.

ADILSON,
O PROBLEMA

Ontem de manhã, o Departamento de Futebol e o Departamento Médico estiveram reunidos para estudar o problema de Adilson. O Dr. José Marcozzi apanhou os resultados do *check-up* feito pelo jogador em fevereiro passado e mostrou que todos os exames foram dados como excelentes.

Ficou resolvido, então, que Adilson fará êstes exames novamente e, por sugestão do próprio Dr. José Marcozzi, será levado depois a um médico especialista em ortopedia e traumatologia, a fim de examinar minuciosamente a contusão do tornozelo direito, onde o atacante reclama de dores há três meses, apesar de fazer tratamento diário para recuperá-lo.

INDIVIDUAL

O Vasco realizou ontem um individual que durou 30 minutos para os jogadores que vão a Brasília e 45 para os demais. Fontana e Ananias, a exemplo de Nado e Brito, não treinaram. Ambos foram poupados por medida de precaução, pois estavam com dores musculares e o quarto-zagueiro também com dor no músculo da virilha direita, mas vão jogar hoje.

Franz apenas fêz exercícios leves porque ainda está com o tornozelo inchado e Jorge Luís, com uma pancada no joelho direito, também não se esforçou no treino.

A delegação do Vasco viaja às 12 horas para Brasília e irão os seguintes jogadores: Tuca, Pedro Paulo, Jorge Luís, Salomão, Silas, Paquetá, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Zèzinho, Danilo, Luizinho, Nei, Paul Bim, Morais, e Bianchini.

A volta de Brasília será logo após a partida, chegando ao Rio nas primeiras horas de amanhã.

QUADRANGULAR

Por não ter chegado a confirmação dos amistosos em Recife, nos próximos dias 17 e 21, o Vasco resolveu aceitar o convite para participar do torneio quadrangular internacional que o América está organizando.

Êste torneio será disputado nos dias 21, 24 e 27 dêste mês e, além do Vasco, participarão o América, River Plate ou São Lorenço, da Argentina, e o Nacional, de Montevidéu. As rodadas serão duplas e o Vasco receberá a cota fixa de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) por partida.

O Sr. Armando Marcial não aceitou o convite para jogar na próxima têrça-feira em Ribeirão Prêto, contra o Botafogo local. O dirigente alegou que o Botafogo só ofereceu NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Atlético endividado só não viaja de ônibus para Curitiba por temer vexame

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Atlético, que vai sábado para Curitiba, onde enfrenta o Ferroviário na última rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, só não viaja de ônibus porque a diretoria achou que seria um grande vexame e vai fazer um sacrifício para levar seus jogadores de avião, pois o clube está com NCr$ 572 mil (572 milhões de cruzeiros antigos) de dívida.

Apesar de ser o segundo colocado em rendas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Atlético tem muitas dívidas feitas quando o Sr. Eduardo Magalhães Pinto exercia a presidência e, por isto, o Diretor de Futebol, Sr. Elias Kalil, já disse que não vai ceder jogadores para a seleção mineira, pois precisa dêles para os amistosos que o clube vai fazer, a fim de levantar fundos para saldar os compromissos.

ECONOMIA

O Diretor de Futebol disse que "o Atlético não pode comprar agora o jogador de área de que o time precisa, pois todo dinheiro que entrar vai ser destinado para pagar dívidas. O jeito é procurar jogar com os que temos atualmente e esperar uma folga para ver se podemos comprar um homem gol".

O Presidente do clube, Sr. Fábio Fonseca, mandou um emissário ao Rio para buscar o ex-Presidente, Sr. Eduardo Magalhães Pinto, a fim de se contornar a situação, pois dos NCr$ 572 mil (572 milhões de cruzeiros antigos) que o clube deve, apenas NCr$ 75 mil (75 milhões de cruzeiros antigos) estão avalisados pelo ex-Presidente. O resto está com assinaturas de homens que serviram ao clube na gestão Eduardo Magalhães Pinto.

Cruzeiro sem Tostão joga com Sport Boys já com a classificação garantida

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, sem Tostão, joga hoje às 21 horas no Estádio Minas Gerais contra o Sport Boys, vice-campeão peruano, que foi derrotado pelo time reserva do campeão brasileiro em Lima por 2 a 1, defendendo a liderança de sua chave, na Taça Libertadores da América, mas mesmo se perder já está classificado para o turno final.

O juiz será sorteado hoje entre Jamime Amor, Domingo Mazaro e Reginato Hormozabal, chilenos, que atuaram em todos os jogos da chave do Cruzeiro. O jogador Spencer, ex-juvenil, deverá estrear na ponta esquerda, pois Dalmar, expulso contra o Universitário, não pode mais jogar, Hilton Oliveira continua contundido e Ari, contratado recentemente, não está inscrito na Taça Libertadores da América.

TRANQUILO

Ontem pela manhã, o Cruzeiro fêz um treino leve em seu campo, e não tem problemas para o jôgo de hoje, apesar da gripe de Dirceu Lopes e da contusão no joelho direito de Natal. Ambos estão recuperados e podem jogar. O ponta esquerda Hilton Oliveira fêz aplicações de ondas curtas na perna e para reformar seu contrato que termina no próximo dia 1, pediu ao Cruzeiro uma casa com três quartos bem situada em Belo Horizonte. O lateral esquerdo Murilo, com a vinda de Neco, deve seguir amanhã pela manhã para o México, a fim de reforçar a equipe que excursiona.

CORRENDO CURTO

Ademir da Guia limitou-se a uma conversinha com Aimoré e a uma volta pela pista de atletismo para manter a forma

Na grande área

Armando Nogueira

Estão querendo atenuar o papelão do futebol carioca no campeonato interestadual: uns dizem que o mal foi a arbitragem que castigou injustamente os nossos times, outros reclamam contra o privilégio dos gaúchos que pouco jogaram fora de casa.

As queixas não procedem.

* * *

O chôro contra os árbitros é atitude que não cola mais, tão velho é o hábito brasileiro de culpar juiz. A outra alegação teria sentido se o favor da tabela beneficiasse os paulistas que são, êsses sim, a grande diferença dos cariocas. Convém não esquecer que se os gaúchos foram beneficiados no campo, essa vantagem corresponde mais ou menos à desvantagem de entrar com apenas dois times numa competição em que os cariocas entraram com cinco. Do ponto-de-vista do interêsse regional, a Guanabara, com cinco equipes, tem mais chance de se representar na final do que o Rio Grande do Sul, com apenas duas.

Não lhe parece, leitor?

* * *

O confronto que nos interessa — e constrange — é com o futebol paulista que mereceu o mesmo tratamento da tabela. O Corintians, por exemplo, jogou sete vêzes fora de São Paulo.

Não tenho muita paciência para fazer balanços, mas, pelos meus apontamentos, observo que, tomados os times em único bloco, sem a divisão de grupos, os cariocas aparecem lá atrás, num reboque impressionante. A ordem de posições seria esta: Corintians, Palmeiras, Grêmio, Portuguêsa, Internacional, Santos, Bangu, ao lado do Santos, São Paulo, Cruzeiro, Atlético, e só a partir daí começa o cortejo de cariocas, com Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense e Ferroviário.

Do primeiro ao quinto lugar, os paulistas põem quatro, os gaúchos, dois, e os cariocas, um apenas, que é o Bangu.

* * *

Não adianta arranjar desculpas esfarrapadas nem ficar falando mal do Deputado Mendonça Falcão, que pode ser fraco em gramática, mas é forte em política e administração esportiva. Em matéria de futebol, é preferível o solecismo do Deputado Falcão à pureza verbal (?) do advogado Antônio do Passo, para citar o presidente recém-saído da Federação Carioca. Afinal de contas, como já disse o poeta Ferreira Gullar, a crase não foi feita para humilhar ninguém.

O Deputado Mendonça Falcão pode dizer nós vai, mas o diabo é que com êle o futebol vai pra frente; aqui, os cartolas dizem nós vamos, mas vão de mal a pior. Eu preferia que êles issem todos, contanto que o futebol carioca também fôsse de vento em pôpa como vai o paulista.

Isso é que importa, o resto são próteses, epenteses e paragoges.

* * *

*E passemos às Bolas de Primeira, contando que o Santos foi convidado a jogar no Japão algumas partidas de exibição, mostrando, com titulares contra reservas do próprio Santos, o que é futebol. Os japonêses querem aprender. *** Afinal, o Didi do Sul vem ou não vem para o Vasco? O Presidente do Cruzeiro já anunciou em São Paulo que comprou o jogador. *** Observação de um tricolor atento: "Procure ver uma coisa: ninguém devolve a bola em tabelinha para o Cláudio. Parece até sabotagem". *** Pronto o questionário do IBOPE sôbre o problema do futebol paulista: o IBOPE vai perguntar ao torcedor até se prefere bola branca ou amarela. *** Repercutindo mundo afora a declaração de Pelé em São Paulo, avisando que não jogará mais Copa do Mundo. Jornais argentinos, franceses e italianos registram a entrevista e lamentam o estado de espírito de Pelé. O ex-jogador Kocsis, da seleção húngara, acha que Pelé tem razão de renunciar à Copa: para ser caçado, é melhor não jogar.*

Organizadores dos Jogos do México aumentam cota para transmissões de televisão

Teerã (UPI-JB) — Os organizadores dos Jogos Olímpicos do México aumentaram para 300 000 dólares — cêrca de NCr$ 810 000,00 (810 milhões de cruzeiros antigos) — a soma a ser paga ao Comitê Olímpico Internacional pelas transmissões de televisão.

Ao mesmo tempo, os organizadores dos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, cujos lucros com transmissões de televisão serão muito maiores, concordaram em adiantar parte do pagamento ao Comitê Olímpico, que, com isso, poderá ajudar a financiar os planos de expansão do Corpo Mundial de Esportes Amadores.

O AUMENTO

Os mexicanos esperam arrecadar pelo menos 7 milhões de dólares — quase .... NCr$ 2 000 000,00 (dois bilhões de cruzeiros antigos) e concordaram em aumentar a cota visto que as rêdes mundiais também aceitaram pagamentos régios. Só a American Broadcasting Company (ABC) contribuirá com 4,5 milhões de dólares — cêrca de...... NCr$ 1 200 000,00 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos).

O Secretário-Geral do COI, Sr. Johann Westerhoff, disse que, apesar do aumento de cota, houve necessidade de pedir aos organizadores dos Jogos de Munique que entrassem com parcelas adiantadas, a fim de que o Comitê possa financiar a planejada expansão de seus escritórios em Lausane, Suíça, e promover no mundo inteiro uma "imagem olímpica" moderna, além de atender às solicitações dos 126 comitês olímpicos nacionais, prestando-lhes assistência.

— Munique concordou em ajudar — afirmou Westerhoff — com 125 000 dólares adiantados para o orçamento de 1967. Sempre houve boatos de que o Comitê fica com o dinheiro todo, mas, na realidade, mal temos para subsistir.

Os membros do Comitê pagam suas despesas do próprio bôlso, até mesmo as contribuições como sócios.

Jogos de hoje podem indicar mais dois finalistas

Vasco e Fla jogam à noite em Brasília

Brasília (Sucursal) — Vasco e Flamengo jogarão, amistosamente em Brasília, às 21 horas de hoje, no Estádio Nacional, ambos representados pelos seus times principais, à exceção dos jogadores contundidos ou sem contrato, segundo exigência do Cruzeiro, clube promotor da partida.

Os dois times formarão assim:

FLAMENGO — Valdomiro, Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Ademar, Fio e Rodrigues.

VASCO — Pedro Paulo, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Luisinho, Bianchini, Nei e Morais.

O juiz será Gualter Portela Filho.

Jardel não joga contra o Flamengo

O médio de apoio Jardel teve ontem seu joelho esquerdo gessado e, como não participará amanhã do apronto da equipe, pois só na sexta-feira retirará o aparelho, está praticamente afastado do Fla-Flu de sábado, devendo entrar Samarone no ataque e recuar Roberto Pinto para o meio de campo.

O ponta-esquerda Lula é outra dúvida, pois continua sentindo o joelho e está magoado com o clube, por ter sofrido um desconto de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), por desobediência a ordens médicas, no mês passado, enquanto o atacante Mário recusou-se ontem a receber seus salários com um desconto de NCr$ 63,00 (sessenta e três mil cruzeiros antigos), devido a atrasos.

CONTRA-ORDEM

Tim também tinha acertado com a diretoria do clube a retenção do pagamento do salário de Jardel, até que o jogador resolvesse a extrair um dente e completar exames de laboratório, providências que está para tomar desde janeiro.

Quando Jardel passou na Caixa e soube das ordens neste sentido, reclamou bastante, dizendo que tem uma família para sustentar e não pode ficar sem dinheiro. Tim já tinha ido embora para casa e o Sr. José de Almeida, Chefe do Departamento Técnico, conseguiu uma ligação telefônica com o Vice-Presidente Dilson Guedes, que afinal liberou o pagamento. Jardel recebeu entretanto com um desconto de NCr$ 35,00 (trinta e cinco mil cruzeiros antigos) para a "caixinha".

Cada minuto de atraso de qualquer jogador aos treinos é punido com NCr$ 1,00, dinheiro êste que reverte para a "caixinha", administrada por Tim, para ser distribuído entre os próprios jogadores no fim do ano. Assim, o treinador já declarou que Mário poderá protestar à vontade, porque não será perdoado, em detrimento do bem coletivo. Jardel, ao contrário de Mário, não fêz qualquer protesto contra o desconto da "caixinha".

APATIA

O ambiente no Fluminense é de desânimo. De um lado a diretoria acha que há um relaxamento de disciplina e mesmo de empenho de alguns jogadores, em treinos e até em jogos. Hoje aliás o Vice-Presidente Dilson Guedes ficou de comparecer ao treino de conjunto, pela manhã, para fazer uma preleção aos jogadores, a êste propósito. De outro lado os jogadores se queixam de que não recebem apoio e estímulo dos dirigentes, que em geral só assistem aos treinos uma vez por semana.

— Nem que seja para um bate-papo inconseqüente — explica Altair — é indispensável que os jogadores contem com a presença e a camaradagem dos diretores.

Altair reclamou ainda que há outros dirigentes que os jogadores nem chegam a conhecer, nem sabendo mesmo se são diretores de futebol ou de qualquer outro esporte, "pois só aparecem nas grandes vitórias, como aconteceu depois do jôgo contra o Santos".

Chuva adiou jôgo do Santos para hoje

Recife (Sucursal) — O jôgo do Santos com o Santa Cruz, que devia ter-se realizado ontem, foi transferido para hoje em virtude das fortes chuvas que caem nesta Cidade há três dias. O Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, informou que o campo estava alagado, tornando-se impossível a prática de futebol.

O Santos formará com Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Bougleux; Wilson, Toninho, Pelé e Pepe.

Zagalo armará tripé no meio-campo se Leônidas não puder jogar hoje

São Paulo (Sucursal) — O técnico Zagalo dirigiu ontem à tarde um leve individual aos jogadores do Botafogo, apenas para desintoxicar os músculos, e sua única dúvida para escalar o time é Leônidas, com estiramento do músculo da perna direita, e não contando com o zagueiro mudará sua tática, montando um tripé com Nei, Afonsinho e Gérson no meio de campo, formando assim um 4-3-3 para o jôgo de hoje à noite contra a Portuguêsa de Desportos.

Juntamente com o Presidente Nei Cidade Palmeiro chegarão hoje a São Paulo os jogadores Martinho e Amoroso, sendo que Martinho entrará no lugar de Lula, na ponta esquerda, e Amoroso ficará na reserva para uma eventualidade. Gérson e Afonsinho foram poupados do individual pelo Departamento Médico.

MUITOS PROBLEMAS

Zagalo disse ontem, no Hotel Normandie, que são muitos os problemas que encontrou ao assumir a direção da equipe principal do Botafogo.

— O time vinha de uma excursão vitoriosa pelo exterior e entrou imediatamente no Roberto Gomes Pedrosa. As contusões vieram e agora tenho de improvisar, não podendo contar com a melhor equipe em campo. Telefonei para o Presidente Nei Cidade Palmeiro para saber da solução dos casos de Humberto e Roberto, ambos sem contrato, mas nada ficou resolvido e não posso contar com êles contra a Portuguêsa. O jeito é improvisar mesmo. Além disso, Zé Carlos e Chiquinho também estão contundidos.

Zagalo afirmou que a má fase do futebol carioca deverá passar em breve, e não acredita no poderio econômico do futebol paulista, "pois São Paulo sempre ofereceu melhores condições econômicas aos jogadores, mas não havia nada errado com o futebol do Rio. Estamos passando por uma fase má, só isso".

Quanto ao jôgo hoje, o técnico disse: "não tenho mêdo da Portuguêsa. Êles é que devem temer o Botafogo, pois estamos fora da classificação e só jogamos por um resultado digno".

ARACI DE ALMEIDA

Araci de Almeida conversava com Joel no saguão do hotel, juntando-se depois um grupo de jogadores do Botafogo, inclusive Gérson. Araci declarou que é vascaína no Rio e Palmeiras em São Paulo. Está hospedada no Normandie e deverá, no dia 13 próximo, inaugurar a televisão bandeirantes, a nova emissora paulista.

— Estou com saudade do Rio, mas agora vou ficar em São Paulo, onde tenho sido bastante feliz na Record. — Explicou Araci — e onde o "Tutu" vem fácil.

Depois de perguntar por Ciro Monteiro e outros colegas, Araci começou a falar de futebol, "onde o meu Vasco anda tão por baixo que nem sei, acho que vou virar Botafogo" — e riu para Joel.

Depois a cantora interpretou várias músicas, no hall do hotel, especialmente a pedido dos jogadores.

Advogado de P. César deu prazo ao Botafogo

O advogado Dirceu Mendes — o mesmo da mulher de Garrincha — que foi contratado por Paulo César para defender seus interêsses junto ao Botafogo, estêve ontem à noite em General Severiano, conversando longamente com o Presidente Nei Cidade Palmeiro a quem deu um prazo até sexta-feira para se pronunciar oficialmente sôbre o assunto.

Declarou o advogado que, caso o Botafogo continue se recusando a pagar os NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) prometidos ao jogador, vai provar que Paulo César é completamente livre e que pode procurar um outro clube no momento que desejar.

PROVA

O Sr. Dirceu Mendes informou ainda ao dirigente botafoguense que está de posse de uma carta na qual o clube se compromete a pagar NCr$ 100 mil, assim que passar Paulo César a profissional, além de estar em condições de provar que o clube prometeu dar a quantia ao jogador, chegando mesmo a estudar a forma de pagamento.

— Caso o Botafogo insista em afirmar que Paulo César já é profissional por ter assinado fôlhas de gratificação — disse o advogado — provará que já está devendo aquela quantia, segundo a carta que está em meu poder.

O Presidente Nei Cidade Palmeiro, por sua vez, é de opinião que esta carta não poderá provar muita coisa, pois não está assinada por nenhum dirigente, mas apenas possuindo o seu ciente.

O Diretor de Futebol Xisto Toniato declarou que há um grande interêsse na contratação de Martinho, cujo passe foi estipulado pelo Juventus, de São Paulo, em NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), pois acha que entre todos os ponta-esquerdas que apareceram no clube, êste ano, êle foi o único que aprovou.

Enquanto Roberto, Humberto e Moreira chutavam para Manga, Chiquinho e Jairzinho realizaram um treinamento especial com bola, na tarde de ontem, dirigido pelo auxiliar de preparador físico Célio de Barros. O zagueiro central deverá viajar sexta-feira para Belo Horizonte, a fim de enfrentar o Cruzeiro, domingo.

SEM CONTRATO

O Botafogo ainda não renovou os contratos de Roberto e Humberto, continuando os jogadores, por êste motivo, se recusando a jogar.

Roberto, cujo contrato terminou há mais de um mês, declarou que desistiu de procurar os dirigentes, pois quer ser vendido, de preferência para o exterior. Disse ainda o jogador que não aceitará a sua troca por Araque, atualmente vinculado ao Danúbio, de Montevidéu, pois não é seu desejo ir para o Uruguai, preferindo jogar em quadros da Argentina ou da Venezuela.

Murilo se recusou a ir à Brasília porque ainda não assinou seu contrato

Murilo recusou-se ontem a integrar a delegação do Flamengo que irá às 12 horas de hoje para Brasília — e na sua atitude recebeu o apoio do técnico Renganeschi — porque, embora tenha renovado seu contrato verbalmente, há mais de um mês, ainda não o assinou e por isso não quer expor-se ao risco de um acidente.

Carlinhos e Almir também não viajarão, em virtude de ainda não terem se recuperado fìsicamente, mas Ademar, mesmo se queixando de dor lombar, está escalado para jogar pelo menos um tempo, dando sua vaga depois a Aluísio, que assim fará sua estréia na equipe principal do Flamengo.

SEM GARANTIA

Murilo procurou ontem à tarde o técnico Renganeschi para explicar sua situação, dizendo que já se expôs bastante durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas que agora quer se precaver contra um possível acidente, já que seu contrato com o Flamengo ainda está nos entendimentos mantidos entre êle e o Vice-Presidente Flávio Soares de Moura, que não foram passados para o papel.

Renganeschi achou lógico o argumento apresentado pelo lateral direito, retirando-o da delegação que embarcará no Caravelle da Cruzeiro do Sul às 12 horas de hoje. Seu substituto será Leon. Os demais jogadores da delegação são Marco Aurélio, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Jarbas, Américo, Pedrinho, Ademar, Fio, Rodrigues, Valdomiro, Merrinho, Itamar, Nèlsinho, Aluísio e Osvaldo.

O Presidente do clube, Sr. Veiga Brito, chefiará a delegação.

Finalmente ontem foi concretizada a venda do passe do jogador Juarez por NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) para o Valério Doce. O clube mineiro conseguiu também o empréstimo de Paulo Chôco até o fim do ano por NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos). Se Paulo Chôco agradar, o Valério Doce pagará mais NCr$ 20 000,00 pelo seu passe.

A transferência de Paulo Chôco poderá ser ainda suspensa porque ontem chegou o Sr. Derek Liecty, Presidente da Liga de Futebol da Califórnia, oferecendo 10 mil dólares (aproximadamente NCr$ 27 000,00) pelo concurso do atacante, que tem demonstrado muita vontade em se transferir para o futebol norte-americano.

César estêve ontem em visita aos seus amigos, na Gávea, dizendo que sua situação com o Palmeiras ainda continua a mesma, pois não foi chamado para o acêrto da prorrogação do empréstimo. O atacante revelou, entretanto, que está satisfeito em continuar jogando no Palmeiras, onde tem recebido grande incentivo.

João Daniel foi emprestado ao Palmeiras pelo prazo de um mês e, se aprovar no treinamento seu passe custará NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos). João Daniel espera aproveitar a oportunidade como César o fêz.

PRIVILÉGIO

Joel ouviu Araci de Almeida cantar em sessão especial para o Botafogo

Seleção está escolhida mas convocação só sai amanhã

Embora a lista de convocação para a seleção carioca vá ser só divulgada amanhã às 17 horas, a maioria dos nomes já estão escolhidos, havendo dúvidas apenas quanto a jogadores que estão contundidos, além da possibilidade de alguma alteração, conforme decisão da Comissão Técnica, após indicação do técnico Martim Francisco.

Os convocados deverão ser os seguintes: goleiros — Manga e Ubirajara; laterais direitos — Fidélis e Murilo; zagueiros de área — Brito, Jaime e Mário Tito; Leônidas, Altair e Fontana; laterais esquerdos — Paulo Henrique e Oldair; volantes — Jaime, Denilson, Gérson e Afonsinho; atacantes — Paulo Borges, Mário, Ademar, Edu, Cabralzinho, Parada, Lula e Rodrigues.

Entre os zagueiros, há o problema de Brito, em recuperação de uma contusão, assim como de Leônidas, também machucado. No meio-campo, poderá haver alteração de um nome, assim como entre os atacantes.

O técnico Martim Francisco, ao deixar a reunião de ontem com a Comissão Técnica, confirmou que o critério para a convocação será escolher o que há de melhor no futebol carioca, sem deixar de fora os valôres já consagrados, a não ser no caso de contusões ou impossibilidade por qualquer outro motivo.

A Comissão, constituída de José Carlos Vilela, Castor de Andrade, Flávio Soares de Moura e Otávio Pinto Guimarães reuniu-se a portas fechadas às 18h50m. Martim Francisco, que fôra o primeiro a chegar, foi introduzido 10 minutos depois, estendendo-se a reunião por mais 40 minutos, sempre a portas fechadas.

Por volta das 21 horas, a reunião foi interrompida para que os repórteres fôssem informados de que a lista dos convocados só será divulgada amanhã, às 17 horas, porque ainda havia algumas dúvidas a respeito de alguns nomes. Na reunião, Martim Francisco disse necessitar de pelo menos três coletivos, a fim de preparar a seleção carioca para o torneio contra paulistas, mineiros e gaúchos.

Ficou também resolvido que os departamentos médicos dos clubes serão consultados hoje a respeito das condições físicas dos jogadores a serem convocados. Foram confirmados os nomes de Aniceto, do Flamengo, para roupeiro, e do médico Lídio Toledo, a quem caberá escolher o massagista.

RECORDANDO

César estêve na Gávea visitando os amigos, entre êles o zagueiro Ditão

As duas únicas partidas desta noite — Grêmio x Ferroviário, em Pôrto Alegre, e Portuguêsa x Botafogo, em São Paulo — podem decidir a sorte do Grupo B, onde Grêmio e Palmeiras são os líderes, com 9 pontos perdidos, vindo logo em seguida a Portuguêsa, com 10, sendo êstes e o Santos, com 12, os quatro candidatos às duas vagas no turno final.

Uma vitória do Grêmio e uma derrota da Portuguêsa, hoje, classificarão o próprio Grêmio e o Palmeiras, mas quaisquer outros resultados adiarão até domingo, quando Portuguêsa e Grêmio jogarão em Pôrto Alegre, a definição do grupo. Cláudio Magalhães será o juiz, no Pacaembu, enquanto o do Estádio Olímpico ainda será indicado.

PÔRTO ALEGRE

O Grêmio é o favorito da partida de logo mais, não só pela segura campanha que vem cumprindo, agora ao lado do Palmeiras no primeiro lugar, como também pelo pouco que o Ferroviário tem feito. O Grêmio, em todo o Torneio, sofreu apenas duas derrotas, e sua participação no grupo B foi sempre muito regular. Ao contrário do Ferroviário — time modesto e sem aspirações ao turno final — o Grêmio soube enfrentar o duro período de classificação, primeiro se guardando num sistema defensivo por vêzes exagerado, depois se equilibrando no ataque e na defesa e já agora lançando-se mais à frente. Além disso, fìsicamente, o Grêmio foi o participante que melhor impressão causou até aqui.

O Grêmio já venceu o Palmeiras (2 a 0), Flamengo (2 a 1), Fluminense (3 a 1), Vasco (4 a 0) e Cruzeiro (1 a 0); empatou com o Santos (1 a 1), Botafogo (0 a 0), Bangu (1 a 1) e São Paulo (1 a 1), e perdeu apenas para o Internacional (2 a 0) e Corìntians (2 a 1). O Ferroviário empatou com o Bangu (1 a 1), Flamengo (1 a 1), Cruzeiro (0 a 0) e Botafogo (0 a 0), e perdeu para o Corìntians (2 a 1), Palmeiras (4 a 2), Portuguêsa (3 a 2), Internacional (1 a 0), Fluminense (2 a 1), Vasco (1 a 0), São Paulo (4 a 0) e Santos (3 a 0).

SÃO PAULO

A Portuguêsa está um ponto atrás do Grêmio, de modo que, levando-se em conta que o time gaúcho é o favorito na partida com o Ferroviário, ela tem de vencer o Botafogo para poder decidir a sua vaga contra o próprio Grêmio, domingo, em Pôrto Alegre. A derrota só a manterá entre os candidatos se o Grêmio, pelo menos, empatar com o bicampeão paranaense. Dêsse modo — e como o Botafogo é adversário mais difícil do que o Ferroviário — a Portuguêsa vai a campo para uma partida decisiva. Tècnicamente, sua equipe é melhor, sobretudo porque o Botafogo, depois de uma campanha ruim, continua tentando se reestruturar, dando chance a jogadores novos, fazendo experiências.

A campanha da Portuguêsa registra vitórias sôbre o Internacional (2 a 1), Atlético (3 a 1), Ferroviário (3 a 2), Fluminense (1 a 0) e Bangu (1 a 0); empates com o Vasco (3 a 3), Palmeiras (1 a 1), São Paulo (1 a 1) e Santos (2 a 2); e derrotas para o Flamengo (2 a 1), Corìntians (2 a 1) e Cruzeiro (2 a 1). O Botafogo só venceu o Internacional (1 a 0), empatou com o Atlético (4 a 4), Santos (0 a 0), Grêmio (0 a 0), São Paulo (1 a 1), Bangu (0 a 0), Palmeiras (0 a 0) e Ferroviário (0 a 0); e perdeu para o Flamengo (4 a 2), Fluminense (4 a 3), Corìntians (2 a 0) e Vasco (1 a 0).

GRÊMIO		FERROVIÁRIO
Alberto	1	Paulista
Altemir	2	Kavalis
Ari Ercílio	3	Caçula
Cleo	4	Martins
Aureo	5	Ceconi
Everaldo	6	Pinheiro
Babá	7	Pedro Alves
Joãozinho	8	Renatinho
Alcindo	9	Paulo Vecchio
Sérgio Lopes	10	Nilzo
(Vieira) Volmir	11	Gijo

PORTUGUÊSA		BOTAFOGO
Félix	1	Cao
Zé Maria	2	Carlos Alberto
Marinho	3	Dimas
Lorico	4	Joel
Ulisses	5	Afonsinho
Augusto	6	Leônidas
Ratinho	7	Rogério
Pais	8	Gérson
(Ivair) Leivinha	9	Sicupira (Amoroso)
Basílio	10	Enos
(Rodrigues) Ivair	11	Lula (Martinho)

Grêmio depende de revisão médica para saber se terá Volmir contra Ferroviário

Pôrto Alegre (Sucursal) — Carlos Froner ainda não escalou o ponta-esquerda do Grêmio para a partida desta noite com o Ferroviário, dependendo de uma revisão médica para saber se poderá contar com Volmir ou se terá de lançar Vieira, no primeiro tempo, e Loivo, no segundo.

Já a equipe paranaense — que aqui chegou na manhã de ontem — não tem qualquer problema para logo mais. Jogadores, dirigentes e técnico acreditam num bom resultado diante do Grêmio, inclusive numa vitória que seria a sua primeira, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

FRONER ESPERA

— Eu gostaria de não mexer no time para estas duas últimas partidas do turno de classificação, mas Volmir, duramente atingido por Pedro Paulo, domingo, contra o Cruzeiro, continua sob cuidados médicos e talvez não possa atuar. Se fôr assim, Vieira entrará de início e Loivo talvez seja aproveitado no segundo tempo — disse Froner.

Os paranaenses, lembrando que a sorte sempre os ajuda quando atuam no Rio Grande do Sul, confiam muito numa vitória, já que, em suas quatro últimas atuações, empataram com o Flamengo, Cruzeiro e Botafogo, perdendo apenas para o Santos. O goleiro Paulista disse:

— Se tivermos chance, vamos atrapalhar a vida do Grêmio.

INTER SE CUIDA

Enquanto aguarda, à distância, a partida entre Bangu e Palmeiras, na qual será jogada a sua sorte no Torneio, o Internacional já pensa objetivamente no turno final. Para o lugar de Didi — ponta-de-lança que havia resolvido o problema do ataque, mas foi vendido pelo Guarani, de Bagé, ao Cruzeiro — o clube gaúcho conseguiu, por empréstimo, o jogador Sapiranga, atualmente do Floriano, de Nova Hamburgo.

— Conheço Sapiranga há muito tempo — esclarece o técnico Sérgio Moacir. Êle já jogou pelo Internacional, sendo, inclusive, artilheiro do campeonato de 1961, o último que conquistamos.

Num amistoso de domingo, contra o Barroso, Sapiranga marcou três gols, pelo Floriano, em Nova Hamburgo.

GAUCHOS JUNTOS

O Internacional, aparentemente mais tranqüilo que o Grêmio, neste final de turno de classificação, está cuidando para os dois da possível participação gaúcha no turno final. Seu Diretor de Futebol, Sr. Artur Dalegrave, viaja hoje para São Paulo, a fim de tratar pessoalmente do assunto, elaborando a tabela com os clubes paulistas e fazendo algumas reivindicações que julga da maior importância.

Uma delas será a de estabelecer condições financeiras iguais para os quatro finalistas. A outra refere-se às arbitragens, havendo uma proposta para que um juiz paulista atue aqui, auxiliado por dois gaúchos, ocorrendo o oposto em São Paulo. Finalmente, quer o dirigente que, se Grêmio e Internacional se classificarem, as duas partidas entre ambos sejam realizadas em domingos, por causa das rendas.

A ALEGRE DANÇA DAS BÉTULAS

ARTHUR AYMORÉ — Fotos de RONALDO THEOBALD

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quarta-feira, 10 de maio de 1967

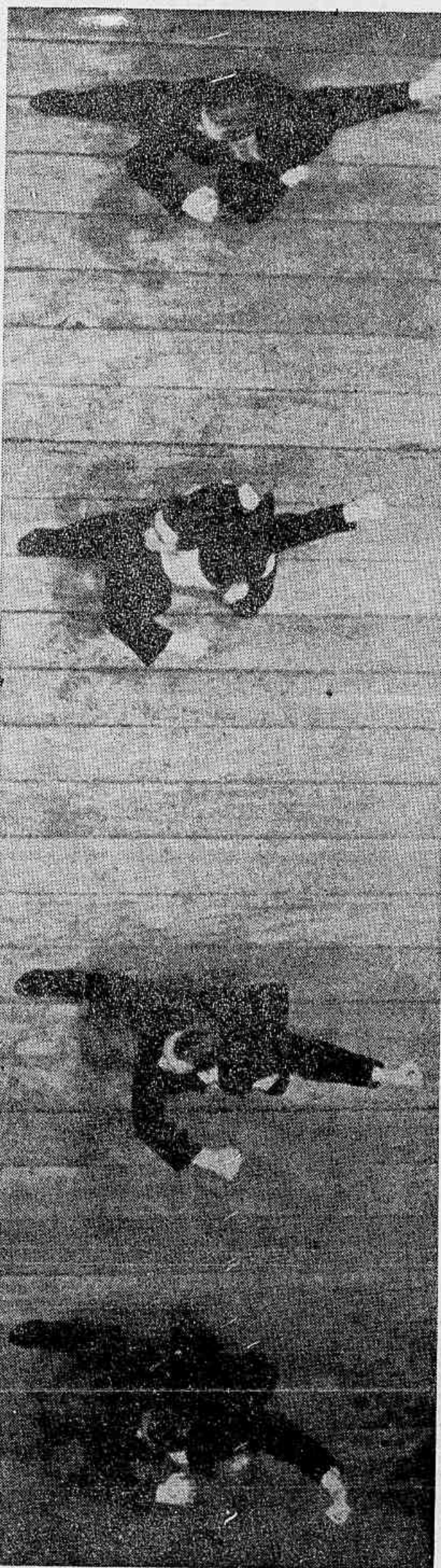
Beriozka é bétula em português. Assim como nós designamos a rosa por mulher, os russos, nas canções e cantos populares, comparam-na à àrvorezinha delicada, frágil e perfumada.

A dança, uma ronda de môças camponesas, tornou-se, pelo grande sucesso alcançado em 45 países onde já se apresentou, no nome-título do *ballet* que ora se exibe no Rio, no Teatro Municipal.

O conjunto é formado por 80 dançarinos, a maioria mulheres, que interpretam as mais famosas peças do folclore russo, incluindo-se a *Suite Siberiana*, executada em *avant-première* mundial no espetáculo de ontem à noite. Esta peça, de grande efeito plástico e harmonioso — uma das características do grupo é a harmonia e eficiência dos componentes, não se destacando nenhum valor individual, mas sobressaindo-se todo o conjunto — conta a odisséia de jovens corajosos que partem para a caça ao urso nas brancas estepes siberianas. Depois de terem conseguido abater o animal, manifestam sua alegria com danças rápidas e coloridas, festejando a vitória na conquista do troféu.

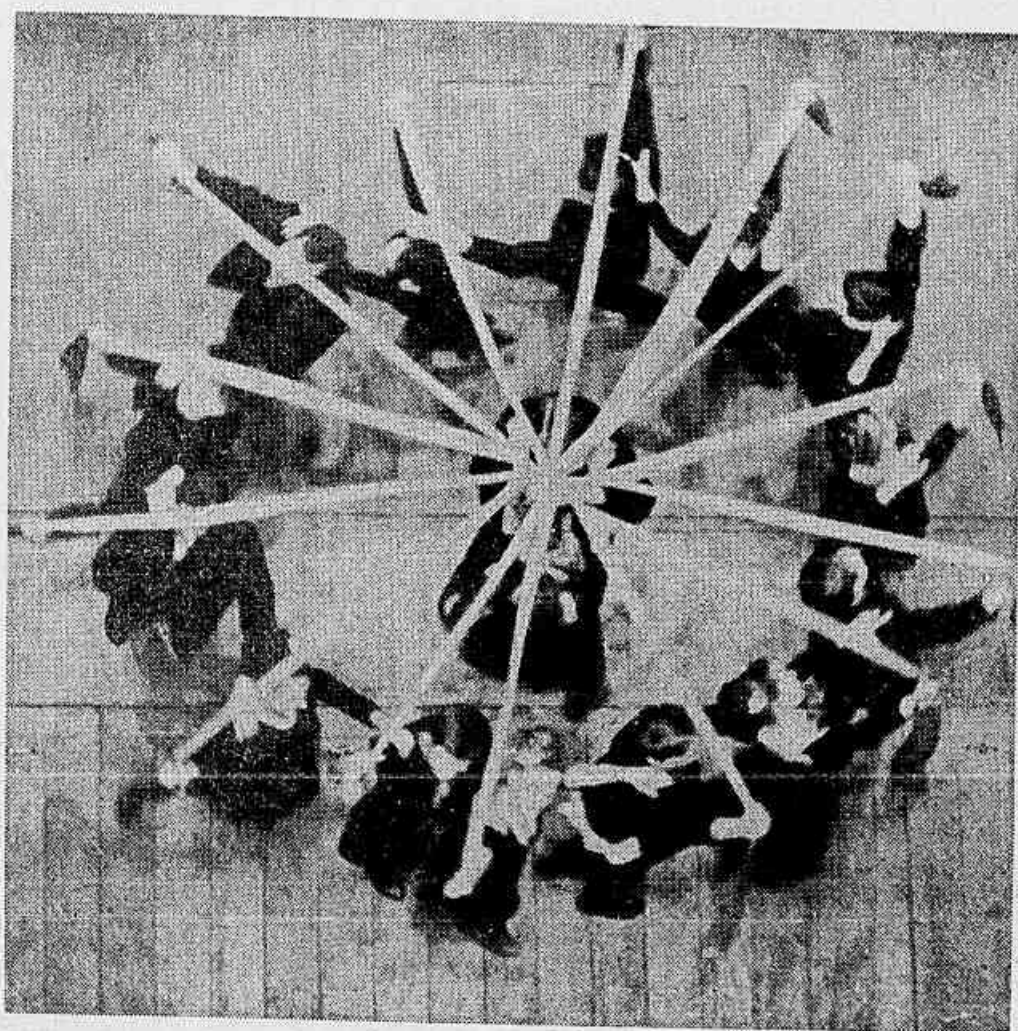
GRAÇA E SIMPLICIDADE

A graça e simplicidade dos passos, oriundos em grande parte da inspiração da antiga dança cossaca, onde predominam a agilidade e leveza, ao lado de evoluções rápidas e viris, fazem com que transportem para o palco a ingenuidade, alegria e espontaneidade da vida campesina. Os componentes do conjunto, formados na escola de Bolshoi, servem-se de elementos fundamentais da coreografia clássica, dirigida por Nadejda Nadejdina: porte de cabeça erguida, costas retas e perfeita harmonia de todos os movimentos.

O conjunto musical, de 14 elementos, que acompanha o Ballet Beriozka possui instrumentos tipicamente russos, como o *dombra*, espécie de guitarra, e *balalaika*, um antigo contrabaixo. É dirigido pelo maestro Aleksin Illin, cuja grande dificuldade nesta atual temporada foi adaptar um trecho da canção soviética executada em *Uma Tarde sôbre as Águas* ao texto português.

OS NÚMEROS

Os solistas que mais se destacam no programa que está sendo apresentado ao público carioca são os bailarinos Viktor Martchuk, Valentina Suvorova, Ludmila Pavlova e Nura Koltsova, além de Yuri Kopitin que na peça *Os Alegres Solteirões* dá uma exibição magnífica de agilidade acrobática.

Além de *Beriozka* o conjunto está apresentando, entre outras, a *Corrente de Ouro* — uma ronda antiga russa, na qual as bailarinas exibem ricos trajes da época de Catarina II; *Carrossel* — dança para celebrar a chegada da Primavera; *Topotchuka*, que mostra jovens alegres se divertindo no domingo; *Os Alegres Solteirões*, dança colorida de jovens despedindo-se da vida de solteiro; *Uma Tarde sôbre as Águas* — outra dança onde há um toque de profundo lirismo, desenvolvendo-se no quadro de môças passeando num barco à vela, invocando seus amôres ausentes; *Dança dos Lenços* — passos humorísticos numa dança antiga onde quatro môças procuram de tôdas as formas ficar com o lenço que dará direito a receber um noivo; a *Suite Siberiana*, dividida em três quadros — o passeio, a caça ao urso e festa na vila; *Flocos de Neves* — as môças, de branco, deslizam suavemente sôbre o gêlo enquanto a neve cai, num canto ao Inverno; *Brinquedos Russos* — enquanto as crianças dormem, os brinquedos màgicamente criam vida e fazem várias loucuras e *Grande Festa Cossaca* — representando uma festa no vilarejo com os intempestivos cossacos.

No trabalho da coreografia, Valentina Gayarina auxilia com brilhante eficiência a Nadejda Nadejdina. O conjunto russo ainda fará exibições diárias no Teatro Municipal até domingo, quando se despedirá do Rio numa vesperal marcada para as 16 horas.

O FILME EM DISCO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A Copacabana, representando agora também a United Artists Records, aproveitou muito bem a exibição nos cinemas cariocas do filme A Man and a Woman (Um Homem... Uma Mulher) para lançar o LP de mesmo título contendo a trilha sonora. Das peças que compõem o repertório, inclui-se Samba Saravah, dos nossos Baden e Vinicius, com uma letra em francês de Pierre Barouh.

A canção-título, que tôda a Cidade anda assoviando, é realmente interessante, ainda que curta, ganhando boas interpretações de Nicole Croisille e Pierre Barouh, juntos, e da orquestra. Francis Lai tem revelado nas suas últimas composições uma sensibilidade presente nos bons autores, conseguindo finalmente agora ter uma de suas músicas em execução em muitos pontos do mundo, tal a aceitação de A Man and a Woman.

O filme foi ganhador do último Festival de Cannes — 1966 — e é uma produção francesa, se não me engano, pois não o vi. Não entendo apenas porque no LP os dados são todos em inglês, apesar de ter sido editado nos Estados Unidos. De qualquer maneira, trata-se de um oportunissimo disco, êste VAM 20001, que é assim:

Lado 1 — A Man and a Woman, Francis Lai, com orquestra; Samba Saravah, Baden-Vinicius-Barouh, com Barouh e orquestra; Today It's You, Barouh-Lai, com Nicole Croisille; A Man and a Woman, Barouh-Lai, com Nicole e Barouh, e Stronger than us, Lai com orquestra. Lado 2 — Today It's You, Lai com orquestra; In our Shadow, Barouh-Lai, com Barouh; Stronger than us, Barouh-Lai, com Nicole e Barouh; e 124 Miles an Hour, Lai, com orquestra. As orquestrações pertencem a Maurice Vander e Ivan Julien.

Outro lançamento da Copacabana, na área popular, é o LP Joni Maza e seu conjunto, de título Nós Somos Assim, CLP 11401. Desde o primeiro disco que eu tenho acompanhado Joni e seus rapazes, até mesmo com certo entusiasmo, pois sei que êles são honestos e dedicados. Como músicos, em têrmos de coletividade, julgo-os bons, daí ter recomendado o seu LP inicial. Tal foi o agrado que a Copacabana se apressou em lançar o segundo, motivo destas notas.

A bem da verdade, há uma diferença fundamental entre os dois, com vantagem para o primeiro: o repertório. Embora aconselhe o disco, não posso deixar de fazer certas ressalvas, como a de não ter-me reencontrado com aquêles solos magníficos do órgão de Mário Júnior, por exemplo.

Entendo que êstes Nós Somos Assim não corresponde inteiramente ao que pode o conjunto produzir: êle é capaz de muito mais. É certo, ainda, que Joni teve a virtude de dar oportunidade a alguns compositores bons sem muita vez, mas a escolha me pareceu algo deficiente.

Lado 1 — Esnobação, Delamare-Lusinete Alcântara; Capoeira Zum-Zum, Geraldo Nunes; Embalo Louco, Mário Jr.-Ari Caldeira; A Dança da Pulga, Osvaldo Nunes; Suave como a Brisa, M. Jr.-J. Botelho; e Samba da Peteca, Bidi-Velha. Lado 2 — Dendeca, Osvaldo Nunes; E depois, Alberto Paz-Édson Meneses; Ataque, Eumir Deodato; Ui-Ui-Ui, Morá-Garcez; Minha Paz é Você, Mário Júnior-Joni Maza, e Garôta Parafuso, Jaime Silva-Neuza Teixeira.

Um outro razoável LP da juventude, o do conjunto The Strangers, lançado pela Caravelle — LP-NF 6005, contendo uma seleção musical bem ao agrado de quem gosta da música popular. Dentro do ritmo duvidoso de um gênero duvidoso como é o iê-iê-iê, as composições não perderam muito.

A edição dêste LP confirma o que tenho dito algumas vêzes: só resta uma solução para os chamados jovens, que é partir para o lado sadio da música popular, pois já não têm mais temas para explorar. Julgo que tenho andado certo nas afirmações a respeito, pois como já ocorrera com o The Pop's, os rapazes do The Strangers adotaram a linha da sobrevivência, ainda que conservando o ritmo.

Lado 1 — Derrubada, Amauri; As Sete Inesquecíveis: Valsa de uma Cidade, Ismael Neto-Antônio Maria; Jardineira, Benedito Lacerda-H. Pôrto; Malmequer, Cristóvão de Alencar-Nilton Teixeira; Maringá, Joubert de Carvalho; Mulata Assanhada, Ataulfo Alves; Kalu, Humberto Teixeira, e Chuá-Chuá, P. de Sá Pereira; Canto de Ossanha, Baden-Vinicius, I'm In the Mood for Love, Mc Hug-Fields; The Sound of Music, Rodgers-Hammerstein II, e a seleção Rosinha dos Limões, A. Ribeiro; Coimbra, Ferrão-Galhardo; Lisboa Antiga, Ferrão-Galhardo, e Tiro Liro Liro. Lado 2 — Aquarela do Brasil, Ari Barroso; Um Tiro no Escuro, Mancini; Camy Sinphony, Donnagio; Tammy, Livingstone-Evans; Divagando, Amauri, e a seleção: Barquinho, Menescal-Bôscoli; Samba de Verão, Marcos-PS Vale; Você, Menescal-Bôscoli; Call me, Hatch; Meu Querido Amor, Durval Ferreira-Orlandivo, e Deus Brasileiro, Marcos-PS Vale.

ORDEM DOS MÚSICOS AMPARA COMPOSITORES

MÚSICA | EDINO KRIEGER, INTERINO

A nova junta diretora da Ordem dos Músicos do Brasil, integrada pelo jurista Lisânias Dias Maciel, representante do Ministério do Trabalho, o pianista, professor e compositor Heitor Alimonda e o trompista João Menezes, está empenhada em enquadrar na realidade brasileira a Ordem dos Músicos do Brasil, cujas atribuições práticas se perderam na prolixidade da ambiciosa lei que a criou. Cada qual em seu campo, os três dirigentes provisórios procuram tomar pé com a complexa problemática da entidade, fazendo um levantamento de seu conteúdo legal, suas finalidades perante a música e sua situação financeira.

Um primeiro resultado prático dêsse trabalho, ainda em fase inicial, começa a esboçar-se com a nova regulamentação de um dos setores mais benéficos da instituição — o Serviço de Documentação Musical, até agora operando eficientemente na reprodução de cópias heliográficas, fotostáticas e mimeográficas — setor em que vem prestando relevantes serviços à classe musical em geral e aos compositores em particular.

O nôvo regulamento, elaborado com a colaboração de compositores do Rio e de São Paulo, prevê a ampliação das atividades do Serviço, que será constituído de 3 setores: Arquivo, Oficina e Divulgação. O arquivo reunirá, em caráter permanente, partituras e edições de música brasileira, para consultas e estudo; a oficina ampliará os seus recursos de cópia, e manterá em breve o primeiro Curso para Copistas, orientado pelo excelente profissional que é Svetoslav Mitikoff, cujos ensinamentos serão da maior utilidade para a formação de novos copistas (o curso, já anunciado, prevê a remuneração dos aprendizes cujo trabalho tiver aproveitamento na execução de serviços profissionais regulares). Finalmente, um plano de divulgação da música de autores nacionais prevê a aceitação, mediante contrato, de obras para serem vendidas e alugadas pelos próprios compositores, por intermédio da Ordem. Os compositores fornecerão as matrizes em vegetal (que eventualmente poderão ser financiadas pelo Serviço), e as pessoas ou entidades interessadas em sua execução poderão adquirir ou alugar cópias, mediante solicitação direta ao Arquivo. Relações das obras disponíveis serão distribuídas periòdicamente às principais entidades musicais do País e do exterior, e um levantamento de tôda a música brasileira editada será processado, com a finalidade de estimular a sua divulgação.

Enunciado assim, o plano talvez não deixe transparecer tôda a sua grande significação. Na realidade, êsse trabalho poderá modificar radicalmente o panorama da divulgação de nossa música, pois já então não existirá a desculpa habitual — e quase sempre procedente até agora — da dificuldade em sua obtenção. E aliviará o compositor do ônus que representa, a reprodução de cópias de suas obras, realizada quase sempre, até agora, às suas próprias expensas.

Planos como êsse poderão transformar a OMB na entidade útil e atuante que não tem sido no passado.

AS DECEPÇÕES DO "TRANSE"

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "TERRA EM TRANSE"

Sòmente uma comoção extrínseca — o seqüestro pela Censura às vésperas de seu desfile pela passarela de um festival internacional — pode justificar um clima de prestígio em tôrno de **Terra em Transe**, terceiro longa-metragem e segundo passo em falso de Gláuber Rocha, o realizador do importante **Deus e o Diabo na Terra do Sol.** O cinemanovismo, credenciado em 1966 pelos êxitos de **Matraga, Menino de Engenho, A Grande Cidade**, volta a demonstrar seu despreparo para uma vertente política: GR-3 é, de certo modo, **O Desafio-67**, com as vantagens de contar, não só com o mesmo grande operador de câmara Dib Lufti, como ainda com um elenco quase cem por cento profissional, uma direção fotográfica que chega a ser brilhante quando não pretende ofuscar literalmente o espectador (Luís Carlos Barreto) e uma faixa musical (direção: Sérgio Ricardo) inventiva, embora atrapalhada pelo excesso que o diretor impôs a todos os setores. Aliás, o excesso é a doença dêsse filme castigado em todo o curso pela procura de brilho pessoal do diretor, empenhado em bater o recorde mundial do barroco. Fellini, Bergman, Ophuls, Welles ficam para trás, sob um aspecto: nenhum dêles conseguiu, em décadas de trabalho, levar uma platéia ao estado de estafa que provoca **Terra em Transe.** A pintura da política nunca foi tão tediosa e vã, por mais que seus modelos reais nos provoquem uma repugnância tão forte quanto a que sentem e transpiram e gritam e urram e repetem e repisam os personagens engajados (e tontos) em tela.

Alegoria desordenada, geralmente hermética, revelando imaturidade e primarismo sempre que se abre para algo parecido com definição ou quando admite alguma aproximação com personagens da cena política latino-americana, o filme surpreende sobretudo pelo desencontro entre suas ambições (falou-se até em retrato do **transe** do Terceiro Mundo...) e o resultado. Para um autor que defende o engajamento, personagens e conflitos estão espantosamente embuçados. Para início de conversa, o protagonista, Paulo Martins (Jardel Filho), poeta "romântico e atormentado", jornalista assalariado que, apesar de seu estado de confusão e tortura íntima, consegue ser braço direito de cada uma das três figuras-chave da política da terra — "Eldorado, país ou ilha tropical" —, nunca deixa entrever uma posição ou tendência ideológica. Apesar de seu desprêzo pelo homem do povo como indivíduo e pela massa como potencialidade positiva, êle ajuda a levar ao Govêrno da província de Alecrim, base avançada para a Presidência, o líder populista Felipe Vieira (José Lewgoy). Apesar de seu ateísmo e nebuloso amor pelas liberdades, Martins se ligara antes ao místico-totalitário Porfírio Diaz (Paulo Autran), personagem por quem conserva certo fascínio, mesmo quando se encontram em campos opostos. Outro personagem insustentável é o luxurioso Julio Fuentes (Paulo Gracindo), "dono das minas de ouro, prata, urânio, das metalúrgicas, das jazidas de petróleo, etc., etc.", e que domina a opinião pública com sua televisão e sua rêde de jornais, e se diz "homem de esquerda", oscila entre a bravata e o pânico. Julga que pode levar Vieira à Presidência da República, pois seu império de comunicações tem o apoio da EXPLINT (Compañia de Explotaciones Internacionales), mas, de repente, com inexplicável atraso, descobre que depende da publicidade que a EXPLINT pode dar ou negar aos seus veículos. Graças à fôrça do apoio estrangeiro, Diaz quer "virar a mesa" antes das eleições e Fuentes tem uma única saída lucrativa: colaborar com a ascensão de nôvo ditador. Felipe Vieira se acomoda e o poeta morre na tentativa de voltar à capital de Eldorado para uma revolta condenada ao fracasso. Ao final, Porfírio Diaz, o demagogo de bandeira negra e crucifixo nas mãos, é coroado rei em meio a um ritual semicarnavalesco dirigido por Clóvis Bornay (campeão dos concursos de fantasias momescas), em traje de conquistador lusitano.

Certamente os exegetas, que viram grande cinema desde **Barravento**, poderão desenvolver extensas pesquisas sôbre a parafernália simbolista e os arrepios da estética agora empregados pelo cineasta. Muitas páginas serão necessárias para inventariar as intenções dêsse "espetáculo sôbre a política" situado "entre o real e o fantástico", ao que foi anunciado. Ouso, contudo, descrer da legitimidade dêsse "real" e da eficácia dêsse "fantástico". O transe em tela tem vagos e discutíveis parentescos com as convulsões políticas da América Latina. Ainda que fôsse lícito (ou estratégico) esquecer o papel positivo das correntes mais avançadas da Igreja Católica, é forçoso admitir que a figura do padre no filme (o excelente Jofre Soares, sem papel) reflete uma fantasia anticlerical menos expressiva do que a "figuração de época" de Clóvis Bornay. A efervescência na área estudantil tem apenas referência ligeira no diálogo, quando Paulo Martins condena as traições de Felipe Vieiras às fôrças que o apoiaram. Eldorado desconhece o terrorismo e não se fala em existência ou perigo de guerrilhas, no interior do país ou nas terras limítrofes. Mais curiosamente ainda, o militarismo latino-americano também está ausente do mitológico território **em transe.** Galopam os cavaleiros do Apocalipse, em forma de fome, humilhação, miséria, corrupção política desvairada, mas, para surprêsa geral, as Fôrças Armadas permanecem nos quartéis — e os quartéis fora do filme. O único oficial colhido pela câmara, certamente secretário de Segurança de Alecrim (Mário Lago), insiste com o Governador Vieira para mandar prender o senhor de terras que matou um camponês revoltado, mas nada consegue. Vieira faz questão de recorrer à Polícia para conservar suas "bases eleitorais".

(Quase totalmente limitado às protocolares **"meras coincidências"** com personagens reais, êsse Eldorado, sem dúvida, não convence. Mas, a julgar por certas reações, mesmo se mostrasse um conflito entre duas expedições de austronautas pela posse de uma cratera lunar, não faltaria quem reconhecesse na ficção científica a dialética da luta de classes e a historicidade do processo político latino-americano.)

Ao contrário do prometido, o filme não está livre de influências óbvias (Fellini e Buñuel em primeiro plano — nenhum pecado nisso), embora o autor procure com obsessão plantar suas próprias **"flôres do estilo"**; contraria o antiesteticismo e a procura de comunicabilidade popular que estavam à raiz do projeto cultural do **"Cinema Nôvo"**: é um mero ensaio sôbre as dúvidas pessoais do autor em relação à política. A meu ver, tais dúvidas não justificam o esfôrço da realização de um filme, nem a batalha do espectador para decifrar as esfinges erijidas ao longo de uma sucessão fatigante de climaxes e efeitos de brilhantismo.

Terra em Transe é terrivelmente ingrato com seus intérpretes, presos a uma linha quase ininterrupta de indefinições e contradições. Glauce Rocha (Sara) e José Lewgoy, reagindo acima da expectativa mais razoável, conseguem dar convicção aos seus aturdidos personagens. Paulo Gracindo, em um dos papéis mais artificiais, impressiona pela composição exterior. Hugo Carvana (Álvaro) marca bem um papel quase sem exteriorização. Danusa Leão é uma espécie de figurante mais assídua: frágil musa do poeta, ausente mesmo nos planos mais aproximados, e sem uma linha a dizer. Por último, registro com pesar o rebuscamento impôsto a Jardel Filho, cujos esforços não encontram gratidão no papel do poeta **em transe.**

EPOPÉIA MINEIRA PARA JOVENS

YAN MICHALSKI FAZ A CRÍTICA DE "O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL"

O azar de Maria Clara Machado é o mesmo de todos os criadores de obras verdadeiramente marcantes: assim como Suassuna, coitado, nunca se conseguirá livrar das comparações com **A Compadecida** (e acabamos de constatá-lo, ainda agora, a propósito de **A Pena e a Lei**), torna-se difícil julgar uma nova obra de Maria Clara sem ceder à tentação de compará-la a **Pluft, Cavalinho Azul** ou **A Menina e o Vento.** Êste critério é, evidentemente, insatisfatório — mas é o tributo natural que o talento autêntico não pode evitar de pagar. Quem mandou escrever obras-primas?

Comparado com **Pluft** etc. — já que nós tampouco conseguimos resistir à tentação das comparações — **O Diamante de Grão-Mogol** nos provocou um impacto apenas relativo. Confessamos que esta foi a nossa primeira reação, e confessamos que sabemos tratar-se de uma reação errada; mas, mesmo sendo errada, ela é autêntica, e portanto não podemos deixar de assinalá-la aqui.

Uma reação errada, pois se julgarmos **O Diamante de Grão-Mogol** apenas pelos seus próprios méritos veremos que êstes são consideráveis; e, por outro lado, a peça recém-estreada pertence a um gênero completamente diferente daquele no qual Maria Clara se consagrou anteriormente. Não se trata mais, decididamente, de teatro infantil, e, sim, de teatro para a juventude, que dificilmente será compreendido em tôda sua plenitude por espectadores de idade inferior a dez anos, mas que oferece inúmeros atrativos para tôdas as juventudes acima dos dez anos — sem limite de idade máxima.

Maria Clara recria uma época do passado brasileiro — mas não recria de uma maneira històricamente séria, e, sim, lançando mão do simpaticíssimo fenômeno de irreverência e familiaridade que caracteriza as relações entre o adolescente e os heróis dos livros de aventuras com fundo histórico que êsse adolescente lê. Assistindo a **O Diamante de Grão-Mogol**, temos a impressão de estarmos lendo um dêsses livros cujas ilustrações são de repente animadas por um sôpro de vida, se transformam em gente de carne e osso, se tornam nossos amigos — embora conservando os traços ingênuos e um pouco ridículos que possuíam nos desenhos do livro. Coisa mais admirável ainda: a autora trata êsses personagens com uma tal familiaridade que temos a impressão de os ter conhecido antes, e de os reencontrar, ridículos mas simpaticíssimos, depois de uma longa separação.

A principal objeção que faríamos à peça seria a de que Maria Clara nem sempre soube criar suficiente interêsse e suficiente crescendo de tensão em tôrno dos acontecimentos e das aventuras nas quais os nossos amigos os heróis (ou melhor: os anti-heróis) se acham envolvidos. A impressão de monotonia começa na introdução, bonita e muito bem **bolada**, mas longuíssima, durante a qual os personagens e os conflitos são apresentados através do texto cantado por um cantador, e através de rápidas intervenções mimadas; nem a beleza da música de Reginaldo Carvalho, nem os excelentes achados cênicos que acompanham estas intervenções introdutórias dos personagens conseguem salvar esta seqüência de um clima de antiteatralidade, e receamos que o jovem público não tenha paciência suficiente para acompanhar com atenção esta longa apresentação, cujos elementos, entretanto, são vitais para a correta assimilação da peça. Depois, as coisas se tornam muito mais eficientes dramàticamente, mas mesmo assim a ação apresenta, não raro, vazios e repetições, durante os quais o interêsse cai verticalmente, apesar da ótima qualidade da montagem.

A montagem, com efeito, iguala-se ao que de melhor já se tenha feito no Tablado, e parece-nos importante apontar aqui o fato de que Maria Clara Machado, como diretora, representa hoje, no teatro carioca, algumas das tendências mais modernas do teatro universal. **Diamante de Grão-Mogol**, apesar de recriar — e com roupas de época — um ambiente tradicional do século XVII, é um espetáculo moderníssimo, quer pela concepção cenográfica de Ana Letícia (que cada vez mais assimila sugestões do teatro oriental, que tanto influenciou a cenografia contemporânea nos centros mais adiantados), quer pelo uso dinâmico da luz, quer — principalmente — pelo tratamento irreverente, crítico, autênticamente **distanciado** e desmistificador, dado aos personagens e aos acontecimentos. A irresistível cena da batalha, sem dúvida o ponto alto do espetáculo, nos parece ser **Planchon puro** — transposto, bem entendido, para as subdesenvolvidas condições brasileiras, e para o campo específico dentro do qual o sentido crítico da encenação possa ser compreendido pelo público juvenil ao qual o espetáculo se dirige.

Tôdas as interpretações enquadram-se nesta chave de comentário crítico das imagens tradicionalmente aceitas. O elenco do Tablado torna-se, a cada nova montagem, mais jovem, e portanto mais inexperiente: alguns dos intérpretes de **Diamante de Grão-Mogol** estavam na idade de começar seus estudos primários, e costumavam fazer barulho nos corredores do Patronato da Gávea, quando — num passado nada remoto — êste colunista exibia, no mesmo palco, os seus discutíveis talentos de ator... Com um elenco tão impressionantemente jovem, seria difícil conseguir-se uma interpretação capaz de sustentar um espetáculo convencional. Mas Maria Clara saiu-se, inteligentemente, pela tangente da composição crítica dos tipos: o tom da interpretação é dado muito menos pelos desempenhos pròpriamente ditos do que pela expressão e pelo colorido da caracterização, da composição física e dos figurinos; e como neste tipo de trabalho a contribuição individual do ator passa para um segundo plano, o conjunto funciona bem mais satisfatòriamente do que seria de se esperar, e do que tem sido o caso na maioria das recentes realizações do grupo.

A composição mais completa e engraçada é a de Ricardo M. Filgueiras, no papel de noivo desprezado; mas também os sinistros tipos compostos por José Ricardo Quinan e por Jean-Marc, a suave beleza de Aminta Duvivier, a vivacidade de Dulce Aidê e a desmistificadora atuação de Renato Yablonowski no papel do mocinho anti-herói enquadram-se perfeitamente na linha adotada pela diretora. Os pontos menos satisfatórios ficam por conta de Lupe Gigliotti, numa caricatura um tanto fácil, de Geir Soares, que paga o tributo de um papel ingrato, o único, talvez, no qual o tipo não pode substituir o ator. Entre os coadjuvantes, destaca-se a atuação descontraída de Flávio de São Tiago; e o jovem cantador José Mauro Soares constitui uma atração à parte.

Os cenários de Ana Letícia, os figurinos da mesma Ana Letícia e de Betty Coimbra e os cavalos feitos — será preciso dizê-lo? — por Dirceu e Marie-Louise Neri são esplêndidos pela inventividade e pela beleza plástica; visualmente, não há um momento do espetáculo que não seja encantador. E o compositor Reginaldo de Carvalho comparece para mostrar, com as suas lindas baladas, que está à vontade não sòmente na sua especialidade, a música eletrônica.

Grão-Mogol, cidade habitada por Fenelon Tramóia, Jacó Montanha, Chico Ferroada, Raul Quequeca, Jojô Deixa Disto, Augusto Bom-Bom e outras personalidades de nomes não menos pitorescos, merece, decididamente, uma visita. Ela fica em Minas Gerais, mas por obra e graça de Maria Clara Machado pode ser visitada pelos turistas aqui mesmo, no Rio, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Panorama das letras

PÓS-KRUSCHEV — Por que caiu Kruschev? Quais as verdadeiras causas do conflito sino-soviético? Que está havendo com a economia socialista? Realmente, a partir da queda do *Premier* mais popular da União Soviética, um mundo de perguntas despontaram em tôda parte formando uma barreira de curiosidade que, agora, no Brasil, com o lançamento, pela Editôra Civilização Brasileira, de *Depois de Kruschev*, de Giuseppe Boffa, começa a ser devassada. Boffa, historiador e jornalista italiano que viveu na URSS durante mais de seis anos, revela numerosos aspectos da política soviética na fase de Kruschev. Seu livro foi traduzido por Célia Neves.

A ALIMENTAÇÃO — Um dos mais novos títulos da coleção Brasiliana, da Companhia Editôra Nacional, é a História da Alimentação no Brasil, *monumental obra de Luís da Câmara Cascudo, programada para três volumes e cujo primeiro tomo acaba de vir a lume. Patrocinada pela Sociedade de Estudos Históricos D. Pedro II, a obra dispõe de um acervo de informações, com vasta bibliografia, milhares de depoimentos pessoais e a experimentação de um sem-número de pratos diferentes. Algumas palavras do autor servem de esclarecimento sôbre a origem e desenvolvimento dêsse ambicioso projeto: "Conheci ex-escravos e com êles privei. Fui advogado de um grande senhor de escravaria, inesgotável nas recordações. Dessas reminiscências (...) nasceram notas enchendo cadernos. Nunca perdi ocasião de ouvir aldeões galegos e minhotos sôbre seus alimentos tradicionais. Fiz demorados inquéritos pessoais entre mestres de farinha, damas dos antigos engenhos, cozinheiros afamadas, sempre que podia realizá-los. Tôda a finalidade desta História é no plano da notícia, da comunicação do entendimento."*

SONETOS — A Editôra Vecchi, prosseguindo a publicação da sua série *Os Mais Belos Sonetos Que o Amor Inspirou*, antologia organizada por J. G. de Araújo Jorge, lança agora o II volume, dedicado à poesia européia, africana e oriental, e o III, focalizando poetas da Europa e da América. O primeiro volume, dedicado à poesia brasileira, contém, 400 sonetos. Nos dois últimos tomos, com cêrca de 500 sonetos, metade apresenta traduções inéditas feitas, entre outros, por Almeida Cousin, Beatriz dos Reis Carvalho, Osório Dutra, Oton Costa, Murilo Araújo, Heitor Fróis, Edmundo Moniz e Jaci Pacheco.

CORAÇÃO INQUIETO — A Livraria José Olímpio Editôra está obtendo boa receptividade para o romance Por Onde Andou Meu Coração, *de Maria Helena Cardoso. Natural de Diamantina, Minas Gerais, a autora presenciou a alvorada do século e busca retratar a vida de uma mulher que viveu e ainda vive pelo coração e pelo espírito. Na apresentação do volume, observa Otávio de Faria que se trata de uma "entrega total de si própria" — "a mais forte das chaves do encanto e da quase perfeição dêsse volume que não se pode ler sem vibrar de emoção e compartilhar intensamente de tôdas as alegrias e tristezas dêsse ser que tão punjentemente se desnuda ante nós, renunciando expressamente a tudo quanto é véu de convencionalismo ou hipocrisia."*

TROVAS — A Academia Pedralva está convidando os interessados para o V Salão Campista de Trovas, que se realizará entre 21 e 23 de julho na cidade fluminense de Campos.

PROVOCADORA — Livro polêmico, destinado a suscitar os mais acalorados debates, é a Revolução Tecnológica e a Decadência Contemporânea, *de Michael Harrington, lançado pela Editôra Civilização Brasileira e, segundo Paulo Francis, "uma obra provocadora". O autor pertence à chamada Nova Esquerda norte-americana e, em seu livro, analisa as transformações que o mundo vem sofrendo depois da revolução industrial.*

Panorama da música

Roberto Szidon, pianista

MÚSICA BRASILEIRA NÃO É HOJE — Foi adiado para data a ser anunciada posteriormente o segundo concêrto da *série* Música Brasileira Moderna, que deveria realizar-se hoje na Sala Cecília Meireles. O programa compreende estréias mundiais de obras de Cláudio Santoro, Camargo Guarnieri e Francisco Mignone.

AARON ROSAND — O violinista norte-americano Aaron Rosand apresenta-se amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, interpretando obras de Vivaldi, Beethoven, Hindemith, Saint-Saens e Szymanowsky. Será sua única apresentação no Rio.

ROBERTO SZIDON COM A OSB — O jovem pianista gaúcho Roberto Szidon será o solista do próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se no sábado, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles. Szidon, que tem obtido os mais expressivos sucessos como intérprete do repertório brasileiro e de obras importantes menos conhecidas, apresentará o *Concêrto N.º 3*, de Rachmaninoff — o menos divulgado e talvez o mais importante do autor. O jovem pianista retorna de uma vitoriosa *tournée* de concertos aos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Espanha e Portugal.

O programa compreende ainda o *Ponteio*, de Cláudio Santoro, e o poema sinfônico *Emek*, do compositor israelense contemporâneo Mark Lavry, em primeira audição no Brasil. Atuará como regente Isaac Karabtchewsky.

CONCÊRTO ESCOLAR EM BONSUCESSO — Realiza-se hoje um concêrto no Colégio Estadual Clóvis Monteiro, em Bonsucesso, programado pelo Serviço de Educação Musical da Guanabara. Serão ouvidas páginas de Wagner, Harold, Carlos Gomes, Francisco Braga e Osvaldo Cabral, pela Banda dos Fuzileiros Navais.

JACQUES KLEIN DÁ CURSO — O pianista Jacques Klein realizará um curso de interpretação no Conservatório Brasileiro de Música, destinado a alunos de quaisquer cursos oficiais ou particulares. As aulas serão ministradas em público, com a participação de alunos ouvintes. Informações na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

"PROBLEMAS DA INTERPRETAÇÃO" — Será o tema do curso do pianista Homero Magalhães no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almirante Saddock de Sá, 276 — Ipanema), a iniciar-se amanhã, às 20h. O curso se estenderá até novembro e compreenderá 25 palestras sôbre Origens da Música, Cristianismo, Polifonia, Música Instrumental, Palestrina, Lassus, Vitoria, Gabrielli, Monteverdi, Ópera e Oratório, Música Instrumental do Século XVIII, Bach, Haendel, Couperin, Rameau, Scarlatti, Vivaldi, Escola de Mannheim, Beethoven e a Sinfonia, Schubert, Schumann e o Lied, Romantismo, Brahms, Bruckner, Mahler, Ópera Alemã, Ópera Italiana, Nacionalismo Musical, Ópera Francesa, Impressionismo, Stravinsky, Schoenberg, Bartok, Hindemith, Música Concreta, Música Eletrônica e Música Brasileira (Nasaré e Vila-Lôbos).

Paralelamente, o Centro realizará outro curso, sob o tema As Quatro Faces da Música, *a cargo do Professor Garcia de Miranda Neto, com início hoje, às 20h, compreendendo aspectos da música em relação ao desenvolvimento geral da civilização.*

LANÇAMENTO DE DISCOS — Realiza-se hoje, às 17h, no salão de recepções da Mesbla, o lançamento da primeira Coleção de Música Erudita, em discos GMD, da Academia Santa Cecília.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | EU EM TRANSE

Sábado à tarde, Gildinha Saraiva ao telefone:

— Como é? Gostou?

— Confesso que não, menininha.

— Ah, é, velho reaça! E agora como é que vai ser?

— Bem... Vou fazer o que me compete, que é escrever que não gostei.

Ela desligou. Os iniciados já terão compreendido que o nosso breve diálogo se referia ao filme Terra em Transe. *Filme? Melhor seria dizer um caos em celulóide, um gesto de heroismo que se alimenta de uma triste necessidade de autodestruição, um poema enraivecido, barulhento e sem nexo, semelhante ao* Rozçeiral, *de Ferreira Gullar. Quanto dinheiro rasgado, quanto talento desperdiçado!*

Gláuber Rocha, seguindo o exemplo de Che Guevara, já não diz Brasil. Diz América Latina. É esta a única novidade verdadeiramente emocionante em Terra em Transe. *O jovem diretor se revolta contra as limitações impostas pela realidade brasileira ao seu romantismo, à sua impaciência, à sua fome de sacrifício, à sua generosidade revolucionária. Se nós tivéssemos um Fulgêncio Batista e uma Sierra Maestra... Mas não temos. O pipocar das metralhadoras é um doce delírio.*

Eldorado, país imaginário — ouçam bem: Eldorado *— a mim me pareceu a utopia de um sádico já fatigado de sua singularidade. É uma perversão do comunismo. O herói-poeta de* Terra em Transe *gostaria de ver sangue, de precipitar as multidões para além de um destino medíocre. Cinematogràficamente falando, Gláuber Rocha me pareceu um menino num quintal, fuzilando uma legião de índios imaginários com um revólver de pau. Todos nós, em alguma época, já nos identificamos com Gary Cooper.*

O desenhista Jaguar mostrou uma vez dois sujeitos conversando sôbre uma produção do cinema nôvo. Um dêles pergunta: "Que tal?" Resposta: "Bem... O filme é uma porcaria, mas o diretor é genial!" É isso mesmo. Entrei no cinema esperando ver o mais belo filme de todos os tempos. Em 1964, fui e voltei sete vêzes a Deus e o Diabo na Terra do Sol, *que tem tôdas as qualidades de* Terra em Transe *e todos os seus defeitos também, mas que se apóia na realidade visível, sustentado que é, o roteiro, pela obra de Euclides da Cunha. Mas desta vez Gláuber nos oferece um filme brasileiro sem Brasil. Tudo começa pela invenção de um país, Eldorado, em que todo mundo sofre, ninguém se entende, as legiões de miseráveis seguem os demagogos, os poetas gritam e morrem, os ricos se destroem em bacanais... É um inferno produzido no laboratório por um cientista louco.*

Desvario embora, tem lá o seu método. *Recomendo aos que acreditam no cinema nôvo a leitura de um artigo de Gustavo Dahl,* Cinema Nôvo e Seu Público, *divulgado no último número da* Revista Civilização Brasileira. *Trata-se de uma peça admirável na qual é feita a defesa de* O Desafio, *de Paulo César Saraceni, e de* Terra em Transe *por antecipação. Gláuber, Gustavo, Paulo César e outros fazem parte de um movimento que se quer ortodoxo. Amanhã ou depois, começarei um exame minucioso do texto de Gustavo Dahl, com uma crítica às possíveis conseqüências das idéias que êle defende.*

LÉA MARIA

PICADINHO

• Rosana Tapajós, a cantora, acaba de se casar, no México, com um agente do FBI. Escrevendo para amigos, ela diz: "Agora, sou uma espécie de mulher de James Bond." Rosana apresenta-se num show na Cidade do México e faz grande sucesso como mulher bonita. O que, por sinal, sempre foi o seu forte, quando viajava para fora do Brasil.

• **Está nas livrarias do Rio o livro de Milt Machlin, O Inferno Privado de Hemingway. A tradução é de Antônio Olinto.**

• Em Estocolmo, o diretor Ingmar Bergman surpreendeu a todos, quando, num programa de televisão, declarou que pretende fazer um filme sôbre o Vitname. O assunto foge inteiramente à temática até aqui seguida pelo realizador sueco.

• **O filme Gol, a Copa do Mundo, acaba de ganhar um dos prêmios concedidos anualmente pela Academia Cinematográfica Britânica: o prêmio Nações Unidas. Gol entrou em cartaz em circuito carioca, estêve em exibição apenas uma semana e depois desapareceu, sem que muita gente tivesse podido assistir a êle.**

• O Presidente da Pepsi-Cola, Donald Kendall, vem ao Brasil (afinal não é Joan Crawford quem vem, segundo foi noticiado) e haverá um coquetel à borda da piscina do Iate, em sua homenagem, no próximo dia 15.

• **Trinta mil dentistas, representando setenta países, participarão do XV Congresso Dentário Internacional a realizar-se em Paris, no mês de julho. O cirurgião-dentista Simões de Oliveira é um dos brasileiros do grupo que representará o nosso País.**

• Moustache é a nova discoteca de S. Paulo. A decoração tenta reeditar a feição das ruas de Paris.

• **Ainda de S. Paulo: Lúcia Matarazzo deixou o Serviço de Relações Públicas da VARIG nessa Cidade.**

• Está fazendo grande sucesso também em S. Paulo a peça Édipo-Rei, com Paulo Autran no papel-título. Guilherme de Almeida, presente à estréia, era um dos mais entusiasmados com o espetáculo. E Guilherme vale como opinião: é um conhecedor e tradutor do teatro grego.

• **No encontro íntimo dos atôres da Comédie com pessoal de teatro carioca, no La Palette, estiveram presentes o casal João Rui Medeiros, Maria Clara Machado e João Bethencourt.**

• Boa história a de Parodi, homem de TV que nas horas vagas pintava. Com os salários atrasados, Parodi resolveu dedicar-se exclusivamente às artes plásticas. Deixou a TV e começou a fazer tapêtes. Faturou tão alto que agora se concentra só nessa atividade e prepara uma exposição que fará na Fátima, ainda êste mês.

• **A Editôra Eldorado acaba de fechar contrato com Nélson Rodrigues para publicar as suas memórias. Serão vários volumes, a serem lançados de seis em seis meses. O primeiro será em julho.**

• Enquanto os policiais do trânsito insistem em multar os carros que estacionam sôbre a calçada do Iate, depois das nove da noite (espectadores do cinema Veneza), do outro lado da rua, os ladrões atacam, arrombando janelas e chegando até a levar consigo pneus de automóveis.

• **Bruno Hermanny e Pedro Correia de Araújo são dois brasileiros da caça submarina cuja biografia estará incluída no Larousse, edição em português. Enquanto não são biografados, Bruno dá aulas de mergulho e Pedro faz jóias.**

• Em S. Paulo, a mania das festinhas com temas de fantasia (cinema mudo, horóscopos) continua em voga.

A ARISTOCRACIA É SIMPLES

Foi um casamento da maior simplicidade e aristocrático dentro dessa simplicidade. O casamento de D. Eudes de Orléans e Bragança com Ana Maria de Morais e Barros, em S. Paulo, anteontem, na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Na cabeça, Ana Maria usava apenas um véu de rendas antigas, de Bruxelas. O noivo usava a sua farda de oficial da Marinha — êle é o filho do herdeiro do trono do Brasil. Presente todo o S. Paulo quatrocentão, industriais, banqueiros, o Marechal Castelo Branco, os ex-Ministros Bulhões de Carvalho, Severo Gomes, Roberto Campos. Os casais Júlio Mesquita, José Bonifácio Coutinho Nogueira, Paulo Albuquerque, o Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russell, Godofredo Silva Teles, D. Carmem Alves de Lima, e vários cariocas.

A igreja foi decorada com lírios, buquês de rosas brancas e palmas de São Francisco: tudo bastante clássico. Ildefonso Monteiro, amigo do noivo, foi um de seus padrinhos. Depois da cerimônia religiosa houve grande recepção na casa da Avenida Paulista, do Sr. Luís de Morais e Barros, na qual se encontrava o Governador Abreu Sodré.

D. Eudes e Ana Maria viajaram logo depois para a fazenda do ex-Presidente do Banco do Brasil, em Itu. Na volta, o casal virá morar no Rio, em apartamento do Leblon.

OSCAR, UMA PERSONALIDADE

No dia 18, Oscar Niemeyer receberá o título de "personalidade do ano de 66", durante um jantar que constitui a festa anual e tradicional do Instituto dos Arquitetos do Brasil. O jantar será na Churrascaria Gaúcha. Às oito da noite.

JARDEL EM ENSAIO

Esta semana, Jardel Filho e Sérgio Viotti, os atôres, começaram a ensaiar a peça que deverá constituir uma das grandes atrações teatrais desta temporada: em português vai se chamar *O Queridinho*. Título original: *Staircase*. Autor: o inglês *angry man* Charles Deyer. Jardel trouxe a idéia de montar aqui o espetáculo, depois de vê-lo em Londres, dirigido por Peter Hall e interpretado por Paul Scoffield, com o grupo do Royal Shakespeare Teather.

O assunto de *O Queridinho*: uma conversa entre dois barbeiros homossexuais.

SACHA COM DUAS "PARADES"

O que Sacha está fazendo no Balaio é inteligente: enquanto na discoteca faz tocar discos rigorosamente atualizados (êle recebe de Nova Iorque, regularmente, os dez discos da *hit parade* da Revista *Cash Box*), êle próprio, quando se senta ao piano, só toca músicas das *hit parades* de dez anos atrás. Assim, atinge a várias faixas de público, o que justifica o sucesso que a sua boate vem fazendo.

AS MENINAS VOLTAM À BAHIA

"The girls from Bahia": é assim que as meninas do Quarteto em Ci são conhecidas nos Estados Unidos. Agora, de volta ao Rio e à Bahia, as môças chegam de Los Angeles, depois de ali terem cumprido contratos em boate (na Le Horn), de terem gravado vários discos e de terem participado do programa de Andy William. Sôbre o disco de Sinatra-Jobim, dizem as môças que em poucas semanas foram vendidos mais de 250 mil cópias.

GILBERTO FREIRE, PROUSTIANO

O *The New York Times Book Review*, anteontem, comentando a primeira obra de ficção de Gilberto Freire — *Dona Sinhá e o Filho do Padre* —, que foi lançada aqui, no Rio, há uns dois anos atrás, qualifica a sua literatura como "proustiana". E diz mais: "Ela encerra uma lição que a maioria dos autores ainda tem que aprender."

No Brasil, não é esta a opinião da crítica, que, inclusive, não considera *Dona Sinhá* como obra estritamente de ficção.

AS COMPRAS DE SODRÉ

Depois de ter adquirido, para o Govêrno de São Paulo, a casa onde nasceu Portinari, em Brodowski, Abreu Sodré prepara-se, para ainda esta semana, comprar a casa onde viveu Mário de Andrade. As duas vão-se transformar em museus. Museus necessários.

DATA NACIONAL

No dia 15, o Paraguai festeja o aniversário da Independência do país. O Embaixador Benites receberá para um *vino de honor*, em sua residência, ao meio-dia.

Por falar do Paraguai: uma companhia produtora americana está interessada em filmar a Batalha da Laguna, quando Solano López venceu as tropas brasileiras.

• Patricia Tattersfield, manequim, pintora, *hostess* de bordo, uma das mais bonitas môças do Rio, casa êste mês com John Gates, industrial inglês, e viaja logo depois para Londres, onde ficará vivendo.

Embaixador e Sr.ª Azeredo da Silveira: começaram os quinze dias de Brasil na Suíça

QUINZE DIAS DE BRASIL

Via Swissair

A Quinzena do Brasil, recentemente realizada na Suíça, foi uma idéia do Embaixador Azeredo da Silveira e organizada pela delegação brasileira junto à sede européia da ONU. O Lions de Genebra colaborou, a renda obtida com a venda do artesanato nacional — peças da Chica da Silva e de João de Barro — reverteu em benefício do hospital para crianças Gourgas e o interêsse despertado na população local pelas nossas coisas foi notável. Êsses quinze dias de Brasil na Suíça adquirem maior expressão já que em Genebra estão sediadas missões de todos os países do mundo; portanto, a promoção não poderia ser realizada em melhor local.

A culinária brasileira foi mostrada; a arte que se vem produzindo no País também — espetáculos dados por Beatriz Consuelo, brasileira que é a primeira bailarina do Grand Théâtre de Genebra desde 1964; e exposição da escultora Mary Vieira, outra artista brasileira radicada na Suíça. Vários aspectos do nosso País foram também apresentados através de painéis fotográficos.

Mais de 400 pessoas estiveram na festa de abertura da Quinzena, oferecida pelo Embaixador Azeredo Silveira e Sr.ª, dentre as quais o Embaixador Spinelli, diretor das Nações Unidas em Genebra; Raul Prebisch, secretário-geral da UNCTAD; Marcolino Candau, diretor da Organização Mundial da Saúde.

NOITE DE CARIBÉ EM IPANEMA

Quarenta desenhos de Caribé, todos com o mesmo preço de venda — NCr$ 150,00 — estão expostos desde a noite de anteontem, na galeria Santa Rosa (*hall* do teatro do mesmo nome), constituindo uma das melhores exposições de arte inauguradas no Rio. Cada vez mais simplificados, os desenhos de Caribé — argentino apaixonado pela Bahia, cidadão brasileiro naturalizado — sugerem, mais do que esquematizam, os assuntos: homens a cavalo, cavalos, mulheres, jogos, baianas, passistas, malandros.

No vernissage estavam Jorge e Zélia Amado; ainda do grupo de baianos Vera Simões, Paulo Gil Soares, Paulo Autran, Noel Nunes, Maurício e Maria Roberto. Rubem Braga, satisfeito com o êxito da mostra anterior, de Seliar — a sua política, em proporcionar preços baixos das obras de nossos artistas plásticos, na galeria Santa Rosa, já obtém os primeiros resultados.

Caribé, que vai ficar ainda alguns dias no Rio, vem-se dedicando à realização de murais, nos quais emprega as mais diversas técnicas. Nessa área, seu maior trabalho é um mural que fêz para o Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque. Ilustrador, Caribé assina os desenhos de uma edição de *Robinson Crusoé* e de *Macunaíma*.

Nesta mesma noite, do outro lado da Praça General Osório, Sônia Castro, outra baiana, gravadora, fazia também o seu vernissage. Na galeria Goeldi, Maria Betânia, Odete Lara (vestida de bandeira inglêsa estampada num blusão de sêda), o grupo que ensaia no Teatro de Bôlso, e Duda Cavancânti (com um dos mini-vestidos de sua coleção: roxo) eram alguns dos personagens de Ipanema que circulavam pela praça, pelas exposições e esticavam no chope do Zepelin.

MÚSICA DE VIVA VOZ

Padre Duval: "aqui pode não se precisar de microfone, mas eu preciso"

Embora rouco e sem microfone, pois a Sala Cecília Meireles não o tem, o padre Aimé Duval foi aplaudido delirantemente, várias vêzes, tôda vez que terminava de cantar uma das suas canções, perante um auditório que tinha a presença do Monsenhor Francisco Bessa, representando o Cardeal Jaime Câmara, e do Secretário Benjamim de Morais.

As músicas do prelado francês são de sentido otimista e demonstram "profundo amor a Jesus Cristo, sem precisar fazer dêle um mito, sem necessidade de transformá-lo em um símbolo apenas para envaidecimento das almas, mas sim um pacificador e um bem espiritual".

Père Aimé — como é mais conhecido — ficou muito irritado ao saber que a Sala Cecília Meireles não possui microfone, não se conformando com as explicações de que a acústica ali é perfeita.

— Aqui pode não se precisar de microfone, mas eu preciso!

Mais tarde, um pouco mais calmo, ao se dirigir aos presentes fêz muitas blagues acêrca da falta de microfone, e sôbre a sua rouquidão. Frei Secondi traduzia as suas palavras, a maioria delas entendida, de imediato, pelos assistentes, a sua maioria de freiras, padres e môças.

Festival de tortas

A Sr.ª Ieda Castelo Branco está organizando um Festival de Tortas sob o tema **Leve uma Torta para a Mamãe**, em benefício das obras da Paróquia do Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras, 519. Trata-se de uma promoção da qual pode participar qualquer pessoa do sexo feminino, levando uma torta — de preferência doce — para o endereço acima mencionado no próximo sábado às 14 horas. Haverá um concurso para a mais bonita. As vendas — até as 19 horas — serão em benefício daquela Matriz.

Maternidade tema de exposição

Numa homenagem à Mãe, a Secretaria de Turismo da Guanabara está organizando uma exposição de Arte e Álbum onde vai apresentar obras que partem do pintor Eckout, do século XVIII, até os contemporâneos. A inauguração será na sexta-feira às 18 horas no edifício sede do Banco do Estado da Guanabara. A respeito do tema, algumas palavras de Paulina Kaz, organizadora do acontecimento: "... é por isso que, nesses dias em que a reunião de todos os homens sob uma só palavra aparece como imprescindível à sobrevivência da Humanidade, é para a figura da Mãe que nos voltamos. Ela está acima de tôdas as diferenças e divergências dos povos, porque a vida, que ela representa, é o bem de todos".

A diabólica Sr.ª Anjo

A escritora francesa Monique Guillaume, especialista em arte culinária, coloca à prova os estômagos mais fortes, publicando um livro baseado na idéia de um ex-detento, Ange Bastiani. Trata-se de receitas engraçadas, mortais, em formas ingênuas aparentemente. O título diz tudo: *Como Suprimir o Próximo sem os Mínimos Riscos...* É a escola culinária do crime perfeito e Monique está sendo chamada de Sr.ª Anjo, justamente por causa do idealizador do trabalho. Há nesta enciclopédia sangrenta algumas receitas dos Borgias.

Modulando

*Hoje, às 16 horas, desfile da coleção feminina da Casa José Silva. *** O escultor francês Jacques Gautier apresentará na Feira do Canadá uma série de bijuterias em linhas arrojadas. Êle é conhecido como o Dali francês. *** Hoje às 16 horas, apresentação das criações de Jacira Marcelino no Restaurante Le Relais, promoção da revista* Silhuêta. **** Agradecemos ao Sr. Guido Sonino, da Alitalia, a remessa simpática das últimas revistas italianas. *** O estilo do uniforme de Mao Tsé-tung faz escola. Johnny Halliday foi o primeiro a adotá-lo, seguindo-se Sylvie Vartan, Françoise Hardy e agora Brigitte Bardot. O alfaiate vermelho é Charles Glenn. *** O prateado não está tão morto assim. Nos anúncios das revistas estrangeiras — francesas, americanas, italianas e alemãs — só dá sandália prateada para o próximo verão europeu.*

NEM TUDO É AZUL E BRANCO NA VIDA DAS NORMALISTAS

Vestidas de azul e branco — umas sim e outras também, embora sejam de escolas particulares — as normalistas da Guanabara entraram na pauta da semana. E vão continuar até que a grande celeuma *do têm ou não direito de lecionar nas escolas primárias oficiais* se defina.

Por enquanto, a medida considerada mais oportuna é a do aproveitamento das normalistas não oficiais, que preencheriam as vagas deixadas em branco pelas normalistas do Estado. Essa hipótese já foi aceita por parte das formadas nas escolas particulares que alegam "não querer tirar o lugar de ninguém", mas lutam pela (e em nome da) "liberdade de ensino, que está prejudicada por êsse privilégio".

Por outro lado, as "verdadeiras normalistas" — as pertencentes às Escolas Normais Sara Kubitschek, Júlia Kubitschek, Azevedo Amaral, Heitor Lira e Instituto de Educação — que perfazem um total-médio de 2 500 a se formarem em cada ano, não estão muito conformadas com a idéia. E alegam:

— nosso estudo é muito superior ao das outras e mais especializado;

— já fazemos concurso — e dos difíceis — para ingressar na Escola;

— além do mais, ainda persiste a tradição: nossa Escola foi criada para êsse fim.

A GÔTA-D'ÁGUA

A questão da disputa de vagas nas escolas primárias oficiais do Estado há muito é debatida e há mais de dez anos que se fala no aproveitamento das normalistas particulares. Agora, com a aprovação pelo Congresso do Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases, que estabelece o aproveitamento no magistério primário tanto das professôras oficiais como das particulares, o assunto veio à tona. E com enorme alarido. Ainda mais porque a nova Constituição da Guanabara, ainda não aprovada, proíbe o ingresso de qualquer pessoa no serviço público sem a prestação de concurso. Isso, no campo do ensino primário, significa que haverá concurso para ambos os lados: o oficial e o particular.

Só que ninguém tem ainda certeza do que vai acontecer, pois as emendas ainda poderão ser votadas, aceitas ou recusadas.

O Governador Negrão de Lima — diversas vêzes assediado pelas normalistas — apela para a neutralidade no caso: diz que o assunto é exclusivamente da competência do Legislativo e que não deseja prejudicar ninguém.

Os deputados — em cujas mãos está a decisão — se dividem: os contra e os a favor, sendo que êstes últimos são muitas vêzes acusados de estar defendendo interêsses particulares, pois são proprietários de colégios, onde o ensino normal é ministrado.

O Secretário de Educação está sendo pressionado pelas alunas dos colégios particulares para um pronunciamento, uma vez que também foi relator de um processo na Comissão Estadual de Educação, onde sugere duas saídas: a ação judicial ou a espera da emenda da Constituição do Estado. Mas êle próprio não se manifestou: também acha que o assunto é da competência do Legislativo.

O Deputado Rossini Pinto, autor da emenda na Constituição que permite às normalistas particulares ensinar em escolas públicas, se apóia na obrigatoriedade do concurso para qualquer emprêgo público.

O Deputado Geraldo Monerat, autor de outra emenda, com ela garante, se aprovada, os direitos atuais das normalistas oficiais e a ocupação das vagas restantes pelas particulares.

Os pais das normalistas, das duas facções, vão aos comícios e às passeatas; participam das reivindicações e acusam a torto e a direita.

E as normalistas, que no final das contas são as verdadeiras interessadas, de vez em quando saem da linha, agredindo as competidoras em plena Cinelândia e prometendo fazer passeata monumental nas ruas da cidade.

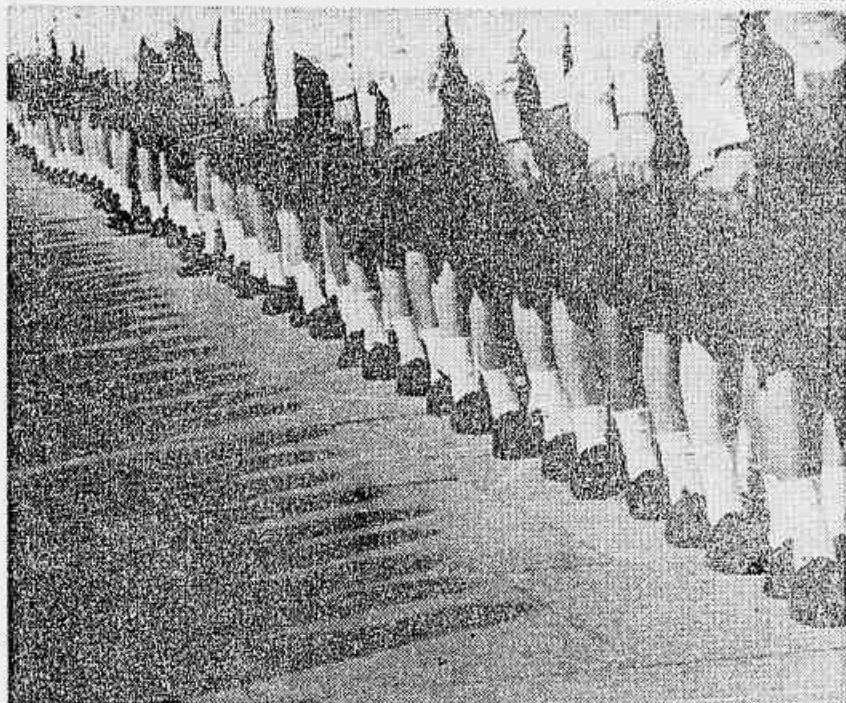
Nisso tudo, só resta uma pergunta (e uma desculpa pelo plágio):

— A saída; onde fica a saída?

O jeito é esperar para ver. Até o dia 15, quando será finalmente aprovada a nova Constituição do Estado da Guanabara.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Foto de KAORU HIGUCHI

Depois de aprovada a nova Constituição, a ordem e a calma voltarão para as normalistas

A CAPRICHOSA INFANTA DA COMÉDIE FRANÇAISE

Uma jovem, de apenas vinte e dois anos, chamou a atenção de todos quando apareceu no coquetel da Maison de France com um vestido curtinho, gravata e chapéu à Greta Garbo.

Era Tânia Torrens, a mais recente aquisição da Comédie Française e que vai estrear na companhia aqui no Brasil fazendo o papel da Infanta, na peça Le Cid.

Antes de entrar para o teatro, Tânia fêz um atribulado curso de Arte Dramática. Da escola para o palco foi um pulo e desde os dezoito anos ela faz teatro e ganha prêmios. Mas o convite para ingressar na Comédie só veio depois de muito trabalho e exigiu da jovem atriz uma enorme dedicação.

E agora ela finalmente estreou. E estreou como a Infanta que perdeu o amor de Dom Rodrigo mas ganhou os aplausos de um público desconhecido que não sabia o quanto êle significava. Era o sim *para Tânia Torrens.*

Aos aplausos da primeira noite vieram muitos outros, quando a jovem voltou ao palco no papel principal de Les Caprices de Marianne, *ao lado de Jacques Toja. Seu talento, sua beleza e simpatia conquistaram novamente o público que já a consagrara.*

E Tânia, que antes da estréia andava de um lado para outro nos bastidores do Municipal, demonstrando grande nervosismo, vai levando a vida: do palco para casa e de casa para o palco. O teatro é sua vida.

Foto de OCTALES GONZALES

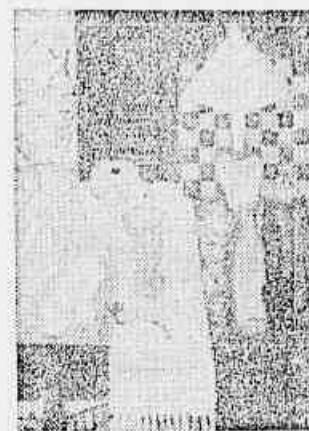
Tânia foi uma das mais fotografadas pela imprensa carioca: os motivos são óbvios

UMA ESCOLHA DIFÍCIL

O Concurso JB-Faenza está chegando a sua parte decisiva. Mais de sessenta môças — as aprovadas no teste de cultura geral e que já estão sendo submetidas a um teste de fotogenia — passam agora por uma prova definitiva de conjunto. E para tornar essa prova o mais agradável possível foram convidadas para um chá, ou melhor, dois, (porque não é possível escolher as dez finalistas de uma vez só) em que são observadas quanto ao desembaraço e simpatia.

Ontem à tarde compareceram 35 candidatas. O bate-papo foi animado e mostrou também que a escolha final não vai ser das mais fáceis, principalmente se pensarmos que hoje ainda vamos receber a visita de mais 30 môças da mesma categoria.

O concurso promete e temos certeza de que a jovem JB-Faenza — seja qual fôr a vencedora — será digna do título.

Panorama das artes plásticas

Natureza Morta: *Julian Quirante, exposto na Galeria Guignard de Belo Horizonte*

LOJA IBERIA — A companhia de aviação espanhola Iberia inaugurou na Rua Pedro Lessa, 41, as novas instalações de sua loja de passagens que mantém uma Taberna onde se pode beber e comer especialidades da Espanha. O convite para o coquetel era uma castanhola em cujo interior vinham impressos os dizeres. Além do representante da Iberia no Brasil, Luís Rey Carou, estiveram presentes o Embaixador Jaime Alba, o Adido Cultural José Francisco de Castro, o Adido de Turismo Manuel Penella de Silva, o pintor Julian Quirante e pràticamente tôda a colônia espanhola do Rio. Na decoração da loja sobressai-se um painel de engrenagens pintadas de vermelho, configurando o mapa-múndi.

PARA HOJE — Às 17 horas, na Escola Superior de Desenho Industrial, terá início a exibição de filmes sôbre o Peru antigo com o curta-metragem a côres **El Oro del Peru**. A promoção tem os auspícios da Universidade Nacional Federico Villarreal de Lima. Às 21 horas, inaugura-se a galeria Toca de Arte, na Av. Copacabana, 435, com uma coletiva em que figuram Inimá de Paula, Maricha, José Maria, Urban, Pietrina, Gérson de Souza, Farnese de Andrade, Holmes Neves, Heitor Coutinho, José Tarcísio, Benjamim Silva e outros.

PROMOÇÃO OLIVETTI — Um grupo de jornalistas cariocas foi convidado pela Olivetti Industrial S. A. para ir amanhã a São Paulo a fim de visitar seu stand na V Feira de Utensílios e Serviços de Escritório, no Parque Ibirapuera. A concepção é de P. M. Bardi e do pintor Wesley Duke Lee e, segundo consta, as soluções dão nova dimensão às artes plásticas aplicadas aos problemas técnicos. Voltaremos ao assunto.

QUADROS DE ENEIDA — Parte da coleção dos quadros de Eneida está à venda na Galeria Tenreiro, na Praça General Osório. Muita coisa boa pode ser adquirida por preços abaixo do mercado. Quem conhece e gosta de Eneida há de ficar bastante triste ao saber que ela vem de perder um companheiro de treze anos, seu gato José, responsável por algumas de suas melhores crônicas.

MOSTRA FLUMITUR — A Emprêsa Promotora de Turismo Fluminense, Flumitur, está promovendo uma exposição do pintor Adolfo Carvalho em seu salão situado na estação das barcas de Niterói.

MUSEUS PÚBLICOS — Na República Federal da Alemanha existem atualmente 431 museus públicos, visitados no ano passado por mais de 10 milhões de pessoas, segundo informou o Departamento Federal de Estatística de Wiesbaden. Entre os vários Estados da República Federal, a Baviera figura à frente das estatísticas com 2,3 milhões de visitantes e 83 museus. No Estado da Renânia do Norte, Vestfália, encontram-se 2,2 milhões de visitantes. A marca de 1 milhão de visitantes foi atingida em Bade-Wurtemberga, com 59 museus e em Berlim com 1,1 milhões nos 20 museus dos setores ocidentais da cidade. Entre os 431 museus não figuram apenas coleções públicas de belas-artes mas também tôda uma gama de coleções especiais da tipografia ao folclore, da técnica aos instrumentos musicais e os brinquedos.

Panorama do cinema

FILMES JB — Três rolos, contendo os 10 filmes premiados no Festival JB-Mesbla estão percorrendo o Brasil de Norte a Sul. Na semana passada, entre outras, foram feitas exibições no Clube de Cinema da Bahia, tendo como responsável o crítico Válter da Silveira. Também em Florianópolis, no Cine Clube Catarinense, houve exibição com sucesso. Em ambos os casos as apresentações foram seguidas de debates.

Nesta semana será feito o lançamento do símbolo do Festival de Curta Metragem JB-Mesbla, que representará um jovem cineasta e ilustrará todo o material, papéis e cartazes relativos à Mostra. O Regulamento para o Festival dêste ano pode ser encontrado no Departamento de Relações Públicas, do JORNAL DO BRASIL, 1.º andar.

FELLINI EM AÇÃO — O próximo trabalho de Federico Fellini (A Doce Vida, Oito e Meio etc.), *será* A Viagem de G. Mastrona, *que versará sôbre um caso de esquizofrenia. Recentemente Fellini estêve hospitalizado devido a uma pneumonia, mas já está recuperado e promete iniciar seu filme em agôsto, tendo Ugo Tognazzi no papel principal.*

MONICA VITTI CASA NO CINEMA — Monica Vitti, que acaba de fazer *O Cinto da Castidade*, filme de Pasquale Festa, com Tony Curtis, vai ser a estrêla de *Casar-me-ei Contigo para Divertir-me*, que terá a direção de Luciano Salce.

FRANÇA EM BERLIM — A França já se prepara para o próximo Festival a ser realizado em Berlim, de 23 de junho a 4 de julho. Para aquela importante Mostra já foi escolhido para representar a França o filme de Claude Berri, O Velho e o Menino. *O mesmo acontece com os Estados Unidos, que enviará* Oh! Papai, Pobre Papai, Mamãe Te Fechou no Armário e Eu Estou Muito Triste, *dirigido por Richard Quine e baseado na peça teatral de Arthur Kopits.*

MILLER NOVAMENTE NO CINEMA — O teatrólogo Arthur Miller terá outra de suas famosas peças adaptadas para o cinema. Agora é a vez de *Depois da Queda* e o responsável pela adaptação é Abby Man, autor do roteiro de *Julgamento de Nuremberg*. Depois dêsse trabalho, Abby Mann escreverá um roteiro baseado na novela de James Horan, *Seat of Power*, com ação desenvolvida nos guetos negros dos Estados Unidos.

SPENCER TRACY NA ITÁLIA — O veterano ator Spencer Tracy foi escolhido para representar o papel do Sr. Cerci, um velho de 91 anos, cujos sete filhos foram fuzilados pelos fascistas em 1943. O diretor será Gianni Puccini, que pretende convidar Simone Signoret para o papel da espôsa de Cerci.

CURSO DE CINEMA — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almte. Saddock de Sá, 276 — Ipanema) já deu início ao seu Curso de Cinema, com aulas às 3.ª e 4.ª-feiras, das 20h30m às 22h. Sob a responsabilidade dos Professôres Ronald Monteiro e Carlos Diegues, serão abordados os temas: *O que é cinema, com noções de estética cinematográfica e aspectos economico-financeiros; Como se faz cinema; Gente de cinema, atividades específicas de artistas e técnicos; Evolução do cinema, marcos fundamentais da história do cinema; e Cinema brasileiro.* Informações pelo tel. 27-8996.

CINECLUBE EM ESTRÉIA — A ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial), agora sob a direção da Sr.ª Carmem Portinho, dará maior enfase à presença do cinema em seu currículo. O primeiro passo já foi dado através da criação de um cineclube que ontem, com uma palestra de Wilson Cunha e a exibição de O Acossado, *de Jean Luc Godard, teve sua sessão de estréia. Ainda nos planos da Sr.ª Carmem Portinho um curso de cinema, que deverá ser realizado no segundo semestre dêste ano.*

RUSSELL

UM SÉCULO DE CULTURA À VENDA

WILSON CUNHA

"But The Pity Of It, Iago
Oh, Iago, The Pity Of It..."
(Otelo, Shakespeare)

Bertrand Russell, 94 anos de idade, conde, filósofo sempre pôsto em dúvida, após o sucesso publicitário de seus tribunais humanitários — com as sucessivas recusas dos Governos em aceitá-lo em seus territórios nacionais —, anuncia ter assinado um contrato com uma agência londrina, especializada em leilões, para a venda de seus arquivos.

As estimativas estão sendo feitas desde setembro do ano passado; as vendas terão início êste mês: 100 000 cartas, cêrca de 40 manuscritos, muitos dêles ainda inéditos, compõem seu arquivo iniciado em 1849 por um antepassado também ilustre. Ao mesmo tempo Russell antecipa o lançamento do primeiro volume de suas memórias, em uma aparente preparação para o repouso. E, o que representa o repouso dêste guerreiro da paz?

— Eu desejaria inspirar a um pequeno número de pessoas capazes de atrair um número cada vez maior, até que a Humanidade inteira possa celebrar, com um grito de alegria, o fim do assassínio organizado e o princípio de uma nova era de felicidade (cf. notas de *Evocações* de Jean-Marc Sabatier).

— O mundo que eu gostaria de ver seria um mundo livre da virulência das hostilidades de grupo, capaz de compreender que a felicidade de todos deve antes derivar-se da cooperação do que da luta. Gostaria de ver um mundo em que a educação tivesse por objetivo antes a liberdade mental do que o encarceramento do espírito dos jovens em uma rígida armadura de dogmas, que tem em vista protegê-los, através da vida, contra os dardos das provas imparciais. O mundo precisa de corações e de cérebros francos, e não é mediante sistemas rígidos, quer sejam velhos ou novos, que isso pode ser conseguido. (Cf. prefácio de *Por Que Não Sou Cristão*, Ed. Livraria Exp. do Livro, S.P.)

FELICIDADE SEM MUITO ESFÔRÇO

Idealista, sonhador, Bertrand Russell tenta — embora seja contra as religiões — encontrar um caminho de paz e compreensão entre os homens para a sua própria libertação. O velhinho simpático que senta nas ruas de Londres com os jovens ou que escapa à prisão apenas porque é Conde, prega, prega e prega:

"Grande é o número de pessoas que possuem os requisitos para ser felizes: saúde e dinheiro, e que, não obstante, se sentem profundamente infelizes. Em tal caso, deve-se verificar se a falta não pode ser atribuída a uma errônea teoria sôbre o viver" (...) "Uma das dificuldades de nosso tempo é que nas complexas sociedades modernas algumas coisas que devem ser feitas não têm a naturalidade de uma caçada aos coelhos. E o resultado é que muitos indivíduos, em uma comunidade tècnicamente avançada, devem encontrar a felicidade fora do trabalho que executam para viver. E se o trabalho é exaustivo, seu prazer tende a ser passivo. Indo a um jôgo de futebol ou a um cinema, terão uma pequena satisfação e, em nenhum caso, o grau de satisfação de haver atendido a impulsos criadores." (*In A Conquista da Felicidade.*)

E continua em suas formulações primárias: "Se um homem ou uma mulher têm saúde e bastante o que comer, para serem felizes necessitam de duas coisas que, à primeira vista, parecerão antagônicas. São elas: 1) um trabalho estável visando a um propósito específico; 2) o que podemos chamar diversão, isto é, de coisas que sirvam apenas para divertir, e não um propósito mais sério. O trabalho rotineiro pode conduzir ao embotamento de todos os impulsos, por exemplo, relacionados com a família ou com o trabalho. Se a família torna-se aborrecida ou o trabalho odioso, êles não darão felicidade. E para evitar essas sensações, não devemos desprezar as oportunidades de *diversão.*

Um fecho de ouro: "Um infeliz negociante pode sentir-se mais feliz caminhando três quilômetros diários, em lugar de procurar uma nova filosofia."

RELIGIÃO COM MUITAS CRÍTICAS

Em 1948 Bertrand Russell participava de um debate, irradiado pela BBC, com o padre F. C. Copleston depois publicado em *Humanitas*: "Minha posição perante a existência de Deus é agnóstica."

Enquanto prega o entendimento universal entre os homens pela bondade, Russell investe contra a Igreja com a mesma fúria que esta investia contra os herejes: "quanto mais intensa a religião em qualquer época, e quanto mais profunda a crença dogmática, tanto maior a crueldade e tanto pior o estado de coisas. Nas chamadas idades da fé, quando os homens realmente acreditavam na religião cristã em tôda a sua integridade, houve a Inquisição, com as suas torturas; houve milhares de infelizes mulheres queimadas como feiticeiras — e houve tôda a espécie de crueldade praticada sôbre tôda a espécie de gente em nome da religião..."

(...) Digo, com tôda convicção que a religião cristã, tal como se acha organizada em suas Igrejas, foi e ainda é a principal inimiga do progresso do mundo" (*O Fator Emocional in Por Que Não Sou Cristão*, pág. 14).

Russell continua em suas investidas contra a Igreja ("o mêdo é a base da religião e a fonte da crueldade e, por conseguinte, não é de estranhar que a crueldade e a religião tenham andado de mãos juntas") e chega às suas eternas soluções e pregações idealísticas: "Devemos apoiar-nos em nossos próprios pés e olhar o mundo honestamente — as coisas boas, as coisas más, suas belezas e suas feialdades; ver o mundo como êle é, e não o temer. Conquistar o mundo por meio da inteligência, e não apenas abjetamente subjugados pelo terror que êle nos desperta. Tôda a concepção de Deus é uma concepção derivada dos antigos despotismos orientais. É uma concepção inteiramente indigna de homens livres. (...) Devemos fazer do mundo o melhor que nos seja possível. Um mundo bom necessita de conhecimento, bondade e coragem; não precisa de nenhum anseio saudoso pelo passado, nem do encarceramento das inteligências livres por meio de palavras proferidas há muito tempo por homens ignorantes. Necessita de esperança para o futuro, e não de passar o tempo todo voltado para trás, para um passado morto, que, assim, o confiamos. Será ultrapassado de muito pelo futuro que a nossa inteligência pode criar." (*O Que Devemos Fazer*, idem, pág 17.)

TRIBUNAL SEM MUITA CONSEQUÊNCIA

Fiel a seus conceitos de felicidade e criação de um mundo melhor, surgiu o *Tribunal Humanitário*, com fôrça evidentemente moral sôbre os destinos do mundo. Com êste tribunal Russell pretende levar até as últimas conseqüências o seu "encarar o mundo de frente", o que para êle é uma forma de melhorar o mundo ("um mundo bom necessita do conhecimento").

Enquanto os Estados Unidos anunciam uma "certa disposição" para elevar o seu efetivo no Vietname para 600 000 homens, Russell em sua luta por um mundo melhor fica em dúvida "se chamará ou não os pilotos norte-americanos no Vietname para depor". Mas as convicções atuais de Russell sofrem alguma variação conforme entrevista concedida a Enrique Raab e publicada em 6 de agôsto de 1965: "não tenho convicção definitiva. Há dias em que me sinto definitivamente pessimista. Tudo depende de como me encontre na hora do *break-fast*. Você sabe, na minha idade, a hora do *break-fast* é muito importante."

A validade ou não do Tribunal, sua objetividade sempre posta em dúvida, é aclarada por Russell: "Não creio que as fôrças morais tenham alguma influência na política. E se o Papa amanhã aparecesse nos balcões do Vaticano e declarasse solenemente que todo ser humano que participe de uma guerra seria imediatamente condenado, certamente êle não seria escutado. De qualquer forma, isto é uma suposição, porque até hoje nenhum Papa fêz uma declaração semelhante."

A luta idealista de Russell, melancòlicamente, prosseguirá, em Estocolmo ou em Paris, contra a guerra do Vietname ou qualquer outra que apareça:

— Não existe tenhum meio para lograr o desarme total, esta é a tragédia. É impossível convencer a alguém a que ceda o seu poder; esta é a mais terrível descoberta dos últimos tempos: podemos convencer as pessoas de muitas coisas, que acreditem nisto ou naquilo, que consumam êste ou aquêle alimento, de que se vistam desta ou de outra forma, que acreditem nos mais diversos deuses... Aí está a chave desta história de lágrimas que é o destino humano. (Bertrand Russell, entrevista citada).

ARQUIVO COM MUITOS INTERESSADOS

Os desencantos de Russell, suas alegrias, suas lutas, seus ideais, tudo isto estará à venda a partir dêste mês. O arquivo dos Russell tem início em 1849, com fragmentos de um diário escrito por Lorde John Russell, então Primeiro-Ministro Britânico.

Um dos fatos que vêm atraindo maior curiosidade são as cartas de Russell — quase uma obsessão e uma média de uma carta em cada 30 horas. Entre as centenas de pessoas com quem se correspondeu, estão: Dwight Eisenhower, John Kennedy, Lyndon Johnson, Chou-En-lai, Fidel Castro, Nikita Kruschev, Alexei Kossiguin, Joseph Conrad, Ezra Pound, T. S. Elliot, D. H. Lawrence, George Bernard Shaw, Albert Einstein.

Entre as cartas à venda, uma de D. H. Lawrence (1915): "você está, simplesmente, dominado por desejos reprimidos, que o transformaram em um elemento selvagem, anti-social. E tomam forma nesta roupagem barata de propaganda da paz."

INC VAI SAIR DO PAPEL

MÍRIAM ALENCAR

Durval Gomes de Garcia: muitos planos

— Êste é o ano do Instituto Nacional do Cinema, que está acima de correntes e grupos e só tem um objetivo: defender o cinema nacional. A afirmação é do Sr. Durval Gomes de Garcia, nomeado há pouco mais de um mês presidente do INC, instituição que é depositária das esperanças de todos os que fazem cinema no Brasil.

Passado o momento da nomeação, que colheu a todos de surprêsa, aos poucos a classe cinematográfica vai travando conhecimento e contato com Durval Gomes de Garcia, que, inicialmente, era inteiramente desconhecido, tendo em vista ser um homem mais ligado à publicidade e à televisão, embora fôsse também produtor de telejornais, diretor da Documental Produções Cinematográficas de S. Paulo, da D. G. Filmes, de Pôrto Alegre e do cinejornal Degefilmes.

O Sr. Durval Gomes de Garcia, que tem 36 anos, não participa de contendas, afirmando: — O Presidente do INC não toma conhecimento de correntes e só tem um objetivo, o de trabalhar pelo amparo ao cinema brasileiro, que é um só. Um dos primeiros passos a ser dado nesse sentido é substituir urgentemente a velha legislação relativa ao assunto, por outra com medidas mais práticas, de apoio e incentivo ao nosso cinema. Todos os profissionais competentes precisam ser amparados, sem se dar importância a grupos.

E acrescenta: — Na realidade, o cinema brasileiro ainda não conseguiu firmar-se com uma estrutura econômico-industrial. Com um trabalho a longo prazo, será possível criar uma infra-estrutura que possa realmente servir de base sólida para o futuro dessa arte, através de suas realizações.

CINEMA NÔVO & CHANCHADA

Com o propósito de apoiar todos os que pretendem fazer um bom cinema, afirma o Presidente do INC:

— As circunstâncias que favoreceram a criação do chamado Cinema Nôvo não existem mais. O rótulo não se justifica e está fadado a desaparecer. Quanto à Chanchada, esta já acabou. O que há é um cinema feito para o grande público, mais sadio e acessível, e feito com a mesma honestidade de todos. A Chanchada é uma fase superada do cinema brasileiro que era feito apenas para uma massa ignorante.

— Outra medida também a ser tomada em caráter de urgência, é a criação de um sistema de fiscalização para o cumprimento das leis que amparam o nosso cinema. Essa fiscalização virá contribuir para a criação de uma indústria que fará a sua afirmação interna e externamente.

PLANOS

— Embora sejam muitos os planos no INC — continua o Sr. Durval Gomes Garcia — alguns dêles sòmente poderão ser realmente executados a longo prazo, pois o Instituto ainda está em fase de organização. Um dêsses planos é o aparelhamento técnico do cinema brasileiro. Nesse setor, a situação é dramática. O filme nacional sofre uma série de deficiências técnicas e uma delas é devido ao seu péssimo aparelhamento de som. O diretor nacional está mais exposto do que o estrangeiro. Com o filme estrangeiro o público não percebe as falhas técnicas, pois se distrai lendo os letreiros, o que não acontece com o filme nacional, que pode ser examinado detalhadamente pelo público. Também o material humano é deficiente, pela falta de escolas. A longo prazo estamos estudando a possibilidade de uma escola de realizadores e técnicos, assim como a criação de um estúdio-modêlo.

CURTA METRAGEM

O setor de curta metragem também está sendo estudado pelo Presidente do INC. Sôbre êsse ponto, êle afirma que no momento, não há condições de o Instituto financiar o curta metragem independente em 16 mm, de expressão artística, pois é necessário dar prioridade ao curta metragem educativo. Nesse sentido, deverá ser firmado um acôrdo com o Ministério da Educação para a realização de filmes em curta metragem que versarão principalmente sôbre o analfabetismo e a indústria, numa tentativa de melhorar as condições dêsses dois setores.

Nesse ponto, o grande favorecido será o curta metragem em 35 mm, que terá todo o apoio do órgão para manter e ampliar a sua estrutura comercial. Embora o curta metragem de 16 mm tenha o seu valor, terá que esperar algum tempo para ver sua situação regularizada. Os curta metragens educativos serão de responsabilidade de realizadores escolhidos pelo INC. Nesta semana deverá ser divulgada a regulamentação do curta metragem em 35 e 16 mm, que está sendo estudada pelo Conselho Deliberativo.

Também está nos planos do Presidente do INC, normas de regulamentação de festivais internos, que incluem a seleção e realização dos mesmos. Quanto ao Festival Internacional do Filme, que tanto sucesso alcançou e cuja realização tem sido reclamada por outros países, mesmo os que não tiveram oportunidade de comparecer ao primeiro, o Instituto Nacional do Cinema não tem condições de gastar um centavo para a sua realização, segundo seu Presidente. O que o INC poderá fazer, será interessar outros órgãos para um maior apoio.

Embora muitos fôssem de opinião, quando de sua criação, de que o INC deveria trazer para si a Censura de Filmes, tal não acontecerá e permanecerá como é hoje: — A Censura é um problema de Segurança Nacional, encarregada de zelar pelas nossas tradições básicas de educação, religião e moral.

Finalizando, diz o Sr. Durval Gomes de Garcia que durante todo êste ano o INC deixará o papel e passará realmente a existir, como assim espera tôda a classe cinematográfica.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de **Hélio Bloch**
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudia Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00 — BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

DEPOIS DO SUCESSO EM PÔRTO ALEGRE
VOLTA A **EXPLOSIVA COMÉDIA**
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
Você que é jovem, tenho certeza que gostará dêste espetáculo!
HOJE, ÀS 21H15M — RES.: 42-4521
TEATRO GINÁSTICO — ÚLTIMOS DIAS

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN."
(Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
ESTUDANTES DE 3.ª A 6.ª-FEIRA: NCr$ 2,00
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651
3.º MÊS DE SUCESSO

Uma peça de Nélson Rodrigues nunca deixa ninguém indiferente. Êsse é o grande impacto da temporada.
(IVAN JAFA — Correio da Manhã)
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção de Mielli-Boscoli
HOJE, ÀS 21H30M
Ingressos à venda — Res.: 37-3537

COLE E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES as ÚLTIMAS SEMANAS
DE COSTA A COISA VAI
Poltrona 3,00 — Estud. e Balcão 1,50
com NILZA MAGALHAES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
Amanhã, jubileu artístico de Silva Filho, com a presença de artistas do Rádio, Cinema, Teatro e Televisão

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
ESTRÉIA DIA 19
com **FAUZI ARAP** **NELSON XAVIER**
HÁ 6 MESES EM CARTAZ EM SÃO PAULO!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje: **NOITE DO ZICARTOLA**, com Zé Kéti, Cartola e Nélson Cavaquinho
Aos domingos, às 16h30m:
CLUBE DO JAZZ & BOSSA
Diàriamente show de Samba com **JORGINHO** e seu elenco
Av. Afrânio de Mello Franco, 300
Estacionamento próprio

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 21H30M — Traje Esporte — Censura Livre
Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
5 ÚLTIMOS DIAS
"RASTO ATRÁS"
De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De 3.ª a sáb.: 21h — Doms.: 18h e 21h

A PENA E A LEI
De ARIANO SUASSUNA
TEATRO JOVEM — Hoje, às 21h30m
Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA
Reservas: 26-2569 — Expressamente proibido até 18 anos

TEATRO RIVAL apresenta
a exuitérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
DE 2.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
5 ÚLTIMOS DIAS
RASTO ATRÁS
com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, RODOLFO ARENA, HELENA VELASCO, FRANCISCO DANTAS, ESMERALDA, MAURÍCIO LOYOLA, LÉA BULCÃO e grande elenco

SALA CECÍLIA MEIRELES
Orquestra Sinfônica Brasileira
Sábado, dia 13 de maio, às 16h30m
Solista: ROBERTO SZIDON
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

SANTORO — MARK LAVRY — RACHMANINOFF
Bilhetes à venda na bilheteria da Sala

SALA CECÍLIA MEIRELES
AARON ROSAND
De um jornal de Berlim: "O moderno Paganini"
Ingressos à venda — Tel.: 22-6534
Amanhã, às 21h15m
Único recital do violinista norte-americano

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

SALA CECÍLIA MEIRELES
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
3.º Concêrto Série Especial
Sala Cecília Meireles
SÁBADO, DIA 13, ÀS 16,30 HORAS
Solista: Roberto SZIDON
Regente: Isaac KARABTCHEWSKY
Programa:
SANTORO — Ponteio
MARK LAVRY — Emek (Poema Sinfônico)
RACHMANINOFF — 3.º Concêrto p/ piano e Orquestra.
Bilhetes à venda na Bilheteria da Sala

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NA **TIJUCA**
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

A BARRA MAIS PESADA ENFRENTADA PELOS AGENTES SECRETOS DA U.N.C.L.E.!
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta a produção Arena
ROBERT VAUGHN — DAVID McCALLUM — JACK PALANCE — LUDWIG DONATH — JANET LEIGH
O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE
METROCOLOR
AMANHÃ — PATHE — RICAMAR COPACABANA — METRO TIJUCA — AZTECA — PAX IPANEMA — PARATODOS — MAUÁ

GRUPO OPINIÃO Apresenta
ÚLTIMA SEMANA
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(Estado Militarista)
de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, e Thais Moniz Portinho.
Direção de João das Neves
HOJE, ÀS 21H30M — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e doms.

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM DULCINA — Hoje, às 21h — Reservas: 32-5817 — Censura livre — Ar refrigerado — INGRESSOS: NCr$ 3,00 — Estud. e trabs. Sindicalizados: NCr$ 1,00
O NOVIÇO no TEATRO DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

VOLTA AMANHÃ
no **TEATRO MESBLA**
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
Transferido para o dia 15 o espetáculo de Niterói
de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TORRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880
Preços especiais para estudantes — Às 3as.-feiras não há espetáculo
Por motivo de fôrça maior o espetáculo voltará ao palco amanhã

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel: 22-0271

OFICINA
DEFINITIVAMENTE 5 ÚLTIMOS DIAS
QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado
HOJE, ÀS 21H15M
TEL.: 52-3456

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA
apresentam
Agora no **TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI**
SOMENTE 2 DIAS
"OS PAIS ABSTRATOS"
de Pedro Bloch
SÁBADO, ÀS 21H, e DOMINGO, ÀS 18H E 21H
Bilhetes à venda

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO — TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
ESTRÉIA DIA 14, DOMINGO

SHOW & BOITE

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

Aberta desde 19h. — Drinks e jantar — 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão. — Crooner: Cleide Magalhães
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
Ar Condicionado Perfeito

BOITE PLAZA
Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "PASSARELA", a partir das 23 horas, com o dinâmico locutor Walter Miranda "TV e RÁDIO TUPI". Desfile de lindos manequins, estrêlas e artistas. Muita animação e sorteio valioso.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, às 21 horas
2.ª RÉCITA NOTURNA

CONJUNTO COREOGRÁFICO ESTATAL
BERIOZKA
MOSCOU
RÉCITAS NOTURNAS DIAS 11, 12 E 13 de MAIO
ÚNICO VESPERAL DOMINGO, DIA 14 DE MAIO, ÀS 16 HORAS
INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

Panorama internacional

Música Contemporânea em Festival

BIENAL DE ZAGREB — A Iugoslávia, entre os meses de maio e setembro, é palco de vários festivais que incluem espetáculos de teatro, folclore ou ainda dedicados a um movimento específico, como acontece com a Bienal de Música de Zagreb.

Para a bienal dêste ano, que será a quarta e terá início a 11 de maio e prosseguirá até o dia 21, estão previstos concertos sinfônicos e corais, concertos de música de câmara, experimental, além de conferências, simpósios e a realização de um congresso internacional: *O Disco Fonográfico e sua Influência sôbre a Música Contemporânea.*

A Bienal está com uma participação internacional garantida, contando entre outros: The American Quintet (Estados Unidos), Filarmônica de Zagreb (Iugoslávia), Quarteto Borodin (URSS), Orquestra da Rádio e Televisão Francesa, além de solistas da Argentina, Austrália, Áustria, Grécia, Holanda, Espanha, Suíça, Suécia, Polônia etc.

GEN. JAMES STEWART — James Stewart mais conhecido como ator de cinema do que como militar, se revela mais militar do que artista de cinema, segundo um despacho da UPI que revela algumas de suas declarações após uma visita — como militar — ao Vietname: "Tive a honra de acompanhar o General J. D. Ryan em uma viagem de inspeção às onze bases da fôrça aérea americana no Vietname e a única existente na Tailândia, o que me causou uma série de emoções, mas também, me encheu de orgulho da juventude que atualmente serve os Estados Unidos."

E continua: "A ingenuidade americana é um dos fatos mais inspiradores que eu já vi; êstes meninos conseguiram verdadeiros milagres na guerra do Vietname, tendo de lutar contra o vento, a poeira e a areia, que poderiam arruinar os delicados instrumentos que têm de manejar..." A convocação do ator James Stewart — êle é oficial da reserva — faz parte da campanha de relações públicas das Fôrças Armadas norte-americanas em guerra no Vietname.

"E o Vento Levou"... — Enquanto uma nova reprise do filme *E o Vento Levou...* (*Gone With the Wind*), velho sucesso de Clark Gable e Vivien Leigh é anunciada ainda para êste ano nos cinemas brasileiros, no Japão o livro de Margaret Mitchell foi adaptado para o palco. A direção foi confiada a Kazuo Kikuta e esta é a primeira vez que uma novela americana é traduzida para ser apresentada no teatro japonês. Uma curiosidade: os espectadores estrangeiros — mediante uma pequena taxa — podem assistir à peça em versão inglêsa: basta colocar nos ouvidos fones especiais.

Povos e Cidades — *de 25 de junho a 2 de julho será realizado em Coventry (Inglaterra) um encontro entre numerosos líderes religiosos e sociais dos mais diversos países em comemoração ao 50.º aniversário da diocese. A conferência debaterá os problemas e oportunidades de vida na moderna sociedade urbana e industrial.*

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TERRA EM TRANSE (Brasileiro) de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danuza Leão. **Bruni-Flamengo, Caruso, Coral, Festival, Rio, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier, Regência, S. Pedro, Bruni-Copacabana, Matilde, São Bento.** (18 anos).

Autran em transe

MULHER DE MUITOS AMORES (La Bugiarda), filme italiano de Luigi Comencini. As três vidas amorosas de uma aeromoça. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno, Marc Michel. **Scala.** (14 anos).

O FILHO DE CESAR E CLEOPATRA (The Son of Caesar and Cleopatra), italiano de Ferdinando Baldi. Aventura. Com Mark Damon e Scilla Gabel. **Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Rio-Palace, Alfa.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

UM ITALIANO EM VARSÓVIA (Giuseppe Warszavio), polonês de Stanislaw Lenartowicz. Um italiano na Polônia ocupada pelos alemães. Com Zbigniew Cybulski, Antonia Cifariello e Elzbieta Czyczewska. **Paissandu.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

ENSEADA DOS DESEJOS (La Baie du Desir), de Max Pecas. Melodrama. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Paraíso, Bruni-Piedade.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

CONTINUAÇÕES

A VOLTA DO PISTOLEIRO (Return of the Gunfighter), de James Neilson. **Western** com Robert Taylor, Chad Everett, Anna Martin. Côres. **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's afraid of Virginia Woolf?) de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **São Luís** (14h — 16h30m — 19h — 21h30m) e **Santa Alice** (14h40m — 16h50m — 19h10m — 21h30m). (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Ba-

sendo numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Opera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DOIS CONTRA O OESTE (Texas Across the River), de Michael Gordon. Divertido: pioneiros da colonização do Texas, índios bravios e audazes aventureiros vistos sob o prisma da irreverência. Com Alain Delon, Dean Martin, Rosemary Forsyth. Côres **Vitória, Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Madrid:** 19h — 21h, (de segunda a sexta-feira). Livre.

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. Lewis procura curar três môças com alergia a homem para liberar para o casamento sua noiva psicanalista (Janet Leigh). Roteiro fraco: pouca chance para o comediante-diretor. Côres. **Capitólio, Rian, Carioca, Miramar.** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Só a riqueza técnica e a mestria da fotografia estão à altura das pretensões. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Ipanema, Kelly, Britânia, Rosário.** (16 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Um bom policial. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m 19h — 21h30m. (18 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Violência razoàvelmente conduzida. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luis de Villalonga. Tecnicolor. **Condor-Copacabana.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO (La Spietata Colt di Gringo), de José Luis Madrid. **Western** em produção ítalo-espanhola. Com Jim Reed, Martha Doven. Côres. **Florida, Imperator.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA (Secret Beyond the Door), de Fritz Lang. Muito bem recebido por ocasião da estréia. Com Joan Bennett e Michael Redgrave. **Triller** psicológico. **Alaska.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Drama ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Frank Sinatra, Trevor Howard, Brad Dexter. Cine **Riviera.**

ESPECIAIS

SEMANA DO CINEMA ÁRABE — Patrocinada pela Cinemateca do MAM. Introdução ao cinema árabe. Auditório do Ministério da Educação. Filme de hoje: **Um Homem em Nossa Casa (Fe Baituna Ragoul)**, de Bacarat, produção de 1964. Às 20h30m.

O FILHO DE ROBIN HOOD — Com Cornel Wilde e Anita Louise. Hoje às 20h na sede do Sindicato dos Securitários, pelo Clube de Cinema Charles Chaplin.

THE MAGNIFICENT AMBERSONS (Soberba) — De Orsons Wells, produção de 1942. Hoje às 21h 30m no Cine Clube Nélson Pompéia da PUC.

TEATRO E SHOW

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. do Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maia. Inaugurando o **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop,** um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Souza, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio, e outros. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

Djenane Machado: Sete Gatinhos

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Charques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FDT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. **Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação.** — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio Até domingo.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abraão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até domingo.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h, Últimas semanas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. (42-4810), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — **Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.**

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — Show informal com várias personalidades da música popular. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4, **Teatro Azul,** Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival,** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581): diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — tel. 22-6164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia domingo.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia 19 de maio.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC.** Estréia 20 de maio.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré, **Gláucio Gill.** Estréia em maio.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce de Evtchuthenco e poemas de Maiacóviski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. **Café-Concêrto Casa Grande.** Dias 29, 30 e 1 de junho.

"SHOW"

ADÉLIA PEDROSA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-3026 — **Couvert:** NCr$ 2,50

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

BERIOSKA — Conjunto Folclórico Estatal de Moscou. Direção de Nadejda Nadejdina. 80 figuras. — Vesperal sáb. às 16h. **Municipal.**

AARON ROSAND — Violinista — Vivaldi, Beethoven, Mozart, Hindemith, Saint Saens, Szymanowski. **Sala Cecília Meireles.** Hoje às 21h.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Orquestra Sinfônica da Rádio MEC, sob a regência de Alceu Bochino e apresentando o baixo Alfredo Mello. **TV Globo.** Domingo às 10h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h. de 2a. a 6a.-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a.-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feira.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Finlândia,** de Sibelius * **Fuga,** de Bach * **Romeu e Julieta,** de Tchaikovsky * **Salmo 147,** de Gelineau * **Fogos Fátuos,** de Liszt * **Marcha dos Brinquedos,** de **Crianças no País dos Brinquedos,** de Herbert *** 22h 05m — **Serenata-Chaconne,** de Fux * **Sinfonia N.º 3,** de Brahms * **Ma Mère l'Oye,** de Ravel.

RÁDIO MEC

VIOLÃO DE ONTEM E HOJE — Apresentando Narciso Yépes — Sans, Sor e Mozart. Hoje às 16h30m.

AO REDOR DO MUNDO — Focalizando a música de Trinidad, na execução de Trinidad Steel Band. Hoje às 11h.

ARTES PLÁSTICAS

CAIXAS — Trabalhos premiados no concurso de **Caixas** promovido pela **Petit Galerie,** Gastão Manuel Henrique, Heitor Coutinho, Avatar Morais e outros. **Petit Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. **Fechada aos** domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Mareca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Ibere Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cartu** — Barão de Ipanema, 1'0-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burle Marqui e outros — **OCA,** Rua Jangadeiro, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

POTOCKY — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h, de seg. a sáb.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

SHEILA — Pintura. **Galeria Dezon,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133, loja 12. Aberta de 18h às 20h.

MARIA TERESA VIEIRA — Desenhos e aquarelas. **G-4 Galeria.** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

SÔNIA EBLING — Esculturas. — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10h às 12h e das 16h às 22h. Fechada aos domingos. **Bonino.**

CARYBÉ — Figuras da Bahia — desenhos. **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Aberta até o dia 21 de maio.

GILDA BORGERTH — Pintura — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

SÔNIA CASTRO — Gravadora baiana. **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h., de seg. a sáb.

OTO EGLAU — Gravura em côr — Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. **MAM** — Av. Beira-Mar. Até 4 de junho. Inauguração 5a.-feira.

DJANIRA — Os últimos trabalhos da artista — **MAM** — Av. Beira-Mar. Inauguração 5a.-feira.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urban, Pietrina, Farnese, Bejamin Silva e outros. **Toca da Arte Galeria.** Av. Copacabana, 435.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0621) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 19h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação. (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 17h.

PERGUNTE AO JOÃO

MOEDA/LEI

PAULO GOMES — Belo Horizonte — "Recusar moeda de curso legal é abuso punido em que lei brasileira?"

... Na lei das Contravenções Penais, Artigo 43, que estabelece o seguinte: "Recusar-se a receber, pelo seu valor, moeda de curso legal no País: *Pena* — Multa, de duzentos cruzeiros a dois mil cruzeiros".

FREI BERNARDO

WAGNER SÁ — Taubaté. "João: é no Colégio Militar ou no Colégio Naval que leciona Matemática um sábio sacerdote de nome Frei Bernardo?"

No Colégio Naval em Angra dos Reis. — Frei Bernardo Thewe, inglês nascido em Londres que está no Brasil há 40 anos, ensina Matemática no Colégio Naval há muito tempo, estimado por todos os alunos —, cabendo lembrar que o **Pergunte ao João deve ao sábio e** humilde frade carmelita bons estímulos desde o comêço do programa há quase 7 anos. Foi aliás por intermédio de Frei Bernardo que ficamos sabendo que vive bem saudável em Angra dos Reis "a 1.ª prefeita do Brasil": Dona Herondina Vilhena, hoje com 90 anos, havendo sido — muitos anos atrás — "a primeira brasileira nomeada para o cargo de Prefeito (de Angra dos Reis)", sendo estimadíssima nos seus 90 anos pelo povo de Angra dos Reis, como acentuou Dona Magna de Jesus Fonseca, "uma portuguêsa com 50 anos de Brasil" e residente naquela Cidade.

TELEVISÃO

MIGUEL BASTOS — Leblon. A êste ouvinte-leitor e outros que têm feito perguntas sôbre o Pergunte ao João, informamos:

Hoje às 20h15m na TV Tupi (Canal-6) o redator do **Pergunte ao João** estará sendo entrevistado por Bibi Ferreira no programa **TV-Especial Bibi,** que é apresentado tôdas as quartas-feiras às 20h 15m. Muita coisa interessante os telespectadores ficarão sabendo sôbre os 6 anos e 10 meses do **Pergunte ao João** — hoje às 20h15m em **TV-Especial Bibi, Canal-6.**

ALUMÍNIO

VÁLTER COIMBRA — Teresópolis. — "Na indústria de automóveis, o alumínio está tendo utilização cada vez maior?"

Sim. Continua acentuando-se o emprêgo do alumínio na indústria automobilística, sabendo-se que nos Estados Unidos em 1965 o consumo de alumínio nas fábricas de automóveis totalizou 330 000 toneladas, apresentando o acréscimo de 15% sôbre o ano anterior, cabendo ainda dizer que os modelos-66 dos carros americanos têm uma média de 32 quilos de alumínio em carro — enquanto na França o alumínio foi utilizado nas fábricas Peugeot e Renault em seus mais recentes tipos de motores.

VAGA-LUMES

EDGAR FARIA TEIXEIRA — Belo Horizonte. — "É no Japão ou onde que fica a famosa Caverna dos Vaga-Lumes?"

É em Waitomo, na Nova Zelândia. Todo turista na Nova Zelândia não deixa de visitar as cavernas de Waitomo, especialmente a chamada **gruta dos vaga-lumes,** onde milhões e milhões de pirilampos dão **show** permanente — sabendo-se que Bernard Shaw, quando estêve na Caverna dos Vaga-lumes, exclamou: "É a 8.ª Maravilha do mundo!"

GUEIXAS

ZILÁ DIAS MERLONE — Bonsucesso. — "No Japão a escola para gueixas ensina no mínimo em quanto anos e o que aprendem as môças preparando-se como gueixas?"

No Japão o centro de cultura e arte para gueixas é a Escola Kamagawa, de Kyoto — onde a aprendiz **(maiko)** passa diàriamente duas horas pelo período de dois anos, aprendendo a servir o chá, a tocar cinco instrumentos musicais, a pintar e dançar — fazendo também a jovem um curso de Ciências Sociais. As gueixas têm uma associação de classe para proteger os seus direitos e privilégios, chegando a estabelecer padrões tradicionais de conduta e realizações.

BEM

VITORINO DUARTE — Irajá. — "Sob o ponto-de-vista jurídico, bem como se define?"

... É do professor de Direito e magistrado João José de Queirós a seguinte definição: Considera-se juridicamente um bem tudo o que fôr suscetível de utilização pelo homem, de valorização econômica e, por isso, de apropriação, seja total ou parcial — podendo ser bens públicos ou **privados e** agrupando-se em bens **imóveis** e **móveis.**

ONU

SÉRGIO MORAIS — Itatiaia. — "Qual é mesmo a importância total que a ONU aplicará no Brasil em ajuda técnica no biênio 1967/68?"

... **140** milhões de dólares. O auxílio da ONU para o desenvolvimento brasileiro no biênio 1967/68 se elevará a um total de 140 milhões de dólares através de cooperação técnica a 43 projetos — sendo a indústria da pesca um dos setores em que o Brasil receberá ajuda técnica da ONU.

PAPEL

LEÔNCIO TÔRRES — Angra dos Reis. — "No Japão é verdade que os técnicos já podem substituir papel de imprensa por uma fôlha plástica e dando certo?"

A emprêsa japonêsa Nippon Kokan Seichi de fato pretende substituir o papel de jornal por um equivalente de plástico em face da escassez de celulose no seu país —, sabendo-se que o produto-novidade (cuja fabricação está no início) pode ser obtido a partir de diversas resinas sintéticas, entre as quais o polietileno e o cloreto de polivinila, sendo a fôlha produzida em várias espessuras e prestando inclusive para a impressão a côres (não tendo o custo superior ao do papel comum).

JOVINO

OTÁVIO COSTA — Grajaú — "Na antiga Roma, o imperador Jovino o que fêz de notável?"

Jovino em Roma não foi imperador, mas general e lugar-tenente do Imperador Juliano, o Apóstata. Depois da morte do imperador, Jovino recusou a púrpura imperial. O General Jovino celebrizou-se por haver repelido três invasões germânicas — e por ter mandado erigir vários monumentos em Reims.

VOLTAIRE

FRANCISCO MARINHO — Bangu — "Voltaire era idoso ao publicar seu Dicionário Filosófico?"

Tinha 70 anos. Voltaire publicou o célebre **Dictionnaire Philosophique** em 1764. Desde 1758, passara a viver em Ferney, na Suíça, junto à linha divisória da França — após ter vivido algum tempo em Les Délices. No Castelo de Ferney escreveu o citado **Dicionário Filosófico.**

POLIGLOTA

ADEMAR TEIXEIRA — Ilha do Governador — "O astro de cinema Akim Tamiroff é de fato poliglota?"

O veterano ator, Akim Tamiroff, domina quatro idiomas, falando fluentemente o russo, o francês, o inglês e o italiano — dizendo que sabe mentir nas quatros línguas ao lhe perguntarem a idade atual. Akim Tamiroff é casado com Tamara Shayne e dedica-se, em casa, a criar cãezinhos de várias raças.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

POLÍTICA E CANGAÇO: DEPUTADO EXPLICA POR QUE O BINÔMIO

Reportagem de LUIZ GUTEMBERG

Não há nenhum diagnóstico sociológico sôbre o moderno cangaço nordestino nem qualquer esquema ou planejamento objetivo para seu combate e extinção: essa foi a conclusão de um levantamento mandado realizar pelo Governador Lamenha Filho, de Alagoas, que, ao incluir a luta anticangaço como um dos pontos do seu esquema de Govêrno, quis saber se o problema já havia sido levantado com a seriedade que merece, por outro Estado da Região Nordeste.

Ao justificar essa sua preocupação, o Governador Lamenha Filho diz que "a extinção do crime é quase que uma condição para a reforma social, política e econômica da região".

Lançando todo o poder da Polícia estadual contra o crime, no maior processo anticangaço da região, o Governador Lamenha Filho está sentindo tôdas as implicações do problema, e acha que deve aproveitar a oportunidade para resolvê-lo.

A primeira ligação séria do cangaço é com a política: seus chefes ou principais beneficiários têm uma cadeira na Câmara Federal ou nas Assembléias Legislativas.

Um jovem deputado estadual pela Bahia e que tem seu reduto eleitoral na região do Rio São Francisco acha que "fazer política, aqui, e não ter capanga, não é nem caso de suicídio, é impossível". E acrescenta:

— Eu compreendo que a ligação capanga-cangaço não é sutil, é clara, grave e séria. Um capanga sem crime é a véspera do criminoso.

Êle mesmo se encarrega da explicação, e fala:

— A inexistência de um mínimo dispositivo de segurança, conseqüente do estilo de administração pública, inteiramente a serviço da facção política eventualmente no Poder, faz com que a organização de uma guarda pessoal seja a primeira providência de um político que se inicia, primeiro para exercer a sua liderança eleitoral, defendendo-se e defendendo seus amigos da coação dos capangas dos adversários, e organizando também sua coação pessoal. Mesmo que diretamente não organize nem comande êsse esquema, o político tem que aceitá-lo. Por isso, é muito grande o número de jovens políticos, às vêzes ideològicamente avançados, com estreitas ligações municipais com o cangaço: é a alternativa da sobrevivência.

Prossegue o jovem deputado:

— Envolvidos por parentes e amigos, os jovens políticos recém-eleitos tomam o partido dos seus eleitores municipais e absorvem brigas, compram ameaças. Precisam de garantia. Quem vai dar? A Polícia? Essa não tem condições, porque o Delegado de Polícia na cidade é uma espécie de empregado particular do chefe político que ameaça. O jeito é aceitar a necessidade de ampliar a capangada, agora, com homens dispostos. O capítulo seguinte é intitulado pelos próprios cangaceiros: "jantemos êles, antes que nos almocem." À notícia de que se vai ser tocaiado ou que "o pistoleiro fulano foi contratado para lhe matar", despacha-se um cabra para antecipar-se. É o primeiro crime.

Em 1957, quando se deu o famoso tiroteio da Assembléia Legislativa de Alagoas, oficiais da 7.ª Região Militar fizeram um relatório sôbre o problema do crime no Nordeste, no qual dizem: "se as Polícias estaduais fôssem organizadas, capazes e imparciais, 80 por cento dos capangas do Nordeste, que são os responsáveis pela tensão criminal da região, não teriam ocupação, pois são contratados porque o sistema policial é incapaz e suspeito para cumprir sua missão de segurança. E quem está ameaçado, muitas vêzes pela própria Polícia, usa o caminho natural de organizar a sua defesa, que é, naturalmente, também um sistema potencialmente ofensivo. Em uma luta política de vale-tudo, é prontamente usado."

Zé Crispim (ao centro), Cícero Crispim (à direita), irmão mais môço de Zé e já iniciado no cangaço, e Zé Gago (à esquerda), alguns dos mais famosos nomes do cangaceirismo moderno, agora transformado em capanguismo, um dos caminhos encontrados por certos políticos nordestinos para vencer uma eleição ou cumprir o mandato.

O processo de julgamento do cangaço no Nordeste lembra as histórias dos velhos filmes do Oeste: "a Polícia não tem condições de fazer nada porque o Delegado de Polícia na cidade é uma espécie de empregado particular do chefe político local." Os perseguidos contratam capangas que os protejam contra os inimigos, no início de um grande círculo vicioso.

Não há dificuldades de contratar capangas: por NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros velhos) semanais, pode-se ter um profissional competente e de boa pontaria, com fôlha de serviços apreciável e alguns crimes de alta perversidade.

Quanto às armas, em Alagoinhas, na Bahia; em Goiânia; em Juàzeiro do Norte, no Ceará; ou em qualquer área de contrabando adquire-se o armamento desejado, até metralhadoras, com a respectiva munição. Há muita facilidade de adquirir revólveres 45 e outras armas de "uso privativo das Fôrças Armadas", roubadas ou contrabandeadas do Paraguai ou das Guianas.

O rendoso negócio do jôgo de azar, que também exige bons capangas e garantia de impunidade, é uma atração, assim como a plantação e tráfico da maconha, o maior e mais rendoso negócio do cangaço nordestino.

Como tôda atividade proibida, a maconha tem, no seu *underground*, a luta de grupos, que, em busca do domínio total se autodestroem, com denúncias recíprocas. A proteção de um deputado torna-se, então, fundamental. É a última fase do engajamento do político com o submundo do crime nordestino: depois da *segurança pessoal*, a *coação eleitoral* e a *maconha*.

Êsse deputado, porém, tem um voto na Assembléia, solidariedade partidária (hoje maior, com a existência de 2 partidos, ou 2 posições) e uma disponibilidade eleitoral que, no Nordeste, aumenta com o seu índice de marginalização.

O Serviço Nacional de Informações, no apogeu do General Golberi, e em pleno vigor do período das cassações, levantou fichas detalhadas de todos os políticos do Nordeste comprometidos com o cangaço. Casos de pedidos às Assembléias para processos, crimes não apurados, responsabilidade na proteção de criminosos. O sistema de proteção política federal dêsses elementos apontados pelo SNI foi tão grande que houve apenas 2 casos específicos de cassação de mandato por essas razões e, no Nordeste inteiro, menos de 10 por cento dos apontados foram cassados.

Enquanto isso, e entre si, os senhores do cangaço mantêm a mais intensa e segura ligação: um capanga em Campina Grande (Paraíba), que está sendo perseguido, é mandado para Propriá, em Sergipe, com uma carta: o portador está protegido e empregado. Disse o político sergipano, ao revelar o fato:

— Nunca se sabe quando se vai precisar mandar um indesejável daqui para ser abrigado em Campina Grande.

As polícias do Nordeste se comunicam apenas por ofícios, via postal, em que se chamam reciprocamente de "V. Excia.". Um criminoso de Alagoas, ao transpor a fronteira da Bahia, está livre.

Assim, o cangaço é internamente poderoso pelo prestígio dos seus políticos estaduais; é influente na escala federal, como se viu no caso das cassações recomendadas pelo SNI, e usa as fronteiras regionais como recurso de impunidade.

O Governador Lamenha Filho quer enfrentar êsse complexo: não vê como renovar inteiramente Alagoas sem livrá-la, até, da política em função do cangaço.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10-5-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 10-5-1892 noticiava:

- Demite-se Ministério paraguaio.
- Inaugurada EF Ouro Prêto—Peçanha.
- Vesúvio em erupção.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Grande massa polar em transição para tropical dominando a totalidade do País, com tempo bom e nevoeiros esparsos pela manhã desde Minas Gerais até Rio Grande do Sul. Pancadas esparsas nos Estados ao norte da Bahia. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado. Chuvas esparsas. Temp.: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Minas Gerais, Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa após o nevoeiro.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio. Ventos: Sul a Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa.

O SOL

NASC. — 6h12m
OCASO — 17h28m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 27.4
MÍNIMA — 17.0

AS MARÉS

PREAMAR:
2h50m/1,2m e 15h25m/1,3m
BAIXA-MAR:
9h30m/0,3m e 22h30m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, nublado; Santiago, 12º, nublado; Montevidéu, 18º, nublado; Lima, 26º, nublado; Bogotá, 4º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 9º, bom; San Juan, 27º, bom; Kingston (Jamaica), 26º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, claro; Nova Iorque, 20º, nublado; Miami, 28º, bom; Chicago, 17º, nublado; Los Angeles, 23º, bom; Londres, 14º, bom; Paris, 21º, sol; Berlim, 19º, sol; Moscou, 28º, sol; Roma, 24º, bom; Lisboa, 26º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO 1 604 — Centro — Sl., qt. sep. c| sancas, florões, sint., p. a óleo, coz. c/ azulejo até o teto, banh. compl. côres, arm. emb. mudança prop. p/exterior, v. urg. somente à vista. Preço oport. Tel. 52-4367 c/ José.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende amplo ap. conj. frente — Rua André Cavalcânti, 7, residência ou escrit. 52-4211 — Creci 781.

A VISTA 2 600 — Saldo a combinar. Casa entregue vazia e precisando obras. Negócio direto c| proprietário. Tels. 38-4031 e ... 42-8942, com Pedro.

A PRAZO loc. 50% ou aceito carro ou terr| Vde-se ap. de frente, no centro. 38-4031 e 42-8942 — CRECI 743. Inf. c| Melo.

BAIRRO DE FÁTIMA — Ap. grande, 26 mil. Aceito Cx. c| 6 mil. de entrada. Atendo hoje. Telefone 42-9104.

BAIRRO DE FÁTIMA — Av. N. S. Fátima, 86, ap. 903 c| 3 qts., 1 sl., dep. compl. 110 m2. Vazio. Baratíssimo. NCr$ 30 mil c| 50% fin. 3 anos. TP Urgente. Inf. Rua Alcindo Guanabara, 24, sl 1 404. Tel. 42-4266, depois das 12 horas.

BAIRRO FATIMA — Vdo. ap. 203, frente, vazio. Rua Carlos Sampaio 246, sala, quarto sep. banh. coz. varanda, chaves na portaria, preço 15 milhões. Tratar corretor Loureiro, tel. 32-9400. CRECI 413

CENTRO — Vendo casa 5 quartos, sala e dep. e terraço, ou alugo tel. 32-1433.

CASA vazia, pintada de novo com 2 quartos, 2 salas, coz., banh. Entr. 8 m. rest. 250 mensais. Entrega imediata. Tr. 42-2294 — Pereira — Gambôa.

RUA VISCONDE INHAÚMA n. 50, ap. 1 208, vazio, para escritório. Base 12 milhões. Infs. 42-6384 e 42-5884. Chave portaria.

VENDE-SE, ap. 1615 do edifício Patriarca, L. São Francisco, 26, à vista, melhor oferta — Telefone 43-6420 — Dr. Miranda. Ver no local.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Rua Benjamin Constant, 104, ap. 711, vdo. ap. sala, qt., depc. NCr$ 13 000, ent. NCr$ 6 000, rest. a comb. Tel. 52-2796. Santos Bahia — CRECI 822.

GLÓRIA — Ap. 2 qts., sala, vende-se. R. da Glória, 228, ap. 1 204 — Ver hoje. Tratar na "ORSEG" — (CRECI 324) — Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. — Tel. 22-6881 — 42-0313.

GLÓRIA — Vendo, Rua do Russel, duplo ap. de frente, com 160 m2. NCr$ 55 mil. Aceito Cr$ c| NCr$ 15 mil. de ent. ou à vista NCr$ 50 mil. — Hoje. 42-9104.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103. (Chaves no ap. 105). — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

CATETE — FLAMENGO

Almirante Tamandaré, 1 p| andar 353 m2 vest. 2 salões 4 qts., 2 banh. sociais, s| almoço, peças amplas, garagem, apenas NCr$ 45 000,00 à vista, saldo em (40) prestações (NCr$ .. 40 000,00) para visitas telefone: 27-8134.

À VISTA NCR$ 20, saldo 24 meses. Vdo. ou troco ap. vazio, de frente, c| 2 varandas, copa-coz., 2 qts., 2 sls., deps. completas de emp. Total: 40. Ver Machado Assis, 28. Tratar 38-4031 c| o prop. ou 42-8942 e 52-1512 — CRECI 743.

APARTAMENTO de uma só peça. Financiado pela Caixa. Vendo. Ver na Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 210. Ver pela manhã.

APARTAMENTO novo, frente, c| 2 quartos, sala, dep. comp. empr., garagem — Rua Pedro Américo, 218, ap. 301 — Chaves porteiro — Tratar 43-7686.

FLAMENGO — Aps. de luxo c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| 2 aps. p| and, todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Preços a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c| salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c| apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c| a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ap. pequeno de luxo. R. Machado de Assis, 31, ap. 809, qto. e sala sep., banh. e cozinha mesmo etc., uma belezinha, c| sinteco, p| apenas 15 000 mil cruzeiros novos. Chaves c| porteiro o dia todo. Imob. Luiz Bobo. Telefones 31-2851 e 31-1621. Creci 466

FLAMENGO — Rua Cruz Lima, 33 — 101 — Alugo apartamento novo mobiliado, 3 quartos, ar condicionado, 2 banheiros sociais, 2 salas, cozinha, geladeira, dep. empregada, garagem. CRECI 414 — Tel. 37-9415.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins n.º 18 — Vendem-se os aps. 901 e 902 com quarto sala separados, coz. banh. jard. inverno e dep. empr. ocupados sem contratos, 2 por andar. Fazemos a desocupação. Marcar visita na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. — Rua México 41, Gr. 1 308. Tel.: 32-5390.

FLAMENGO — Vdo. ap. 401 Rua Correia Dutra, 37, frente. Vazio. sl. qto. sep. banh. coz. dep. emp. Chaves porteiro João. Preço 25 milhões. Tratar corretor Loureiro — Tel. 32-9400. CRECI 413.

LARGO DO MACHADO, 29/1 023, qt., sl., banh., coz. Ac. Cx. 4 000 sin. 45-3983. CRECI 190 — Batuíra.

PRAIA FLAMENGO, 2 — Vendo ótimo ap. 901, vazio, com 2 frentes — Situação privilegiada. Vista linda. 2 salões mármore, 2 banh. mármore, 4 qts., dep. e garagem. Incluído telefone, lustres cristal, espelhos. Metade financ. 2 anos. F. P. Veiga Eng. Ltda. Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

VAZIO — Frente, 2 quartos, sl., deps. emp. comp. grandes benfeitorias todas de frente, garagem em condo. Ver Martins Ribeiro, prédio luxo. Pilo. Aceito Caixa, COPEG. Ent. 10 000. Det. pelo telefone 23-1214. CRECI 644.

VAZIO, conj. gde., banh., coz., área. Ver Paissandu, 261 ap. 110, ent. 4 000, rest. 3 anos. Chave c| port., prest. forma aluguel. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE o ap. 601 da Rua do Russel, 496 — Vazio, c| quarto e sala, varanda, banheiro, cozinha. Frente, com telefone. NCr$ ...

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos na Lauro Müller, 46, aps., todos frente, sala, quarto separado, coz., banh., área serviço, c| tanque, qto. empregada e garagem. — Construção centro de terreno. Final estrutura e alvenaria já no 7.º andar. Vista Baía Guanabara e Iate Clube. Sinal em 2 parcelas e financiamento em 30 meses. Ver local c| corretor e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, grupo 1001 — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE. — Voluntários da Pátria n. 212, ap. 302 — Transfere-se. 30 milhões — 10 à vista, restante a combinar, contrato ap. de frente, quase pronto, 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, dependências e garagem — Telefonar proprietário — pela manhã — 37-6831.

QUARTO e sala seps., dep., gar., em revest. Int. Ver Rua Voluntários da Pátria, 229, ap. 806. Tratar 26-0414. Sr. Paulo.

VAZIO — Sala, qt. seps., coz., banh., área c| tanq. dep. emp. compl., tôdas peças gde. c| 65 m2, vista pano., atapetado, arm. emb. pint. a óleo. — Ver local Praia de Botafogo, 416, Ed. Botafogo ap. 1205, ent. facili., rest. 30 mes. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE apartamento Largo Humaitá, 5.º andar, de frente, dois quartos, sala, saleta e dependências, 15 milhões restante igual a aluguel. ...

AGORA — Ap. Dom. Ferreira, f. 3 q. $55 em dezoito meses. 37-4141.

LEME — COPACABANA

COPACABANA — Rua Hilário Gouveia, 77, ap. 404, desocupado, pintado, sinteco, 2 salas, 3 quartos, garagem, dep. empr. tudo por apenas NCr$ 32 000,00 de entrada à vista e o saldo de NCr$ 23 já financiado pela Caixa em prestações de NCr$ 263,00 mensais. Tel. 27-3665. Negócio realmente bom.

COMPRO em Copacabana ap. — Tratar Ed. Av. Central, Av. R. Bco., 156, gr. 1019 — Telefone 42-5772 — Creci 1075.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. c/ 1 sala, 2 qts. c/ arms., 1 banheiro em côr, dep. e garagem. Ver na Rua República do Peru, 362, ap. 403 — Tratar: ARCO Imóveis, Av. Copacabana, n. 605, s/ 1 202 — Fone: 36-3551.

COPACABANA — Atenção, vendo p. pessoa fino trato, ap. nôvo, prédio luxo. Rua Toneleros, 308, sala, 3 qts. c/ arm. emb., 2 banhs., copa-coz., garagem — 85 mil a comb. ent. imediata — 22-0781, 52-0665 — CRECI 1 136.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. 2 p| andar, em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, c| 2 qts., sala, dep. compl. de serv., — Peças amplas, todos de frente. Sinal de 17 mil e o saldo em 18 meses. Estão alugados s| contrato. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S| 1 104|5. Tel. 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo o ap. 801 da Av. Princesa Isabel, 300, com apenas NCr$ 6 000,00, podendo mudar-se imediatamente. ...

COPACABANA — LUXO — Prontos com habite-se. Salão, 3 quartos c| armários emb., 2 banhs. sociais em mármore, copa, cozinha e área de serv. em côr com vestiário e dep. de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis ricamente decorado, com telefone interno, sinteco etc. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, das 9 às 21 h. Preços e condições excepcionais. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LEME — Vendo ap. de saleta, sala, quarto, coz., banh., frente, atapetado, vazio, 50 m2 — .... Cr$ 28 000 com Cr$ 13 000 de sinal e saldo em 15 anos, já financiados pela C. E. em prestações de Cr$ 190 — Tratar pelo tel. 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

LEME — Ap. vdo. 2 sls. 3 ótimos qts. deps. compl. boa garagem etc. dets. tel. 52-7144 — CRECI 330.

OPORTUNIDADE — Ap. Vende-se, 42 m2, de frente, 3.º andar — Avenida Copacabana n.º 1 150 — Urgente — Tratar ..... 36-6936.

PROPRIETÁRIO — Vende urg. com tel. amplo ap. à R. Domingos Ferreira 102/504, c/ saleta, sala, 3 quartos, armários, banheiro, copa, cozinha, dependências. Preço 70 milhões c| 40 à vista e o resto financiado. Aceita proposta à vista.

RUA BARATA RIBEIRO, 432, ap. 202. Vdo. em ed. de 2 aps. p| andar c/ 3 qts., c. arms. salão e deps. Chave na portaria. Telefone 23-3368. CRECI 286.

RUA TONELEROS — Vende-se 1 ap. de sala, 3 quartos e dependências — 36-1392.

URGENTE — Compro ap. frente até 5.º and. sl. e qto. separados coz. banh. dep. compl. empr. área com tanque, Copac. Flam., Botafogo, pago à vista. Telefone 27-0873 das 10 às 13 hs.

VENDE-SE ap. de 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregados e tôdas as dependências. Preço 95 milhões. — Tel. 57-2268, com o proprietário.

VENDE-SE ap. conj., grande — Quadra da praia. Rua Bolívar n. 45 ap. 214 — Cop. NCr$ 16 000 a combinar.

VENDE-SE apartamento todo de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área com tanque, dependências de empregada. Preço vista 20 mil cruzeiros novos. Rua Siqueira Campos n.º 203/502. Chaves com porteiro.

VENDE-SE ap. saleta, sala, 2 quartos, banheiro e coz., área serv., quarto, WC de emp. Rua Aires Saldanha, 13 ap. 1 202. Ver e tratar no local. Tel.: 36-3507.

VENDO ap., sala, 2 qtos., dep. emp. garagem, frente, pintado, sintecado. Somente NCr$ 22 000 entrada. Restante já financiado Caixa, prestação NCr$ 435,00 — Figueiredo Magalhães, 771, ap. 605. 36-4605.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Ipanema — Jardim Allah — Vendo bom conjugado, frente, térreo, em ótimo edifício. — UNIL — Av. Almte. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-6858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — Creci 194.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Excelente ap. com 300 m2. 2 sls., 4 qts., 2 banhs., garagem fte., alto nível. Preço. NCr$ 120 mil a comb. PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — Tel. 27-7596 — Creci 153.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Farme Amoedo, 135, ap. 301, c| 3 qts. etc. — Ótimas condições. 52-4211. CRECI 781.

COMPRAMOS terreno para incorporação — Tratar com Chefe da nossa Divisão de Vendas. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 3.º andar). Tel. 32-8166 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

COMPRO terreno Ipanema ou Leblon. Visc. de Pirajá ou ruas transversais, mínimo 10x21. Inf. 27-1025, 52-1334 ou 32-0979.

IPANEMA — R. Gomes Carneiro. Excelente ap. na quadra da praia, c/ 3 sls., 2 qts., dep. completas. Preço NCr$ 50 mil c/ 30 ent. ...

IPANEMA — O máximo em residêncial Rua Prudente de Morais n. 1144, junto à Praia e à Praça N. S. da Paz. Ed. ANACAPRI, entre as duas mais valorizadas ruas do bairro: Garcia D'Ávila e Maria Quitéria. Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, inclusive garagem já incluída no preço total. — Centro de terreno e tôdas as dependências de frente. Sinal de NCr$ 1 500,00. Construção c| a garantia da SOCICO. Informações até as 22 horas no local ou na Av. Rio Branco n. 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LEBLON — Aps. de sala e qto. separados, banh., coz., deps. Pràticamente prontos, já em pintura. Preços a partir de NCr$ 25 000,00 grand. facilitados. Ver na Rua Bartolomeu Mitre, junto ao 1 079 das 9 às 18 horas. — Tratar PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119 — Grupo 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO! Jardim Botânico. — Rua Engenheiro Pena Chaves, 87 ap. 301. — Vendemos p/ entrega imediata, confortável ap. de frente em ed. de 3 pavtos., c/ ótima sala, 3 qts., deps. compl. e garagem. NCr$ 45, sendo 25 à vista e 20 fin. em 18 meses. Ver hoje das 15 às 18h. Chaves no ap. 302 — UNIL. — Av. Alm. Barroso, 6, sl. 911. Tel. 32-6858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Lagoa — Residência. — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10 x 30 na R. Alexandre Ferreira com 3 salas, lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, deps. de empreg. e garagem. NCr$ 200, sendo 120 à vista e 80 fin. em 1 ano. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 — Gr. 911, Tel. 32-6858 (Sáb. e dom. 27-7223) — Cor. resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI n.º 194.

JARDIM BOTÂNICO — Ap. 2 sls., 3 qts., deps. empreg. 45 milh. fin. Rua J. J. Seabra, 22/201 — Dr. JESUS — 37-3378 — CRECI 424.

GAVEA — APARTAMENTO. — Vende na Rua Major Rubens Vaz n.º 193 — apartamento 301, — ocupado. Ver no local e tratar pelo telefone 42-0350 — Preço de 23 milhões e entrada de 8 milhões — prestações de 300 mil cruzeiros.

LUCRO CERTO — Apartamento luxuoso 10.º and. Lagoa, preço fixo irreajustável, escrituras públicas, vende e obrigação hipoteca outras propriedades garantindo execução obra, além multa mensal começando doze meses. Construtora Oakin. Negócio melhor que retrovenda ou papéis investimentos com correção monetária. Transfiro, vendo, troco e facilito. Fones 42-9488 e 25-7507.

NCR$ 80 000 — Confortável ap. de frente com 4 qts., (2 c| varanda), 2 salas, 2 qts para empregadas. Indevassável. Vendo c| 50% em 12 meses. Detalhes com Viana — 32-6282 — CRECI 129.

TERRENO — Gávea Pequena, vendo dois lotes n. 22 e 23 c/ 40x 130 cada. Rua Comendador Gervásio Seabra. Preço NCr$ 10,00 p/ metro, metade à vista e restante um ano. Tratar Sr. Alphonse. Tel. 57-0419.

VENDO — Magnífico ap. em construção. Marquês S. Vicente, 92: de frente, salão, 3 qts., 2 banhs. gar., jardins, piscina, sauna, parque infantil. Prestação NCr$ .. 400,00 financiado — 32-8574.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Lote com 15 x 35, próximo à praia, com água, luz e fôrça, na Rua Gen. Ivan Raposo, com obra iniciada. Preço 25 milhões de cruzeiros à vista. Tratar Trav. Ouvidor, 11, 6.º, sala 601, com o dono.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2 — Ver na BR-6, km 10 — NCr$ 15 000,00 a combinar — Telefone 22-1162.

BARRA DA TIJUCA — Motivo imperioso, vendo barato casa nova, com sinteco, salão, 4 qts., 3 banheiros, grande coz., 140 m2 de área, jardim, garagem, piscina azul e ainda um apartamento independente nos fundos. São 231 ...

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

BAIRRO SANTA GENOVEVA — Vende-se à Praça Nanteza, 8, casa 8, qtos. demais dep. — Tratar Av. Rio Branco, 138 15.º — Tel. 32-8585.

BENFICA — Ap. vazio com 2 qts., s., c., b., 2 vars. Entrega imed. Ent. 8m. rest. a comb. Av. Suburbana 312-bloco B — entrada 3 ap. 207. Tel. 42-2294, combinar visita. Pereira.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamento vazio, de 8 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa e área. Ver na Rua General Argolo, 1, ap. 102. Entrada de NCr$ 12 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo ...

RIO COMPRIDO — Vendo ap. c| sala, qt., banh., coz., c| 3 200,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Está alugado s| contrato. Rua Aristides Lôbo, 118. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S| 1 104|5 — Tel. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

TIJUCA

TIJUCA — Em ed. de 3 anos, ap. de sl. e 2 qts., amplos, dep. empreg. completa, vaga p| carro — Ver hoje R. João Alfredo, 54, ap. 106 — Tratar na "ORSEG" — (CRECI 324) — Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313.

TIJUCA — Maestro V. Lobos, 126, ap. 401, vendo melhor oferta, 2 qts., 1 sl., dep. compl. empregada, garagem. Inf. local.

TIJUCA — Vendemos ótimos apartamentos para entrega em setembro dêste ano, na Rua Gonzaga Bastos, 232, de ótima sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejado. Não tem reajustamento de preço — Condições excepcionais. 3 000,00 de entrada e 250,00 por mês. Ver até 17 horas com o proprietário. Tels. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vende-se no melhor ponto da Usina, 2 bons apartamentos em construção já na alvenaria, um de frente. Preço ... 5 000,00. Facilita-se a entrada prestações de 140,00. Ver na Rua Conde de Bonfim, 1326, com o Sr. Abreu. Inf. pelo telefone 28-9800 c/ Sr. Maia.

VENDE-SE uma casa de altos e baixos, de esquina, com jardim. Barão de Itapagipe, 300. Chaves na casa 4, ou tel. 45-6925, à noite.

VENDE-SE magnífica casa na Rua Jacequai c| j. inverno, salão, 3 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, lavanderia, dep. empregada e garagem. Preço NCr$ 150 000,00 — Visitas marcar na ADMINISTRADORA DE IMOVEIS MASSET LTDA. Rua Debret, 79, s| 408. — Tels. 42-6728 ou 32-8317. — CRECI n.º 1 131.

ANDARAÍ — GRAJAÚ VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vende-se ou troca-se por casa terreno c| 15 m de frente por 30 fundos. Ver Rua Jucamar em frente ao n.º 151. — Tr. tel. 29-9196, c| Sr. Luís, das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — Vdo. 3 qts., sl., cozinha e mais dept. Entrega imediata. ...

VILA ISABEL — Vendo ap. c| sala, qt., banh. e coz. Preço total de ... 14 000,00 c| 5 500,00 de sinal e 200,00 por mês. Rua 28 de Setembro. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. México, 148 — 11.º — Tel. 22-8397.

JACAREPAGUÁ

Auxiliar de escritório

Precisa-se com redação própria, idade entre 25 e 35 anos, boa apresentação e desembaraçada, de preferência casada. Ordenado a combinar. Tratar das 9 às 11,30 horas. Edifício Avenida Central, 26.º andar, sala 2 615.

AJUDANTE para depósito de madeiras, que saiba escrever. — Praça Onze de Junho n.º 336.

AUXILIAR DENTISTA — Precisa-se de moça o dia todo na R. Santa Clara n. 33 — 1109.

BALCONISTA — Precisa-se de um c/ prática e boa aparência p/ padaria. Estr. Velha da Pavuna n. 1086.

CAIXA — Precisa-se para bar, ótima aparência, prática. Exigem-se referências. Rua Pinheiro Machado, 83 — Pôsto Esso.

CAIXA precisa-se com prática padaria. Laranjeiras, 424.

CAIXEIROS — Precisa-se com prática balcão confeitaria — Rua Arquias Cordeiro, 346.

BOMBEIRO GAZISTA — Precisa-se com pratica na Rua Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de crina — Paga-se bem. Rua Santana, 184.

CAIXEIRO PRATICO PARA PA[illegible] — Rua Conde de Bonfim [illegible]486.

[illegible]AIXA, môça ótima datil. p/ Z. [illegible] prática de 3 anos 160,00 sol[illegible]. Av. Rio Branco, 151, s/loja [illegible]09.

[illegible]OTEIRO — Precisa-se Av. Duráticos, 148 — Tratar com o Pavão.

[illegible]NFEITEIRO — Precisa-se com prática. Rua Sousa Lima, 37-A.

[illegible]EIRO para bar. Exigem-se referencias. Rua Capitão Salomão 4[illegible] loja 3.

CAIXEIRO, bar, precisa-se na R. Raimundo Correia, 5-A.

ESTOFADOR e colocador de persianas. Rua Elias da Silva, 405. Quintino.

EMPREGADA para fábrica — Rua da Matriz, 3 273 — Coelho da Rocha.

EMPALHADOR — Atende-se a domicílio. Tel. 48-5059. Deixar recado p/ Manoel.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se cortador com muita prática para cortar, chanfrar e colocar armações. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Apresentar-se com carteira e boas referências. Av. N. S. Copacabana, 739, sala 108. — Tel. 37-9455.

FORNEIRO — Precisa-se. Rua Domingos Ferreira 210-A.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de boas oficiais de mesa. Rua São Luiz Gonzaga n. 2-120-A — Benfica.

FAXINEIRO — Para limp. e conserv. 4 pequenos edifs. Deve ter conhecimentos práticos pintura, pedreiro etc. Preferível aposentado ou com dia livre, período 8 às 17h. R. Barão Pirassinunga, 42 c/7, ap. 304. Sr. José Carlos, à noite.

GANHE DINHEIRO DANÇANDO. — Moças maiores, das 17 às 22 horas. Tratar c/ o Sr. Orlando no Drink Brasil. Tel. 22-3059.

LUBRIFICADOR — Precisa-se de 1 com experiência. Autobrás S/A — Av. Brasil, 10 111.

MOÇAS E RAPAZES — Precisam-se para o ramo fotográfico, com alguma pratica na Rua da Conceição n.º 105 — sala 2 013 — Sr. FRED.

MOÇAS e senhoras. Precisamos, almôço e condução por conta da firma. Ótimo para pessoas ambiciosas. Tratar Acre, 47, s/ 810.

MAQUINISTAS — Precisam-se. — Tratar à R. Moncorvo Filho, 25 Sr. Aloysio.

MOÇAS — Com apresentação para serviço externo (entrevistas), ambiente agradável. Não é necessário pratica, assistencia total e permanente. Salário NCr$ 100,00, mais ajuda de custo semanal e prêmios. Possibilidades acima de NCr$ 500,00. Favor apresentar-se na Av. Rio Branco, 108, s/ 1105 — Sr. Almir — P/ manhã — Junto ao JORNAL DO BRASIL.

PADARIA — Precisa-se ajudante forno, c/ prática no cilindro. — Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE — De caixeiro com prática Av. Nossa Senhora da Penha, 564-B — Na Penha.

LANCHEIRO — Padeiro, precisa-se na Rua Constança Barbosa n.º 65-B — Méier.

PRECISA-SE empregado aposentado c/ prática de ferragens, que apresente referências à Rua Bela, 223.

PRECISA-SE pintor à Rua Maria Amália, 127 — Tijuca.

PRECISA-SE de um rapaz de maior idade com instrução e conhecimento da Zona Sul, para limpeza, de entregas, com referencias, para Tapecaria Copacabana — Avenida Copacabana n. 471-A.

PADARIA — Precisa-se de padeiro na Rua Cachambi n. 369 — Méier.

PRECISA-SE de açougueiro prático. Tratar à Rua Gen. José Cristino n.º 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de vigia com prática em carteira. Tratar Rua Gen. José Cristino, 66. S. Cristóvão.

PRECISA-SE de rapaz para indústria de plástico. R. Ana Neri, n.º 1 652 — Estação do Rocha.

PRECISA-SE rapaz para café — R. Cupertino Durão, 81-A.

PINTOR DE GELADEIRAS - Precisa-se só profissional que tenha compressor e seja idôneo. Pago bem por peça. Tel. 37-6602.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em balcão. — Padaria Francesa. — Rua Rosário, 149.

PRECISA-SE de dois ajud. de mesa e um aj. de forno na Avenida N. S. de Copacabana n.º 256-A.

PRECISA-SE de rapaz para serviços gerais — Tratar na Rua Gonçalves Dias n. 29 — D. Sonia.

PRECISA-SE de um menor com pratica de solda de ourives na Estrada Vicente de Carvalho n.º 274-D.

PRECISA-SE um forneiro na Rua Aristides Lôbo n.º 244 — Padaria Rio Comprido.

PRECISA-SE lavador. Tinturaria Guaiporé, Rua Marquês de Abrantes, 22 — Tel. 45-0030.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira com pratica de variados salgadinhos na Rua Maria Quitéria n.º 70 — Ipanema.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno na Rua Cosme Velho n. 362.

PRECISA-SE de ajudante de pintor na Rua Domingos Ferreira n. 242-B.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria, Rua Bolivar n. 150-C.

PRECISA-SE de môças c/ boa aparência, prática balcão de doces, saiba corretamente as quatro operações. Favor não se apresentar sem os requisitos acima. — Rua da Passagem, 83, loja D.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos para serviços externos de entrega de folhetos, boa letra, sabendo bem conta de multiplicar na Rua Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

RAPAZ — Precisa-se c/ referências para limpeza em casa de família, Rua Itabaiana, 204. Telefone 39-5968. Grajaú.

RAPAZ MAIOR — Precisa-se para entregas. Exige-se boa aparência, conhecer a cidade e referencias. Favor não se habilitar sem os requisitos acima, na Rua da Passagem n.º 146 — loja 9.

SUPERINTENDENTE técnico em seguros c/ prát. em acidentes de: trabalho, pessoal, incêndio e trabalho até 45 anos. Av. Almirante Barroso, 90 gr. 913.

SENHORAS E MOÇAS — Precisam-se. Paga-se bem. Favor apresentar documento — Rua Carioca, 30, 1.º andar. Sr. Dias.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com pratica. Rua Figueiredo Magalhães 741 — Loja C — Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática do serviço. Rua Haddock Lôbo, 126.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 caixeiro na Rua das Laranjeiras n. 143 — loja A.

Acompanhante

Precisa-se de uma senhora de responsabilidade para atender a serviços caseiros e fazer companhia a um casal idoso. Paga-se muito bem. Tratar com o Sr. Maurício — Rua Gonçalves Dias, 4 — Casa Veneza.

Importadora Cristalouças

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores para firma atacadista, porcelana, talheres etc. Favor apresentar com credenciais e experiências comprovada, ótima comissão. Rua da Passagem, 83-A.

SUPERVISOR DE LOJA DE VEÍCULOS

Revendedor Willys procura supervisor para sua loja no Centro da cidade. Exige pessoa qualificada, com grande prática de Gerência de vendas.

Cartas para o número 09 800, na portaria dêste Jornal, indicando pretensões.

Bilingual Secretary

Competent Bilingual Secretary is required for immediate position with international company. Able to take shorthand in english and portuguese. For interviews call Mr. Coutinho on wednesday 10th and thursday 11th, telephones 43-5352 or 43-7718.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

Grande indústria precisa de eletricista para a sua oficina de automóveis localizada na Av. Brasil, 8443 — Ramos.

OFERECE:

Salário compensador.
Assistência médico-social
Refeição a baixo custo

EXIGE:

Curso primário completo.
Experiência anterior comprovada na C.P.
Quitação com o Serviço Militar.
Apresentar-se no endereço acima, com os documentos. (P

Desenhista-Projetista

Necessita-se para admissão imediata. Dá-se preferência à elemento jovem, com curso técnico e sólidos conhecimentos em DESENHO DE MÁQUINA.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 (Transversal à R. Viúva Cláudio) — JACARÉ. (P

Indústria Química de âmbito internacional procura

"VENDEDOR TÉCNICO"

para exercer atividade no Estado da Guanabara. Sòmente deverão apresentar-se candidatos até 30 anos, com curso ginasial completo, química industrial ou equivalente, de preferência com experiência de vendas de detergentes, desengraxantes e desinfectantes e que possuam condução própria.

Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número 11 049.

Engenheiro Civil

A PREFEITURA DE VOLTA REDONDA deseja contratar Engenheiro Civil para execução de estudos e projetos em regime de semana integral. Os serviços a serem realizados compreendem: contenção de morros, canalização de córregos, galerias de águas pluviais, grades, alinhamentos, pontes e pontilhões, traçado de estradas, etc. O candidato deverá fornecer prova de já ter executado tais estudos. Idade máxima 35 anos. Honorários: NCr$ 1.000,00 mensais. Dirigir carta proposta ou se apresentar em Volta Redonda na sede da Prefeitura de segunda a sexta-feira, de 14 às 18 horas. (P

Lanterneiros

Precisam-se dois com ferramenta. Grande conhecimento. Av. Paris, 666 — Bonsucesso.

Lanterneiros Mecânicos Eletricistas

Precisam-se para Simca — Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca.

Motorista

Precisa-se, com prática de pequenas entregas.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Eletricista

Precisa-se competente.

Tratar na Rua José Higino, 115.

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para caminhão materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PRECISAM-SE

Ajudantes de impressor de off-set

Tratar à Av. Brasil, 15.671 — Lucas.

Exímio dactilógrafo

FERJARO S/A, admite para colocação imediata.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARÉ. (P

Mecânicos e eletricistas

Precisa-se com prática em carros nacionais DKW Vemag. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 372 com o Sr. Paulino.

Para moços de 19 a 35 anos

Com boa apresentação, curso Ginasial ou equivalente. Disposição jovial para trabalhar até 22 horas. Os candidatos deverão apresentar-se para admissão imediata, sòmente hoje, dia 10-5-67, quarta-feira, das 14 às 15 horas.

Avenida Marechal Câmara, 271 — 10.º andar, gr. 1 002 — SR. RENATO.

Mecânico-Ajustador

Precisam-se de elementos c/ prática comprovada em carteira profissional, para trabalhar em indústria elétrica pesada. Tratar à Rua Junqueira Freire, n.º 51 Eng. Dentro.

Funileiro

Precisa-se competente. Tratar na Rua José Higino, 115.

Motorista

Precisa-se bem apessoado, morador em Botafogo, experiente na profissão, com referências. Para carro particular de residente à Praia de Botafogo. Tratar na Marôbras — Rua México, 11, 4.º andar. (P

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilografa e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Supervisor de mecânica

Emprêsa de grande porte necessita c/muita prática de manutenção de frota de transporte. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção de 14 às 17 hs. (P

Precisa-se:

Armadores, carpinteiros, pedreiros, serventes. Tratar à Av. Brasil, 7 022 fundos.

Técnico Radiofono e TV

Precisa na Rua Siqueira Campos, 134 loja 74.

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Vendedores

Grande organização está admitindo vendedores para mercadoria de grande aceitação vendo pelo crediário em repartições, escritórios e residências. Exigimos boa aparência, desembaraço e boa letra. Grande oportunidade para os que queiram iniciar, damos assistência técnica.

Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 108 — Sala 908.

Topógrafo

Precisa-se. Av. Brasil, 7 022 fundos. Tel.: 30-4517.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO. Compra dormitórios todos estilos. Pago alto preço. — Av. Edgar Romero, 591, Madureira. Chamar Souza, no local.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas, dormitórios. Marfim, caviúna, império, Luiz XV, rústicos e chipendale claros e escuros. Atendo rápido. Pago bem. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios. Marfim, caviúna, jacarandá, império, rústicos e chipendale claros e escuros. Atendo rápido e pago bom. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Preciso comprar dormitórios rústico, pau marfim e Chipande, pago bem — Telefone: 22-4517.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. — Atende-se na hora. Tel.: 48-5558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Vdo. dormitório Chipendale, casal, 150 — Sala conj. gaveta curva, meia console, urgente. Aristides Lôbo n.º 128.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Chipendale, 150, sala conj. de igual estilo. Rua Salvador de Sá n. 184.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n.º 303-C.

COLCHÕES DE MOLAS — Direto Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela — Entrega-se no mesmo dia — Informações tel. 28-9040.

COMPRO móveis usados e quaisquer objetos, compro tudo — Tel.: 58-0183.

DORMITÓRIO — Vendo um lindo e moderno, com colchão de mola, para desocupar, na Rua Haddock Lobo n.º 376, ap. 205 — Tijuca.

DORMITÓRIOS — Sofás, poltronas, jôgo de varanda, estante de livros, tapêtes persas e outros objetos. Quadro de Carlos Bastos. Tel. 27-7628.

DORMITÓRIOS E SALAS — Iguais, marfim, Chipendale e rústicos, estado de novos, vendo barato, neivos, aproveitem. Ver na Av. Pres. Vargas, 2 962-A.

DORMITÓRIO rústico, para casal, vendo. Preço Cr$ 90 000, uma sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados, R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal. Cr$ 150 000, uma sala de jantar com bar espelhado, Cr$ 100 000, juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, sem uso, caviúna legítima, por apenas NCr$ 225,00. Oportunidade única — Rua Catete, 46, ap. 1, de 2.ª a 6.ª-feira, a qualquer hora.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTOFADOR — Cortinas, orçamentos s/ compromisso. Sr. Leonardo. Tel. 54-0524.

ESTOFADOR e marceneiro. Executamos qualquer serviço de reformas ou novos. Pagamentos facilitados. Tel.: 47-0738.

ESPELHO de cristal 180x70 moldura ouro. Custou 300. Vendo por 65,00. Av. N. S. Copacabana, 287, ap. 209. Tel. 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, novo 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil. — Av. Copacabana 1299-108. Tel. 27-8439.

MARFIM — Vendo dormitório de casal, 150, sala 90, separados ou juntos, desocupar lugar, urgente, na Rua Aristides Lôbo, 128 — Próx. Haddock Lôbo.

MOBILIA contemporânea, vendo 1 dormitório casal, 2 camas, sofá, 1 mesa c. cadeiras, 3 estantes, 3 poltronas, 1 cavalete. Rua Laranjeiras n. 550/506.

MESAS, cadeiras — Vendem-se 35 mesas de bar, 60/50 cm c/ 140 cadeiras, quase novas, motivo viagem. Tel.: 36-1552 — Samy.

MÓVEIS — Família que se retira, vende sala de jantar e dormitório imbuia escura, sofá-cama baratíssimos — Tel.: 57-4920.

MÓVEIS de caviúna — Vende-se pela melhor oferta. Sala completa. Ver e tratar pelo telefone .. 46-6288. Rua Serafim Valandro n. 43 ap. 201. Esquina de São Clemente.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de novo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar, também pau marfim conj., por NCr$ 100 000, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 181-B.

PANCETTI — Vende-se quadro a óleo, tam. 45x60 de Itapoã, — Bahia 1954 — Para ver e tratar. Tel. 45-1130 — Preço NCr$ 4 500 à vista.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala, pau marfim, Cr$ 120 000. Também separados, Rua Haddock Lôbo, 206.

SOFÁ-CAMA, direto da fábrica, liquidação total. Sofá-Cama, a partir de 57 000. Rua México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR em caviúna e marfim, estilo moderno, com pouco uso. Vendo urgente por motivo de mudança. Preço: NCr$ .. 100,00. Móveis de quarto na côr marfim, NCr$ 150,00. Rua Barão de Pirassinunga n. 42 casa 8. — ap. 201. — Tijuca.

SETER — Vendo fêmea com 5 meses registrada no Kenel Clube. Ver Rua Humaitá 50. Preço 200 cruzeiros novos.

SINTECO — Aplicado por pessoa idônea, procurar Sr. Heber — 26-8758.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 mil, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TELEFONE — Japonês, na embalagem, lindo, todo dourado, estilo antigo, acustico. NCr$ 250,00 — 37-4697.

VENDO guarda-vestido e roupeiro. Méier — Telefone 42-7593 das 9hs. às 14hs. — Nise.

VENDE-SE dormitório de casal, 60 mil e 1 sala de jantar, 100 mil. Ver na Rua Pará n. 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDO dormitório rústico, casal, 130, sala marfim, caviúna, 95, urgente. Rua Aristides Lôbo n. 128 — Rio Comprido.

VENDE-SE urgente sala de jantar, sofá, duas poltronas, mesinha, tapête, mesa de criança. — Rua Prudente de Morais n. 266, ap. 201-B. — Ipanema.

VENDEM-SE móveis de quarto chipendale. Rua Leopoldo n. 622, c/9. Andaraí. 38-0577.

VENDE-SE um dormitório, uma sala de jantar caviúna e pau marfim, motivo viagem. Rua Belford Roxo 40/301 — Copacabana.

VENDEM-SE móveis para varanda, de ferro, 7 peças — 57-5027.

VENDE-SE sala de jantar, estado bom. Telefonar 47-3066.

VENDE-SE armário jacarandá com pinturas embutidos nas portas. Peça raríssima, outros móveis, mobília de sala completa. Tratar pelo tel. 45-3203.

VENDO dormitório marfim, 4 portas, est. perfeitinho, 195, sala igual novinha console, 8 peças, 140 — Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDO relógio antigo, funcionando. Rua Visconde de Pirajá, 631/702. — 47-7231 — D. Teresinha.

VENDE-SE guarda-roupa e cama beliche, Patente, com colchão, — Tel. 57-8922.

VENDE-SE móveis de 2 quartos com colchão de mola mov. e sala de jantar — Motivo viagem urgente. Rua Paissandu, 156 ap. 304.

VENDEM-SE móveis sala e quarto Chipendale, armário de porta corrediça, poltrona Geli. Rua Capitão Rosendo, 408, c/ 17.

VENDE-SE móveis usados. Motivo viagem, cama solteiro, poltrona, sofá-cama, mesas de sala e cozinha, rádio-vitrola e cadeiras na Rua Djalma Dutra, 224 — Pilares.

VENDE-SE barato, tapête chinês pericito 21/2x3, Smyrna 2x1,20, persa, 2x1,50 e divs. miudezas. Rua Ronald de Carvalho, 275 ap. 1 102.

VENDO um sofá Probel. Ver e tratar: Av. Ministro Edgar Romero, 624, loja A, das 10 às 14 horas.

VENDO móveis p/ quarto — Armário, cama, mesinha. Telefone: 58-3794 — Diàriamente de 9 às 11 horas.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Pinturas Super-Synteko

(LEGÍTIMO)

48-6048. Orçamento grátis.

Super-Synteko Legítimo

Praça Floriano, 19, sala 66, tels. 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos e feriados no 2.º telefone). "Facilitamos pagamento".

Super-Synteko

"Raspagem e calafetagem para cêra — dedetização — orçamentos grátis. Fones: 48-1208 e 28-4272 — Carlos Cezar.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Wallig Visoramic, nôvo, 0 km. Custa 400,00. Rara ocasião, por 240,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

FOGÃO Cos. 4 b., 1 funga, 1 armário, 1 anuncio Lu — Tudo 100,00 — Licinio Cardoso, 286 — Tel. 48-9120.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto, pintura e reforma, técnico europeu. Tel.: 37-5774. Orçamentos grátis.

AR CONDICIONADO Westinghouse, ótimo funcionamento, 450 mil — Rua Senador Dantas, 19 sala 205 — Tel. 22-5700.

ATENÇÃO: — Liquidamos urgente 45 geladeiras, desde 120 000. As melhores. Muito gêlo, na Rua da Relação, 55, térreo.

ATENÇÃO — Compro geladeira e TV, mesmo parada pago bem cubro melhor oferta, atendo até 13 horas, neste Tel. 54-3922.

AR CONDICIONADO Feders — Perf. func. Vendo urgente 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRAS. Vendemos várias como Brastemp, Frigidaire, GE, Kelvinator, Gelomatic e Climax, a partir de NCr$ 100. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA Brastemp, 10 pés, mod. Conquistador, retilínea, moderna, ótimo funcionamento NCr$ 290,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

GELADEIRA Gelomatic, 9 pés, Linha Ouro, mod. 67, na embalagem e 5 anos de garantia. NCr$ 500,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

GELADEIRA — Gelomatic, 10 pés, porta aproveitável, funcionando bem, vendo por 170 mil, urgente. Rua São Francisco Xavier 614.

GELADEIRA Frigidaire func. — Vendo urgente 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes.

GELADEIRA — Frigidaire, 8 pés, ótimo funcionamento — Vendo barata, na Rua Haddock Lôbo 376, ap. 205 — Tijuca.

GELADEIRA Admiral, 9 pés, retilínea. Seminova, 230,00. Motivo de viagem, na Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

GELADEIRA — Tipo Coca-Cola — (Menor), G. E. — Vendo: 300,00, muito gêlo, na Rua da Relação n. 55, térreo.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés, moderna, retilínea, seminova, urgente NCr$ 345,00. Rua São Luiz Gonzaga 1 028-A — São Cristóvão.

GELADEIRA Admiral americana 7 pés, 200 mil, porta aproveitável, ótimo estado. Rua Ministro Viveiros de Castro 71, ap. 703 — Lido.

GELADEIRA Coldspot 8 pés, moderna, interior em côr, porta aproveitável, 240 mil. Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 911 (Leme). Tel. 57-0960.

GELADEIRA a querozene, nova de 10 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

GELADEIRA ELETRICA nova de 13 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

GELADEIRA Frigidaire moderna, luxuosa, ótima. Vendo urgente. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

GELADEIRAS — Grande liquidação a partir de 110 mil, ótimo funcionamento. GE, Frigidaire, Philco, Brastemp e outras, 7, 8, 9, 10 e 12 pés urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

GELADEIRA Brastemp moderna, de 8 pés, estado de nova, urgente, por 245 mil. Rua Bela, 113-B — São Cristóvão.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, na embalagem, vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 38-5145. Vila Isabel.

HOJE: — 45 geladeiras serão liquidadas desde 120 000. As melhores, muito gêlo, na Rua da Relação, 55, térreo.

TECNICO geladeira, ar condicionado — Conserto, no mesmo dia e local com garantia — Tel.: 23-2652.

VENDE-SE uma geladeira com pouco uso na Rua Sampaio Viana n. 315. Rio Comprido.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

VENDE-SE geladeira Gelomatic em estado de nova, por motivo de viagem. Rua Visconde de Caravelas n. 196 ap. 302 — Humaitá.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilitase. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Geladeira fica nova

Por NCr$ 55 a domicílio a pistola oficina especializada com 25 anos de prática, serviço perfeito, garantido, duráveis e honesto. Chamar pelo nome, Sr. Silva — 32-5013.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinho, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380, vendo 350 mil — Av. Copacabana, 1299-108 — 27-8439.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo. Negócio à vista. Telefone hoje p/ 57-1596 — e geladeira e piano.

ATENÇÃO — Compro TV — Geladeira, ar condicionado, estereo, piano. Tel.: 36-3652 a qualquer hora.

A VISTA — Compro TV, Geladeira e piano. Atendo em qualquer Bairro e resolvo na Hora. Fone 57-2539.

A VISTA — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 stereo — Pago o melhor preço a qualquer hora — Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro televisão, stéreo e geladeira moderna. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

COMPRO — TV e geladeira. Pago bem. Resolvo na hora — Tel. 37-7148.

COMPRO — TV, geladeira, piano, pago à vista e resolvo na hora. Qualquer Bairro, Fone 37-5774.

COMPRO televisão, radiovitrola e tocadiscos mesmo com defeito, pago bem, atendo rápido — Tel. 24-2920 — Lino.

DISCOS — Vendo junto ou separado 20 LPs e 10 compactos, música moderna, por NCr$ 45,00 tudo — Tel.: 34-4538.

ELETROLA estereofônica com 2 caixas separadas, ótimo som, vende-se por NCr$ 180,00 motivo viagem, Av. Copacabana, 195 ap. 64, 4.º andar.

GRAVADOR de som Hitachi, com transformador, mod. Leve-Matic, na embalagem e com 2 carretéis de fita. À vista. NCr$ 300,00. Tel.: 22-6897. Na parte da manhã. Quarta-feira.

GRAVADOR AIWA TP-708 — Japonês nôvo (na embalagem original) de pilha e corrente. Vendo por NCr$ 350,00 (custa na loja Cr$ 800,00) — Rua Miguel Couto, 23 s/ 103. Fone 32-5718.

RADIOVITROLA, Standard Eletrica modernissima, custo real: um milhão e duzentos, vendo por 370, na Rua do Resende, 111 — Telefone 32-2767.

RADIO NORMEND 67 alemão. 5 faixas e FM, vendo NCr$ 400,00 — R. Zamenhof 76/302. Favor não telefonar.

RADIO japonês, de bolso, 1 pilha. Verdadeira jóia, 38 000 em 3 pagamentos, à vista, 20% de desconto. Rua São José, 56 — 2.º andar. Atende-se a domicílio. Tel. 22-8664.

RADIOVITROLA altafidelidade aut. moderna, estado de nova, standard, urgente, por 195 mil. Rua Bela, 113-B — S. Cristóvão.

TV — Vende-se marca GE móvel de luxo. Ver e tratar na Rua Prado Júnior, 298, ap. 802.

RADIOVITROLA, vendo ou troco, usada, base NCr$ 180,00, vendo também material de construção, nôvo, base NCr$ 400,00 por NCr$ 300,00. Tel. 29-7146.

TELEVISÃO Semp 23" 114º, marfim, modernissima, seminova, perfeito. 280 cruz. novos. Tel.: .. 57-0222.

TOCADISCO — Inglês, na embalagem, Garrard Laboratory "A", semi-profissional, estereofonico. — NCr$ 250,00 — 37-4697.

TELEVISÃO GE — Vendo na embalagem 11 polegadas. Cr$ .. 400,00 — 25-1719 — Sr. Silva.

TELEVISÃO. — Vendemos várias marcas de fama como Philco, Philips, Emerson, Admiral, Invictus e outras de 17, 21, 23, tôdas funcionando muito bem todos 5 canais e ao preço de ocasião e leva grátis 1 antena interna. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO a partir de 100,00 cruzeiros novos. GE, Invictus. Temos os melhores preços em televisores, 23 polegadas das melhores marcas. Faça-nos uma visita à Rua Mayrink Veiga, n. 11, sala 302, no Ponto Sonoro.

TV 23". Vendo urgente, NCr$ .. 300,00, pouquíssimo uso. — Rua Aristides Caire, 39, c. 10. Jardim Méier.

TV General Electric, supermoderna marfim, ótima nos 5 canais m. urgente. Vendo 180 mil. R. Eduardo Rabeiro, 53. Eng. Nôvo.

TV PHILCO 23, vendo, mod. 1965 Parafex. Nôvo. Cr$ 520,00 urgente. Tel. 37-6517.

TELEVISÃO Semp 23" 110 graus, moderna, ótimo funcionamento — 290,00. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

TV 23 pol. mod. 1967 n. embalagem, c. garantia total de fábrica, zero urg. 493,00. R. São Franc. Xavier, 236. Tel. 34-5902.

TELEVISÃO — Vendo urgente e barato as melhores, marcas pelo menor preço. Tv Philco, Emerson, GE, Admiral, Philips e outras, tôdas em ótimo func. em 5 C. vendo barato Rua Mayrink Veiga, 11 S. 701 — P. Mauá.

T. V. 21 pol., pegando todos os canais, vendo urgente por 170 mil ou melhor oferta, na Rua São Francisco Xavier. 614.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc., de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes.

T. V. 21 pol., G. E. — Decorama, em ótimo estado de conservação, vendo urgente, na Av. N. S. de Copacabana, 1003, ap. 701 — Pôsto 5.

TELEVISÃO Philco moderna seminova, com garantia e antena. NCr$ 365,00, urgente. Rua São Luiz Gonzaga 1 028-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO Philco 1965 23 polegadas. Vendo, custou 700, vendo por 240. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO Philco 1965, 23 polegadas, verdadeiro cinema. Custou 800, vendo por 250. N. S. Copacabana, 387, ap. 209.

TV GE 23" 280 mil, Zenith 21" 150 mil, Invictus 17" 160 mil e outras, é o menor preço do Rio. Av. Gomes Freire, 176 s/. 401.

TELEVISÕES — Grande liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Admiral, Emerson e outras marcas, 11, 21, 17, 19 e 23 pol. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Telefone 22-5700.

TELEVISÃO Zenith, 21 pol., estado de nova, ótima imagem com antena, urgente, por 195 mil. — Rua Bela, 113-B — S. Cristóvão.

TELEVISÃO, etc. Transporte em carro de passeio. Preço único: 10 mil. Tratar Rua Chaves Faria, 220 fundos. S. Cristóvão.

TELEVISÃO 21 p. um cinema em todos os canais, 245 mil viagem urgente. R. Chaves Faria, 220 ap. 301-B — São Cristóvão.

TV TELEKING — Caviúna, esteira, bonito aparelho e ótima imagem. Urgente. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV 23", GE, marfim, m. recente, estado de nova, cinema nos 5 canais. Base: 310000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV PHILCO 21" Predicta NCr$ 200 — GE 17" NCr$ 120 — Windsor 21" NCr$ 180, c/ garantia. Facilita-se o restante. Rua S. José 84 — 2.º andar.

TELEVISÕES em homenagem ao Dia das Mães. Atenção precisamos vender 100 aparelhos de TV até dia 15-5-67, todos novos com dupla garantia, marcas St. Eletric, Admiral, Zenith, Artel, Teleking, Philco, Semp, Philips, GE e outras, 11, 13, 16, 19 e 23 polegadas, a preço 50% a menos da tabela, à vista ou financiado, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, pagamos 200 cruzeiros novos, pela sua TV usada. Ademais tem seu crédito na hora — Entregas na hora — Assistência técnica na hora — Ver a grande exposição na loja Estrela de Prata na Av. Copacabana, 581 loja 211. Cent. Comercial TL. 36-1852 — Atenção nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem. NCr$ 369,00. Garantia de fábrica. Aceito troca de TV usada, Facilito o saldo. Tel.: ...... 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO — 21", marfim, tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo 160 000 Rua Taylor, 31 ap. 624, Glória.

TELEVISÃO PHILCO 19 polegadas, portátil, pouquíssimo uso — Vendo urgente. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÕRES de 14 a 23" desde 110,00 tôdas as marcas, cinema nos 5 canais. Preço sem competidor p/ revendedores. Rua Senado, 322, próx. R. Riachuelo.

VENDO TV Standard Electric 23" mod. 70, marfim, cinema 5 canais. NCr$ 330,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

VENDE-SE uma radiovitrola e móveis de sala completa. Ver e tratar na Rua Carvalho de Sousa n. 137, ap. 314. Madureira. Procurar D. Marina.

VENDEM-SE uma televisão Standard Electric "Vedete", em perfeito estado. NCr$ 250,00 e um binóculo Pioneiro em estojo de luxo, NCr$ 100,00. Tratar pelo tel. 45-1605.

VENDO — TV Emerson 21 p., vitrola Steriophono Indústria Oleo Banana. Tudo 800 mil. Telefones 38-6796.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine 37-7350 — Facilito pagamento.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BRASTEMP — Como nova. Preço ocasião. Tel. 47-4262.

ENCERADEIRAS Eletrolux nova, c/ garantia. Outra boa marca p/ Cr$ 70 000. Rua Padre Telêmaco, 76-F, ap. 101 — Cascadura.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustreno, Real de 89 000 por 49 mil Walita Epel de 70 por 46 mil. Aspirador de pó Electrolux abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Ent. pela joalheria.

MAQUINA de lavar Westinghouse mod. 67, Laundromat, nova, totalmente automática. NCr$ 270,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

MAQUINA DE LAVAR Brastemp est. nova, aut. Vendo urgente por 150 mil, na Av. Gomes Freire, 176, sala 902. — Praça Tiradentes.

MESSERSCHMITT — Máq. de costura eletr. portátil, c/ acessórios e mesa portátil. 95 mil; estante de mármore e metal, 150 mil. — Vendo. 37-9524.

VESTUARIO

ATENÇÃO — Belíssimas PERUCAS, de cabelo natural, todos os tipos e côres, a preço de fábrica — Pagamento facilitado. — Atende-se também aos domingos na Rua General Polidoro n. 185 ap. 701 — Telefone 46-9732.

ALÔ REVENDEDORA. Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Malhas, Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Estr. Portela, 29, 2.º and.

BROCADO oriental, vende-se lindo corte a NCr$ 40,00 o m. Toneleros, 245, ap. 1 004.

BOUTIQUES — Revendedores, camisolas, pijamas baby-dolls, blusas, enxovais para noivas. Troca-se mercadorias desco. p/ revend. Rua da Carioca, 43 loja 4.

CALÇAS — Blusões — Sapatos usados — Compram-se a domicílio. Tel. 22-3231.

NOIVAS — Atenção. — Confecções finas para noivas a preços módicos, D. Dirce Moreira Assis, Rua Nerval Gouveia, 243, casa 3, Cascadura. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 29-9316.

PERUCAS inteiras, cabelos naturais, 90 mil, diversas côres, só à vista. Atendo na sua casa. Tels 52-2539. José Carneiro.

PERUCAS ELITE — As famosas da "Uberaba", Minas, peça o representante em sua casa. Preço baratíssimo. Tel. 37-4719.

PERUCAS "Soçaite", as afamadas, preço de liquidação. Rabos moles e inteiras. Peça o representante em sua residência ou nos visite. Rua Barata Ribeiro n. 74, ap. 105. Tel. 57-8575.

VENDE-SE vestido de noiva completo e em perfeitas condições. Tels.: 46-3033 — 46-6044.

VENDO vestido de noiva, luxo — Não tenho telefone, base NCr$ 200. Rua Uruguai 57—703. Tijuca.

VENDE-SE vestido noiva, m. 44. NCr$ 400,00. Rua Mal. Ferreira Neto, 167 — Ilha do Governador.

VENDE-SE barato, lindo vestido de noiva. Ver Barão de Itapagipe, 256 — Rio Comprido — Urgente.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se luxuoso vestido de noiva com acessórios, ótimo preço. Ver sem compromisso à Rua André Cavalcanti, 9 ap. 302.

VENDE-SE um rico vestido de noiva de zibeline, todo bordado com 5 metros de cauda. Rua Maria Amália n. 188 — Tel. 38-3395.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo completo modêlo francês em Zibeline. Aceito oferta. Telefone: .. 46-0475.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se manequim 44, modelo Jacques Heime. Tel. 26-4940.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

DIA DAS MÃES — O Colégio Notre Dame de Sion promove, dia 12, uma festa comemorativa ao Dia das Mães, com participação das alunas do Curso de Arte Recreativa.

ESPECIALIZAÇÃO — A Casa de Freud realiza um curso de especialização de chefes, gerentes, diretores e professôres de nível médio e superior, ...olicando nas bases das matérias de sociologia, ...cologia, filosofia, metodologia e psico-sociais do ...mportamento humano. As aulas prévias do curso estão franqueadas ao público interessado e serão realizadas na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, depois das 18h15m. Informações pelos telefones .. 52-3599 e 58-4656. Serão conferidos diplomas aos que terminarem o curso com distinção.

BÔLSAS — O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que estão abertas as inscrições para bôlsas-de-estudos nos Estados Unidos. São condições essenciais à inscrição: ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado, ter bons conhecimentos da língua inglêsa e ter no máximo 35 anos de idade (para bôlsas de especialização) e ter de 17 a 22 anos de idade para as bôlsas de nível undergraduate. Será exigido diploma de curso superior, para a primeira categoria, e dos cursos Clássico, Científico ou um equivalente para as bôlsas de nível undergraduate. O Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro, GB, só recebe inscrições de candidatos residentes no Estado da Guanabara e no Estado do Rio. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone da sede: 57-1146 ou no enderêço do Instituto, à Av. N. S. de Copacabana, 690, 5.º andar, Comissão de Bôlsas, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, com Da. Roseni.

PEDAGOGIA — No Instituto Brasileiro de Relações Humanas, abriram as matrículas para o curso livre de duração de 10 meses. As aulas introdutórias estão franqueadas ao público, na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. Tels. 52-3599 e 58-4656.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AULAS — Primário, admissão — 1.º e 2.º ano ginasial, na residência do aluno — Tel. ...... 26-6497.

PROFESSÔRA formada dá aulas. Primário, admissão — NCr$ 3,00. R. Uruguai, 568/501 — Tel.: .. 38-6121.

PORTUGUÊS — Precisa-se de professora para Curso de Admissão Especializado, pela manhã. Tratar na Rua Professor Valadares, 177.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES

Comunico aos interessados que, no prazo estatutário, foi registrada a seguinte chapa para concorrer às eleições convocadas para o dia 24 do corrente:

PARA PRESIDENTE:

Antônio Carlos do Amaral Osório

PARA O CONSELHO DIRETOR:

Alberto Ferraz
Aldemir Pessoa Fernandes
Alvaro I. Marinho
Antônio Bessa Pring Tôrres
Antônio Carlos Marinho Nunes
Antônio Moreira Leite
Ariosto Lopes Bernacchi
Armando Daudt d'Oliveira
Aventino F. Carvalhal da Silva Lage
Carlos Roberto Perez Parquet
Corintho de Arruda Falcão
Décio Pacheco Burlamaqui
Domingos Francisco da Rocha
Eduardo Schmidt Mendes
Euclydes Aranha Netto
Fausto Garcia de Freitas
Fernando Jorge Fagundes Netto
Fernando Mibielli de Carvalho
George Michel Tranjan
Giulite Coutinho
Guilherme Levy
Haroldo de Barros Collares Chaves
Henrique Sereno
Jairo Cortez Costa
Jarbas de Motta Ramos
Jayme Mendes de Freitas
João Alberto Leite Barbosa
João Batista Telles de Aragão
João Corrêa da Costa
João Lúcio de Souza Coelho
Joaquim Guilherme da Silveira
Joaquim Manoel Xavier da Silveira
Jorge Amaral
José Luiz de Magalhães Lins
José Luiz Moreira de Souza
José Moraes Aranha
José Prudente da Silva Filho
Juan Lorena
Júlio Barbero
Júlio César Isnard
Lauro Portella
Leopoldino de Miranda Freire
Leopoldo Figueiredo Júnior
Levy Leite Júnior
Luciano de Souza Leão
Luiz Guimarães Chaves
Magnus Gregor Collin
Manuel Francisco do Nascimento Brito
Manoel de Souza Santos
Mário de Oliveira Bastos
Maurício de Siqueira Carvalho
Miguel Biazzo Filho
Moacyr Pereira de Souza
Nelson Ferreira dos Santos
Orfilo Gonçalves Dias
Oscar Bloch Sigleman
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Oswaldo Tavares Ferreira
Paulo Bezerra de Mello
Paulo Geyer
Paulo Protázio
Paulo Victor da Costa Monnerat
Pedro Leão Velloso Wahmann
Peter Albert Hime Landsberg
Raul Sant'Anna
Roberto Moreira Penna
Rodolfo W. A. Beicht
Rodrigo Luiz de Andrade
Rogério Marinho
Severino Luzes
Sylvio Corrêa Pacheco
Sylvio Cunha
Vicente de Paula Galliez
Victor Bouças
Washington Telles da Silva Lôbo

CONSELHO FISCAL

Alcione Mendes Pinheiro
José Larivoir Estêves
Luiz Eugênio Leal
Luiz Eduardo Magalhães

SUPLENTES

Amilcar Cropalato
Guilherme Janot
José Cluffo

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1967

a) **J. M. Rocha Matos**
Secretário-Geral

FIOS de cobre esmaltado para enrolar bobina n.º 28 a 43. Vendo, preço de tabela com 50% de desconto, para desocupar lugar. Rua Santa Alexandrina, n.º 207.

TELHAS de Brasilite v. de 244 e 210 mc. 9,00 e 10,00, custa a 18 novas e varias portas e janelas. Tel. 56-0264.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164, fone 46-7431.

VENDE-SE lote de mármore Carrara e rosa Veroni usado. Tratar na Rua do Senado 147, Sr. Dias Tel. 22-6265.

Azulejo Klabin

DIRETO DA FÁBRICA

Branco	5,65
Cor	5,98
Cimento Mauá	4,95
FERRO BELGO MINEIRA	
3/16	0,49
1/4	0,48
3/8	0,47

37-3258 diàriamente

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO: Direito Imobiliário, Incorporações; Assistência Condomínio de edifícios em construção; Legalização de imóveis; Escrituras. Ações renovatórias, revisórias, despejos e atualização de aluguéis. — Dr. Geraldo Lírio. Tel. 42-5056.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas e assistência fiscal. Tel. — 48-8927.

DETETIVE SANTOS — Resolve seu caso, com rapidez e sigilo, das 8 às 12 horas, 23-8390 ramal 49, à noite 26-3556.

DATILOGRAFIA — Faço qualquer serviço datilografia — Maria — 42-8177.

ENGENHEIRO — CREA responsabiliza-se por firma idonea. Cartas para 03350.

OFEREÇO MEU SERVIÇO de pintura e reformas e construções de casas, impermeabilizações de caixas dágua. Rua Leopoldo 585. Tel. 38-5365. Enedino.

QUER IMPORTAR? Quer Exportar? Fale comigo, Germano. Telefone: 25-0107, deixar recado — NCr$ 100,00 mais comissões.

Detetives

Flagrantes, vigilância, vida pregressa, informações para casamento, etc. Av. Pres. Vargas, 590 s/1713 — Fone: 43-6011. Sigilo profissional.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s/ 210. Tel. 22-6727.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Partos

Casa de Saúde Busrque Lima, interna, operações e repouso. Preços módicos. Tratar: Dra. Yeda: 48-9051.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes etc. 31-2671 — R. 1.º de Março, 7, s/ 506, diàriamente.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro que perdi o Certificado de n.º 383 expedido em 17-4-67, representando 48 ações preferenciais ao portador emitido pela Companhia Cervejaria BRAHMA e de minha propriedade.

Alípio de Castro Mattos.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONDOMÍNIO DA PISCINA

Ficam convocados os Srs. Condôminos do Conjunto da Piscina, no Hotel Sítio Taquara, para uma Assembléia no dia 18 de maio do corrente ano, às 17,30, na Avenida 13 de Maio 23-D, subsolo, com a presença, no mínimo de 2/3 em 1.ª convocação, realizando-se com qualquer número em 2.ª convocação às 18 horas, no mesmo local, para decidir sôbre a correção do orçamento face ao aumento do custo da construção para o término da obra.

Francisco Cezar Brandão Cavalcanti
Engenheiro Chefe do DIPO

Declaração

A Delegacia Regional, na Guanabara, do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários — SASSE — situada na Av. Rio Branco, n.º 156 — 19.º andar, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que o D.O. dêste Estado, na edição de 4/5/67, publica edital de concorrência pública, com prazo até 11 do corrente, para recebimento de propostas relativas à venda de carro Aero Willys, ano 1961, que se encontra à Rua do Catete, n.º 227.

a) **Samuel Bambino**
Delegado Regional

Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, dois navios tanque de 1.941,7 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril, número 36 — 3.º andar, diàriame

Fica, por êste Edital, estabelecida a data de 31 de maio de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente Edital foi publicado no D. Oficial da União de 2-5-67.

as.) **Geraldo Cavalcanti Cardoso**
Coordenador da Comissão de Alienação

Petrobrás

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:

3 baleeiras de ferro, com capacidade para 30 pessoas, cada. Comprimento: 8 metros; bôca: 2,46m; calado: 1m; cubagem: 10,8m3;
4.000 kg de sucata de latão;
15.000 kg de sucata de ferro;
3.000 kg de espias coçadas (cabo sisal);
1.800 kg de espias coçadas (cabo nylon);
30 ampôlas (cilindros de 26 kg para CO2);
15 ampôlas (cilindros de 17 kg para GLP);
412 tambores de 1.ª;
6 balanças de plataforma para 200 kg;
1 balança de plataforma para 1 000 kg;
400 kg de sucata de aço (mancais);
1 caldeira de recuperação;
6 agulhas magnéticas completas.

O material poderá ser visto no Almoxarifado Central da Fronape, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho, 7, em Ramos, no horário das 8 às 18 horas.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados na Praça 22 de Abril, 36 — sala 303, até o dia 12.5.67.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender o material anunciado, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos pré-estabelecidos.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1967.

a) **Geraldo Cavalcanti Cardoso**
Coordenador da Comissão de Alienação

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

APROVEITEM sem demora! Apenas NCr$ 600,00 e o saldo até 20 meses. Dauphine, Volks, DKW-Vemag, Vemaguet, Aero, Simca, Gordini etc. com esta entrada ou ligeiramente mais — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua São Francisco Xavier, 342 — (Maracanã). Texas.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 65, castor, 5 marchas, 1 só dono, faturamento Ag. Hugo de dezembro de 65, equipado, est. de 0 km. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

AERO WILLYS compro, pagamento à vista de 1963. Favor telefonar 22-4229 ou 32-5397 — (Comprando de particular).

AERO WILLYS 64, equipado. Só à vista. NCr$ 4 900. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberto até 20 horas.

AERO WILLYS 2 600, 64 — NCr$ 2 190,00, cinza grafite, forr. couro vermelho, rigorosamente nôvo e equipado. Saldo e comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 66, único dono. Vendo, 15 mil km rodados. 3 000, saldo combinar. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Pireli.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, à vista ou troco. Rua Barata Ribeiro, 207, 302.

AERO 65 — Entrada 3 500. Vendo — R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 66 — Impecável. Ent. 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 64, impecável — Entrada 2 500. Ver Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 63, bordeaux, vendo impecável estado. 2 000, saldo combinar. Tel. 58-5202 — Sr. Nilson.

AERO 64, vendo no estado. 4 700. Ocasião. — Tel. 38-1559 — Gabriel.

AERO 63, mecânica 100%, vendo 3 800. — Rua Barão de Mesquita, 562.

AERO 64, excepcional, equipado. Facilito. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Armando.

CARRO — Vende-se um Packard, Clipper 54 mecânico em perfeito estado e funcionamento. Único dono. Vendo à vista ou financiado. Endereço — Rua Senatório, 61 sala 204 — Tel. 29-6903 — Cascadura.

CHEVROLET Corvair Monza "900" — Impecável, todo original, equip. 31 000 milhas, 2 portas, docum. emb., chegado em 63 — 42-4069.

CHEVROLET 48 — Vende-se com rádio — P/ NCr$ 1 400 à vista — Rua Figueira de Melo, 186.

CAMIONETA FURGÃO FORD F-1, 57, ótimo estado. Av. Bartolomeu Mitre 930, Leblon. Melhor oferta à vista.

DKW VEMAGUETE 65 — 22 mil quilômetros, estado mecânico a qualquer prova. Pneus novos. Ver com Sr. Carlos a Rua Marquês de São Vicente, 83 — Fábrica.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação — Troco e facilito, com Cr$ 1 300 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 64 — 100% de tudo. Com 35 000 km rodados. — Troco e facilito com NCr$ .... 2 000,00 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW 62, Vemaguet. Estado geral excelente. Ent. 1 500. Saldo combinar. R. Camerino, 81 — Tel. 43-4990.

DKW 61, Sedan, impecável. Ent. 1 500. R. S. Fco. Xavier, 189.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

MUTILADA